



V CONGRESSO DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA DA FACULDADE ASCES

IV Encontro de Estudantes de Biomedicina e Farmácia do Agreste Pernambucano



MULTIPROFISSIONALIDADE E SUSTENTABILIDADE EM SERVIÇOS DE SAÚDE

ANAIS DO CONGRESSO

01 A 03 DE JUNHO DE 2016 • LOCAIS: SHOPPING DIFUSORA E ASCES



SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
COMISSÃO CIENTÍFICA	14
PROJETOS	15
A AÇÃO DA COENZIMA Q ₁₀ NO COMBATE AO ESTRESSE OXIDATIVO NO PROCESSO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO	16
A BUSCA DA CURA PARA O HIV: UM DESAFIO PARA FARMACÊUTICOS E BIOMÉDICOS	18
A COMBINAÇÃO ENTRE BEBIDAS ALCOÓLICAS E ENERGÉTICAS PODE CAUSAR DISFUNÇÃO METABÓLICA EM JOVENS?	20
A DINÂMICA DA POLÍTICA DE TERCEIRA VIA E POLÍTICAS PÚBLICAS E SUAS PROBLEMATIZAÇÕES JURÍDICO-SOCIAIS	22
A HIPODERMÓCLISE NOS CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES ONCOLÓGICOS	24
A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE BIOSSEGURANÇA NA FORMAÇÃO DE UM PROFISSIONAL FARMACÊUTICO RESPONSÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	26
A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DOS MECANISMOS DE RESISTÊNCIA DOS <i>ENTEROCOCCUS SPP</i>	28
A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA EM PACIENTES GESTANTES	30
A IMPORTÂNCIA DE OUTROS ALOANTICORPOS MATERNOS CAUSADORES DE DOENÇA HEMOLÍTICA FETAL/NEONATAL	32
A IMPORTÂNCIA DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	34
A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DA LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA	36
A NEUROPATIA TÓXICA ASSOCIADA À EXPOSIÇÃO AOS ORGANOFOSFORADOS	38
A PERCEPÇÃO DO PAI DIANTE DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E DESMAME PRECOCE	40
A UTILIZAÇÃO DO ENSINO INFORMAL DE CIÊNCIAS PARA ESTUDANTES DOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO DE ESCOLAS DE CARUARU E REGIÃO	42
A UTILIZAÇÃO DO SUBPRODUTO DA VINIFICAÇÃO PARA EXTRAÇÃO DE PIGMENTOS FUNCIONAIS	44
AÇÃO ANTISSÉPTICA DO <i>LIPPIA SIDOIDES</i> E SEUS BENEFÍCIOS NO CONTROLE BACTERIANO	46





AÇÃO DA <i>CINNAMOMUM CASSIA</i> (CANELA DA CHINA) FRENTE À <i>STREPTOCOCCUS MUTANS</i> E <i>STAPHYLOCOCCUS AUREUS</i> NA CAVIDADE ORAL -----	48
ACIDENTES COM MATERIAL PERFUROCORTEANTE OCORRIDOS EM HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS NA CIDADE DE CARUARU-PE -----	50
ÁCIDOS GRAXOS ESSENCIAIS E SUA INFLUÊNCIA NA INFLAMAÇÃO -----	52
ACUPUNTURA COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA PACIENTES ACOMETIDOS PELO VÍRUS DA CHIKUNGUNYA -----	54
ACUPUNTURA COMO TRATAMENTO PALIATIVO EM PACIENTES COM CÂNCER -----	56
ADOLESCENTES E HIV, ONDE ESTÁ A SAÚDE BÁSICA? -----	58
ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES CAUSADAS PELA ANEMIA FALCIFORME -----	60
ALTERAÇÕES DO PERFIL LIPÍDICO EM PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN -----	62
ALTERAÇÕES HEPÁTICAS CAUSADAS PELO CONSUMO EXCESSIVO DO PARACETAMOL NA POPULAÇÃO DA CIDADE DE CARUARU NO AGRESTE PERNAMBUCANO -----	64
ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DECORRENTES DA CHIKUNGUNYA -----	66
ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS EM NEONATOS COM SÍNDROME ALCÓOLICA FETAL -----	68
ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DA ÁGUA DE CONSUMO COMERCIALIZADA POR CAMINHÕES-PIPA NA CIDADE DE CARUARU-PE -----	70
ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DE PASTEL DE CARNE COMERCIALIZADO NA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE LAJEDO – PE -----	72
ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DE QUEIJOS ARTESANAIS COMERCIALIZADOS NAS FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE -----	74
ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DO GELO USADO PARA CONSUMO EM ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE -----	76
ANÁLISE DA ATIVIDADE DA ANGIOSTATINA SOBRE CARCINOMAS MAMÁRIOS: UMA REVISÃO -----	78
ANÁLISE DA QUALIDADE DAS ÁGUAS UTILIZADAS EM ESCOLAS E CRECHES DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CARUARU, PERNAMBUCO -----	80
ANÁLISE DA QUALIDADE DE CÁPSULAS DE AMOXICILINA, COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE PALMARES – PE -----	82
ANÁLISE DE BOLOS E BISCOITOS, PRODUZIDOS A PARTIR DA FARINHA DA CASCA DE <i>PASSIFLORA EDULIS</i> (MARACUJÁ) -----	84
ANÁLISE DE EFICIÊNCIA ANTIMICROBIANA DO <i>SYZYGIVM AROMATICUM</i> COMO ALTERNATIVA NA HIGIENE ORAL DE PACIENTES IMUNODEPRIMIDOS: UM ESTUDO IN VITRO -----	86



ANÁLISE DOS RISCOS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS ASSOCIADOS AO CHUMBO EM PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO DESENVOLVIMENTO DE BATERIAS AUTOMOTIVAS -----	90
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE UMA AMOSTRA DE SOLO DA ÁREA INTERNA DO MATADOURO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE CATENDE - PE -----	92
ANÁLISES DOS PERFIS HEPATOTÓXICO E LIPÍDICO EM DECORRÊNCIA DO USO DE DROGAS LÍCITAS-----	94
ANEMIA ASSOCIADA ÀS PARASIToses INTESTINAIS -----	96
ANEURISMA AÓRTICO E SUA RELAÇÃO COM INFECÇÃO BACTERIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA -----	98
APLICABILIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS-----	100
APLICAÇÃO DA INTERCAMBIALIDADE ENTRE OS MEDICAMENTOS -----	102
APLICAÇÃO DE ESPECTROFOTOMETRIA VS APLICAÇÃO DE CLAE (HPLC) NA DETERMINAÇÃO DE FÁRMACOS EM ESTUDOS DE DISSOLUÇÃO DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS -----	104
APLICAÇÃO DO MÉTODO DÁDER EM PACIENTES HIPERTENSOS DO MUNICÍPIO DE CARUARU- PE, BRASIL -----	106
APLICAÇÕES DA ENGENHARIA BIOMÉDICA NO DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE BIOSSENSORES -----	108
AS ACTINOBACTÉRIAS E ACIDENTES PETROLÍFEROS: UMA PROPOSTA DE BIORREGULAÇÃO -----	110
ASPECTOS DIFERENCIAIS ENTRE O LINFOMA DE HODGKIN E NÃO-HODGKIN -----	112
ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE COM CÂNCER: PADRÃO OURO NA ONCOLOGIA ATUAL -----	114
ATIVIDADE ANSIOLÍTICA DO CAPIM-LIMÃO (CYMBOPOGON CITRATUS) NO CONTROLE DA ANSIEDADE-----	116
ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA DO ÓLEO DE PRÍMULA (<i>OENOTHERA BIENNIS</i>) NA ARTRITE REUMATOIDE -----	118
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA <i>BROMELIA LACINIOSA</i> MART. EXSCHULT. F. F. (MACAMBIRA). ----	120
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>ROSMARINUS OFFICINALIS L.</i> (ALECRIM)-----	122
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIFÚNGICA DO ÓLEO ESSENCIAL DO MANJERICÃO (<i>OCIMUM BASILICUM</i>) CONTRA MICRORGANISMOS DA CAVIDADE ORAL -----	124
ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO AÇAÍ (<i>EUTERPE OLERACEA</i>)-----	126



ATIVIDADE ANTITUMORAL DE EXTRATO ACETÔNICO DO EPICARPO DE <i>PLINIA CAULIFLORA</i> (MART.) KAUSEL SOBRE TUMOR SÓLIDO DE EHRLICH -----	128
ATIVIDADE DO EUGENOL PRESENTE NO CRAVO-DA-ÍNDIA (<i>SYZYGIUM AROMATICUM</i>) DE FORMA ANALGÉSICA -----	134
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO INSERIDO NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM ATENDIMENTO A PACIENTES ONCOLÓGICOS -----	136
AUTOMEDICAÇÃO EM CASOS DAS ARBOVIROSES -----	138
AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE -----	140
AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA E TOXICOLÓGICA DO EXTRATO BRUTO SECO DE SAMBUCUS AUSTRALIS CHAM. & SCHLTDL-----	142
AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR E COLIFORMES NA ÁGUA DE ABASTECIMENTO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PALMARES – PE-----	143
AVALIAÇÃO DE EFICIÊNCIA DE <i>SYZYGIUM AROMATICUM</i> NA REMISSÃO DE INFECÇÕES POR LEVEDURAS NA DOENÇA DE CROHN: UM ESTUDO <i>IN VITRO</i> -----	145
AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DE NOVOS DERIVADOS ISOXAZOLINA- ACILHIDRAZONA -----	149
AVALIAÇÃO DO USO DE ANABOLIZANTES EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA-----	154
AVALIAÇÃO LABORATORIAL DA DEFICIÊNCIA DE FERRO EM DOADORES DE SANGUE -----	156
AVALIAÇÃO SENSORIAL QUANTO A ACEITABILIDADE DE GELEIAS COM POTENCIAL FITOTERÁPICO -----	158
AVANÇOS NA ANTIBIÓTICOTERAPIA FRENTE AS BACTERIAS MULTIDROGA RESISTENTES (MDR) -----	160
BALANÇO DO USO DA <i>ALPINIA SPECIOSA</i> COMO PLANTA MEDICINAL DE ATIVIDADE ANTI- HIPERTENSIVA -----	162
BIOTECNOLOGIA POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DA BIORREMEDIAÇÃO EM SUBSTRATO CONTAMINADOS POR PETRÓLEO, A PARTIR DO FUNGO <i>ASPERGILLUS NIGER</i> -----	164
BISFENOL A: RISCOS DA INGESTÃO DE ALIMENTOS CONTAMINADOS POR ESSA SUBSTÂNCIA -----	166
<i>BORDETELLA PERTUSSIS</i> : UM ENFOQUE CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DO AGENTE ETIOLÓGICO DA COQUELUCHE -----	168
CÂNCER DE BOCA: MORTALIDADE EM PERNAMBUCO - BRASIL -----	170
CANDIDÍASE VULVOVAGINAL: FATORES PREDISPONENTES E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS--	172
CANNABIS: EFEITOS MALÉFICOS E SUA IMPOTÊNCIA TERAPÊTICA -----	174
CANNABIS: USO MEDICAMENTOSO, CONTROVERSO E ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS-	176



CARACTERÍSTICAS ORGANOLOPÉTICAS DO GEL DE <i>E. VELUTINA</i>	179
CARACTERIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DAS LIPASES MICROBIANAS NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS: UMA BREVE REVISÃO	181
CICLO DE PRODUÇÃO DO CAPIM-SANTO	183
CINECIDADANIA E ENVELHECER NO CÁRCERE: UM NOVO ADEPTO HUMANIZADO QUE VEM SE CONSOLIDANDO NA ÁREA DA SAÚDE.....	185
CLONAGEM TERAPEÚTICA PARA OBTENÇÃO DE CÉLULAS TRONCO	187
COMPLICAÇÕES CAUSADAS PELA Distrofia Muscular de Duchenne	189
COMPLICAÇÕES PULMONARES EM PACIENTES PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME ----	191
CONSUMO DE FRUTAS NA FEIRA DE CARUARU SEM HIGIENIZAÇÃO PRÉVIA	193
CORRELAÇÃO DE EXAMES BIOQUÍMICOS NA DETECÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES NOS FUNCIONÁRIOS DA ASCES	195
<i>CORYNEBACTERIUM DIPHTHERIAE</i> COMO AGENTE ETIOLÓGICO DE DIFTERIA: UMA REVISÃO	197
COSMECÊUTICO X COSMÉTICOS: AVALIAÇÃO CONCEITUAL	199
CRISPR/CAS9 A NOVA ERA DAS PESQUISAS MOLECULARES E SUAS PERSPECTIVAS ÉTICAS	201
CRISPR/CAS9 – UMA PROMISSORA FERRAMENTA DE EDIÇÃO DE DNA PARA TERAPIA GÊNICA E TRATAMENTO CONTRA INFECÇÕES	203
DESCARTE DE MEDICAMENTOS: O DESAFIO DO SÉCULO	205
DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS E SEU IMPACTO NOS RECURSOS HÍDRICOS -	207
DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES TRANSDÉRMICAS.....	209
DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO DE CÁPSULAS DE <i>CYMBOPOGON CITRATUS (DC)</i> <i>STAPF</i> (CAPIM SANTO)	211
DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO E AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE POMADA TÓPICA DE <i>CALENDULA OFFICINALIS L</i>	213
DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIOXIDANTE DE FRAÇÕES DOS EXTRATOS DA FOLHA E CASCA DE <i>ANACARDIUM OCCIDENTALE LINN</i>	215
DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE REPELENTE CONTRA INSETOS ORIUNDA DO ÓLEO ESSENCIAL DA CITRONELA	217
DETERMINAÇÃO DO POTENCIAL ANTIBIÓTICO DE <i>NOPALEA COCHENILIFERA L. (PALMA)</i>	219
DETERMINAÇÃO DO POTENCIAL ANTIBIÓTICO DO <i>CEREUS JAMACARU DC. (MANDACARU)</i> ----	221
DETERMINAÇÃO POR ESPECTROFOTOMETRIA DO FLUCONAZOL EM CÁPSULAS MAGISTRAIS	223



DETERMINAÇÃO POR ESPECTROFOTOMETRIA DO METRONIDAZOL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	225
DIABETES MELLITUS TIPO 1: FATORES DE SUSCEPTIBILIDADE GENÉTICA E AMBIENTAL	227
DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM ADULTOS: QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS FATORES DE PREVENÇÃO?	229
DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO LABORATORIAL DA DOENÇA RENAL CRÔNICA	231
DISTURBIOS ALIMENTARES E SUAS TÉCNICAS DE TRATAMENTO	233
DISTÚRBIOS HEMOSTÁTICOS ACARRETADO PELA DEFICIÊNCIA DA	235
EFEITOS DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO EM PORTADOR DE CÂNCER BUCAL: UM RELATO DE CASO	237
EFEITOS DA PÓS-RADIOTERAPIA EM LÂMINAS CITOLÓGICAS EM PACIENTES COM CÂNCER DO COLO DE ÚTERO	239
EFEITOS FARMACOLÓGICOS DA INSULINA VEGETAL QUANTO A DIABETES MELLITUS TIPO II	241
EFEITOS NOCIVOS DO ETANOL, LSD, COCAÍNA E CRACK AO SISTEMA NERVOSO	243
EFEITOS TERAPÊUTICOS DO FRUTO DA ACEROLEIRA (<i>MALPIGHIA GLABRA</i>)	245
EFEITOS TERAPÊUTICOS DO FRUTO DA ACEROLEIRA (<i>MALPIGHIA GLABRA</i>)	247
ENGENHARIA GENÉTICA: BENEFÍCIOS E UTILIDADES	249
EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA	251
EPIGENÉTICA DO CÂNCER E METILAÇÃO DE DNA	253
<i>ERYTHRINA VELUTINA WILLD</i> E SEU POTENCIAL DE USO NA TERAPIA MEDICAMENTOSA	255
ESTETOSCÓPIO COMO AGENTE DE INFECÇÃO CRUZADA: UMA REVISÃO	257
ESTREPTOCOCUS DO GRUPO A COMO AGENTE ETIOLÓGICO DA ESCARLATINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	259
ESTUDO DA ATIVIDADE TÓXICA <i>IN VITRO</i> DE <i>CROTON HELIOTROPIIFOLIUS KUNTH</i> (<i>EUPHORBIACEAE</i>)	261
ESTUDO DA REMOÇÃO DE PESTICIDA INTERFERENTE ENDÓCRINO DE	271
SOLUÇÃO AQUOSA POR ADSORÇÃO EM CARVÃO ATIVADO	271
ESTUDO DAS ATIVIDADES FARMACOLÓGICAS DA <i>PSIDIUM GUAJAVA</i>	273
EVOLUÇÃO DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL	275
EXAME DE PAPANICOLAU PARA RASTREIO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO	277
FATORES DE RISCO E DIAGNOSTICO DO CÂNCER DE MAMA	279
FATORES DE RISCO E RASTREAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL	281



FATORES DE RISCOS ENVOLVIDOS NA INFECÇÃO PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) EM ADOLESCENTES	283
FENILCETONÚRIA: UMA ABORDAGEM REFLEXIVA DESTA DOENÇA INCOMUM DA BIOQUÍMICA	285
FREQUÊNCIA DE LESÕES INTRAEPITELIAIS ESCAMOSAS EM AMOSTRAS CITOLÓGICAS DE PACIENTES ATENDIDAS NO LABORATÓRIO ESCOLA ASCES	287
H1N1: AÇÕES PREVENTIVAS	289
IDENTIFICAÇÃO DE <i>CLOSTRIDIUM PERFRINGENS</i> E COLIFORMES FECALIS EM CARNES E LINGUIÇAS CASEIRAS COMERCIALIZADAS EM FEIRAS LIVRES	291
IDENTIFICAÇÃO DE PRESENÇA DE NEMATÓDEOS EM ÁGUAS DESTINADAS AO CONSUMO HUMANO NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE	293
IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE	297
IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA FRENTE AO USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS E O AUMENTO DA RESISTÊNCIA BACTERIANA	299
IMPORTÂNCIA DA BIOMEDICINA NO CONTEXTO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE HOSPITALAR	301
IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES PELAS CULTURAS DE VIGILÂNCIA NO CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES	303
IMPORTANCIA DA VACINAÇÃO PARA O VIRUS DA HEPATITE B EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE	305
IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA PARA OS ESTUDANTES DE CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE	307
IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DO DESCARTE DE MEDICAMENTOS	309
IMPORTÂNCIA DO PERFIL HEMATIMÉTRICO DO DOADOR: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	311
IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO FARMACOLÓGICA DE PACIENTES ACOMETIDOS POR TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	313
INCIDÊNCIA DE ANEMIAS EM PACIENTES COM HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA ATENDIDOS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE PERNAMBUCO	315
INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES: TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA X RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	317
ÍNDICE DE HEPATITE B NA REGIÃO NORDESTE, COM ÊNFASE AO ESTADO DE PERNAMBUCO NO ANO DE 2014 A 2015	319



INFECÇÃO GASTROINTESTINAL POR <i>SALMONELLA SPP</i> EM OVOS: RISCOS E CONSUMO INADEQUADO -----	321
INFECÇÃO POR <i>BORRELIA BURGDORFERI</i> E SEUS ASPECTOS CLÍNICOS NA DOENÇA DE LYME -----	323
INFECÇÃO URINÁRIA RECORRENTE E MULTIRESISTÊNCIA BACTERIANA EM UM PACIENTE TRANSPLANTADO RENAL ACOMPANHADO PELO LABORATÓRIO ESCOLA DA FACULDADE ASCES: UM RELATO DE CASO -----	325
INFECÇÕES CRUZADAS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO -----	327
INFECÇÕES NOSOCOMIAIS POR <i>STAPHYLOCOCCUS AUREUS</i> – MRSA -----	329
INFECÇÕES RELACIONADAS COM A TRANSMISSÃO CRUZADA ATRAVÉS DE CATETERES E SONDAS INVASIVAS POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES NO ÂMBITO HOSPITALAR -----	331
INFLUÊNCIA DA INGESTÃO DE CARNES VERMELHAS E PROCESSADAS NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER -----	333
INFLUÊNCIA DA INTERPRETAÇÃO DAS PESQUISAS EPIDEMIOLÓGICAS PARA A REALIDADE DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA NA SAÚDE PÚBLICA -----	335
INFLUENZA A/H1N1: ASPECTOS VIROLÓGICOS E EPIDEMIOLÓGICOS -----	337
INGESTÃO DO AÇAÍ E SUA RELAÇÃO NA TRANSMISSÃO DA DOENÇA DE CHAGAS -----	339
INIBIDORES DE FATORES DE COAGULAÇÃO EM PACIENTES PORTADORES DE HEMOFILIA A E B. -----	341
INTERAÇÃO ENTRE OS VÍRUS DA HEPATITE G (GBV-C) E HIV -----	343
INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA: RISCO À POPULAÇÃO EM TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS -----	345
<i>KLEBSIELLA PNEUMONIAE</i>: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA -----	347
LEISHMANIOSE VISCERAL: UM ESTUDO SOBRE OS CASOS DECTADOS NA REGIÃO DE PERNAMBUCO -----	352
LEVANTAMENTO DE ENTEROPARASITOS EM AMOSTRAS DE UM LABORATÓRIO PARTICULAR NO MUNICÍPIO DO PILAR-A -----	354
<i>LISTERIA MONOCYTOGENES</i> COMO AGENTE ETIOLÓGICO DA LISTERIOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA -----	356
MANEJO CLÍNICO DO PACIENTE COM A FEBRE CHIKUNGUNYA -----	358
MEDICINA ORTOMOLECULAR: UM NOVO TRATAMENTO ALTERNATIVO NA TERAPIA DE DOENÇAS -----	360
MEDICINA PERSONALIZADA NO TRATAMENTO DO CANCER -----	362
MICROBIOTA INTESTINAL E SUA RELAÇÃO COM A OBESIDADE -----	367
MONITORIA EM BACTERIOLOGIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA -----	369





MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE EPILEPSIA	371
MOTIVOS E FATORES QUE LEVAM A NÃO REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAU SEGUNDO AS MULHERES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	373
NEUROTOXICIDADE INDUZIDA PELA CARAMBOLA (<i>AVERRHOA CARAMBOLA</i>) EM PACIENTES QUE APRESENTAM LESÃO RENAL	375
NORMA OPERACIONAL BÁSICA (NOB/96) COMO FERRAMENTA DE CONQUISTA NO SUS	377
NOVAS DESCOBERTAS FARMACOLOGICAS SOBRE O POLISSACARÍDEO ACEMANANA EXTRAÍDO DA ALOE VERA	379
O ADVENTO DOS DIAGNÓSTICOS MOLECULARES UTILIZANDO PCR DIGITAL E SUA APLICAÇÃO NA DETECÇÃO DE MUTAÇÕES RARAS	381
EMPREGO DA CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA (HPLC) NA DETERMINAÇÃO DE AMINOÁCIDOS PARA RASTREAMENTO DE DOENÇAS.....	383
O ENSINO INFORMAL DE MICROBIOLOGIA PARA ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	385
O ENSINO INFORMAL DE MICROSCOPIA A ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	387
O PAPEL DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO DA GRIPE <i>INFLUENZA</i>	389
O PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL FRENTE A PREVENÇÃO DA TRICURIÁSE.....	391
O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA AVALIAÇÃO DE IRREGULARIDADES EM PRESCRIÇÕES MÉDICAS: O QUE ISSO AFETA NA DISPENSAÇÃO?.....	393
O USO DA CISTATINA C COMO UM MARCADOR DE FUNÇÃO RENAL	395
O USO DO CHÁ DE BOLDO (<i>PEUMUS BOLDUS M</i>) COMO FONTE TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS GÁSTRICOS E HEPATOBILIARES.....	397
O USO DE RITUXIMABE NO TRATAMENTO DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO.....	399
O USO INCOERENTE DO METILFENIDATO, PARA FINS NÃO TERAPÊUTICOS	401
O ZIKA VÍRUS ASSOCIADO À MICROCEFALIA.....	403
OBTENÇÃO DE B-CAROTENO POR BIOTECNOLOGIA MICROBIANA	408
OCORRÊNCIA DE PARASITÓSES INTESTINAIS EM PACIENTES DE UM LABORATÓRIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE ATALAIA-AL	410
ÓLEO ESSENCIAL DE <i>CINNAMOMUM CASSIA</i> (CANELA DA CHINA) FRENTE À MICROORGANISMOS DA CAVIDADE ORAL.....	412
OS CONTROVERSOS USOS RELIGIOSOS E TERAPEUTICOS DE ALCALÓIDES ALUCINÓGENOS: O CASO DA AYAHUASCA	414
OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM FRENTE À SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DO VÍRUS ZIKA NO BRASIL	417
OS RISCOS DOS CONSERVANTES SOBRE A POPULAÇÃO.....	419



PATOLOGIAS DEMIELIZANTES: PERFIL CLINICO-----	421
PERCEPÇÃO DOS SABORES PRIMÁRIOS RELACIONADOS À COMPOSIÇÃO QUÍMICA DOS ALIMENTOS-----	423
PERFIL BIOQUÍMICO E HEMATOLÓGICO EM PACIENTES DIAGNÓSTICADOS COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO NO AGRESTE PERNAMBUCANO -----	428
PERFIL DE DOENÇAS PARASITÁRIAS NEGLIGENCIADAS POR PROTOZOÁRIOS DE UMA POPULAÇÃO ASSISTIDA POR UM PROJETO DE EXTENSÃO-----	430
PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE BACTÉRIAS GRAM POSITIVAS ISOLADAS EM SUPERFÍCIES E HEMOCULTURAS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA -----	432
PERFIL DE RESISTÊNCIA DE BACTÉRIAS ISOLADAS EM AMOSTRAS DE HEMOCULTURA DE PACIENTES DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA-----	434
PERFIL DE RESISTÊNCIA DE BACTÉRIAS ISOLADAS EM AMOSTRAS DE SECREÇÃO TRAQUEAL DE PACIENTES DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA -----	436
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO-----	438
PERFIL PARASITOLÓGICO DE UMA POPULAÇÃO ASSISTIDA POR UM PROJETO DE EXTENSÃO -----	440
PESQUISA DE BACTÉRIAS HETEROTRÓFICAS (MESOFÍLICAS) NAS CARNES COMERCIALIZADAS NAS FEIRAS LIVRES DE CARUARU-PE-----	442
PESQUISA DE INDICADORES DE CONTAMINAÇÃO EM AMOSTRAS DE ÁGUAS CONSUMIDAS EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE AGRESTINA/PE -----	444
PESQUISA DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA EM PRODUTOS CÁRNEOS COMERCIALIZADOS NAS FEIRAS DE CARUARU-----	446
PET SCAN: UM EXAME DIFERENCIADO DE DIAGNÓSTICO DE CÉLULAS NEOPLÁSICAS EM TUMORES CANCERÍGENOS -----	448
PLANTAS DA CAATINGA UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO DO AGRESTE DE PERNAMBUCO COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA -----	450
POLIMORFISMOS GENÉTICOS (PROGINS E GST) E SUAS CORRELAÇÕES COM A CARCINOGENESE CÂNCER DA MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA-----	452
POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE <i>ANADENANTHERA COLUBRINA</i> (VELL.) BRENAN (ANGICO) -----	454
POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE UM GEL DE STRYPHNOEDRON BARBATIMAM MART E ALOE VERA -----	456



PRESENÇA DE COLIFORMES FECAIS EM QUEIJOS ARTESANAIS COMERCIALIZADOS EM FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE	458
PRESENÇA DE SALMONELLA EM CARNE BOVINA MOÍDA	460
PREVALÊNCIA DA HEMOGLOBINA S EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO AGRESTE DE PERNAMBUCO	462
PREVALÊNCIA DA SENSIBILIDADE AO GLÚTEN NÃO-CELÍACA (SGNC) EM ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM CARUARU-PE	464
PRODUÇÃO DE XAROPE À BASE DE <i>CYMOPOGON CITRATUS</i> COM PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS	466
RESUMO PROPRIEDADE ANTIMICROBIANA DE <i>PUNICA GRANATUM</i> L.	471
PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES DA <i>PIMPINELLA ANISUM</i> L (ERVA-DOCE) NO COMBATE AO ENVELHECIMENTO	473
PROPRIEDADES CALMANTES DA <i>MELISSA OFFICINALIS</i> L. (ERVA-CIDREIRA) NO COMBATE A INSÔNIA E ANSIEDADE	475
PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DA <i>CITRULLUS LANATUS</i>	477
PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DAS FOLHAS DE <i>CROTON HELIOTROPISFOLIUS</i> KUNTH (EUPHORBIACEAE)	479
QUAIS AS REPERCUSSÕES DA SALUTOGÊNESES E FÉ NA MLHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE CÂNCER?	488
RELAÇÃO DO RISCO DE LEUCEMIAS EM PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN	490
RELAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO PELA BACTÉRIA HELICOBACTER PYLORI E O DESENVOLVIMENTO DE NEOPLASIAS GÁSTRICAS	492
RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E DESENVOLVIMENTO DE ALZHEIMER	494
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO NA FARMÁCIA HOSPITALR NO HOSPITAL MUNICIPAL RAIMUNDO FRANCELINO ARAGÃO	496
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CITOLOGIA CLÍNICA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	498
REVESTIMENTOS E FILMES COMESTÍVEIS, NOVAS ALTERNATIVAS NA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS	500
REVISÃO LITERÁRIA DE PLANTAS BIOINDICADORES	502
REVISÃO LITERÁRIA DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM PATOLOGIAS NEGLIGENCIADAS PARASITÁRIAS	504
RUTILISMO: DOENÇAS E BENEFÍCIOS ASSOCIADOS ÀS PESSOAS COM ESSA ALTERAÇÃO GENÉTICA	506



SALMONELLA SPP. COMO CAUSADORA DE DOENÇAS ATRAVÉS DA CONTAMINAÇÃO DE CARNE BOVINA	508
SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: TOXICOLOGIA	510
SINDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLIPIDEO	512
SISTEMA SANGUÍNEO KELL ASSOCIADO A DOENÇA HEMOLÍTICA PERINATAL	514
TELÔMERO E SEU ENVOLVIMENTO NA SENESCÊNCIA CELULAR	516
TOXOPLASMOSE PULMONAR: MOTIVOS, TRATAMENTOS E CAUSAS DO APARECIMENTO DESSA RARIDADE DA LITERATURA	518
TRATAMENTOS PROPOSTOS PARA MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR RADIOTERAPIA E QUIMIOTERAPIA: UMA REVISÃO. DA LITERATURA	520
USO DA CITOLOGIA ANORRETAL NA DETECÇÃO DO CÂNCER	522
USO DA <i>MYRACRODUON URUNDEUVA</i> ALLEMÃO (AROEIRA DO SERTÃO) NO TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS	524
USO DO ANTICORPO MONOCLONAL CETUXIMABE NO TRATAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	526
USO TERAPÊUTICO DA <i>MATRICARIA CHAMOMILA L.</i> PARA DISTÚRBIOS DIGESTIVOS RELACIONADOS À ANSIEDADE	528
UTILIZAÇÃO DA FIBROÍNA COMO AGENTE ENCAPSULANTE DE FÁRMACOS	530
UTILIZAÇÃO DE CULTURAS DE VIGILÂNCIA PARA DETECÇÃO DE <i>KLEBSIELLA PNEUMONIAE</i> CARBAPENEMASE (KPC) EM PACIENTES DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE EMERGÊNCIA EM PERNAMBUCO	532
UTILIZAÇÃO DO ÁLCOOL A 70% COMO MEDIDA PREVENTIVA A SAÚDE	534
VALIDAÇÃO DE MARCADORES MOLECULARES PARA IDENTIFICAÇÃO DE HERPES VÍRUS HUMANO 2 (HSV-2)	536



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adrya Lúcia Peres Bezerra

Agenor Tavares Jacome Júnior

Alexandre Araújo Albuquerque

Ana Catarina Simonetti

Ana Cecília Cavalcanti

Ana Maria Sá Barreto Maciel

Analúcia Guedes Silveira Cabral

André Silva

Angela Maria Coelho de Andrade

Arquimedes F. Monteiro de Melo

Ayla Maritcha Alves Silva Gomes

Bruna Rios Larrazabal Hadj-Idris

Carlos Eduardo Miranda de Sousa

Clayton Anderson de A. Filho

Cynthia Gisele Coimbra

Danielle Lago Bruno de Faria

Djair Lima Ferreira Júnior

Ellinson Neves de Lima

Fabício Andrade M. Esteves

Fernanda M^a B. De Mello Antunes

Filipe Colaço Mariz

Gêssica Adryene de Menezes da Silva

Henrique John Pereira

Juliana Lúcia de A. Vascondelos

Luiza Feitosa Cordeiro de Souza

Marcelo Tavares Viana

Risonildo Pereira

Sibele Ribeiro de Oliveira

Walkyria Almeida Santana

Wamberto Vieira Maciel

Wellington Souto Fontes Júnior

Asces-Unita (Centro Universitário Tabosa de Almeida)

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

Reitor: Paulo Muniz Lopes





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambuco

PROJETOS



A AÇÃO DA COENZIMA Q₁₀ NO COMBATE AO ESTRESSE OXIDATIVO NO PROCESSO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

¹Souza, J.B.; ²Cunha, N.Y.C.; ²Lemos, W.B.; ¹Silva, E.M.A.; ¹Silva, T.P.O.; ³Lima, R.A.

¹Graduanda do Curso de Farmácia da Faculdade São Miguel - FSM

²Graduandos do Curso de Enfermagem da Faculdade São Miguel – FSM

³Doutor em Ciências Biológicas/Docente da Faculdade São Miguel - FSM

Roberto_biologia@hotmail.com

Introdução: Vários estudos são realizados com o intuito de reduzir o envelhecimento cutâneo. Diversas substâncias antioxidantes exógenas, como vitaminas, extratos vegetais, dentre outras, são utilizadas pela cosmetologia nos produtos anti-envelhecimento. A coenzima Q₁₀ é um derivado das quinonas, que apresentam natureza lipossolúvel, encontradas ao longo de todas as células do organismo humano e exerce sua atividade antioxidante através da transferência de prótons da membrana mitocondrial, neutralizando radicais reativos de oxigênio e prevenindo os danos nas biomoléculas. **Objetivos:** Avaliar as propriedades que tornam a coenzima Q₁₀ uma importante aliada no combate ao estresse oxidativo no processo do envelhecimento cutâneo. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura onde foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados: scielo e lilacs. Nas línguas: Inglês e português entre os anos de 2000 a 2016, tendo como palavras chaves: coenzima Q₁₀, antioxidante e envelhecimento cutâneo. **Desenvolvimento:** A aplicação tópica de antioxidantes reduz os danos oxidativos induzidos pelos diversos fatores causadores do estresse oxidativo (poluição, radiação UV). Este processo degenerativo contribui para o envelhecimento celular por meio de diversos e complexos mecanismos celulares e moleculares. Com o aumento da idade, a coenzima Q₁₀ tem sua produção reduzida. A



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

coenzima Q₁₀ a nível cosmetológico pode então atuar por via tópica, através da incorporação em formulações aplicadas diretamente na pele reduzindo o estresse oxidativo cutâneo. **Conclusão:** A coenzima Q₁₀ é comprovadamente um excelente antioxidante, potencializa a função mitocondrial, melhora significativamente a saúde da pele, sendo uma ótima alternativa para a indústria de cosméticos.

Palavras chave: Coenzima Q₁₀, estresse oxidativo, antioxidante, envelhecimento cutâneo.

Contato: Jaqueline B. de Souza; jaquelinebarbosadesouza@outlook.com; (87) 99154-6966.

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura





A BUSCA DA CURA PARA O HIV: UM DESAFIO PARA FARMACÊUTICOS E BIOMÉDICOS

LEAL, V. M. A.¹; SOARES, G.S.²; SOUZA, K.S.²; ALBUQUERQUE; A.C.C³

¹ Discentes do curso de Farmácia na Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

² Discentes do curso de Biomedicina na Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

² Orientador docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

²ceciliaalbuquerque@asc.es.edu.br

Introdução: biomédicos e farmacêuticos possuem área e atuações em comum, como a imunologia e a pesquisa científica. Em relação às pesquisas com o Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV), esses profissionais não medem esforços, no que se refere ao diagnóstico, prevenção e tratamento. Desde a década de 90, são realizados vários experimentos para descobrir a cura do HIV. **Objetivo Geral:** avaliar os modelos de vacinas desenvolvidas para o HIV em diferentes estudos clínicos e relatar os tipos de resposta imunológica desenvolvida. **Materiais e Métodos:** foi realizada uma revisão na literatura nos bancos de dados: Scielo e Lilacs, por meio dos descritores: vacina, HIV e imunidade. Dos artigos e teses encontradas foram selecionados os de língua portuguesa, no período de 2010 a 2016. **Desenvolvimento:** em relação ao HIV, existem estudos envolvendo dois tipos de vacinas, a profilática e a terapêutica. Um estudo envolvendo a vacina terapêutica está relacionada a estimulação *in vitro* das células dendríticas do paciente, aumentando a produção de interferon α e γ , como também de interleucinas, melhorando, portanto, a resposta imune do indivíduo. Quanto à vacina profilática, há a chamada HIVBr18, que são fragmentos de DNA que codificam proteínas do HIV, que quando injetado em um indivíduo, produziria uma resposta humoral contra o HIV. **Conclusão:** existem diversas propostas para a confecção de uma vacina contra o HIV, no



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

entanto, nenhuma realmente eficaz para ser utilizada nos portadores, fazendo-se assim, necessário a continuação de estudos e pesquisas, até a obtenção de resultados precisos e efetivos.

Palavras chaves: vacina, HIV, imunidade, pesquisa.

Contato: vanessa.mleal@hotmail.com

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

A COMBINAÇÃO ENTRE BEBIDAS ALCOÓLICAS E ENERGÉTICAS PODE CAUSAR DISFUNÇÃO METABÓLICA EM JOVENS?

Silva, L. F. B.¹; Santos, M. A.¹; Silva, D. M.¹; Mergulhão, S. M. T.¹; Oliveira, B.O. P.²;
Lima neto, A.J³;

Graduanda do Curso de Farmácia Bacharelado-Faculdade ASCES¹
Graduando do Curso de Educação Física Bacharelado-Faculdade ASCES²
Docente-Faculdade ASCES³
antoniolima@asc.es.com.br

Introdução: O consumo de bebidas alcoólicas tem crescido desproporcionalmente nos últimos anos, assim como o de bebidas energéticas, aproximadamente 110%. A população de consumidores são adolescentes e adultos jovens, que utilizam com intuito de prolongar a excitação e disposição. Todavia, a exposição ao consumo combinado de álcool e energéticos pode ocasionar graves problemas metabólicos. **Objetivo Geral:** Analisar na literatura os efeitos do consumo combinado de bebidas alcoólicas com energéticas e sua relação com a disfunção metabólica. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados: *PubMed* e *Science Direct*, compreendendo o período de 2004 a 2014, com combinações sistemáticas em pares dos descritores: "Alcoholic beverages"; "Energy drinks"; "Associations and metabolic disorders", utilizando o buscador booleano "AND". Foram incluídos artigos originais, que apresentassem no título ou no resumo o tema específico. Deste modo, 16 artigos, foram analisados em abril de 2014. Foram excluídos os estudos que não estavam disponíveis na íntegra. **Desenvolvimento:** O fígado é responsável pela maior parte do metabolismo do corpo tanto na função endócrino como exócrino, ele possui o sistema mitocondrial de oxidação do álcool que é o responsável pela sua metabolização como também pela metabolização de outras substâncias, entre elas, os energéticos e os barbitúricos. Este sistema suporta um





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

determinado limite de trabalho, ou seja, o fígado tem uma capacidade limitada de metabolização. **Conclusão:** Conclui-se que o consumo de bebidas alcoólicas com energéticos promove uma disfunção hepática, pela redução da capacidade metabólica, devido à sobrecarga de vários compostos a serem degradados e excretados.

Palavras chave: Bebidas alcoólicas, bebidas energéticas, alcoolismo.

E-mail: luizafernandalf@gmail.com

Telefone: (81) 9-9271-1427

Categoria: Artigo de revisão de literatura.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

A DINÂMICA DA POLÍTICA DE TERCEIRA VIA E POLÍTICAS PÚBLICAS E SUAS PROBLEMATIZAÇÕES JURÍDICO-SOCIAIS

Souza, J. A. S. de¹; Silva, L. F.²; Neves, H. J. P.³

^{1,2,3} Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES

henriquejohn@yahoo.com.br

Introdução: As medidas políticas de terceira via demonstra medidas voltadas para o bem estar da sociedade com a participação para integralizar a renda onde o governo passaria as verbas para os estados e municípios e a estes cabem repassar para a população.

Objetivo Geral: Como as medidas educacionais e da terceira via tentam eliminar os seres humanos como objetos e buscando a acumulação de riquezas para o Estado. **Materiais**

e Métodos: Através de revisão de literatura e o método hipotético-dedutivo.

Desenvolvimento: As consequências trazidas são as baixas estruturas educacionais nas escolas, professores sem o devido tratamento e alunos com desempenhos péssimos, mostrando a consequência desastrosa para as camadas que constituem os alicerces da sociedade e que a mantem em funcionamento, por exemplo, haver a inclusão de todos desde o indivíduo, as suas representações para debates de instituir políticas públicas de qualidade sem mascarar em plataformas de governo ou chantagens governamentais.

Conclusão: O ordenamento jurídico brasileiro, como medida problemática do assunto inclui propostas que complementam a ação de políticas públicas governamentais, tendo, por exemplo, o Plano Diretor tendo como iniciativas do legislativo que tentam integrar todas as camadas sociais com medidas básicas, como: Saúde, educação, economia e dentre outros fatores para estruturar as desigualdades sociais tentando nivelar as camadas da sociedade.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras Chave: Terceira via; Políticas Públicas; Plano diretor.

Email: jaolele13@gmail.com , leilianefrancielle@gmail.com ,
henriqueneves@asc.es.edu.br

Categoria: Tema Livre





A HIPODERMÓCLISE NOS CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES ONCOLÓGICOS

Cavalcanti, I.D.L¹; Pimentel, M.C.¹; Costa, D.T.²; Silva, J.G.B.²; Santiago, M.M.C³;
Santos, R.J^{4*}.

¹ Farmacêutico Residente em Atenção ao Câncer e Cuidados Paliativos – Faculdade
(ASCES)

² Enfermeiro Residente em Atenção ao Câncer e Cuidados Paliativos – Faculdade
(ASCES)

³ Farmacêutica do Hospital Regional do Agreste

⁴ Tutor dos Residentes em Atenção ao Câncer e Cuidados Paliativos – Faculdade
(ASCES)

*E-mail: rosiel.santos@gmail.com

Resumo

Introdução: A hipodermóclise é uma prática antiga, também conhecida como a administração de fluidos pela via subcutânea, no qual é descrita como uma técnica simples de ser realizada e barata. Sabe-se que muitos pacientes oncológicos que estão em cuidados paliativos, muitas vezes são impossibilitados de receber algum tipo de suporte medicamentoso por não apresentar acesso venoso periférico ou central, com isso há uma necessidade de se buscar novas abordagens com o intuito de dar uma melhor assistência a esses pacientes. **Objetivo Geral:** Por isso, este estudo tem como objetivo, informar e orientar profissionais farmacêuticos e enfermeiros sobre a prática de hipodermóclise nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos. **Materiais e Métodos:** Para tanto foi realizada uma revisão de literatura utilizando as Palavras Chave Hipodermóclise, Cuidados Paliativos e Infusões subcutâneas, por intermédio do PUBMED, SCIENCE DIRECT, SCIELO E LILIACS, no período compreendido entre 2006 a 2015.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Desenvolvimento: Um dos sintomas mais frequentes do paciente oncológico é a dor crônica, que pode ser resultante do tratamento cirúrgico, quimioterápico ou radioterápico. Vários fármacos são utilizados no tratamento da dor desses pacientes e muitos não fazem uso por não apresentarem acesso para a sua administração, dificultando com isso a assistência dos enfermeiros nos cuidados do paciente. **Conclusão:** A inserção da técnica de hipodermóclise é essencial para promover uma assistência adequada aos pacientes oncológicos que estão em cuidados paliativos, atuando como uma via alternativa para a administração de fluidos e medicamentos que deem suporte a esses pacientes.

Palavras Chave: Hipodermóclise, Cuidados Paliativos, Infusões subcutâneas

E-mail: iagodillion@hotmail.com

Telefone: (81) 99807-2502

Categoria: Artigo de revisão de literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE BIOSSEGURANÇA NA FORMAÇÃO DE UM PROFISSIONAL FARMACÊUTICO RESPONSÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Freitas, L.F.Q.¹; Santos, K.A.¹; Coimbra, C.G.O.²

¹ Graduandas do curso de Bacharelado em Farmácia da Associação Caruaruense de
Ensino Superior-ASCES

² Orientadora - Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior – ASCES
(cynthiacoimbra@gmail.com)

Apresentação: A biossegurança compreende um conjunto de normas que visam prevenir riscos inerentes às atividades profissionais, buscando eficiência sem comprometer a saúde do profissional. Devido a sua ampla área de atuação, o farmacêutico se expõe aos mais diversos tipos de riscos. Portanto, um graduando de farmácia deve aprender as normas de biossegurança e a ter responsabilidade, a fim de evitar atitudes que possam acarretar acidentes e danos à saúde, durante o exercício profissional. **Objetivo:** Demonstrar, com base em experiências de monitoria, a importância do estudo da biossegurança durante a graduação do farmacêutico. **Procedimentos:** Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado durante monitorias de Biossegurança do curso de Farmácia da Faculdade ASCES. A disciplina de biossegurança é ministrada no segundo período do curso e foi observado o desempenho dos alunos durante as aulas práticas. **Desenvolvimento:** Durante as aulas práticas, foram observados alguns comportamentos em alunos que vão contra as normas de biossegurança, como a distração nos procedimentos executados, cheirar ou experimentar reagentes, falta de cuidado na manipulação de substâncias corrosivas, além de cabelo solto. Os alunos foram alertados e orientados, para que tenham consciência dos riscos de acidente. **Comentários Gerais:** Os alunos devem receber instruções sobre a necessidade do uso de EPI, toxicidade das substâncias e seus danos à saúde, e ser preparado para





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

desenvolver um comportamento cauteloso e medidas preventivas durante suas atividades profissionais. O estudo da biossegurança durante a graduação no curso de farmácia é extremamente importante para a formação de um profissional seguro e responsável.

Palavras Chave: Biossegurança; Farmacêutico; Responsabilidade; Relato de experiência.

E-mail e telefone: leticia.fernandaqf@gmail.com / (81) 984034623

Categoria: Relato de experiência





A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DOS MECANISMOS DE RESISTÊNCIA DOS *ENTEROCOCCUS SPP*

Rêgo, F. R. A.¹; Martins, M. F. A.¹; Lima, D. S.¹; Soares, S. G.¹; Soares, K. J. S.¹; Neves,
H. J. P.²

¹Discentes do curso biomedicina na Associação Caruaruense de Ensino Superior e
Técnico

²Orientador docente da faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior e
Técnico

henriqueneves@asc.es.edu.br ²

Introdução: Os enterococcus são bactérias gram-positivas amplamente encontradas na natureza, dezessete espécies são conhecidas, entretanto só duas apresentam alta incidência de infecções por *Enterococcus faecalis* e *Enterococcus faecium*, onde aproximadamente 80% a 90% são acometidas pelo *E.faecalis*, sua principal localização no meio humano é o trato gastrointestinal, os enterococcus fazem parte da microbiota comensal mas podem se tornar altamente patogênicas atribuído-lhes, endocardites, bacteremia, infecção do trato urinário e ainda infecções hospitalares dentre essas a mais importante dos casos clínicos, frente a seu isolamento, aspecto de resistência e fator de virulência. **Objetivos:** Verificar a importância da identificação dos genes de resistência no *enterococcus spp*. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde a seleção de artigos foi feita através de busca bibliográfica em artigos científicos, dissertações e teses, referentes aos anos de 2005 a 2014, nos idiomas português e espanhol. Utilizaram-se os bancos de dados: Lilacs, PubMed-MEDLINE e SciELO e os unitermos: *Enterococcus spp*, Resistência antimicrobiana, Fatores de virulência; **Desenvolvimento:** Uma das principais características dos microrganismos é a resistência intrínseca e adquirida, na intrínseca genes de resistência em amostras hospitalares. Os enterococcus resistentes a vancomicina, VRE, são um exemplo de bactérias resistentes que contribuem no aumento de infecções hospitalares. **Conclusão:** Deveras a





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

essencialidade da compreensão do caráter de resistência a nível clínico que ultrapassa aspectos da predominância da cepas resistentes, no que se refere alternadamente a reestruturação molecular, buscando assim soluções para conter o mecanismo de resistência em detrimento que sua existência possa causar patogenicidade tornando-a uma ameaça a vida humana.

Palavras Chave: *Enterococcus spp*, Resistência antimicrobiana, Fatores de virulência.

Email: 2014105041@app.asc.es.edu.br

Telefone: (81) 9657-8965

Categoria: Artigo de revisão de literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA EM PACIENTES GESTANTES

Ferreira, R.T.L.V¹2; Leite, C.F.S¹2; Almeida, K.R.H¹2; Figueiredo, M.V¹; Farias, D.L.B¹2
(Orientador)

¹ Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)

² Grupo de Pesquisa em Patologia das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis
(GPPATO)

daniellelago@asc.es.edu.br

Introdução: A radiação ionizante é bastante utilizada para diagnóstico de doenças, contudo, seu uso indiscriminado poderá causar efeitos biológicos com riscos a qualquer indivíduo, necessitando de um monitoramento mais detalhado quando se trata de sua utilização em pacientes gestantes. A utilização de raios X em gestantes pode acarretar na má formação do feto e em razão disto, uma portaria foi criada a fim de preconizar a utilização de equipamentos de proteção radiológica em grávidas que são submetidas a procedimentos que utilizam radiação. Uma avaliação prévia deve ser realizada com o objetivo de confirmar a necessidade da realização do exame. **Objetivo Geral:** Evidenciar a importância da utilização de equipamentos de proteção radiológica em gestantes submetidas a procedimentos com a utilização de radiação. **Materiais e Métodos:** O presente estudo é uma revisão bibliográfica realizada entre fevereiro e abril de 2016, através de um levantamento de 15 artigos publicados. Os artigos foram obtidos a partir das seguintes bases de dados: Revista Brasileira de Análises Clínicas (RBAC-SBAC), PubMed e MEDLINE e Scielo. Foram incluídos artigos em língua portuguesa e inglesa. **Discussão:** Exames radiológicos em gestantes deverão ser realizados sob condições de adoção das medidas de segurança adequadas para a paciente e para o feto, após a confirmação de ser este o método diagnóstico mais adequado para a situação clínica. **Conclusão:** Diante do exposto, fica evidente a importância de uma análise prévia





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

sobre a necessidade da realização deste exame em pacientes gestantes, e a importância da utilização de equipamentos de proteção para a paciente.

Palavras Chave: Radiação ionizante, gestantes, equipamentos de proteção.

Contato do autor principal: renata_arcu@hotmail.com

Telefone: (81) 9 9742-1498.

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura.





A IMPORTÂNCIA DE OUTROS ALOANTICORPOS MATERNOS CAUSADORES DE DOENÇA HEMOLÍTICA FETAL/NEONATAL

Pereira, E. B.¹; Melo, G. L.²; Medeiros, S. G. A.³; Esteves, F. A. M.⁴

^{1,2,3,4} Associação Caruaruense de Ensino Superior ASCES

andrade.fab@gmail.com

Introdução: Aloimunização é a formação de anticorpos quando há a exposição do indivíduo a antígenos não próprios, como ocorre, por exemplo, na transfusão de sangue incompatível e nas gestantes, cujos fetos expressam em suas células sanguíneas antígenos exclusivamente de origem paterna. O sistema Rhesus (Rh) de grupo sanguíneo é responsável por 95% dos casos da Doença Hemolítica Perinatal (DHPN) entre nós, porém é preciso levar em consideração outros tipo sanguíneos que podem desencadear a DHPN como por exemplo, KELL e Duffy. **Objetivo:** Evidenciar a importância de outros aloanticorpos maternos causadores de doença hemolítica fetal/neonatal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura a partir de artigos selecionados nas bases de dados Bireme, Scielo, Medline, Pubmed nos idiomas inglês e português publicados entre os anos de 2005 a 2015 e disponibilizados para acesso gratuito. **Desenvolvimento:** A importância da incompatibilidade de grupo sanguíneo materno-fetal reside na possibilidade da ocorrência de isoimunização que por sua vez é uma causa comum de anemia hemolítica e hiperbilirrubinemia no recém-nascido – a doença hemolítica perinatal. A incompatibilidade provocada por antígenos atípicos do sistema Rh (Cc, Ee), do sistema Kell, Duffy, Kidd, MNS, apesar de muito rara, pode originar quadros graves de DHPN ou morte intra-uterina. **Conclusão:** A DHPN associada a anticorpos irregulares contra hemácias continua a ser um desafio pois, a situação é rara, a profilaxia da isoimunização com imunoglobulina não é disponível e nem se tornará disponível.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras chave: Incompatibilidade de grupos sanguíneos; Sistema do grupo sanguíneo Kell,; Sistema do grupo sanguíneo Duffy.

Email: edmagdabarros94@gmail.com

Telefone: (81) 99873-5950

Categoria: Artigo de revisão de literatura



A IMPORTÂNCIA DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Silva, A.G.S¹; Silva, T.O.O¹; Alves, T.W¹; Silva, M.C.B¹; Vasconcelos, J.L.A¹

1- Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico, ASCES

julianavasconcelos@asc.es.edu.br

Introdução: O projeto terapêutico singular (PTS) é entendido como a junção de ações terapêuticas articuladas a partir da singularidade do indivíduo, que será discutida e desenvolvida mediante uma equipe interdisciplinar, sendo um potencial dispositivo para o planejamento das ações em saúde. **Objetivo:** Busca mostrar o diferencial do projeto terapêutico singular em uma equipe multiprofissional. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura descritiva realizada nas bases de dados: SCIELO, Medline, PubMed, Periódicos Capes e Ministério da Saúde do ano 2014. **Resultados:** É possível averiguar mediante estudos que para ter-se sucesso no projeto terapêutico singular é que a equipe, podendo ser formada por Biomédicos, Nutricionistas, Enfermeiros, Psicólogos, Assistentes Sociais, entre outros, dependendo da singularidade do paciente, trabalhe em união, trocando conhecimentos sobre diversas áreas, que tenham boa relação social, e que o paciente tenha ciência em relação a seu diagnóstico, objetivos do tratamento e prognóstico, tornando-se um paciente ativo e consciente de cada procedimento. A partir da avaliação compartilhada sobre as condições do indivíduo, podendo ter desfecho após três momentos: Diagnóstico, definição de metas e divisão de responsabilidades, o indivíduo continua sendo observado para ser discutido sua evolução no tratamento. **Conclusão:** Dessa forma, é visto que o projeto terapêutico singular é uma importante de integração dos profissionais da equipe assistencial, potencializando o sucesso no tratamento. Porém, toda essa forma de cuidado requer uma nova maneira de organização



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

em equipe, sendo a cada dia um desafio para os profissionais e familiares, precisando de apoio para os consequentes desafios.

Palavras Chave: Projeto Terapêutico Singular (PTS), Multiprofissional

E-mail: ariadennysilva@outlook.com

Telefone: (81) 99833-3091

Categoria: artigo de revisão de literatura



A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DA LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA

Paiva, E. M. C¹; Teixeira, J. H. N¹; Silva, J. P. F¹; Martins, M. A. F¹; Neves, H. J. P²

¹Discentes do curso biomedicina na Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

²Orientador docente da faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

henriquejohn@yahoo.com.br ²

Introdução: A leucemia refere-se á um grupo de cânceres que afetam as células leucocitárias presentes nos gânglios linfáticos e na corrente sanguínea. A LLA é uma neoplasia maligna de câncer na infância, compreendendo 75% dos casos com a faixa etária de 2 a 5 anos. A doença consiste em uma desordem do sistema hematopoiético decorrente de mutações que resultam num processo multifatorial, pela combinação de fatores genéticos, ambientais e de susceptibilidade individual; **Objetivo Geral:** Descrever como abordar métodos que possibilitam um tratamento preciso para a LLA; **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, a pesquisa foi feita através de busca bibliográfica em artigos científicos, dissertações e teses, referentes aos anos de 2005 a 2014, no idioma português. Utilizaram-se os bancos de dados: Lilacs, PubMed-MEDLINE e SciELO e os unitermos: Leucemia Linfoide Aguda, Tratamento, Interesse Clínico; **Desenvolvimento:** O tratamento da LLA é prolongado, variando de dois a três anos. São constituídos de cinco grandes fases: indução da remissão, intensificação, consolidação, reindução, e prevenção da leucemia no sistema nervoso central (SNC) com continuação ou manutenção da remissão. A fase de intensificação-consolidação é indicada para erradicar as células leucêmicas residuais acreditando-se a essa fase a melhora dos resultados. A prevenção da recaída da leucemia no SNC é parte integral do tratamento curativo, ela pode ser feita de maneiras diferentes, mas normalmente mediante o uso de quimioterapia intratecal e radioterapia do crânio; **Conclusão:** Deveras a necessidade do





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

diagnóstico precoce, o seu interesse clínico e o tratamento que envolve a leucemia linfóide aguda.

Descritores: Leucemia Linfóide Aguda, Tratamento, Interesse Clínico.

Email: eliannapaiva@hotmail.com

Telefone: (81) 99470-0872

Categoria: Artigo de revisão de literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

A NEUROPATIA TÓXICA ASSOCIADA À EXPOSIÇÃO AOS ORGANOFOSFORADOS

Bruna Cordeiro Lopes (ASCES)

Maria Laís de França Briano (ASCES)

Débora Milenna Almeida (ASCES)

Clayton Azevedo (orientador)

claytonazevedo@asc.es.edu.br

Introdução: O aumento da produção de alimentos implica na ampla utilização de agrotóxicos nas plantações para prevenir e combater pragas. Os organofosforados (OP's) são os agrotóxicos com maior utilização mundial na atualidade, tendo inúmeras formulações, sendo o maior causador de intoxicações e mortes dentre o vasto grupo de agrotóxicos, pois inibe irreversivelmente a acetilcolinesterase, produz neurotoxicidade causando a neuropatia, entre outras complicações. **Objetivo:** Correlacionar os efeitos dos organofosforados no organismo humano como causadores da neuropatia tóxica periférica. **Materiais e Métodos:** Refere-se a uma revisão de literatura na qual foram utilizados 10 artigos retirados das seguintes plataformas: Pubmed, BVS e Scielo. **Desenvolvimento:** Os agrotóxicos compostos por ésteres OP's são muito eficientes na prevenção e no combate às pragas, mas devido a sua lipossolubilidade são facilmente absorvidos pelo organismo humano causando doenças por intoxicação aguda como a neuropatia tóxica. Os agricultores são a classe de maior risco devido à exposição exacerbada a estes ésteres. A capacidade de penetração dos OP's, principalmente o triorto-cresil fosfato (TOCP), na barreira hematoencefálica explica os danos ao Sistema Nervoso Periférico, inibindo atividades enzimáticas e ocasionando as neuropatias. O TOCP promove a queda de níveis de cálcio no plasma causando deficiência na contração do músculo esquelético, levando aos sinais clínico-motores: rigidez muscular, paralisia flácida, edema e perda da



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

mielina dos axônios dos nervos periféricos. **Conclusão:** Seguir normas de biossegurança e ter cautela no manuseio desse grupo especial de agrotóxicos pode evitar o efeito tóxico no organismo, pois impede que essas substâncias sejam facilmente absorvidas pelas vias cutânea, digestiva e respiratória.

Palavras chaves: Organofosforados, Neuropatia, Sistema nervoso periférico

Email: buulopes@outlook.com

Telefone: (87)991254175

Categoria: artigo de revisão de literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

A PERCEPÇÃO DO PAI DIANTE DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E DESMAME PRECOCE

Castro, M. R¹; Lima, W.C²; Santos, R.B³; Malkes, N.F.A⁴ Wanderley, T.C⁵

Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES¹²³⁴⁵

raquelsantos@asc.es.edu.br³

Introdução: Em 1990, mais de 1 milhão de crianças no mundo poderiam ter sobrevivido caso tivessem sido amamentadas nos seus primeiros meses de vida. Neste contexto, a participação do pai pode ser decisiva para a promoção do aleitamento materno. Este estudo partiu da necessidade de verificar se a participação do pai pode influenciar na decisão da mãe em amamentar ou não. **Objetivo:** Identificar qual a percepção do pai diante do Aleitamento Materno Exclusivo e desmame precoce. **Método:** Será um estudo descritivo-exploratório, de campo, transversal, quanti-qualitativo. Será realizada no período de Maio à Julho de 2016 após aprovação do CEP da Faculdade ASCES. Será realizada nas ESFs São João da Escócia II, Jose Carlos de Oliveira II, Salgado III, IV e Vassoural, localizadas no município de Caruaru-PE. A amostra será definida por saturação, será constituída por pais com filhos de até seis meses de idade que estejam em aleitamento materno exclusivo ou que foram desmamadas precocemente. Será utilizado questionário semiestruturado contendo questões socioeconômicas e demográficas, além das questões norteadoras: o que você sabe sobre amamentação? Você acha que o seu filho deve mamar por quanto tempo? Você acha que a amamentação é importante para seu filho? Você acha que contribui/contribuía para a amamentação de seu filho? De que forma? Se não contribui/contribuía, por quê? **Resultados Esperados:** Identificar se os pais sabem a importância da amamentação para seus filhos e se eles interferem nesse processo contribuindo ou não para que o aleitamento materno exclusivo aconteça como preconizado pelo Ministério da Saúde.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras chave: Pai, Percepção, Aleitamento materno, Desmame.

Email:2013106092@app.asc.es.edu.br

Telefone: (81) 9.8938-3688

Categoria: Projeto de pesquisa aprovado pelo comitê científico e submetido ao comitê de Ética em Pesquisa.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

A UTILIZAÇÃO DO ENSINO INFORMAL DE CIÊNCIAS PARA ESTUDANTES DOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO DE ESCOLAS DE CARUARU E REGIÃO

Oliveira, B.Y.S.¹; Vasconcelos, M.T.B.¹; Martins, I.F.¹; Silva, J.P.S.²; Vasconcelos, R.G.³.

- 1 – Graduandos do curso de Biomedicina da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES;
- 2 - Graduando do curso de Enfermagem da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES;
- 3 – Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES.

Email do orientador: renatavasconcelos@asc.es.edu.br

Resumo

Apresentação: O Projeto de Extensão Praticando Ciência propicia, com caráter lúdico e estimulante, a integração entre ciência e o cotidiano, promovendo, por meio de um ensino informal, a fixação dos conteúdos repassados. **Objetivo:** Evidenciar e relatar a utilização do Ensino Informal de Ciências pelo Projeto de Extensão Praticando Ciências. **Procedimentos:** O referido projeto ocorre semanalmente, onde estudantes dos ensinos fundamental e médio visitam cinco laboratórios da Faculdade Asc.es, adquirindo conhecimentos repassados por alunos monitores da IES. **Desenvolvimento:** O que importa fomentar, e desde o início da escolaridade, é a curiosidade natural dos alunos e seu entusiasmo pela Ciência/Tecnologia, para tal, uma perspectiva sistêmica do conhecimento é a mais indicada, explorando os saberes do dia a dia como ponto de partida, pois é por aí que os alunos mais facilmente podem reconhecer os contextos e história pessoal a que estão ligados e aumentar sua motivação. Partindo de tal princípio, a utilização do Ensino Informal de Ciências (EIC) pelo Projeto de Extensão Praticando Ciências, através do caráter lúdico e integrativo que foi desenvolvido, tem por objetivo



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

possibilitar o aprendizado eficaz das teorias expostas em visitas, levando as áreas de Anatomia humana, Microbiologia, Microscopia, Química, Física e Biologia à vivência cotidiana de cada estudante, o que, baseando-se no conceito de EIC, leva-os a manterem fixos os conteúdos abordados. **Comentários Gerais:** Através do referido projeto graduandos de diversos cursos da Faculdade Ascés têm a função de desenvolver práticas integrativas que tomem a atenção dos alunos visitantes, de forma a instigar e promover o aprendizado.

Palavras Chave: Educação; Ensino Fundamental e Médio; Intervenção Precoce (Educação).

E-mail: b.yonara@live.com

Telefone: (81) 9 9639-8382

Categoria: Relato de Experiência





A UTILIZAÇÃO DO SUBPRODUTO DA VINIFICAÇÃO PARA EXTRAÇÃO DE PIGMENTOS FUNCIONAIS

Freire, J. N. P. ¹; Silva Filho, J. C. B. ²; Silva, L. G. ²; Soares, J. H. O. ²; Jácome-Júnior, A. T. ³

1- Graduanda do curso de bacharelado em Biomedicina – Faculdade ASCES

2- Graduandos do curso de bacharelado em Farmácia – Faculdade ASCES

3- Professor Adjunto da Faculdade ASCES nos cursos de Biomedicina, Farmácia, Nutrição e Odontologia.

Introdução: No processo de vinificação, uma quantidade relevante de bagaço residual – cascas, sementes e talos – é gerado, sendo posteriormente descartado ou utilizado na alimentação de ruminantes. Contudo, esse subproduto é constituído por compostos fenólicos, como as antocianinas. Essas, além de conferirem a cor roxa característica da uva, possuem capacidade antioxidante, antibacteriana e inibidora da enzima arginase da *Leishmania*; **Objetivo Geral:** Abordar a utilização do subproduto da vinificação para extração de pigmentos funcionais a fim de promover maior conhecimento acerca dos benefícios gerados por tais pigmentos; **Material e Métodos:** Esse trabalho foi desenvolvido através de uma revisão na literatura em artigos científicos, monografias, dissertações e teses, publicadas entre os anos de 2006 e 2016, disponíveis em português e/ou inglês nas bases de dados Scielo, Lilacs e Google Acadêmico através do uso dos unitermos: subproduto da uva, antocianinas da uva, bagaço da uva; **Desenvolvimento:** As propriedades antioxidantes e antibacterianas das antocianinas foram descritas em vários dos artigos pesquisados e poderiam ser aproveitadas nos alimentos, promovendo benefícios ao consumidor e inibindo o crescimento de microrganismos causadores de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs). Além disso, devido à capacidade de inibição da arginase, descrita em outros artigos, poderiam ser utilizados na composição de



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

fármacos utilizados no tratamento da leishmaniose. **Conclusão:** O subproduto da vinificação, devido às propriedades funcionais das antocianinas, poderia, em vez de descartado, ser utilizado como ingrediente em diversos ramos industriais, promovendo assim benefícios, tanto do ponto de vista social quanto econômico.

Palavras chave: Compostos fenólicos; antocianinas; antioxidante; antibacteriano.

Email: millynogueira@hotmail.com

Telefone: (81)99837-5700

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

AÇÃO ANTISSÉPTICA DO *LIPPIA SIDOIDES* E SEUS BENEFÍCIOS NO CONTROLE BACTERIANO

Bezerra, L. F. G. ¹; Oliveira, A. A. S. ¹; Vasconcelos, I. C. T. ¹; Lima, M. F. F. ¹;
Silva, J. L. P. ¹; Melo, A. F. M. ²

¹ Estudantes do Curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

² Professor orientador (arquimedesmelo@asc.es.edu.br)

Introdução: As plantas medicinais continuam ocupando lugar de destaque no arsenal terapêutico. Das diversas opções, tem-se a *Lippia sidoides*, conhecida popularmente como Alecrim Pimenta. As folhas e flores constituem a parte medicinal desta planta, que se destaca por seu aroma. Seu óleo essencial possui elevado valor comercial, pois contém uma mistura de timol e carvacrol, e terpenos fenólicos com fortíssima propriedade antimicrobiana e antisséptica. **Objetivo Geral:** Realizar estudo retrospectivo de revisão de literatura sobre a ação antisséptica e antibacteriana do Alecrim pimenta. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre ações antimicrobiana e antisséptica da *Lippia sidoides*, em artigos disponíveis nas bases de dados Scielo, Portal CAPES e Science Direct com os descritores: Alecrim Pimenta, propriedades antimicrobiana e antisséptica, como também em monografias desenvolvidas pelo Centro de Informações sobre Planta Mediciniais (CIPLAM), localizado na Faculdade ASCES. **Desenvolvimento:** A *Lippia sidoides*, dentre seus benefícios, destaca-se por suas ações antibacteriana e antisséptica, onde através de sua utilização como base de um antisséptico bucal, teve ação comprovada. Sendo capaz de inibir e diminuir a placa bacteriana. Trabalhos analisados demonstraram que o extrato alcoólico da planta é capaz de inibir completamente o crescimento de *Salmonella thyphimurium*, *S. aureus*, *Listeria monocytogenes* e *Yersinia*. **Conclusão:** As investigações sobre fitoterápicos que possam





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

oferecer tratamento alternativo de controle bacteriano foram intensificadas, em especial o uso do Alecrim Pimenta como antisséptico. Além disso, os fitoterápicos oferecem vantagens pelo baixo custo e a possibilidade de uso conjuntamente a medicamentos alopáticos.

Palavras chave: Alecrim Pimenta, Ação antimicrobiana, Ação antisséptica.

Email: layza_bezerra@hotmail.com

Telefone: (81) 9. 9521-3858

Categoria: Artigo de Revisão de literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

AÇÃO DA *CINNAMOMUM CASSIA* (CANELA DA CHINA) FRENTE À *STREPTOCOCCUS MUTANS* E *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* NA CAVIDADE ORAL

Silva, C. I. F.¹; Gomes, B. R. A.¹; Júnior, P. R. B. A.F.¹; Oliveira, M. N. R.¹;
Coimbra, C. G. O.²

¹Graduandos do Curso de Bacharelado em Farmácia – Associação Caruaruense de
Ensino Superior (ASCES);

²Professora Orientadora (Doutora em Biotecnologia) – Associação Caruaruense de
Ensino Superior (ASCES); (cynthiacoimbra@gmail.com).

Introdução: A *Cinnamomum cassia*, popularmente conhecida como canela da China, possui atividade antimicrobiana frente a diferentes microorganismos da cavidade oral, muitos dos quais patogênicos. **Objetivo geral:** Descrever o potencial inibitório da *Cinnamomum cassia* frente à *Streptococcus mutans* e *Staphylococcus aureus* na cavidade oral. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura sobre a ação da *Cinnamomum cassia*, onde foram selecionados trabalhos disponíveis nas bases de dados Scielo, Science Direct e Portal Capes com os descritores: *Cinnamomum cassia*, *Streptococcus mutans* e *Staphylococcus aureus*, do período de 2010 a 2015, no idioma inglês. **Desenvolvimento:** Devido a sua boa aceitação sensorial, a *Cinnamomum cassia*, vem sendo utilizada no tratamento de patologias originadas por *Streptococcus mutans* e *Staphylococcus aureus*, microorganismos patogênicos causadores de infecções na cavidade oral. Seu óleo essencial indica elevada atividade antimicrobiana frente a tais microorganismos que estão ligados a cárie. **Conclusão:** Verificou-se que a Canela da China apresenta elevada atividade bactericida contra microorganismos causadores de infecções na cavidade oral, apresentando potencial positivo de inibição. Desta forma, pode-se unir o conhecimento empírico da população com a comunidade científica a respeito desta planta medicinal com potencial crescente.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras chave: *Cinnamomum cassia*, *Streptococcus mutans*, *Staphylococcus aureus*.

Email: camillaisabella97@hotmail.com

Telefone: (81) 9.9682-8811

Categoria: Artigo de revisão de literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ACIDENTES COM MATERIAL PERFUROCORTEANTE OCORRIDOS EM HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS NA CIDADE DE CARUARU-PE

Costa, C.J¹; Neto, J.C.L¹; Júnior, R.S.S¹; Larrazábal, B.R¹; Drezett, J²; Santana, W.A¹

¹. ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO (ASCES)

². FACULDADE DE MEDICINA DO ABC (FMABC)

walkyriasantana@asc.es.edu.br

Introdução: Acidente com material perfurocortante acomete frequentemente profissionais da área da saúde. Podem ser a porta de entrada para doenças infecciosas como Aids, Hepatite B e C. O risco é proporcional à exposição da categoria, logo a equipe de enfermagem em virtude da assistência direta tem uma maior probabilidade de se acidentarem. O governo brasileiro trata este tipo de acidente como comunicação compulsória obrigatória. **Objetivos:** Analisar o histórico de acidentes de trabalho envolvendo perfurocortantes nos hospitais públicos e privados da cidade de Caruaru-PE. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal analítico, o qual envolve uma coleta sistemática de informações, por intermédio de uma entrevista semiestruturada. A amostra são enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que aceitarem participar do projeto de dois hospitais de Caruaru-PE, sendo um da rede pública e outro da particular. A construção do banco de dados será realizada no software Epi Info 6.04. Os dados serão expressos em valores absolutos e relativos, a análise será realizada a partir dos cálculos de média e mediana, o período de realização será entre maio e novembro de 2016. **Referencial Teórico:** Os acidentes em ambiente hospitalar acaba sendo reflexos dos procedimentos inadequados. Muitos dessas ocorrências estão associados a um ambiente conflituoso com alto fluxo de pessoas, profissionais desgastados, resultando na desatenção que pode comprometer a integridade física.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Produtos Esperados: Evidenciar uma possível problemática envolvendo acidentes com materiais perfurocortante e a equipe de enfermagem correlacionando o uso inadequado dos equipamentos de proteção, a área de trabalho e o nível de informação.

Palavras chave: Doenças infecciosas, acidentes, profissionais da saúde.

Email: jadsoncosta02@gmail.com

Telefone: (81) 979110757

categoria: projeto





ÁCIDOS GRAXOS ESSENCIAIS E SUA INFLUÊNCIA NA INFLAMAÇÃO

Nunes Neto, G. V¹.; Silva, E. M. A. D¹.; Oliveira, S. L².; Gomes, T. K. C^{1*}.

¹Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

²Universidade Federal de Alagoas

Introdução: O crescente número de indivíduos portadores de doenças inflamatórias tem despertado atenção para esta temática. Dos fatores ambientais que influenciam os processos inflamatórios, tem-se a dieta como destaque, visto que os ácidos graxos essenciais, parte integrante dos lipídeos dietéticos, podem formar eicosanoides, substâncias que podem apresentar função pró e/ou anti-inflamatória. **Objetivo:** investigar o papel dos ácidos graxos essenciais no perfil de eicosanoides sintetizados no organismo e sua repercussão na resposta imune, especificamente em quadros inflamatórios e de doenças auto-imunes. **Materiais e métodos:** Procedeu-se a pesquisa em artigos científicos, originais e de revisão, publicados nos últimos 10 anos, nos Bancos de Dados especializados. As Palavras Chave selecionadas para a pesquisa incluíram eicosanoides, leucotrienos, ácidos graxos poli-insaturados, inflamação, ácido eicosapentaenóico, ácido araquidônico, metabolismo, doenças autoimunes, no idioma correspondente ao do banco de dados consultado e agrupadas de maneiras diversas para otimizar a busca. **Resultados:** as famílias de ácidos graxos ômega-6 e ômega-3 são estruturalmente e funcionalmente distintas, levando à formação de metabólitos com atividade fisiológica diferente. Por meio da ação de enzimas específicas, cicloxigenases e lipoxigenases, ácido linolólico é precursor de prostaglandinas da série 2 e leucotrienos da série 4, os quais são mediadores altamente ativos na inflamação, enquanto que, o ácido α -linolênico forma prostaglandinas da série 3 e leucotrienos da série 5, compostos com ação anti-inflamatória no organismo. **Discussão:** os eicosanóides estão envolvidos no desenvolvimento de várias doenças de natureza inflamatória e auto-imune, e a proporção com que os ácidos graxos essenciais ômega-6 e ômega-3 aparecem na dieta definirá o perfil desses mediadores gerados, contribuindo para a progressão ou o controle de





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

doenças como asma, artrite reumatóide e aterosclerose. **Conclusão:** o papel determinante da ingestão de ácidos graxos essenciais na formação de eicosanóides e sua importância na gênese e desenvolvimento das patologias inflamatórias é de alguma forma negligenciado pela ausência de parâmetros de referência de consumo destes para diferentes indivíduos, saudáveis ou enfermos. A limitação de informações relativas à concentração dos diferentes ácidos graxos em alimentos representam desafios que devem ser superados com pesquisas futuras, visto à importância do tema.

Palavras Chave: Ácidos graxos ômega-6; Ácidos graxos ômega-3; Inflamação; Ácido eicosapentaenoico; Eicosanóides.

***Autor para correspondência:** Tâmara Kelly de Castro Gomes -
tamaragomes@asc.es.edu.br

Telefone: (81) 98426-1051

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ACUPUNTURA COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA PACIENTES ACOMETIDOS PELO VÍRUS DA CHIKUNGUNYA

Santana, A.V.M.¹; Bezerra, A.M.¹; Silva, G. A. M.²

¹Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - Faculdade ASCES

²Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - Faculdade ASCES
Orientadora: gessycasilva@asc.es.edu.br

Introdução: O vírus da chikungunya afetou aproximadamente 39.017 pessoas no Brasil e tem como principais complicações a febre alta, artralgia e o aparecimento de rash cutâneo. Ainda não há um tratamento específico para o alívio dos sintomas, que podem persistir por anos. A acupuntura (AP) é uma técnica milenar baseada no conhecimento teórico-empírico, que é bastante eficaz quando associada ao tratamento de dores.

Objetivo Geral: Analisar na literatura a eficácia da acupuntura como tratamento alternativo para pacientes acometidos pelo vírus da chikungunya. **Materiais e métodos:**

Esse trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo teórico por meio de uma revisão narrativa da literatura, que teve como estratégia de busca, um levantamento do material publicado nos anos de 2005 a 2015, nas bases de dados Scielo, Medline e Lilacs, utilizando os descritores *arbovirose*, *terapia* e *acupuntura*, nos idiomas português e inglês.

A partir desses critérios foram encontrados 17 artigos, dos quais foram selecionados 6 por relevância ao tema. **Desenvolvimento:** A terapia com AP seria uma alternativa para os pacientes acometidos por essa doença, pois produz efeitos sistêmicos que podem atuar na diminuição da febre e de processos inflamatórios. A AP praticamente não possui efeitos colaterais, pois se trata de um método que utiliza o próprio corpo para a melhora da moléstia. Além disso, é um tratamento de baixo custo econômico e acessível. **Conclusão:** Embora não tenha nenhum relato na literatura sobre o tema abordado, sugere-se que a





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

técnica da acupuntura possa ser uma alternativa de tratamento de paciente portadores dessa enfermidade.

Palavras chave: Acupuntura; Dor; Chikungunya; Tratamento.

E-mail : vitória_dilascio@hotmail.com

Contato: (81) 9 9667-6003

Categoria: Artigo de revisão de literatura.



ACUPUNTURA COMO TRATAMENTO PALIATIVO EM PACIENTES COM CÂNCER

BATISTA, H. F. A.¹; ALBUQUERQUE, J. L. V.²; SILVA, G. A. M.²

¹Dicante do curso de Biomedicina da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES

²Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES

E-mail da orientadora: gessycasilva@asc.es.edu.br

Introdução: A acupuntura é uma prática da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), que consiste em promover estímulos, em certos pontos no corpo, chamados de acupontos. Cada acuponto reflete em um órgão, por isso quando o órgão está em com alguma alteração, reflete em um ou mais acupontos, deixando-os com uma rigidez na pele, ou ainda alterações na cor. Ao ser estimulado o acuponto promove uma sensação descrita como choque, e essa sensação é essencial para promoção dos efeitos desejados.

Objetivo Geral: Relatar a percepção de bem-estar em pacientes em tratamento de câncer através da acupuntura. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura feita a partir de buscas de artigos em bases de dados Scielo e Lilacs, nos últimos anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, sendo selecionados os artigos que relatassem o uso da acupuntura como tratamento para redução do quadro algíco promovido pelo câncer. **Desenvolvimento:** O câncer debilita os pacientes e favorece que o mesmo acabe sofrendo durante o processo. O uso da acupuntura pode diminuir ou anular a dor sofrida no tratamento, sendo relatado tal efeito em testes em pacientes com câncer de mama que após seis meses relataram uma sensação de bem-estar e melhora no sono. **Conclusão:** A acupuntura pode ser utilizada como um tratamento paliativo a pacientes com câncer, visto que ela não trará a cura da doença, no entanto, o tratamento será menos doloroso, uma vez que a mesma reduz o quadro algíco melhorando assim a qualidade de vida do paciente.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras chave: Acupuntura; Câncer; Analgésico; Bem-estar.

Contato do autor principal: E-mail: heitor.finn@gmail.com

Telefone: (81) 9 9425 - 4448

Categoria: Revisão de Literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ADOLESCENTES E HIV, ONDE ESTÁ A SAÚDE BÁSICA?

Santos, J. L.¹; Silva, G. A. P.¹; Ferreira, J. D.²; **Santana, W. A.**³.

¹ Discentes do curso de graduação em Biomedicina - ASCES.

² Docente Faculdade de Medicina do ABC

³ Docente do curso de graduação em Biomedicina – ASCES
walkyriasantana@asc.es.edu.br

Introdução: A incidência de jovens infectados pelo HIV, aponta para a necessidade de serem planejadas e implementadas ações em saúde, especificamente à adolescência, visando a promoção de comportamentos sexuais seguros, minimizando as vulnerabilidades e consolidando estas ações definitivamente. **Objetivo Geral:** Correlacionar a fragilidade das estratégias e abordagem da saúde básica frente a infecção pelo HIV em jovens. **Método:** Revisão narrativa da literatura, foram selecionados 10 artigos por meio de consulta às bases de dados: Scielo, Bireme e Lilacs, com os descritores: adolescência, HIV, Programa Saúde da Família, Educação Sexual. Critérios de inclusão: artigos publicados em português, disponibilizados de forma integral, gratuita e publicados a partir de 2007. Excluiu-se artigos publicados em outras línguas, sob forma de resumo ou publicados anteriormente a 2007. **Resultados:** Observou-se que o sentimento de invulnerabilidade, significância atribuída aos métodos preventivos, confiança estabelecida nos relacionamentos afetivo-sexuais e a construção de políticas públicas que pouco consideram a cultura sexual dos jovens delineiam sua vulnerabilidade ao HIV, este grupo não constitui a principal fonte de preocupação do Programa Saúde da Família (PSF), somente quando as adolescentes tornam-se gestantes passam à grupo prioritário. Os médicos e profissionais de saúde dos PSF têm pouca participação no fornecimento de informações sobre o HIV/AIDS, por não estarem tão envolvidos com os jovens, resultando a falta de conhecimento sobre o tema. **Conclusões:** Diante do exposto





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

é imprescindível a execução de atividades educativas voltadas aos jovens dentro da estratégia do PSF, buscando novas abordagens, modernização e atualização da equipe fortalecendo o vínculo com este público.

Palavras Chave: Adolescência, HIV, Programa Saúde da Família, Educação Sexual

Email: jadson.jls@hotmail.com.

Telefone: (81) 9390-4340; 8194-2589.

Categoria: Revisão de Literatura.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES CAUSADAS PELA ANEMIA FALCIFORME

Maria Laís de França Briano (ASCES)

Bruna Cordeiro Lopes(ASCES)

Débora Milenna Almeida(ASCES)

Bruna Rios L. Hadj-Idris (orientadora)

brunarios@asc.es.edu.br

Introdução: A anemia falciforme (AF) é uma doença de caráter genético e hereditário caracterizada pela presença da hemoglobina S, que causa alteração na morfologia dos eritrócitos tornando-os parecidos com uma foice (drepanócitos). O sopro sistólico é o sinal cardiovascular mais encontrado nos exames avaliativos dessa hemoglobinopatia, sugerindo o possível surgimento de problemas cardiovasculares. **Objetivo:** Indicar as alterações cardiovasculares mais frequentes em pacientes com anemia falciforme e as complicações clínicas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura na qual foram utilizados 11 artigos retirados das bases Pub Med, BVS e Scielo. **Desenvolvimento:** A AF é atribuída a uma lesão molecular específica onde a alteração morfológica nas hemácias diminui sua flexibilidade impedindo que as mesmas passem facilmente pela microcirculação. Estudos cardiovasculares em pacientes falciformes relatam a presença de vacuolização e fragmentação de fibras miocárdicas, edema e fibrose interfibrilar, necrose focal, trombos formados pelos drepanócitos e espessamento parietal em arteríolas, fazendo com que o volume sanguíneo esteja alto, o débito cardíaco altamente elevado e a resistência periférica do vaso diminuída. Os sintomas ligados a esses problemas em pacientes com AF são anamnese, dispnéia, palpitações e dores torácicas e o diagnóstico mais indicado é por eletrocardiograma. **Conclusão:** Atualmente reconhece-se que as alterações cardíacas possuídas por pacientes com AF podem causar



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

complicações graves devido às lesões aplicadas diretamente no coração, um exemplo é o infarto agudo do miocárdio. É preciso que os pacientes que manifestem tais sintomas procurem rapidamente suporte médico para um diagnóstico rápido possibilitando um tratamento imediato e eficaz.

Descritores: Anemia falciforme, Glóbulos vermelhos, Doença da hemoglobina S

Email: laisbrianno@outlook.com

Telefone:(87)99156-0395

Categoria: artigo de revisão de literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ALTERAÇÕES DO PERFIL LIPÍDICO EM PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN

ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO – ASCES

Silva, F. G. F. *; Santana, A. V. M.¹; Melo, Y. S. ¹; Figueiredo, M. V. ¹; Esteves, F. A. M.¹;

*Graduanda do curso de bacharelado em Biomedicina – Faculdade ASCES

¹ Graduandas do curso de bacharelado em Biomedicina – Faculdade ASCES

Professor Adjunto da Faculdade Ascес nos cursos de Biomedicina e Farmácia.

Introdução: A síndrome de Down (SD) é uma doença genética congênita que é ocasionada pela trissomia do cromossomo 21 ou translocação do braço longo do cromossomo 21 para o 22 ou 14, esse distúrbio acarreta alterações físicas, metabólicas e mentais. Devido a alterações no perfil lipídico, os indivíduos portadores de SD apresentam tendência maior ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, hipertensão arterial, diabetes, entre outras. **Objetivo Geral:** Descrever as principais causas da ocorrência de dislipidemias em pacientes portadores de Síndrome de Down. **Materiais e Métodos:** Esse trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo teórico por meio de uma revisão narrativa da literatura, que teve como estratégia de busca, um levantamento do material publicado nos anos de 2010 a 2015 nas bases de dados Scielo e Lilacs, com acesso gratuito. Foram utilizados artigos em português e foram selecionados 7 por relevância a temática. **Desenvolvimento:** Estudos revelam que os portadores de SD apresentam alta prevalência de excesso de peso e obesidade devido a fatores como: taxa metabólica basal diminuída, alimentação inadequada e sedentarismo. Como consequência, alterações no perfil lipídico vão ser frequentes nesses indivíduos, principalmente do tipo hipercolesterolemia isolada e hipertrigliceridemia isolada. Por isso, os portadores desta síndrome apresentam um maior risco de desenvolver cardiopatias.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Porém, apesar do distúrbio genético favorecer a ocorrência da obesidade – e consequentemente dislipidemias – ele não é a principal causa, e sim o estilo de vida dos portadores. Dessa maneira é importante o incentivo á prática de atividades físicas, como também a aquisição de uma alimentação adequada.

Palavras chave: Dislipidemias, obesidade, síndrome de Down, cardiopatias.

Contato: gabymakson2011@hotmail.com

Telefone: (81) 99482 0956

Categoria: Artigo de revisão de literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ALTERAÇÕES HEPÁTICAS CAUSADAS PELO CONSUMO EXCESSIVO DO PARACETAMOL NA POPULAÇÃO DA CIDADE DE CARUARU NO AGRESTE PERNAMBUCANO

MELO, C. G. F.¹; Silva, I.C.P.¹; Silva, A.²

¹Bacharelados em Farmácia da Faculdade ASCES

²Professor Mestre–Docente da Faculdade ASCES, andresilva@asc.es.edu.br

Resumo

Introdução: O Paracetamol é um anti-inflamatório não esteroidal (AINE) contendo ação antipirética e analgésica. Devido a sua eficácia e seu baixo custo, várias pessoas tem acesso a esse medicamento. Entretanto é uma das drogas que mais causam intoxicação hepática e seu uso excessivo pode ser mortal para o paciente. **Objetivo Geral:** Identificar o uso indiscriminado de paracetamol por uma determinada população e analisar os possíveis danos causados ao fígado pelo uso do mesmo. **Objetivo Geral:** Identificar o uso indiscriminado de paracetamol por uma determinada população e analisar os possíveis danos causados ao fígado pelo uso do mesmo. **Materiais e Métodos:** Para revisão bibliográfica foram utilizados artigos originais disponíveis nos bancos de dados *Scielo, Pubmed, Science Direct*, sendo selecionados aqueles cuja temática correspondia aos assuntos supracitados e que estivessem disponíveis gratuitamente. Para posterior pesquisa, serão escolhidas amostras por conveniência, onde será aplicado um questionário para cada paciente com o objetivo de colher informações sobre o paciente e uso de Paracetamol e será distribuído o TCLE, caso de acordo será colhido uma pequena amostra sanguínea para análise das transaminases hepáticas. **Referencial Teórico:** O Paracetamol promove lesão hepatocelular por três mecanismos: overdose, excesso de estímulos a CYP450 e depleção do glutathione. 72 horas após a intoxicação o paciente apresenta um aumento das transaminases hepáticas, sendo o exame para identificação dos níveis séricos de Alanina aminotransferase e Aspartato aminotransferase, o principal método para sua identificação. **Resultados Esperados:** Espera-se quantificar os



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

pacientes que sofram de tais danos hepáticos para que posteriormente, estes possam solucionar o problema, além de alertar a população sobre os riscos deste medicamento, sendo o Farmacêutico o profissional responsável por promover o Uso Racional de Medicamentos.

Palavras Chave: Paracetamol, Hepatotoxicidade, Fígado, Atenção Farmacêutica.

Categoria: Projeto de pesquisa

Email: cgfmmelo@gmail.com

Telefone: (81) 99908-7040



ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DECORRENTES DA CHIKUNGUNYA

LIMA, L. M.¹; SILVA, A. M.²; DIAS, L. R. M. F.²; TORQUATO, R. A.²; SILVA, G. A.M.³

¹Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES

²Dicante do curso de Enfermagem da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES

³Docente dos cursos de Biomedicina e Enfermagem da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES

E-mail da orientadora: gessycasilva@asces.edu.br

Introdução: O Chikungunya vírus (CHIKV) é um vírus RNA ácido ribonucleico, que é o responsável pela síntese de proteínas da célula que pertence ao gênero Alphavírus da família Togaviridae. Mães com Febre de Chikungunya no período perinatal podem transmitir o vírus aos recém-nascidos por via vertical, com taxa de transmissão de até 85%, ocasionando formas graves em cerca de 90% dos neonatos. Ao que tudo indica a realização de cesariana não altera o risco da transmissão e o vírus não é transmitido pelo aleitamento materno. No Brasil até fevereiro de 2016 foram 3.748 casos notificados, 48 com confirmação laboratorial, 236 através de confirmação clínica e epidemiológica e 3.281 casos em investigação. **Objetivo Geral:** Elucidar as alterações morfológicas decorrentes da Chikungunya. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Pubmed, Scielo, Medline, DATASUS, pesquisados entre os anos de 2014 e 2016, utilizando os descritores *dores articulares, epidemia, chikungunya*. **Desenvolvimento:** O CHIKV causa enfermidade aguda que pode evoluir para quadros subagudos e crônicos, com persistência dos sintomas por meses e até anos. As manifestações atípicas graves tem como grupo de risco pessoas com morbididades. A doença pode atingir o sistema nervoso, cardíaco, olhos, pele e rins, apresentando hiperemia da conjuntiva na fase aguda, poliartrite distal, exacerbação da dor em articulações e tenossinovite hipertrófica subaguda nos punhos e tornozelos e artralgia



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

inflamatória. **Conclusão:** Estudos ainda precisam ser realizados, porém é notório que a Chikungunya apresenta alterações morfológicas relevantes que repercutem na qualidade de vida do seu portador.

Descritores: Dores articulares; Epidemia; Chikungunya.

E-mail do autor principal: l.aann96@gmail.com

Telefone: (81) 9 9874-4808

Categoria: Revisão de Literatura





ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS EM NEONATOS COM SÍNDROME ALCÓOLICA FETAL

BEZERRA, V. E. A.¹; TORQUATO, R. A.²; FIGUEIROA, L. R. M. D.²; MOURA, T. A. O.³;
SILVA, G. A. M.⁴

¹Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES

²Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES

³Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES

⁴Docente dos cursos de Biomedicina e Enfermagem da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES

E-mail da orientadora: gessycasilva@asc.es.edu.br

Introdução: A Síndrome Alcoólica Fetal é um conjunto de sinais e sintomas que são apresentadas pelo feto em decorrência da ingestão de álcool da mãe em grandes quantidades durante a gravidez. As mulheres que ingerem álcool durante a gestação apresentam grandes chances de prejudicar o desenvolvimento do feto, gerando várias alterações físicas, comportamentais e cognitivas. **Objetivo Geral:** Analisar as alterações morfológicas em neonatos com Síndrome Alcoólica Fetal. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados Scielo, entre o período de 2008 e 2012, utilizando os descritores: *Síndrome, Álcool, Feto e Anatomia*. Além disso, foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados em português e inglês, bem como aqueles que apresentaram relevância e relação ao tema, sendo selecionados 3 artigos para essa pesquisa. **Desenvolvimento:** A ingestão materna de álcool durante o período gestacional pode promover no feto efeitos teratogênicos, que causam: retardo do crescimento, características dismórficas craniofaciais, havendo também associação com



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

um aumento de abortos espontâneos, bem como prematuridade, distúrbios neurocomportamentais, anomalias físicas, retardo de crescimento e déficit cognitivo. Dessa forma quanto maior o consumo de álcool materno maiores poderão ser as alterações morfológicas nesse feto. **Conclusão:** A Síndrome Alcoólica Fetal ainda é pouco divulgada e a melhor forma de diminuir as ocorrências é por meio da prevenção, começando pelo pré-natal com o propósito de modificar os hábitos de risco entre as mulheres, orientando sobre a saúde da gestante e do bebê, pois, uma vez estabelecida, é uma condição irreversível.

Descritores: Síndrome; Álcool; Feto; Anatomia.

E-mail do autor principal: evlnanjos@gmail.com

Telefone: (81) 9 9238-9485

Categoria: Revisão de Literatura





ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DA ÁGUA DE CONSUMO COMERCIALIZADA POR CAMINHÕES-PIPA NA CIDADE DE CARUARU-PE

Cachoeira, T. R. L.;¹

Roseno, S. A. M; ¹

Mendonça, M. H. M; ¹

Silva, A. F. S; ²

Júnior, A. T. J (Orientador)³

- 1- Graduando (a) do curso de Bacharelado em biomedicina da Associação Caruaruense de Ensino Superior (Asces).
- 2- Graduando (a) do curso de Bacharelado em Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior (Asces)..
- 3- Professor adjunto dos cursos de Farmácia, Biomedicina, Odontologia e Nutrição da Faculdade Asces; agenorjacome@asces.edu.br

Introdução: A água é considerada um recurso natural, sendo fundamental para a manutenção da vida. O controle da qualidade da água exige atenção por parte das autoridades sanitárias e dos consumidores em geral, sobretudo no que se refere à água destinada ao consumo humano, visto que pode esta se tornar um veículo capaz de transmitir uma série de agentes patogênicos. **Objetivo:** avaliar a qualidade bacteriológica das águas para ingestão comercializadas em “Caminhões-pipa” no município de Caruaru, pesquisando a presença de indicadores de contaminação fecal, contaminação por matéria orgânica e pela contagem de bactérias heterotróficas. **Métodos:** O estudo é laboratorial (experimental) sendo os critérios de elegibilidade para os caminhões-pipa os seus destinos de abastecimento, sobretudo nos bairros mais populosos e que a água fosse advinda das fontes subterrâneas localizadas na reserva do Muricí. Foram analisadas 10 amostras, obtidas em 5 caminhões pipa (coletadas no início da manhã e no final da tarde), por meio da Técnica dos Tubos Múltiplos, para a identificação de *Pseudomonas*



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

aeruginosa e do grupo coliforme e, da técnica pour plate, para a contagem de bactérias heterotróficas. **Resultados:** Os resultados aqui observados demonstraram que a grande maioria (90%) das amostras de água comercializadas em caminhões-pipa, apresentaram contagens de coliformes totais (CT), coliformes termotolerantes (CTo), *Pseudomonas aeruginosa* e bactérias heterotróficas em desacordo com padrões de potabilidade estabelecidos pela legislação vigente. **Conclusão:** A forma de comércio de águas destinadas para o consumo humano empregada por estes caminhões foi considerada como sendo imprópria para estes fins.

Palavras chave: água potável, coliforme, *pseudomonas aeruginosa*

Email: t_ivasc@hotmail.com

Telefone: (87) 99640-5547

Categoria: Artigo Original



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DE PASTEL DE CARNE COMERCIALIZADO NA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE LAJEDO – PE

Silva Filho, J. C. B.¹; Freire, J. N. P.¹; Jácome Júnior, A. T.²

¹ Graduandos da Faculdade ASCES

² Orientador – Docente da Faculdade ASCES

e-mail: agenorjacome@asc.es.edu.br

Introdução: É um hábito o uso de refeições rápidas em feiras livres para pessoas que possuem uma jornada de trabalho extensa e com pouco tempo para se alimentar. Os comerciantes devem seguir as normas da RDC nº 216/04 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e os consumidores devem estar atentos à higienização e utensílios de onde se alimentam. **Objetivo:** Identificar bactérias que possam causar danos à saúde das pessoas que venha a se alimentar dos pastéis comercializados na feira livre de Lajedo Pernambuco. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa experimental e exploratório para obtenção de resultados das análises de pastel de carne. A pesquisa ocorrerá no período de Agosto de 2016 a julho de 2017. Para a detecção dos coliformes totais e termotolerantes será utilizado a Técnica dos Tubos Múltiplos. **Referencial Teórico:** O estudo microbiológico é de suma importância para que fique evidenciado a segurabilidade do alimento que se está à venda, evitando a contaminação e consequentemente doenças causadas por alimentos (DTA's). Alimentos que tenham a presença de bactérias como as do grupo dos coliformes totais e termotolerantes indicam que os alimentos não tiveram condições higiênicas ideais para o seu preparo. **Produtos Esperados:** Espera-se identificar bactérias causadoras de DTA's e posteriormente fazer a medição de risco de quem consume o pastel contaminado e orientação de como se adequar para que não haja contaminação desse alimento.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras Chaves: Análise bacteriológica. Análise de pastel. Coliformes totais. Risco à saúde. Doença transmitida por alimentos.

Email: carlos_filho03@hotmail.com

Telefone: (87) 99949-3331

Categoria: Projeto de Pesquisa



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DE QUEIJOS ARTESANAIS COMERCIALIZADOS NAS FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

SANTOS, J. I¹; TABOSA, V.S¹; LACERDA, J.F.F¹; JÁCOME JÚNIOR, A.
T²;

- 1- Graduando (a) do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Asces.
- 2- Professor adjunto dos cursos de Farmácia, Biomedicina, Odontologia e Nutrição da Faculdade Asces.
agenorjacome@asc.es.edu.br

Introdução: A feira livre é considerada um dos locais mais tradicionais de comercialização de alimentos e varejo. Dentre os produtos comercializados em feiras livres estão os queijos, que são considerados veículos frequentes de patógenos de origem alimentar. **Objetivo Geral:** Analisar a qualidade bacteriológica de queijos artesanais comercializados nas feiras livres do município de Caruaru-PE. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo laboratorial, que ocorreu entre janeiro a abril de 2016. A pesquisa de coliformes totais, termotolerantes e *Pseudomonas aeruginosa* foi realizada pela técnica dos tubos múltiplos e a contagem de bactérias heterotróficas se deu pela técnica de pour plate ambas como preconizado pelo Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater (APHA). **Resultados e Discussão:** Todas as amostras coletadas apresentaram *coliformes totais*, *termotolerantes* e *Pseudomonas aeruginosa*, sendo a contagem de bactérias heterotróficas acima de 10^5 UFC/ml. A presença de bactérias indicadoras de contaminação nas amostras analisadas podem estar relacionadas a contaminação durante o processamento, armazenamento, oscilação de temperatura e sujeira dos equipamentos. Com a alta contaminação das amostras analisadas nas feiras, evidenciam que o critério das Boas Práticas de Fabricação ainda não estão sendo considerado nesse tipo de produto comercializado. **Conclusão:** Tendo em vista que, a produção e comercialização inadequada de queijos pode trazer graves consequências para a





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

população, conclui-se que o alto índice de indicadores de contaminação pode estar relacionado a presença de patógenos acima dos valores estabelecidos pela legislação vigente. Tornando-se assim um produto de má condições para o consumo humano, necessitando de uma maior fiscalização.

Palavras chave: Queijo, bactérias heterotróficas, Pseudomonas aeruginosa.

Email: juceliasantos1988@hotmail.com

Telefone: (81)94064586

Categoria: artigo original





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DO GELO USADO PARA CONSUMO EM ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Santos, K.A.¹; Freitas, L.F.Q.¹; Barbosa, M.R.F.¹; Coimbra, C.G.O.²

¹ Graduandas do curso de Bacharelado em Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior-ASCES

² Professora orientadora da Associação Caruaruense de Ensino Superior – ASCES
(cynthiacoimbra@gmail.com)

RESUMO

Introdução: O gelo é composto por apenas água, um fator primordial de dispersão de microorganismos. Se a água utilizada para a produção do gelo estiver contaminada com bactérias, o processo de congelação não as elimina, e quando o gelo derrete, transfere todo o seu conteúdo para os alimentos e bebidas, potencializando-se num veículo de infecções. Água contaminada com material fecal poderá apresentar bactérias coliformes totais, termotolerantes e alta contagem de bactérias heterotróficas. **Objetivo Geral:** Avaliar a qualidade bacteriológica do gelo utilizado para consumo em estabelecimentos de alimentação de Caruaru-PE, quanto à presença de coliformes totais, termotolerantes e contagem de bactérias heterotróficas. **Materiais e métodos:** Será realizado um estudo experimental, no qual serão coletadas amostras de gelo de 15 estabelecimentos de alimentação. Será realizada uma amostragem aleatória dos estabelecimentos. O período de coleta das amostras será de setembro a novembro de 2016, à tarde. Para análise da presença de coliformes, será realizada a técnica dos tubos múltiplos. Para contagem de bactérias heterotróficas será feita a técnica de Pour Plate. **Referencial Teórico:** Para ser considerada potável, a água deve apresentar ausência de coliformes totais e termotolerantes em 100 mL de amostra. Também exigido que a contagem de bactérias





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

heterotróficas não exceda 500 UFC/mL. **Produtos esperados:** Espera-se obter resultados negativos quanto à presença de coliformes e contagem de bactérias heterotróficas abaixo de 500 UFC/mL. Em caso de positividade das amostras o estabelecimento será informado e serão recomendadas medidas de higiene, para a manipulação e estocagem do gelo.

Palavras chave: Gelo; Água; Coliformes; Bactérias heterotróficas.

E-mail: k.andresantos@hotmail.com

Telefone: (87)999615302

Categoria : Projeto de pesquisa





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ANÁLISE DA ATIVIDADE DA ANGIOSTATINA SOBRE CARCINOMAS MAMÁRIOS: UMA REVISÃO

Melo, C.G.F.¹; Xavier, A.C.C.¹; Silva, I.C.P.¹; Silva, A.²

¹Bacharelados em Farmácia da Faculdade ASCES

² Professor Doutor – Discente da Faculdade ASCES, andresilva@asc.es.edu.br

RESUMO

Introdução: Em meio ao desenvolvimento de novas alternativas de combate ao câncer, que deve acometer um terço da população mundial, sobretudo em países em desenvolvimento como o Brasil, onde se esperam 600 mil novos casos a cada ano. Pesquisas acerca da angiostatina, fragmento do plasminogênio circulante que pode induzir a apoptose em células endoteliais e inibir fatores pró-angiogênicos tem apresentado resultados promissores, principalmente aplicado ao câncer de mama que deve ser diagnosticado em cerca de 60 mil mulheres no Brasil apenas no ano vigente.

Objetivo Geral: Avaliar o potencial da angiostatina em combate ao câncer de mama em estudos recentes. **Materiais e Métodos:** Foi realizado levantamento de dados nas plataformas Capes e Scielo, fazendo parte desta revisão informações pertencentes a artigos originais compreendidos entre os anos de 2015 e 2016. **Desenvolvimento:** Após o desenvolvimento do tumor, é necessário que aconteça produção de novos vasos sanguíneos (angiogênese) para que todas as células mutantes possam se multiplicar, através do transporte de nutrientes, além disso, através deste processo as células metastáticas ainda podem ganhar a corrente sanguínea do indivíduo. **Conclusão:** Sendo a neovascularização um dos fatores agravantes da doença, espera-se da angiostatina, a capacidade de inviabilizar a fonte de alimentação de tais células cancerígenas pela carência de vasos sanguíneos e de acordo com a revisão efetuada houve, com esta





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

técnica remissão em 95% dos carcinomas mamários, deixando clara a importância de novas pesquisas sobre sua síntese, utilização, eficiência e segurança.

Palavras chave: Câncer. Angiostatina. Neovascularização

Email: cgfmmelo@gmail.com fone

Telefone: (81) 99908-7040

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ANÁLISE DA QUALIDADE DAS ÁGUAS UTILIZADAS EM ESCOLAS E CRECHES DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CARUARU, PERNAMBUCO

Silva, Á. F. S.¹;

Silva, L. G.¹;

Soares, J. H. O.¹;

Gomes, G. Y. D. V.¹;

Lima-Neto, J. C.²;

Jácome-Júnior, A. T.³ (Orientador)

¹ Graduando (a) do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Ascés.

² Graduando do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Ascés.

³ Professor adjunto dos cursos de Farmácia, Biomedicina, Odontologia e Nutrição da Faculdade Ascés. agenorjacome@ascés.edu.br

Introdução: A água constitui um dos mais importantes recursos para a manutenção da vida. Porém, ela deve se enquadrar nos padrões legais de potabilidade, sendo regularmente monitorada, sobretudo quando destinado ao consumo de crianças, que são mais susceptíveis a doenças de veiculação hídrica. **Objetivo Geral:** Avaliar a qualidade bacteriológica das águas em escolas e creches da rede pública municipal de Caruaru. **Material e Métodos:** Foram coletadas 22 amostras de água dos bebedouros de duas creches e vinte escolas, destinadas ao consumo de crianças de 0 a 7 anos e de funcionários de todos os setores. Pesquisou-se a presença do grupo coliforme e *Pseudomonas aeruginosa* através da técnica dos Tubos Múltiplos e contagem de bactérias heterotróficas mesófilas através do *Pour-plate*. **Resultados:** Foram encontradas altas contagens de bactérias heterotróficas em 60% das amostras, com variação de $2,81 \times 10^2$ a $5,75 \times 10^3$. A espécie *P. aeruginosa* foi detectada em 41% das amostras e de coliformes termotolerantes em 37%; 37% das amostras demonstraram ausência de ambas





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

as bactérias; 23% das amostras com ausência do grupo coliforme revelaram a presença de *P. aeruginosa*. **Discussão:** Estudos demonstram que a ausência do grupo coliforme não significa ausência para outros indicadores de contaminação ou bactérias patogênicas. Quanto à contaminação por *P. aeruginosa*, estudos afirmam que a presença dessa espécie bacteriana na água para o consumo está associada à ausência de limpeza dos reservatórios. **Conclusão:** A presença de coliformes termotolerantes e *P. aeruginosa* na água é considerada um indicativo de baixa higienização tornando-se um potencial causador de diversas patologias.

Palavras Chave: Água potável, escolas, grupo coliforme e *Pseudomonas aeruginosa*.

Email: akyllafsouza@gmail.com

Telefone: (81) 99211 1746

Categoria: Artigo Original





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ANÁLISE DA QUALIDADE DE CÁPSULAS DE AMOXICILINA, COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE PALMARES – PE

Barros, L.E.F. ^{1*}; Félix, A.P.F. ¹; Silva, S.F.A. ¹; Simonetti, A..C^{1**}

¹ Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (Asces) – Curso de
Bacharelado em Farmácia

**ac_simonetti@yahoo.com.br

Introdução: dentre os antibióticos existentes, atualmente, a amoxicilina é o de maior uso em nível mundial, sendo da classe dos beta-lactâmicos, atua na interferência da síntese da parede celular de bactérias gram-negativas e positivas. Em tempos atuais, a resistência antimicrobiana, advinda do uso indiscriminado de antibióticos, é considerada como um problema de saúde pública, a qual afeta todos os países de modo geral. Um considerável problema também, ocorrente em nosso país, baseia-se na falsificação de medicamentos. Um mercado que cresce cada vez mais, mesmo sendo considerado um crime hediondo.

Objetivo Geral: identificar o perfil de qualidade de amostras de cápsulas de amoxicilina, comercializadas, em Palmares. **Material e Métodos:** é um estudo analítico – observacional – descritivo, realizado de março a novembro de 2016, com nove amostras adquiridas por conveniência. Serão realizados ensaios microbiológicos, de peso médio, características organolépticas e solubilidade das cápsulas de amoxicilina. As análises estatísticas serão feitas no programa *Excel* e representadas por tabelas e gráficos. **Referencial teórico:** a amoxicilina é definida como uma penicilina semissintética que apresenta sensibilidade a penicilinase e um amplo espectro de ação. A resistência bacteriana é a capacidade natural das bactérias de continuarem se multiplicando, mesmo na presença de antibióticos. A falsificação de fármacos é um problema mundial que compromete o tratamento do paciente e pode levá-lo ao óbito, assim como a resistência bacteriana ocasionada, pelo uso indiscriminado dos antibióticos. **Resultados Esperados:** espera-se que as amostras





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

de amoxicilinas estejam de acordo com os padrões de qualidade e segurança preconizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Palavras chave: Amoxicilina, Medicamentos Falsificados, Qualidade de Produtos para o Consumidor.

Email: Leticiaefb@gmail.com

Telefone: (81)99703-2514

Categoria: Projeto de Pesquisa.



ANÁLISE DE BOLOS E BISCOITOS, PRODUZIDOS A PARTIR DA FARINHA DA CASCA DE *PASSIFLORA EDULIS* (MARACUJÁ)

Souza, A. L. B.¹; Silva, J. L. P.¹; Silva, J. R. G.¹; Silva, I. P.¹; Melo, A. F. M.²; Cordeiro, R. P.³

¹ Estudantes do Curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior- Faculdade ASCES

² Professor da Associação Caruaruense de Ensino Superior- Faculdade ASCES

³ Professor orientador (risonildocordeiro@asc.es.edu.br)

Introdução: As indústrias de suco do maracujá (*passiflora edulis*) só utilizam 30% da massa do fruto e o restante como a casca e as sementes possuem alto teor de nutrientes que podem ser utilizados para produção de alimentos. **Objetivo Geral:** Realizar estudo retrospectivo de revisão de literatura sobre o uso da farinha da casca de maracujá como ingrediente para produção bolos e biscoitos. **Matérias e Métodos:** Trata-se de uma revisão na literatura, onde a seleção dos trabalhos é referente aos anos de 2011 a 2016 na língua inglesa, nos bancos de dados: Scielo, Science Direct e Portal CAPES, bem como monografias realizadas pelo Centro de Informações sobre Plantas Medicinais (CIPLAM), localizado na Faculdade ASCES. **Desenvolvimento:** Os resíduos do maracujá como a casca, são expressivos, pois representam 60% do peso total do fruto. Esse resíduo agroindustrial possui alto teor de nutrientes como proteínas, carboidratos, lipídios, fibras, flavonoides e antioxidantes que podem ser utilizados para produção de alimentos. Por ter baixo custo e alto valor nutritivo, eles são de grande interesse às indústrias de alimentos. Uma opção de aplicabilidade das fibras alimentares seria seu uso como ingrediente para produtos de panificação como bolos e biscoitos. **Conclusão:** Foi-se verificado benefícios à saúde proporcionados pela farinha de casca de maracujá, sugerindo a viabilidade de





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

produção de biscoitos enriquecidos de qualidade sensorial, nutricional e funcional, pois são considerados de menor densidade calórica e fonte de fibras.

Palavras Chaves: Farinha do maracujá; bolos; biscoitos; Passiflora edulis.

Email: aljs98@hotmail.com

Telefone: (81) 9269-5690

Categoria: Artigo de Revisão de literatura



ANÁLISE DE EFICIÊNCIA ANTIMICROBIANA DO *SYZYGIUM AROMATICUM* COMO ALTERNATIVA NA HIGIENE ORAL DE PACIENTES IMUNODEPRIMIDOS: UM ESTUDO IN VITRO

Xavier, A.C.C.¹; Bezerra, A.M.²; Neves, H.J.P.³.

1. Bacharelada em Ffarmácia da Faculdade Ascres
2. Bacharelada em Biomedicina da Faculdade Ascres
3. Professor doutor, docente da Faculdade Ascres

Resumo: Pacientes imunodeprimidos, principalmente aqueles lotados em UTIs, tendem a ter maior facilidade a infecções por microrganismos oportunistas. Como forma de reduzir este risco há o uso de colutórios, medicamentos que auxiliam no combate à formação da placa bacteriana oral, reduzindo a incidência de complicações sistêmicas. No presente estudo avalia-se a eficiência do extrato fitoterápico de *Syzygium Aromaticum*, o cravo-da-índia, sobre os microrganismos mais incidentes, de modo a indicá-lo como uma possível alternativa dentro da problemática proposta.

Palavras chave: Imunodeprimidos. Higiene Oral. Colutórios. Cravo-da-Índia.

E-mail: carolinexavier@outlook.com.br

Telefone:(81)9666-1965

Categoria: Tema Livre

Introdução

A higienização oral de pacientes imunodeprimidos caso ineficaz ou negligenciada, pode levar a complicações de nível sistêmico como deficiências cardíacas, complicações nos quadros de AIDS e Diabetes, além de pneumonia (maior responsável pela morbidade nestes pacientes) (SALDANHA et al 2015), sendo os microrganismos mais encontrados:



Staphylococcus aureus, *Enterococcus*, *Staphylococcus coagulase negativa*, *Klebsiella pneumoniae*, *Enterobacter faecium* e *sp* e Fungos do gênero *Aspergillus spp* (ALMEIDA & FARIAS, 2014). Em combate às infecções pelos citados microrganismos, faz-se uso dos colutórios, medicamentos apresentados em forma de spray ou elixir que auxiliam no combate à formação da placa bacteriana na cavidade oral, sendo de ampla utilização a clorexidina e o cetilpiridino (FRANCO et al, 2014), e como possível alternativa o presente estudo vem a testar a eficiência do cravo da Índia (*Syzygium aromaticum*), que conforme citado por Rojas et al (2014) é uma das especiarias mais utilizadas como conservante alimentar e com fins medicinais há séculos, por suas características antioxidantes e antimicrobianas.

Objetivo Geral

Avaliar a eficiência antimicrobiana do *Syzygium aromaticum* in vitro sobre os microrganismos mais prevalentes nas infecções orais de pacientes imunodeprimidos.

Materiais e Métodos

Estudo descritivo, de corte transversal e de caráter exploratório que utilizou para a obtenção dos resultados técnica de seleção de amostra intencional no que se diz respeito tanto aos microrganismos estudados, que foram os mais incidentes nas infecções orais de pacientes imunodeprimidos, quanto em relação ao extrato, que segundo revisão trata-se de um dos mais utilizados com este fim. A pesquisa, efetuada nos meses de março, abril e maio de 2016 dispôs de duas etapas. A primeira com a extração do óleo essencial rico em Eugenol do cravo da Índia por método de Vapor de arrasto, onde foram triturados 23,5g de cravo-da-Índia em 1000 mL de água e submetido ao calor em extrator de Clevenger por aproximadamente 4 horas onde foram coletados 350 mL de extrato para aplicação nos testes. A segunda etapa diz respeito à aplicação do extrato sobre as colônias de *Staphylococcus aureus* e *Aspergillus niger*, em ágar nutriente e ágar Sabouraud respectivamente, em método de antibiograma com disposição de discos impregnados com o extrato.



Resultados

Aplicando-se o extrato às colônias diluídas em cloreto de sódio 0,9% a 0,5 segundo a escala de Mc Farland (Aproximadamente $1,5 \times 10^8$ UFC/mL) e dispostas em placas contendo ágar nutriente (*Staphylococcus aureus*) e ágar sabouraud (*Aspergillus niger*), incubadas a 36°C por 24 horas observou-se a formação de halos compreendidos entre 1-1,5cm de diâmetro, o que demonstrou capacidade inibitória do extrato sobre as colônias de *Staphylococcus aureus*. Já em relação ao *Aspergillus* observou-se uma leve inibição o que abre margem a novos testes com concentrações diferenciadas do extrato.

Discussão

De acordo com Rojas et al (2014) o Eugenol, principal componente do extrato de cravo da índia tem ampla atividade contra bactérias e fungos e sua utilização é milenar. O uso direto do componente citado, entretanto pode ocasionar queimaduras de pequeno grau, portanto o extrato não pode conter 100% de pureza, desta forma o método de extração por arraste de vapor se torna eficiente, visto que proporciona um extrato semi-diluído, próximo do que se poderia utilizar *in vivo*.

Conclusão

O extrato de cravo-da-índia demonstrou de acordo com o antibiograma efetuado, potencial inibitório sobre as colônias de *Staphylococcus aureus* e *Aspergillus niger*, sugerindo-se novas pesquisas aplicando-se métodos cromatográficos de eficiência para aumentar a concentração do óleo essencial dentro dos limites seguros à sua utilização, aumentando assim a sua atividade, de modo a indicar qual a menor concentração do ativo que proporciona ação eficaz *in vitro*, para que se possa sugerir uma dose potencialmente eficiente *in vivo*, além de dentro da problemática proposta, sugerir-se teste nos demais microrganismos mais incidentes nas infecções orais de pacientes críticos.



Referências

ALMEIDA, Zonaite; FARIAS, Luciana. Investigação Epidemiológica das principais infecções nosocomiais no Brasil e Identificação dos patógenos responsáveis: Uma Revisão Bibliográfica. *Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde*. v. 1, n. 2, p. 49-53. 2014

ALVES, V. et al. Aspectos relacionados ao câncer oral de interesse na periodontia. *Revista Periodontia*. São Paulo, v. 23, n. 04, p. 31-37. 2013.

DE PAULA, JJ. et. al. Identificação e perfil de sensibilidade de bactérias em garrotes de uso hospitalar. *Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada*. Ubá, v. 34, n. 2, p. 269-273, ago. 2012.

FRANCO, J. et al. Higiene bucal para pacientes entubados sob ventilação mecânica assistida na unidade de terapia intensiva: proposta de protocolo. *Arquivo Médico-Hospitalar da Faculdade de Ciências Médicas – Santa Casa*. São Paulo, v. 59, n. 3, p. 126-131. 2014.

PINHEIRO, Tarsila; ALMEIDA, Tatiana. A saúde bucal em pacientes de UTI. *Revista Bahiana de Odontologia*. v.1, n. 2, p. 94-103. Ago. 2014

ROJAS, D. et al. Clove (*Syzygium aromaticum*): a precious spice. *Asian Pacific Journal of Tropical Biomedicine*. v.4, n.2, p. 90-97. 2014

SALDANHA, K. et al. Avaliação do índice de higiene oral do paciente crítico. *Archives of Health Investigation*. v. 4, n. 6, p. 47-53. 2015.

SOUZA, E. et al. Importância da Higienização das mãos como profilaxia a infecção hospitalar pelos profissionais de saúde. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde*. v. 4, n.4, p. 1421-1433. 2013





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ANÁLISE DOS RISCOS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS ASSOCIADOS AO CHUMBO EM PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO DESENVOLVIMENTO DE BATERIAS AUTOMOTIVAS

Costa, C.J¹; Lopes, R.G¹; Esteves, F.A.M.¹

¹ ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO (ASCES)

fabricioandrade@asc.es.edu.br

Introdução: O chumbo (Pb) é um metal naturalmente abundante na crosta terrestre, sendo encontrado em seu estado livre ou associado com outros elementos. O acúmulo no organismo pode ocasionar diversos danos à saúde. Uma das principais fontes de exposição ocupacional são as fábricas de baterias automotivas, onde a incidência de contaminação se dá através da inalação e/ou ingestão. Após a comprovação dos altos índices no sangue, a medida mais importante a ser tomada é a interrupção da exposição ao metal, a fim de reverter o processo de intoxicação. **Objetivo Geral:** Descrever os riscos aos quais os profissionais estão expostos ao trabalhar com o chumbo. **Materiais e Métodos:** Estudo analítico retrospectivo longitudinal. A análise dos dados obtidos será realizada por meio da aplicação do teste “ANOVA”. Para tanto, será utilizado o software Microsoft Excel, versão 2015. Os dados serão obtidos por meio de consulta a resultados de exames periódicos laborais dos funcionários de uma fábrica de baterias automotivas. As variáveis discretas serão analisadas por meio do teste Qui-Quadrado. **Referencial Teórico:** A contaminação pela exposição do chumbo é um problema que pode assolar fábricas de baterias automotivas, havendo controle da concentração de partículas no ar, uso e/ou fornecimento adequados dos EPIs e EPCs para ficar dentro dos padrões preconizados pelo governo brasileiro, diminuindo-se o impacto na saúde do trabalhador.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Produtos Esperados: Evidenciar uma possível exposição nociva com a não adesão de programas de biossegurança no trabalho, analisando a área de trabalho, uso adequado dos equipamentos de proteção e o nível de informação.

Palavras chave: Chumbo, exposição ocupacional, saúde do trabalhador.

Email: jadsoncosta02@gmail.com

Telefone: (81) 979110757

Categoria: projeto





ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE UMA AMOSTRA DE SOLO DA ÁREA INTERNA DO MATADOURO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE CATENDE - PE

Camelo, B. R. T.¹; Lima, L. K. de²; Santana, M. E. F. de³; Torres, M. G. da S.⁴ Neves, H. J. P.⁵

henriquejohn@yahoo.com.br

^{1,2,3,4,5}Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES

Introdução: O solo é uma camada que reveste a superfície terrestre, composto por três fases: sólida (minerais e matéria orgânica), líquida (soluções do solo e água) e gasosa (ar). Naturalmente na sua composição há um grande número de seres microscópicos realizando reações químicas a todo instante vitais ao ambiente, é vasta a diversidade de bactérias, vírus, fungos e protozoários. **Objetivo:** O presente trabalho teve por objetivo analisar e verificar a presença de microrganismos de uma amostra de solo que recebe diretamente efluente advindo de um matadouro público localizado no município de Catende-PE. **Materiais e métodos:** A metodologia empregada foi usar 0,5 ml de solução medida em pipeta volumétrica (solução esta composta com 100 ml de água destilada com a amostra solo, 2g em um bécker) em placa de petri com meio cultura ágar sabouraud, em seguida colocada a placa em estufa à 37°C por 72 horas. **Resultados e Discussão:** Após 72 horas foi verificado macroscopicamente presença predominantemente de bactérias e em menor quantidade a presença de fungos, normalmente patogênicos. **Conclusão:** como era de se esperar, encontrou-se bactérias e fungos no solo em análise, com predominância para bactérias devido à carga orgânica dos dejetos oriundos de animais abatidos no matadouro.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambuco

Palavras Chave: Microbiologia, Fungos, Bactérias, Poluição, Solo.

Categoria: Tema Livre



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ANÁLISES DOS PERFIS HEPATOTÓXICO E LIPÍDICO EM DECORRÊNCIA DO USO DE DROGAS LÍCITAS

Maia, A. A. A.¹; Barros, G. R. M. R.¹; Lima, E. M.¹; Oliveira, S. M.¹; Silva, E. C. R.¹;
Sousa, C. E. M.¹

Curso de Bacharelado em Farmácia – Associação Caruaruense de Ensino Superior
(ASCES) ¹

carlossousa@asc.es.edu.br

Introdução: As drogas lícitas são substâncias que podem ser produzidas, comercializadas e consumidas com restrição do uso. Sendo o álcool o principal alvo de consumo da população, acometendo cerca de 10 a 12% das causas de mortalidade e incapacidade, assim como o tabagismo. Em contrapartida com os maus hábitos alimentares podendo ocasionar no aumento dos lipídios. **Objetivo:** Descrever as análises dos perfis hepatotóxico e lipídico do uso de drogas lícitas. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura na qual foram utilizados 16 artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2007 a 2015, analisados no período de Julho de 2015 a Setembro de 2015. Bases de dados: Bireme, Pubmed, Scielo e Scholar Science. **Desenvolvimento:** É considerada droga lícita qualquer substância que contenha álcool, nicotina, cafeína, medicamentos sem prescrição médica, anorexígenos, anabolizantes, dentre outros. No fígado ocorre a metabolização da maioria dessas substâncias, tornando esse órgão susceptível a diversas patologias, dentre elas o estado de hepatotoxicidade. Os lipídeos e as dislipidemias são caracterizadas por distúrbios nos níveis de lipídios circulantes com ou sem repercussão sobre o território vascular, associadas a manifestações clínicas diversas. Também podem ser influenciadas por distúrbios genéticos e/ou adquiridos. Entre as variáveis ambientais envolvidas na determinação do perfil lipídico incluem-se tabagismo, sedentarismo e dieta.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Na revisão ficou determinado que o uso destas substância em demasia pode-se acarretar danos ao organismo, tendo em vista que grande parte da população mundial faz seu uso continuamente, tornando-se necessário mudanças.

Palavras chave: análise hepatotóxica, análise lipídica, drogas lícitas.

Email: angelmaia42@hotmail.com

Telefone: (87) 99142-9999

Categoria: artigo de revisão de literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ANEMIA ASSOCIADA ÀS PARASIToses INTESTINAIS

Lima, A.S.R¹, Santos, J.L², Silva, G. A. P³; Gomes, A.M.A.S⁴

ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR - ASCES.

¹ Discentes do curso de graduação em Biomedicina - ASCES.

² Docente do curso de graduação em Biomedicina – ASCES

aylaag@gmail.com

Introdução: A deficiência de ferro é a causa mais comum de anemia no mundo, com prevalência em crianças, adolescente e gestante, principalmente nos países em desenvolvimento sendo um sério problema de saúde pública. Entre os fatores determinantes de anemias estão certos parasitas intestinais, que reduzem em até 20% o ferro ingerido na dieta. **Objetivo Geral:** verificar a ocorrência de anemia associada às parasitoses intestinais, assim como o agente associado a esta. **Materiais e Métodos:** O critério adotado para seleção dos pacientes será à solicitação conjunta dos exames de hemograma e parasitológico de fezes, a partir destas amostras a identificação dos parasitas será realizada pelo método de Faust e sedimentação espontânea (técnica de Hoffman, Pons e Janer). **Referencial Teórico:** A anemia é definida pela OMS como a condição na qual o conteúdo de hemoglobina do sangue está abaixo dos valores considerados normais para a idade e sexo, sendo a etiologia das anemias a biossíntese anormal de hemoglobina. A associação anemia/parasitoses é um tema de crescente interesse da Saúde Pública. Os parasitas associados à anemia ferropriva são os ancilostomídeos (*Ancylostoma duodenale* e *Necator americanus*), *Trichuris trichiura*, o *Strongyloides stercoralis*, *Entamoeba histolytica*, quando a infecção apresenta a forma invasiva. O *Ascaris lumbricoides* e a *Giardia lamblia* exercem o caráter secundário em associação à anemia, causando, ambos, diminuição da absorção de ferro e vitaminas.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Produtos Esperados: Em virtude da possibilidade de quadro de anemias, pretende-se visar a possível relação anemia/parasitoses, assim como implantação de medidas efetivas na prevenção e tratamento de anemia e parasitoses intestinais.

Palavras chaves: anemias, parasitoses, doença, ferro, saúde.

Autor principal: andrielesrodrigues@hotmail.com

Telefone: (81) 99904-9296

Categoria: Projeto



ANEURISMA AÓRTICO E SUA RELAÇÃO COM INFECÇÃO BACTERIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Silva, C. A.¹; Silva, J. S. M.¹; Lima, L. M.¹; Silva, G. A. M.²

¹Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES

²Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES

E-mail da orientadora: gessycasilva@asc.es.edu.br

Introdução: O aneurisma aórtico pode ser causado por vários fatores entre eles malformações congênitas, bactérias, dentre outros. Um dos maiores causadores desse tipo de aneurisma é a *Treponema Pallidum* (*T. pallidum*), bactéria causadora da Sífilis. Estima-se que a cada ano ocorra 12 milhões de novos casos de sífilis no mundo, que se não for tratada pode causar aneurisma ou levar a morte. **Objetivo Geral:** Evidenciar através de dados na literatura a relação entre o aneurisma aórtico e infecção bacteriana causada pela *T. Pallidum*. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo, PubMed, Lilacs e Cochrane, realizada de fevereiro a abril de 2016, nos idiomas português, espanhol e inglês, cruzando as palavras: *Aneurisma Aórtico e Sífilis*, *Aneurisma e Treponema* e *Aortite e Sífilis*. Através desses critérios foram encontrados 29 artigos e relatos de casos entre os anos de 1956 a 2015, mas somente 8 artigos com data de publicação na última década e que apresentaram relevância no tema de interesse foram selecionados para esse trabalho. **Desenvolvimento:** A *T. pallidum* está ligada à Sífilis, doença que é transmitida por relação sexual entre indivíduos, estando atrelada também com o aneurisma aórtico através da proliferação das espiroquetas na corrente sanguínea. Essa, por sua vez, possui ligação com o aneurisma através de um divisor comum, que é a bactéria *Treponema Pallidum*.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Através dos dados obtidos pode-se concluir que a *T. Pallidum* penetra na corrente sanguínea sendo levada até o coração, podendo causar o aneurisma aórtico na Sífilis tardia.

Palavras Chave: Aneurisma Aórtico; Aortite Sifilítica; *Treponema Pallidum*.

E-mail do autor principal: charllesalves_07@hotmail.com

Telefone: (81) 98929-8290

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

APLICABILIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Oliveira, S. F.¹; Cardoso, E. S.¹; Couto, R. B. A.¹; Santana, A. L.¹; Sousa, C. E. M.²

Graduandos do Curso de Bacharelado em Farmácia – Faculdade Asces ¹

Docente da Faculdade Asces – Doutor em Ciências Farmacêuticas / Orientador –
eduardo.miranda@nudfac.com.br ²

Introdução: a assistência farmacêutica em oncologia é fundamental para a garantia de qualidade dos procedimentos antineoplásicos, oferecendo segurança para o indivíduo, assim como a redução de custos por reações medicamentosas adversas que podem ser evitadas. Cuidados paliativos são oferecidos para todo paciente que tenha uma doença crônica, visando melhor qualidade de vida através da prevenção e alívio do sofrimento imposto pela mesma. **Objetivo Geral:** investigar acerca da importância a assistência farmacêutica e dos cuidados paliativos no tratamento de enfermidades de ordem carcinogênica. **Materiais e Métodos:** revisão bibliográfica realizada nas bases de dados: Bireme, Medline e Lilacs, buscando artigos publicados em português no período de 2005 a 2016. **Desenvolvimento:** a assistência farmacêutica e cuidados paliativos na oncologia deve conter equipe interdisciplinar para atendimento do paciente de forma integrada e resolutiva. É papel do farmacêutico orientar sobre o uso e o armazenamento correto dos medicamentos aos pacientes e familiares, para prevenção e resolução dos problemas relacionados ao mesmo, assim como condutas a serem seguidas em caso das manifestações dos efeitos adversos. É necessário que este profissional tenha um bom embasamento sobre farmácia clínica, para que sejam desenvolvidas atividades que tem como objetivo posologias individualizadas.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: é de suma importância a contribuição do profissional farmacêutico juntamente com a equipe multidisciplinar, a fim de melhorar a adesão dos pacientes oncológicos a quimioterapia. Os farmacêuticos devem se comprometer a cuidar paliativamente e oferecer tratamento e conforto a esses pacientes, a fim de que a dor e o sofrimento na terapêutica sejam evitados.

Palavras chave: assistência farmacêutica; dor; oncologia; cuidados paliativos.

Email: suziellefoliveira@outlook.com

Telefone: (81) 9 9600 - 8436

Categoria: Artigo de revisão de literatura.





APLICAÇÃO DA INTERCAMBIALIDADE ENTRE OS MEDICAMENTOS

Prim, T.B¹; Lima, J.S²; Oliveira, B.E³; Melo, C.V⁴; Santos, D.S⁵; Souza, C.E.M⁶;

1- Graduanda em Farmácia da Faculdade ASCES

2- Graduando em Farmácia da Faculdade ASCES

3- Graduanda em Farmácia da Faculdade ASCES

4- Graduanda em Farmácia da Faculdade ASCES

5- Graduanda em Farmácia da Faculdade ASCES

6- Professor Orientador da Farmácia da Faculdade ASCES

(eduardo.miranda@nudfac.com.br)

Introdução: A intercambialidade de medicamentos é caracterizada pela troca do fármaco de referência pelo seu similar ou genérico, com intuito de tornar o tratamento mais acessível. Para que um medicamento seja aprovado como similar ou genérico de um determinado fármaco de referência, este passa por vários testes para comprovação de sua equivalência farmacêutica. Dentre os testes, podemos citar o de bioequivalência, realizados de acordo com as Boas Práticas de Clínica (BPC) e de Laboratório (BPL), responsável pela comprovação que os dois medicamentos possuem mesma ação no organismo e, também, o teste de biodisponibilidade, que indicará a quantidade de fármaco absorvido pelo organismo de acordo com a forma farmacêutica administrada. **Objetivo:** Avaliar o método de aplicação da intercambialidade em relação aos medicamentos genéricos e similares. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão literária realizada por meio de levantamento bibliográfico através de 10 artigos. **Resultados:** A substituição de um medicamento será permitida somente pela indicação de um profissional farmacêutico. Em farmácias comerciais a substituição poderá ser feita apenas por medicamentos genéricos. Para o caso de farmácias pertencentes ao Serviço público, este medicamento poderá ser substituído por seu similar, salvo pela resolução RDC 53/07 item





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

2.1 que define que para o Serviço Público a dispensação analisará a disponibilidade de produtos no serviço farmacêutico das unidades de saúde, não sendo necessário seguir as determinações quanto à intercambialidade. **Conclusão:** Tendo em vista os pontos citados em relação ao emprego da intercambialidade, torna-se imprescindível a presença do farmacêutico no estabelecimento, para tornar o tratamento mais acessível.

Palavras chaves: intercambialidade de medicamentos; medicamento genérico; medicamento similar

Email: belinha_prim@hotmail.com

Telefone: (81) 99100-7699

Categoria: Revisão de Literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

APLICAÇÃO DE ESPECTROFOTOMETRIA VS APLICAÇÃO DE CLAE (HPLC) NA DETERMINAÇÃO DE FÁRMACOS EM ESTUDOS DE DISSOLUÇÃO DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS

Pontes, T.O.¹; Fonseca, L.B.¹; Bispo, W.S.T.¹; Mergulhão, S.M.T.¹; Sousa, C. E. M.²

Discente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - ASCES¹

Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - ASCES²

carlossousa@asc.es.edu.br

Introdução: As formas farmacêuticas sólidas administradas por via oral são amplamente prescritas na prática médica, qualquer fator que altere os processos de desagregação e dissolução da forma farmacêutica poderá afetar diretamente a biodisponibilidade. A espectrofotometria mensura e compara a luz que é absorvida, transmitida ou refletida por uma determinada amostra. Já Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) é uma técnica de separação obtida a partir de interações diferenciadas entre os analitos componentes da mistura, fase estacionária e fase móvel. **Objetivos:** Expor aos acadêmicos e aos profissionais a distinção entre o uso da espectrofotometria em comparação ao uso da CLAE (HPLC) na determinação de fármacos em estudos de dissolução de formas farmacêuticas sólidas. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na literatura existente nas bases de dados SCIELO, BIREME, Biblioteca Virtual de Saúde – BVS e tais informações foram obtidas em artigos relacionados ao tema, publicados em Português e em Inglês, entre os anos de 2006 a 2016. **Resultados:** Como prova desse fato, muitos trabalhos recentes foram publicados, empregando o método da espectrofotometria que se mostrou ser preciso, reprodutivo e de baixo custo. Porém o método que se utiliza da CLAE possui maior sensibilidade, seletividade, embora tenha um alto custo de execução.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: A absorção do fármaco a partir dessa forma farmacêutica depende da sua liberação, da dissolução ou solubilização sob condições fisiológicas e da sua permeabilidade através do trato gastrointestinal. Desse modo, os testes de dissolução in vitro constituem uma das ferramentas essenciais para avaliação das propriedades biofarmacotécnicas das formulações.

Palavras Chave: Dissolução, CLAE, espectrofotometria.

Email: *thainapontes15@gmail.com

Telefone: (81) 9 9284-5101.

Categoria: Revisão de literatura





APLICAÇÃO DO MÉTODO DÁDER EM PACIENTES HIPERTENSOS DO MUNICÍPIO DE CARUARU- PE, BRASIL

Maior, M. A. F. S¹; Melo, K. M. A²; Souza, G. L²; Caetano, K. L²; Sousa, C. E. M.³

¹ Graduanda do curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (Asces);

² Graduandos do curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (Asces);

³ Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (Asces) –
eduardo.miranda@nudfac.com.br

Introdução: Hipertensão arterial é uma doença que se caracteriza pela elevação dos níveis tensionais no sangue, com prevalência em idosos. O método Dáder baseia-se na obtenção da história farmacoterapêutica dos pacientes, avaliando o estado e situação em um período determinado, com finalidade de identificar e solucionar os possíveis Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM's) apresentados. **Objetivo Geral:** Observar os benefícios da aplicação do Método Dáder no controle da hipertensão arterial em idosos. **Materiais e Métodos:** O método será realizado através de um estudo prospectivo experimental e longitudinal, com idosos, independente do sexo, com idade entre 60 a 101 anos, diagnosticados com hipertensão arterial, que fazem uso contínuo de medicamentos anti-hipertensivos, e que são cadastrados na Casa dos Pobres São Francisco de Assis. O Método Dáder de seguimento farmacoterapêutico será aplicado através de entrevistas realizadas com indivíduos que concordarem com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), contendo perguntas subjetivas e objetivas onde neste terão variáveis relacionadas ao indivíduo. A análise dos dados ocorrerá por meio de estatística descritiva com o auxílio do programa Excel. O estudo será realizado durante o segundo semestre de 2016.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Referencial Teórico: Como base de dados foram analisados artigos situados no Scielo, Pubmed e em outras fontes de pesquisa. **Produtos Esperados:** Espera-se identificar os possíveis Problemas Relacionados aos Medicamentos e diante disso, realizar a intervenção farmacêutica, buscando proporcionar uma melhor qualidade de vida aos indivíduos.

Palavras chave: Hipertensão; Assistência Farmacêutica; Intervenção.

Email: mariaasouto@outlook.com

Telefone: (081) 99729-4965

Categoria: Projeto de Pesquisa



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

APLICAÇÕES DA ENGENHARIA BIOMÉDICA NO DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE BIOSSENSORES

Germinio, J. E. S.¹;

Santana, A. K. ¹;

Silva, A.J.M.¹;

Ferreira, M. P. F.²

Orientador: Dutra R. A. F¹.

¹ Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

² Associação Caruaruense de Ensino Superior-ASCES

rosa.dutra@ufpe.br

Introdução: A Engenharia Biomédica é uma área que integra princípios das ciências exatas e ciências da saúde, desenvolvendo abordagens inovadoras aplicadas na prevenção, diagnóstico e terapia de doenças. Entre as diversas linhas de pesquisas disponíveis destacam-se os biossensores que são dispositivos analíticos que integram um elemento biológico, um elemento transdutor físico-químico e um sistema de controle e visualização, tendo como objetivo produzir um sinal elétrico mensurável e quantificável proporcional à presença e/ou concentração de um ou múltiplos analitos existentes numa amostra **Objetivo:** Descrever os diversos tipos de biossensores e discutir esta ferramenta de como instrumento de diagnóstico para diversos tipos de patologias. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura atual, considerando artigos científicos recentes que versam sobre o tema abordado e disponibilizados em bases de dados como, PubMed, MEDLINE e SCIELO.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Resultado e Discussão: Os biossensores podem ser caracterizados como enzimáticos, celulares, imunológicos, eletroquímico, óptico, acústicos e calorimétricos e estes diversos tipos de sensores tem sido recentemente aplicados como instrumentos de diagnóstico devido suas características vantajosas frente aos diversos métodos convencionais utilizados em laboratório, pois são altamente sensíveis e seletivos, relativamente fáceis em termos de desenvolvimento, acessíveis e prontos para uso, além de menor tempo de análise, possibilidade de miniaturização, portabilidade e menor custo operacional.

Conclusão: O desenvolvimento e utilização de biossensores tem resultado em um importante avanço em diversas áreas, no qual novas técnicas e materiais são testados e as possibilidades de aplicação aumentam, seu uso é uma importante ferramenta na detecção precoce de diversas patologias.

Palavras Chave: Biossensores, Ferramentas de Diagnóstico, Engenharia biomédica

Categoria: Artigo de revisão.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambuco

AS ACTINOBACTÉRIAS E ACIDENTES PETROLÍFEROS: UMA PROPOSTA DE BIORREGULAÇÃO

Oliveira, M. N. R.¹; Silva, C. I. F.¹; Tabosa, M. G. O.¹; Bernardo, V. C. O.¹;
Paixão, Y. D. L.¹; Viana, M. T.²;

¹ Graduandos do Curso de Bacharelado em Farmácia – Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES);

² Pós Doutor em Ciências da Saúde / Orientador (Docente) – Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES); (mtviana0@hotmail.com).

Introdução: A crescente dependência do petróleo tem acarretado diversos impactos ao meio ambiente, sobretudo na água. A biorremediação é um dos principais métodos de reversão dessa contaminação. **Objetivo geral:** Descrever a ação das actinobactérias nos hidrocarbonetos de petróleo. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram analisados seis artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos 2008 a 2014, no período de abril a maio de 2016. Utilizou--se as bases de dados: Lilacs e Scielo, referenciando-se os descritores: biossurfactante, actinobactérias e biorremediação, **Desenvolvimento:** a biorremediação é um método que utiliza microrganismos vivos, entre outros, as actinobactérias, para degradar compostos orgânicos. Esses microrganismos são capazes de interagir com compostos presentes no petróleo aumentando sua solubilidade. Essa interação, ocorre através da biodegradação dos hidrocarbonetos que resulta na formação de dióxido de carbono e água através da diminuição da tensão superficial do petróleo devido sua capacidade biossurfactante. **Conclusão:** As actinobactérias representam um importante recurso que, no futuro e com mais estudos serão capazes de biorregular os acidentes petrolíferos.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras chave: Actinobactérias; Petróleo; Biorregulação.

Contato: mykaellan@gmail.com – (81) 9.9802.8573.

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ASPECTOS DIFERENCIAIS ENTRE O LINFOMA DE HODGKIN E NÃO-HODGKIN

Leite, C.F.S.^{1,2}; Soares, A.H.¹; Silva, E.I.R.C.¹; Figueiredo, M.V.¹; Ferreira, R.T.L.V.^{1,2};

Vasconcelos, J.L.A.^{1,2}

¹ ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO (ASCES)

² Grupo de Pesquisa de Patologia das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis
(GPPATO)

julianavasconcelos@asc.es.edu.br

Introdução: Linfomas são transformações neoplásicas de células linfóides normais localizadas predominantemente nos tecidos linfóides, mas podem atingir o sangue periférico ocasionando a fase leucêmica ou infiltrar para outros órgãos fora do tecido linfóide. Os linfomas são divididos morfológicamente em: linfoma de Hodgkin (LH) e linfoma não Hodgkin (LNH). Dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) revelam que os LH e LNH apresentam mais incidência e mortalidade em adultos jovens do sexo masculino, de 15 a 40 anos. **Objetivo Geral:** Apresentar os aspectos diferenciais citológicos entre o linfoma de Hodgkin e não Hodgkin. **Materiais e Métodos:** Foram analisados dados do (INCA), artigos das plataformas eletrônicas, Scielo e Lilacs, e da Revista Brasileira de Oncologia Clínica, tendo como critério artigos publicados de 2010 a 2015, que informassem as características dos LH e LNH. **Desenvolvimento:** O LH é uma doença rara, que apresenta como principal característica a célula Reed-Sternberg. Este linfoma surge pela transformação do linfócito em célula maligna, assim como pelo seu crescimento e multiplicação desordenada pelo corpo. O LNH é mais freqüente e deriva-se de subpopulações de células brancas do sangue (células B e T), tendo como causa a exposição a fatores ambientais ou a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA).



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Conforme o exposto é de fundamental importância identificar as diferenças de cada tipo de linfoma, para que o indivíduo obtenha o diagnóstico a fim de evidenciar os riscos e buscar o tratamento adequado.

Palavras Chave: Tecido linfóide, Linfoma Hodgkin, Linfoma não Hodgkin.

Email: carol-fsl@hotmail.com

Telefone: (87) 99656-1702

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE COM CÂNCER: PADRÃO OURO NA ONCOLOGIA ATUAL

Silva, A.G.S¹; Silva, T.O.O¹; Alves, T.W¹; Silva, M.C.B¹; Vasconcelos, J.L.A¹

1- Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico, ASCES

julianavasconcelos@asc.es.edu.br

Introdução: O diagnóstico do câncer envolve aspectos complexos e o tratamento vai depender da origem, tipo histológico, subtipo molecular e estadiamento tumoral. Diante da sua alta incidência e com diversos parâmetros específicos na assistência ao paciente oncológico, torna-se necessário o envolvimento de diversos profissionais, em diversas áreas durante esse processo. **Objetivo:** Este trabalho busca mostrar a importância de uma equipe multiprofissional quando se é diagnosticado com câncer. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa e descritiva utilizando as bases de dados: SCIELO, INCA, Medline, PubMed. Foram utilizados estudos entre os anos de 2010 a 2016. **Resultados:** Estudos apresentam uma equipe multidisciplinar como um fator primordial para uma boa assistência aos pacientes diagnosticados com câncer. A assistência ideal proporciona a melhoria de qualidade de vida e redução da taxa de mortalidade. A equipe precisa estar apta a orientar o paciente sobre as mudanças em sua vida devido aos procedimentos que será submetido, para obter-se um melhor prognóstico, uma vez que pacientes diagnosticados com câncer são susceptíveis a problemas psicossociais como depressão, baixo auto-estima, tensão, medo, isolamento social, insegurança, ansiedade e muitos outros.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: É possível observar que ter o apoio de familiares e amigos, além de uma equipe multiprofissional especializada pode facilitar a adesão ao tratamento, recuperação e aceitação em relação á doença. Desta forma, fica evidente que a busca de uma assistência multiprofissional é o ideal para a assistência à pacientes com doenças crônicas, como o câncer.

Palavras Chave: Câncer, Assistência Multiprofissional.

E-mail: ariadennysilva@outlook.com

Contato: (81) 99833-3091

Categoria: artigo de revisão de literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ATIVIDADE ANSIOLÍTICA DO CAPIM-LIMÃO (*CYMBOPOGON CITRATUS*) NO CONTROLE DA ANSIEDADE

Silva, C. M. F.¹; Lima, M. F. F.¹; Neves, Y. E.¹; Maia, L. R. S.¹; Amorim, M. E. S.¹;
Cordeiro, R. P.²

¹ Estudantes do Curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior-
Faculdade ASCES

² Professor orientador (risonildocordeiro@asc.es.edu.br)

Introdução: A *Cymbopogon citratus*, pertence à família *Poaceae*, é popularmente conhecida como capim-limão, é originária da Índia, porém muito difundida em vários países e nas regiões tropicais do Brasil. Apresenta diversas atividades farmacológicas, dentre elas, a ansiolítica, útil no tratamento do transtorno da ansiedade. **Objetivo Geral:** Realizar estudo retrospectivo através de literatura científica sobre a atividade ansiolítica presente na *Cymbopogon citratus*, no tratamento do transtorno da ansiedade. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um levantamento bibliográfico sobre a atividade ansiolítica da *Cymbopogon citratus* em trabalhos científicos referentes aos anos de 2008 a 2015 na língua inglesa, disponíveis nos bancos de dados Lilacs, Portal CAPES e Science Direct, com os descritores: atividade ansiolítica, ansiedade e capim-limão, assim como em monografias desenvolvidas pelo Centro de Informações sobre Plantas Mediciniais (CIPLAM), localizado na Faculdade ASCES. **Desenvolvimento:** Estudos científicos ratificaram que o capim-limão possui atividade ansiolítica devido à ação dos flavonoides presentes na planta. Esta ação no Sistema nervoso Central (SNC) se dá pela ação de flavonoides, como a apigenina que atua aumentando as concentrações do ácido gama-aminobutírico (GABA) no cérebro, promovendo ação ansiolítica.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Vive-se atualmente num ritmo frenético que auxilia no desencadeamento de transtornos como o da ansiedade, diante disso, o uso terapêutico do capim-limão, com ação ansiolítica atestada por estudos científicos, torna-se uma alternativa eficiente para o controle dos níveis desse distúrbio.

Palavras chave: Capim-limão; Ansiedade; Ansiolítico; Cymbopogon citratus.

Email: carlamary79@hotmail.com

Telefone: (81)9.9537-2359

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura





ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA DO ÓLEO DE PRÍMULA (*OENOTHERA BIENNIS*) NA ARTRITE REUMATOIDE

Silva, C. M. F.¹; Silva, J. R. G.¹; Neves, Y. E.¹; Silva, I. P.¹; Maia, L. R. S.²; Cordeiro, R.
P.²

¹ Estudantes do Curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior-
Faculdade ASCES

² Professor orientador (risonildocordeiro@asc.es.edu.br)

Introdução: A *Oenothera biennis*, pertence à família *Primulaceae*, é popularmente conhecida como Prímula, originária da América do Norte e Sul e posteriormente difundida por toda a Europa. Esta planta apresenta diversas propriedades farmacológicas, sendo a principal delas, a ação anti-inflamatória, eficaz no tratamento de patologias como a artrite reumatoide. **Objetivo Geral:** Realizar estudo retrospectivo de revisão de literatura sobre a propriedade anti-inflamatória presente na *Oenothera biennis* no tratamento da artrite reumatoide. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um levantamento bibliográfico em artigos científicos referentes aos anos de 2009 a 2015, disponíveis nos bancos de dados Lilacs e Science Direct, na língua inglesa, com os descritores: atividade anti-inflamatória, óleo de prímula e artrite reumatoide, assim como em monografias desenvolvidas pelo Centro de Informações sobre Plantas Medicinais (CIPLAM), localizado na Faculdade ASCES. **Desenvolvimento:** O óleo de prímula, extraído de suas sementes, é rico em ácidos graxos poli-insaturados, sendo eles o ácido linoleico (LA) e o ácido gama linolênico (GLA). Quando ingerido, o GLA é convertido ao Ácido Di-Homo Gama Linolenico (DGLA), e este produz prostaglandinas da série ímpar, que possuem caráter anti-inflamatório. Tal fato mostrou-se de grande valor na utilização no tratamento de diversas enfermidades, dentre elas destacando-se a artrite reumatoide, onde ocorre a inflamação das articulações. **Conclusão:** Diante das atividades apresentadas, o óleo de prímula mostra-se uma



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

alternativa terapêutica eficiente no tratamento da inflamação recorrente da artrite reumatoide.

Palavras chave: Óleo de primula, Artrite reumatoide, Atividade anti-inflamatória, Oenothera biennis.

Email: carlamary79@hotmail.com

Telefone: (81)9.9537-2359

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura



ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA *BROMELIA LACINIOSA* MART. EXSCHULT. F. F. (MACAMBIRA).

Silva, D.M¹.; Santos, M.A¹.; Silva, L.F.B¹.; Marques, N.M.S¹.; Fonseca, L.B¹.; Cordeiro, R.P¹.

¹Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

*risonildocordeiro@asc.es.edu.br

Introdução: *Bromelia laciniosa* Mart. exSchult. F.F., pertencente a família Bromeliaceae, conhecida popularmente como macambira, é uma espécie endêmica possuindo ampla distribuição na caatinga nordestina. É uma espécie que pouco se tem referências em relação a sua atividade antimicrobiana, e em decorrência da resistência crescente a antibióticos busca-se alternativas naturais para produção de novos fármacos que apresentem ação terapêutica frente a bactérias multirresistentes. **Objetivo:** Para tanto, objetivou-se avaliar a atividade antimicrobiana do extrato frente á microrganismos **Materiais e Métodos:** É um estudo laboratorial-experimental. A ação antimicrobiana foi testada frente as cepas de *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Klebsiella pneumoniae*, *Salmonella* sp., *Proteus* sp e o fungo *Candida albicans*. A atividade antimicrobiana do extrato foi avaliada pelas técnicas de poços para determinar a concentração inibitória mínima e a mínima bactericida (CIM e CBM), difusão em ágar para testar o potencial do extrato, usando como antibiótico padrão a amoxicilina e a Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA), determinada na presença de sacarose a 5%, onde usou-se em todos os testes as concentrações de 100%, 50%, 25%, 12,5% e 6,25% do extrato. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que o extrato possui capacidade de inibir o crescimento das bacterias *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Salmonella* sp., e o fungo *Candida albicans*, com halos de inibição em milímetros de 30, 27, 33 e 43 respectivamente.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Discussão e Conclusão: Estes resultados levam à conclusão de que o extrato possui atividade promissora contra os microrganismos testados, o que nos leva a uma perspectiva de novos medicamentos.

Palavras chave: espécie *Bromelia laciniosa*, microrganismos, medicamento.

E-mail: daniela.marcos.silva@hotmail.com

Telefone: (81) 9399-9537

Categoria: Artigo Original



ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *ROSMARINUS OFFICINALIS L.* (ALECRIM)

Oliveira, V. C. B.¹; Ferreira, B. L. S. M.¹; Alves, M. J. S.¹; Farias, M. A. F.¹; Melo, A. F. M.²; Cordeiro, R. P.³

¹ Estudantes do Curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior- Faculdade ASCES

² Professor da Associação Caruaruense de Ensino Superior- Faculdade ASCES

³ Professor orientador (risonildocordeiro@asc.es.edu.br)

Introdução: O alecrim (*Rosmarinus officinalis L.*), pertencente à família *Lamiaceae*, é planta arbustiva, ramificada, de folhas pequenas e finas. É utilizado para fins medicinais como analgésico, anti-inflamatório e cicatrizante, entre outros. O efeito antimicrobiano do seu óleo essencial é devido ao fato de que este possui derivados fenólicos que alteram a permeabilidade e integridade da membrana celular de micro-organismos. **Objetivo Geral:** Realizar levantamento bibliográfico das propriedades antimicrobianas do óleo essencial de alecrim. **Materiais e Métodos:** Estudo de revisão de literatura com base em trabalhos científicos, utilizando os bancos de dados Scielo, Portal CAPES e BVS, publicados entre 2011 e 2014 na língua inglesa, bem como monografias desenvolvidas pelo Centro de Informações sobre Plantas Mediciniais (CIPLAM), localizado na Faculdade ASCES. **Desenvolvimento:** Seu óleo de cor âmbar tem ação antimicrobiana devido a compostos como α -pineno, 1,8-cineol, borneol e cânfora. Contudo, pode sofrer alterações dependendo dos efeitos climáticos, altitude, cultivo, secagem e estocagem. Estudos demonstraram que a planta possui maior atividade antimicrobiana quando colhida na primavera e quando apresenta maiores quantidades de borneol, seguido pela cânfora. Esses compostos são os responsáveis por causar uma sensibilidade na camada





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

fosfolipídica da membrana celular do micro-organismo.

Conclusão: Embora seu mecanismo de ação ainda seja pouco conhecido, pesquisadores sugerem que seu efeito é devido ao prejuízo a determinadas enzimas que produzem energia e/ou sintetizam componentes estruturais para os micro-organismos. Outra hipótese implica que seu óleo ocasiona danos a membrana citoplasmática e reduz o conteúdo de ergosterol nos fungos.

Palavras chave: óleo essencial; *Rosmarinus officinalis*; antimicrobiano.

Email: vanessacamylla1@gmail.com

Telefone: (081) 9 98700987

Categoria: Artigo de Revisão de literatura





ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIFÚNGICA DO ÓLEO ESSENCIAL DO MANJERICÃO (*OCIMUM BASILICUM*) CONTRA MICRORGANISMOS DA CAVIDADE ORAL

ALBUQUERQUE, V. J. A.¹; AMORIM, M. E. S. ¹; COIMBRA, C. G. O. ²;

¹ Graduandos do Curso de Bacharelado em Farmácia - Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES);

² Pós Doutora em Biotecnologia / Orientador (Docente) - Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES); (cynthiacoimbra@gmail.com).

Introdução: O *Ocimum basilicum* (Manjericão), é originária da Índia, pertencente à família Lamiaceae, é uma planta herbácea, aromática, utilizada para fins medicinais pelo seu tratamento fitoterápico. Seu óleo essencial apresenta atividade antimicrobiana, sendo comprovada sua eficácia no tratamento de infecções na cavidade oral. **Objetivo geral:** Evidenciar a ação antimicrobiana e antifúngica do óleo essencial e volátil do *Ocimum basilicum* contra microrganismos causadores de infecções na cavidade oral. **Materiais e Métodos:** Uma revisão de literatura em artigos, utilizando bases de dados como: Scielo, Science Direct e Google Acadêmico do ano de 2009 a 2015, utilizando os descritores: *Ocimum basilicum* mouth, *Ocimum basilicum* oral cavity, microorganism oral cavity. **Desenvolvimento:** Foi apresentado as Concentrações Inibitórias Mínimas (CIM) do óleo essencial do Manjericão de 36,0 mg/mL tanto para *Staphylococcus aureus*, quanto para *Streptococcus mutans*; e como Concentração Bactericida Mínima (CBM) foi 36,0mg/mL para *S. aureus*, não apresentando ação para *S. mutans*. O óleo essencial com o seu principal componente o Linalol 1,8-cinaol, apresentou atividade antifúngica inibindo o crescimento da *Candida albicans* (30,0mm) e *Candida krusei* (34,0mm). O óleo volátil na formulação de pasta de dente numa concentração de 5% apresentou efeito antibacteriano, inibindo os microrganismos: *Klebsiella pneumoniae* (6mm), *Streptococcus viridans* (3mm),





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Staphylococcus albus (5mm), *Pseudomonas aeruginosa* (3mm) e *Proteus vulgaris* (5mm).

Conclusão: Com base no poder inibitório do óleo essencial do manjeriço frente a alguns microrganismos causadores de infecções da cavidade oral, concluímos que ele é uma alternativa eficaz e lucrativa na prevenção e tratamento destas contaminações.

Palavras chave: *Ocimum basilicum*; óleo essencial; microrganismos; cavidade oral.

Email: victoria_albuquerque@hotmail.com

Telefone: (87) 98105-7610

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO AÇAÍ (*EUTERPE OLERACEA*)

Tabosa, M. G. O. ¹; Silva, J. R. G.¹; Paixão, Y. D. L.¹; Oliveira, A. A. S.¹; Cordeiro, R. P.²;
Melo, A. F. M.³

¹ Estudantes do Curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior-
Faculdade ASCES

² Professor da Associação Caruaruense de Ensino Superior- Faculdade ASCES

³ Professor orientador (arquimedesmelo@asc.es.edu.br)

Introdução: O açaí (*Euterpe oleracea*) fruta típica do Norte do Brasil, pertencente à família *Arecaceae* possui forma arredondada e coloração escura. Possui vários estudos científicos apontando que o elevado consumo desse alimento proporciona efeitos benéficos à saúde como a prevenção de doenças crônicas cuja causa primária está relacionada ao estresse oxidativo. **Objetivo Geral:** Realizar um estudo retrospectivo através de literatura científica sobre a atividade antioxidante do açaí (*Euterpe oleracea*). **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde a seleção de artigos foi feita através de busca bibliográfica referente aos anos de 2012 a 2015, na língua inglesa. Utilizaram-se os bancos de dados: Scielo, Lilacs e Science Direct e Portal CAPES, com os descritores: açaí, atividade antioxidante e *Euterpe oleracea*, bem como monografias desenvolvidas pelo Centro de Informações Sobre Plantas Medicinais (CIPLAM), localizado na Faculdade ASCES. **Desenvolvimento:** As antocianinas são moléculas responsáveis pela pigmentação característica do açaí, reguladoras da expressão de adipocitocinas e antioxidantes. Os antioxidantes presentes no açaí combatem o radical livre superóxido que causam danos às estruturas celulares de forma direta ou indireta, essa atividade previne contra aterosclerose e o envelhecimento precoce. Estudos demonstram que os habitantes do Norte do Brasil apresentam altas taxas de antioxidantes que previnem





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

contra doenças associadas a radicais livres. **Conclusão:** Observou-se que os benefícios do açaí são unânimes por seu grande potencial em contribuir para a homeostasia, proporcionar atividades antioxidantes e prevenir contra possíveis fisiopatologias. Portanto, é vital explorar suas outras propriedades além de energético natural que é disseminado pelo senso comum.

Palavra-chave: Açaí; Antioxidante; Radicais livres; Euterpe oleracea.

Email: mariagabrielle.tabosa@gmail.com

Telefone: (81) 9 97134033

Categoria: Artigo de Revisão de literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ATIVIDADE ANTITUMORAL DE EXTRATO ACETÔNICO DO EPICARPO DE *PLINIA CAULIFLORA* (MART.) KAUSEL SOBRE TUMOR SÓLIDO DE EHRLICH

Sabino, M.S.L.O.¹; Brito, T.G.S.²; Leite, E.G.³; Campos, J.K.L.²; Santos, B.S. dos²;
Araújo; T.F.S.*⁴

¹Associação Caruaruense em Ensino Superior - ASCES, ²Departamento de Bioquímica, Universidade Federal de Pernambuco, ³Faculdade Maurício de Nassau; ⁴Universidade Federal do vale do São Francisco.

*tiago.fsaraujo@univasf.edu.br

Resumo: Estudou-se atividade antitumoral de um extrato acetônico do fruto de *Plinia cauliflora* no modelo experimental do tumor de Ehrlich. 24 camundongos machos foram divididos em 4 grupos: grupo I - animais sem tumor tratados com NaCl a 9%; grupo II animais com tumor tratados com NaCl a 9%; grupo III – animais com tumor tratados com 400 mg/kg/dia de extrato acetônico de *P. cauliflora*; e grupo IV animais com tumor tratados com 5-fluoracil (20 mg/kg/dia). O tratamento com o extrato acetônico de *P. cauliflora* mostrou uma significativa atividade antitumoral, onde foi observada uma redução de 54.5% da massa tumoral, além de promover uma significativa melhora e parâmetros bioquímicos como uréia, creatinina, colesterol total e glicose em comparação com o grupo controle negativo.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras Chave: *Plinia cauliflora*, Antitumoral, Tumor de Ehrlich.

Categoria: Artigo Original

Email: mayarasabinoleite@gmail.com

Telefone: (87) 999733324

Introdução: O câncer é um grupo de diferentes doenças de caráter crônico caracterizadas por crescimento celular desordenado, invasão de tecidos e metástase (Dashora et al. 2011). O tumor de Ehrlich é um adenocarcinoma mamário com extensas áreas de necrose, alto índice mitótico, invasivo, de fácil manuseio laboratorial e amplamente aplicado na Oncologia Experimental (Dagli 1989). O reino vegetal é uma alternativa medicinal com uma fonte potencial de compostos bioativos que podem desempenhar atividades antitumorais (Flogio et al. 2006). A *Plinia cauliflora*, conhecida popularmente como jabuticaba, pertencente à Família *Myrtaceae*, está descrita na literatura como rica em componentes fenólicos, além de uma ampla variedade de nutrientes como, por exemplo, carboidratos, aminoácidos, lisina, triptofano, vitaminas B1, B2 e sais minerais. Estudos tem atribuído diversas propriedades biológicas aos frutos de *P. cauliflora* (Andrade, 2014).

Objetivo: Investigar o potencial antitumoral de extrato orgânico acetônico obtido a partir do epicarpo do fruto de *P. cauliflora* sobre tumor de Ehrlich.

Metodologia: 24 camundongos machos (35g) foram divididos em 4 grupos, sendo eles: grupo I - animais sem tumor tratados com NaCl a 9% (controle normal); grupo II animais com tumor tratados com NaCl a 9% (controle negativo); grupo III – animais com tumor tratados com 400 mg/kg/dia de extrato acetônico de *P. cauliflora*; e grupo IV - animais com tumor tratados com 5-fluoracil (20 mg/kg/dia). No oitavo dia de experimento os animais foram sacrificados e o tumor foi removido para avaliação do peso. Ainda, foram colhidas





amostras sanguíneas pós jejum para determinação de parâmetros (contagem de leucócitos e hemácias) e bioquímicos (glicose, colesterol total, triglicerídios, HDL-colesterol, aspartato aminotransferase, alanina aminotransferase, uréia e creatinina) por métodos enzimáticos específicos.

Resultados e Discussão: A atividade antitumoral frente ao tumor de Erlich do extrato acetônico do fruto e 5-fluoracil apresentou uma inibição tumoral significativa em relação ao grupo controle negativo, na dose de 400mg/Kg de peso do animal com um percentual de inibição de 54,5% e 65,4 % (**Figura 1**) respectivamente apesar de ser um extrato bruto, foi observado um notável resultado com uma diferença apenas de 10,9% do grupo tratado com a droga padrão.

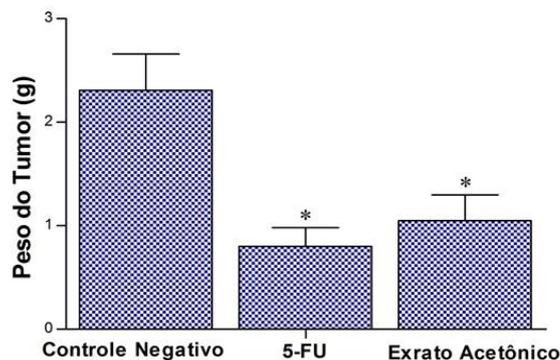


Figura 1. Efeito do extrato acetônico de *Plinia cauliflora* sobre a massa tumoral. 5-FU, 5-fluorouracil. * $P < 0,0001$ em relação ao controle negativo.

Plinia cauliflora tem preenchido uma posição promissora no tratamento de patologias por apresentar propriedades biológicas, devido a sua alta atividade antioxidante decorrido à presença de compostos fenólicos. Pesquisas estão sendo realizadas com esse fruto potencialmente farmacológico. Segundo o Instituto (Oncoguia 2015), o 5-Fluorocil é



comumente aplicado em combinação com outros fármacos a fim de potencializar sua eficácia, suscitando vários efeitos colaterais. De acordo com o (INCA 2016) a intolerância à glicose é uma dos desequilíbrios preexistentes metabólicos retratado em pacientes acometido com câncer, deteriorando a ação da insulina, suscitando complicações no controle glicêmico. Outro ponto importante é a depleção do organismo devido à redução de leucócitos acarretada pelo próprio carcinoma juntamente com as medicações. Diversos estudos demonstraram que a diminuição da hemoglobina e baixa oxigenação inadequada no sítio do tumor induz a progressão tumoral (Calabrich e Katz 2010). As medicações empregadas no tratamento são geralmente nefrotóxicos, acarretando lesões renais e citostáticas. (Brito et al., 2012). A avaliação da função renal e da função hepática dos animais após o tratamento com o extrato de *P. cauliflora* mostrou uma melhora relevante, indicando o seu uso benéfico, sem toxicidade hepática ou renal alguma (**Tabela 1**). Por fim o grupo de animais tratados com o 5-fluorouracil teve todos os parâmetros hepáticos e renais aumentados. Entretanto o extrato acetônico promoveu uma significativa melhora dos níveis de uréia, creatinina, colesterol total, glicose comparado ao grupo não tratado e o grupo tratado com 5-fluorouracil.

Tabela 1. Parâmetros biológicos dos animais dos grupos da pesquisa.

Parâmetros	Grupos			
	Controle Normal	Controle Negativo	5-FU	Extrato Acetônico
ALT	56.2 ± 7.60	63.0 ± 2.3	517.4 ± 69.1 ^{**††}	46.6 ± 10.7
AST	115.0 ± 6.8	115.8 ± 18.6	601.0 ± 64.9 ^{**††}	107.5 ± 55.4
Uréia	27.6 ± 3.78	46.55 ± 5.68 ^{**}	48.67 ± 5.07 ^{**}	28.2 ± 1.2 ^{††}
Creatinina	0.21 ± 0.01	0.50 ± 0.06 ^{**}	0.65 ± 0.09 ^{**}	0.15 ± 0.01 ^{††}
Glicose	116.1 ± 10.4	81.3 ± 2.04 ^{**}	79.5 ± 2.8 ^{**}	117.40 ± 6.2 ^{††}
Colesterol Total	120.6 ± 9.1	146.1 ± 10.4 [*]	178.1 ± 11.3 ^{**†}	114.7 ± 15.3 [†]
HDL-colesterol	69.1 ± 5.2	43.3 ± 3.1 ^{**}	42.1 ± 8.2 ^{**}	60.5 ± 3.1 ^{††}



Triglicerídios	118.7 ± 5.9	292.5 ± 29.2**	209.4 ± 25.1**,†	111.8 ± 27.6††
Hemácias	98.0 ± 6.9	81.2 ± 8.6*	71.2 ± 8.6*	96.1 ± 4.3 ††
Leucócitos	1.31 ± 0.05	1.25 ± 0.09	0.35 ± 0.06**,††	1.24 ± 0.01

ALT, alanina aminotransferase. AST, aspartato aminotransferase. 5-FU, 5-fluorouracil. * $P < 0.05$, em relação ao grupo controle normal. ** $P < 0.0001$, em relação com grupo controle normal. † $P < 0.05$, em relação ao grupo controle negativo. †† $P < 0.0001$, em relação ao grupo controle negativo.

Conclusão: O extrato acetônico de *P. cauliflora* promoveu atividade antitumoral e não retratou nenhuma modificação nos parâmetros de função renal, hepática e hematológicos, comumente observados após o uso de drogas antitumorais comercializadas, como o 5-fluorouracil.

Agradecimentos: Ao apoio financeiro fornecido pela CAPES, CNPq e FACEPE.

Referências:

- ANDRADE, D.M.L **Avaliação da atividade antioxidante, hipotensora e vasodilatadora da Jabuticaba, *Myrciaria cauliflora* Berg.** 24p. 2014. Dissertação (Mestrado-Ciências Farmacêuticas)- Universidade Federal de Goiás, Goiânia.
- BRITO, Laís Ferraz et al. **Perfil Nutricional de Pacientes com Câncer.** Revista Brasileira de Cancerologia. v.58 n.2 p.163-171, 2012. CALABRICH A.F. C; KATZ, A. **Deficiência de ferro no paciente com câncer.** Rev. Bras. Hematologia Hemoterapia. v.32 n.2 São Paulo, 2010 DAGLI, M. L. Z. **Disseminação linfática do tumor de Ehrlich: estudo experimental.** 148p. 1989. Tese (Doutorado em Patologia Experimental e Comparada) Universidade de São Paulo, São Paulo.
- DASHORA, N. et al. In vitro cytotoxic activity of dendrophthoe falcate on human breast adenocarcinoma cells-MCF-7. **International Journal of Cancer Research**, v.7,n.1,p.47-54,2011. INCA, **Cuidados**



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Paliativos Oncológicos - Controle de Sintomas. Disponível em:
http://www.inca.gov.br/rbc/n_48/v02/pdf/conduas3.pdf. Acesso em: 19.abr. 2016
ONCOGUIA, Tratamento Quimioterápico do Câncer Colorretal Disponível em:
<http://www.oncoquia.org.br/conteudo/tratamento-quimioterapico-do-cancer-colorretal/3229/180/>. Acesso em : 24. Abr. 2016. FLOGIO,M. A et al. Plantas Mediciniais como Fonte de Recursos Terapêuticos: Um Modelo Multidisciplinar. **Revista Multiciência** v.7, 2006.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ATIVIDADE DO EUGENOL PRESENTE NO CRAVO-DA-ÍNDIA (*SYZYGIUM AROMATICUM*) DE FORMA ANALGÉSICA

Tabosa, M. G. O. ¹; Silva, J. R. G.¹; Ferreira, B. L. S. M.¹; Silva, J. L. P.¹; Cordeiro, R. P.²;
Melo, A. F. M.³

¹ Estudantes do Curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior-
Faculdade ASCES

² Professor da Associação Caruaruense de Ensino Superior- Faculdade ASCES

³ Professor orientador (arquimedesmelo@asc.es.edu.br)

Introdução: O cravo-da-índia (*Syzygium aromaticum*) produz o fruto conhecido como cravo. É uma planta aclimatada no Brasil, formada por flores aromáticas tendo uso culinário. O Eugenol exercido pelo cravo possui ação antipirética e atua no tecido nervoso com ação anestésica geral. **Objetivo Geral:** Realizar estudo retrospectivo através da literatura científica de trabalhos sobre a ação do Eugenol presente no cravo-da-índia (*Syzygium aromaticum*) de forma analgésica. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma literária, onde a seleção de artigos foi feita através da busca bibliográfica referente aos anos de 2012 a 2015, na língua portuguesa e inglesa. Utilizaram-se os bancos de dados: Scielo, Portal CAPES e Lilacs, com os descritores: Eugenol, Cravo-da-Índia e *Syzygium aromaticum*, bem como monografias desenvolvidas pelo Centro de Informações sobre Plantas Medicinais (CIPLAM), localizado na Faculdade ASCES. **Desenvolvimento:** Por possuir um aroma muito forte, o Cravo-da-Índia é utilizado na culinária de forma econômica para não sobrepor o sabor de outros temperos. O óleo essencial do desta planta é constituído predominantemente pelo Eugenol, substância essa presente em outras plantas também. Sua ação em tecidos nervosos, como anestésico inibe tanto a ação dos nervos periféricos quanto a junção neuromuscular.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Uma das atividades complementares do Eugenol está na sua influência antitérmica, administrada perifericamente com semelhança a ação analgésica. **Conclusão:** Observou-se em trabalhos que o Eugenol oferece fatores que atuam no Sistema mais especificamente nos neurotransmissores antinociceptivos. Observou-se também que a ação anestésica pelo Eugenol usada irregularmente pode apresentar toxicidade na saúde humana.

Palavras chave: Cravo-da-índia, Eugenol, Anestésico, Syzygium aromaticum.

Email: mariagabrielle.tabosa@gmail.com

Telefone: (81)9 9713-4033

Categoria: Artigo de Revisão de literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO INSERIDO NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM ATENDIMENTO A PACIENTES ONCOLÓGICOS

Pimentel, M. C.^{1*}; Cavalcanti, I. D. L.¹; Santiago, M. M. C.¹; Santos, R. J.^{1**}

¹ Hospital Regional do Agreste Dr. Waldemiro Ferreira – HRA

**rosiel.santos@gmail.com

Introdução: Na oncologia é de suma importância o acompanhamento de uma equipe multiprofissional, devido à enorme complexidade da doença e suas diferentes abordagens terapêuticas. Neste contexto o farmacêutico tem função primordial na recuperação e melhoria do estado clínico dos pacientes. **Objetivo Geral:** Este trabalho tem como objetivo revisar artigos científicos sobre o tema proposto. **Material e métodos:** Realizado através de revisão narrativa com dados levantados nas bases Lilacs, Scielo e Pubmed. **Desenvolvimento:** A busca em comum dos profissionais que trabalham em oncologia deve estar centrada na promoção e recuperação da saúde dos pacientes, ou mesmo a minimização de seu sofrimento. O farmacêutico se destaca neste contexto, pois é o profissional crítico responsável por averiguar se a farmacoterapia adotada em cada caso está de acordo com a necessidade do paciente, pelo monitoramento da farmacoterapia em pacientes internados e ambulatoriais, elaboração de diretrizes clínicas e protocolos terapêuticos, realização de análises farmacoeconômicas, implementação de serviços de informação sobre medicamentos, monitoramento do uso de terapia nutricional, realização de reconciliação medicamentosa, observar adesão ao tratamento, tentando minimizar reações adversas, interações medicamentosas, problemas relacionados a medicamentos, a forma adequada de como se conduz a terapia do doente no processo de cuidados paliativos, além da manipulação dos quimioterápicos. **Conclusão:** Muitos são os desafios enfrentados pelo farmacêutico em oncologia. É necessário que todos os profissionais



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

entendam a importância de cada especialidade na saúde do paciente oncológico e que haja a busca de melhoria contínua do serviço desempenhado. Neste cenário complexo o farmacêutico vem enxergando novas possibilidades de atuação.

Palavras chave: Farmacêutico, Equipe multiprofissional, Paciente oncológico.

Email: *mayaracpimentel@hotmail.com

Telefone: (87) 99917-1944

Categoria: Artigo de revisão de literatura



AUTOMEDICAÇÃO EM CASOS DAS ARBOVIROSES

Souza, C. C.¹; Silva, D. M. C. N.²; Santos, R. K. P.¹; Farias, M. F.¹; Silva, M. A.¹

Souza, C. E. M.³

¹ Estudante do curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

² Nutricionista; Pós graduando em Nutrição Clínica pelo UNIFAVIP/DeVry

³ Professor orientador (carlossousa@asc.es.edu.br)

Introdução: Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), a automedicação consiste na seleção e utilização de medicamentos isentos de prescrição (sem tarja) para tratar doenças autolimitadas ou seus sintomas, estando inclusa no processo de autocuidado refletindo no prognóstico de patologias como arboviroses. **Objetivo:** Analisar a prevalência de automedicação em caso das arboviroses e identificar fatores associados.

Método: Foram pesquisados para revisão de literatura artigos publicados de 2005 a 2016 indexados nas bases de dados Scienc Direct, Pubmed e LILACS, em inglês e português.

Desenvolvimento: As arboviroses são transmitidas pelo arbovírus presente na fêmea do *Aedes aegypti/albopictus*, responsável por casos de dengue, chikungunya e Zika. A mesma tem como principais sintomas: febre, cefaleia, dores articulares náuseas e vômitos. E para o alívio imediato desses sintomas, os pacientes estão recorrendo a medicamentos sem a orientação de um profissional de saúde, tal como médico ou farmacêutico, uma vez que a utilização de medicamentos por conta própria é preocupante, já que inúmeros riscos podem surgir da automedicação como o uso de AAS que é antiagregante plaquetário favorecendo disfunções hemorrágicas em arboviroses, uso de corticosteroides, bem como o uso abusivo de paracetamol (tylenol) podem trazer riscos para a saúde.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Dados os riscos decorrentes da automedicação em casos de enfermidades como arboviroses, essa prática é considerada infundada e nociva para a saúde.

Palavras chave: Arboviroses, sintomas, automedicação.

Categoria: Artigo de revisão de literatura

Contato: camilabrandaosouza@hotmail.com

Telefone: (81) 9 9302-7336



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Barbosa, M. R. F.¹; Freitas, L.F.Q.¹; Silva Filho, J. C. B.¹; Santos K.A.¹; Guedes, J,P,M ².

¹ Graduandos de Bacharelado em Farmácia da Faculdade ASCES

² Orientador – Profissional

orientador – email:

jpmguedes@gmail.com

Introdução: A automedicação é uma prática comum entre as pessoas, com o intuito de aliviar sintomas ou doenças sem mesmo ter sido diagnosticado pelo profissional capacitado. Pode ser considerada como um problema de saúde pública, já que alguns casos de automedicação levam a problemas graves de saúde como intoxicação, dependência e problemas mais graves à saúde. (Silva. et. al. 2015). **Objetivo Geral:** Analisar casos de automedicação entre estudantes universitários de cursos da área de saúde. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um levantamento literário através de artigos publicados em português entre 2011 e 2015, durante o período de abril a maio de 2016, nas bases de dados SCIELO, BIREME, LILACS e Google Acadêmico. Como descritores foram utilizados: automedicação, estudantes universitários, acadêmicos de saúde. **Resultados:** Através da revisão de literatura foi notável o alto índice de estudantes que se automedicam, justificando a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, acesso fácil ao medicamento, experiência com o fármaco entre outros fatores. As classes mais utilizadas foram: analgésicos, antipiréticos, anti-inflamatórios e antibióticos. **Discussão:** o estudo mostra o risco que os estudantes se expõem visto a maioria realizar automedicação, inclusive de medicamentos que deveriam ter prescrições médicas. **Conclusão:** Apesar do conhecimento mais aprofundado sobre os riscos que trazem a automedicação, muitos estudantes ignoram o risco à saúde e se automedicam. Cabe aos profissionais e estudantes de saúde se conscientizar em relação à prática de se automedicar, com o intuito de não comprometer a sua saúde.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras Chaves: Automedicação. Automedicação entre estudantes. Medicamentos sem prescrição. Risco à saúde.

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura

Email: rafaella1.ferreira@hotmail.com

Telefone: (81) 99107-7079



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA E TOXICOLÓGICA DO EXTRATO BRUTO SECO DE SAMBUCUS AUSTRALIS CHAM. & SCHLTDL

Mergulhão, S. M. T. ¹; Silva, L. F. B. ¹; Silva, D. M. ¹; Santos, M. A. ¹; Barbosa L. F. ¹;
Cabral A. G. S. ².

Graduanda do Curso de Farmácia Bacharelado-Faculdade ASCES ¹

Orientadora-Docente-Faculdade ASCES ²

analuciaguedes@gmail.com

Introdução: Atualmente, as plantas medicinais movem altos valores financeiros em todo o mundo e representam o tipo de tratamento mais acessível para cerca de 80% da população, principalmente entre os países em desenvolvimento. Entretanto há uma escassez de estudos de alta qualidade nesta área. **Objetivo Geral:** Avaliar a atividade antimicrobiana e a toxicidade do extrato bruto seco, feito a partir das folhas da planta *Sambucus australis* Cham. & Schltdl. **Materiais e Métodos:** Será preparado o extrato bruto seco, com as folhas do Sabugueiro. À partir desse extrato serão realizados os testes de ação antimicrobiana, frente à cepas pré-estabelecidas, e de toxicidade através da *Artemia Salina*. **Referencial Teórico:** O reino vegetal contribui de forma bastante significativa para o fornecimento de metabólitos secundários, muitos de grande valor devido às suas aplicações como medicamentos. Como exemplo temos o *Sambucus australis* Cham. & Schltdl., um arbusto grande, nativo do sul da América do Sul, conhecido popularmente como: sabugueiro e possui diversas finalidades terapêuticas, além de ter atividade antimicrobiana. **Produtos esperados:** Espera-se obter um extrato pouco tóxico para seres humanos e com alta capacidade antimicrobiana.

Palavras chave: Fitoterapia, *Sambucus*, Anti-Infeciosos.

Categoria: Projeto de pesquisa.

Email: susanne_mariely@hotmail.com

Telefone: (87) 9-9633-3101





AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR E COLIFORMES NA ÁGUA DE ABASTECIMENTO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PALMARES – PE

ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO – ASCES

Santana, A.V.M *; Lins, L.M.M.A¹; Lima, E.S.H.¹; Jácome Júnior; A.T²

*Discente do curso de biomedicina da faculdade ASCES e autora principal

¹ Discente do curso de odontologia da faculdade ASCES

² Professor adjunto da faculdade ASCES e orientador.

Orientador: agenorjacome@asc.es.edu.br

Introdução: A saúde bucal de uma população não pode estar ligada apenas a fatores locais, mas também aos fatores extra consultório, o qual depende do estado sanitário a eles proporcionado. Dentre tais condições o flúor apresenta relevância peculiar, apresentando características que mantem o equilíbrio físico-químico da cavidade oral, prevenindo patologias, como a cárie. **Objetivo geral:** Realizar análises quanto à presença de flúor e coliformes nas águas utilizadas para consumo e cozimento de escolas públicas municipais. **Material e métodos:** A pesquisa de flúor foi realizada por método espectrofotocolorimétrico, enquanto que a detecção de coliformes totais e termotolerantes foram feitas de acordo com a técnica dos tubos múltiplos, ambas as técnicas como preconizado pelo APHA. **Resultados:** As amostras apresentaram quantidades de flúor menor que 0,01 mg/F/l e todas as amostras apresentaram coliformes totais e termotolerantes com > 1600 NMP/100mL. **Discussão:** Devido sua alta eletronegatividade o flúor não se encontra livre na natureza, mas se associa a ossos e dentes na forma de fluoreto, revertendo à lesão cariiosa.

O flúor deve ter presença constante e em baixa concentração na cavidade oral, essa condição é possível através do uso de dentrífcios como: creme dental e água fluoretada. Entretanto, o acúmulo deste acarreta riscos tóxicos ao indivíduo. **Conclusão:** A baixa concentração de flúor e alta concentração de coliformes tornam essas amostras de água





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

não indicadas para o consumo. É expressa a necessidade de um padrão de controle que garantirá uma maior segurança para a população, tendo eficácia comprovada e possui baixo custo de implantação.

Palavras chave: Flúor; Fluoretagem; Cárie.

Categoria: artigo original

E-mail : autor principal - vitória_dilascio@hotmail.com

Telefone: (81) 9 – 9667-6003





AVALIAÇÃO DE EFICIÊNCIA DE *SYZYGIUM AROMATICUM* NA REMISSÃO DE INFECÇÕES POR LEVEDURAS NA DOENÇA DE CROHN: UM ESTUDO *IN VITRO*

Bezerra, A.M.¹; Xavier, A.C.C.¹, Filho, R.M. T¹, Silva, G.S¹, Silva, K.J.S¹, Neves, H.J.P.²

¹ Discentes do curso de Biomedicina na Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

² Orientador docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

² henriqueneves@asc.es.edu.br

RESUMO

A DC é uma patologia de caráter inflamatório sua etiologia é desconhecida, acomete o trato gastrointestinal provocando lesões no tecido podendo afetar desde a boca até o anus, seus sintomas clínicos são febre, dor abdominal, cólica frequente, diarreia, fadiga, perda de peso e anemia deixando o paciente imunodeprimido. Devido a imunodepressão os riscos de infecção oportunista é bem susceptível nesses pacientes, o tratamento oferecido com medicamentos promove efeitos colaterais adversos e por esse motivo o presente estudo avalia a eficiência do extrato natural de *Syzygium Aromaticum*, o cravo-da-índia, sobre os microrganismos mais incidentes, a fim de indicá-lo como uma possível alternativa de tratamento para pacientes com essa enfermidade.

Palavras Chave: Doença de Crohn, Infecção, Levedura, Extrato natural.

Categoria: Tema livre.

Email: Angelamoreira14@outlook.com

Telefone: (81) 99184-4974

Introdução: A doença de Crohn (DC), patologia crônica que acomete o trato gastrointestinal (TGI) (principalmente a região ileocecal) e promove formação de ulcerações, fístulas, estenoses e granulomas compreendidos em períodos de



exacerbação e remissão (PEREIRA,2011) e podem desencadeá-la fatores intrínsecos (genéticos, imunológicos e metabólicos) e extrínsecos maus hábitos alimentares, o uso contínuo de medicamentos que afetam o TGI, o tabagismo e infecções recorrentes por microrganismos (LOUZEIRO,2013). Os sintomas (febre, dor abdominal, cólica frequente, diarreia, fadiga, perda de peso e anemia, por sua vez, podem suceder em qualquer faixa etária em ambos os sexos e a partir de então os tratamentos oferecidos devem suprimir os sintomas da doença a fim de retardar o seu avanço (SOARES,2009). Os tratamentos farmacológicos mais utilizados (corticoides e imunodepressores) carregam diversos efeitos colaterais, sendo alguns deles irreversíveis (AGOSTINHO,2014). E em casos mais graves podem ser utilizados ainda procedimentos cirúrgicos, que em pacientes previamente tratados com os medicamentos supracitados acabam por oferecer maiores riscos, devido a sua posição de imunodepressão, o que também acaba por facilitar infecções por microrganismos oportunistas (SIMONE,2013). Visto que, a infecção microbiológica oferece tanto um possível gatilho para a doença, quanto uma consequência da sua disseminação, o presente trabalho visa oferecer alternativas menos agressivas para a remissão destas infecções com o uso de extratos naturais, como o cravo-da-índia, rico em Eugenol, um óleo que possui atividade antifúngica por promover a lise de esporos e micelas inibindo assim a proliferação (MENEZES,2009).

Objetivo geral: Avaliar a eficiência antifúngica de extrato fitoterápico de *Syzygium aromaticum* (cravo-da-índia) na remissão de infecções fúngicas típicas da doença de Crohn.

Materiais e Métodos: A pesquisa, efetuada nos meses de março e abril de 2016 dispôs de três etapas. A primeira com a revisão bibliográfica acerca do tema, onde verificou-se maior prevalência de leveduras de *Cândida albicans* nas infestações, a segunda com a extração do óleo essencial do cravo da índia por método de Vapor de arrasto, onde foram triturados 23,5g de cravo-da-índia em 1000 mL de água e submetido ao calor em extrator de clevenger por aproximadamente 4 Horas onde foram coletados 350 mL de óleo para aplicação nos testes. E a terceira etapa diz respeito à aplicação do óleo extraído sobre a levedura em método de antibiograma utilizando-se o meio de cultura ágar sabourad.





Resultados: Ao adicionar os discos contendo o extrato às colônias diluídas em cloreto de sódio 0,9% a 0,5 segundo a escala de Mc Farland (aproximadamente $1,5 \times 10^8$ UFC/ml) e dispostas em placas contendo ágar sabourad (*Cândida albicans*) incubados a 36° C por 24 horas observou-se o formação de halos demonstrando capacidade inibitória do extrato sobre as colônias de *Cândida albicans*. **Discussão:** Conforme mostra na literatura de acordo com (APARECIDA, 2014) o *Syzygium aromaticum* (cravo da Índia) tem ação antifúngica devido a um composto presente em uma composição o eugenol, no entanto sua utilização é frequente. Tendo em vista que o uso indiscriminado deste composto provoca leves queimaduras o extrato não pode conter 100% de pureza, demonstrando que o método de extração através do vapor de arraste é eficaz por produzir um extrato diluído.

Conclusão: O extrato do *Syzygium aromaticum* (cravo da Índia) foi eficiente, pois demonstrou ação antifúngica sobre as cepas de *Cândida albicans* conforme o antibiograma realizado. Diante desses resultados, recomenda-se realizar novos testes através de métodos como cromatografia para aumentar a concentração do óleo, obtendo uma maior eficiência e um padrão seguro para sua utilização in vitro e conseqüentemente possa ser uma alternativa de tratamento in vivo, além dos casos citados anteriormente é sugerindo a realização de teses em outros microrganismos incidentes nas infecções de pacientes imunodeprimidos principalmente com a DC.

Referências :

PEREIRA, Lilian, MEDICI, Elisa. Doença de chohn e retocolite ulcerativa inespecífica: alexitimia e adaptação. Psicologia: teoria e pratica, Campinas, SP v 10, n 1, p. 52-63. 2008.

SOARES, Roberta, RIBEIRO, Caroline et al (2008). Compreender a vivencia o portador de doença de crohn. Acta paul enferm, são Paulo, v 21, p.629-35, 2008.

SIMONE, Katia. Evolução da doença de crohn no cenário de um hospital de referência brasileiro. Porto alegre, 2013.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

MENEZES, Tatianny, ALVES, Claudia, et al. Avaliação in vitro da atividade antifúngica de óleos essenciais e extratos de plantas da região amazônica sobre cepa de *Cândida albicans*. Revista de odontologia, UNESP, v 3,p.184-91,2009.

AGOSTINHO, Thanyres. Extração, caracterização e aplicação do óleo essencial do cravo-da-índia (*Syzygium aromaticum*). Pindamonhagaba-SP,2014.

LOUZEIRO, Vanessa, ELIAS, Victor. Extração, caracterização química e atividade antifúngica de óleo essencial *Syzygium aromaticum* (cravo da Índia). São Luiz v 20,n 3,2013.

APARECIDA, Angela, BERGAMO, Luciamara. Atividade microbiológica de óleos essenciais obtidos por arraste a vapor. Revista uninga review, Paraná, v 20,n 3,p.33-39, 2014.





AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DE NOVOS DERIVADOS ISOXAZOLINA-ACILHIDRAZONA

CARVALHO, V. M. F¹.; FARIA, A.R².; CARVALHO, J. A³.; MOTA, F. V. B⁴.; BASTOS, I.
V. G. A⁵.; SILVA, T. G⁶.

A asma é uma síndrome inflamatória crônica da mucosa brônquica causada pela obstrução das vias aéreas superiores e inferiores provocando sibilância, dispneia, aperto no peito e tosse. Compostos isoxazolina-acilhidrazona apresentam atividades anti-inflamatória e analgésica. Este estudo teve como objetivo avaliar a atividade anti-inflamatória de dois novos derivados isoxazolina-acilhidrazona (R-99 e R-123), usando o modelo experimental de pleurisia induzido por diferentes agentes flogísticos. Os derivados foram fornecidos pelo Laboratório de Síntese Orgânica Aplicada a Fármacos/UFPE. Foram utilizados camundongos albinos swis (*Mus musculus*) (Comitê de Ética em Pesquisa Animal n° 23076.017767/2016-65). A pleurisia foi induzida por injeção intrapleural de 0,1 mL de zimosan (200 µg), bradicinina (10 nmol) e substância P - SP (20 nmol). O derivado R-99 inibiu a migração leucocitária nos modelos de pleurisia induzida por zimosan (76,3%), bradicinina (66%) e SP (67,7%) quando comparados ao grupo controle. Já o R-123 apresentou atividade anti-inflamatória nos modelos induzidos por zimosan (45,1 %) e bradicinina (59,4%), entretanto não apresentou inibição significativa frente à SP. Os resultados sugerem que os derivados inibem a ativação do sistema complemento, permeabilidade vascular, migração leucocitária e atua inibindo a ação/liberação da bradicinina e SP (R-99).

¹ Aluna graduanda em Farmácia na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

² Professor associado do Departamento de Ciências Farmacêuticas (UFPE).

³ Aluna graduanda em Farmácia na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

⁴ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

⁵ Pós-doutoranda do Departamento de Antibióticos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

⁶ Professora associada da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

E-mail da orientadora: teresinha100@gmail.com



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras Chave: acilhidrazona, inflamação, isoxazolina, pleurisia.

Categoria: Artigo Original

Email: vanessamylenna@hotmail.com

Telefone: (81)997370308.

Introdução: A inflamação é um mecanismo de resposta do organismo a uma infecção ou lesão e abrange o reconhecimento do agente ou estímulo lesivo com posterior destruição tecidual e cicatrização, levando o tecido ao estado de homeostase. As principais causas da inflamação crônica são: infecções constantes, exposição demorada a agentes potencialmente tóxicos, agentes endógenos ou exógenos, auto-imunidade, dentre outros (COTRAN, ROBBINS; 2004).

A asma é uma síndrome inflamatória crônica da mucosa brônquica causada pela obstrução das vias aéreas superiores e inferiores, provocando sibilância, dispneia, aperto no peito e tosse (FENNER et al., 2009). É considerada uma doença multifatorial, mas quando controlada (através da evolução clínica e tratamento), o paciente não é limitado a nada, não apresenta mais os sintomas e pode assim realizar todas as suas atividades de forma normal (REIS, 1997).

Em estudos prévios realizados pelo nosso grupo, foi verificado que derivados isoxazolina-acilhidrazonas possuem atividade antinociceptiva e anti-inflamatória inibindo a migração leucocitária, a permeabilidade vascular, agindo sobre a liberação/ação de histamina e serotonina e sobre a produção de óxido nítrico. Portanto, este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade anti-inflamatória dos derivados isoxazolina-acilhidrazona R-99 e R-123 em modelos *in vivo*, visando contribuir para a pesquisa e o desenvolvimento de fármacos mais eficazes e de baixo custo para o tratamento da asma.



Objetivos

Avaliar o efeito anti-inflamatório dos derivados isoxazolina-acilhidrazona: R-99 (4-clorobenzilideno)-hidrazida do ácido-6-(4-clorobenzoil)-4,5,6a-tetrahidro-3aH-pirrolo[3,2-d]isoxazol-3-carboxílico) e R-123 (4-metoxibenzilideno)-hidrazida do ácido-6-(4-nitrobenzoil)-4,5,6,6a-tetrahidro-3aH-pirrolo[3,2-d]isoxazol-3-carboxílico) em modelos de pleurisia induzida por zimosan, substância P e bradicinina.

3. Materiais e Métodos

3.1 Substâncias e animais: os derivados isoxazolina-acilhidrazona R-99 e R-123 foram fornecidos pelo Prof. Dr. Antônio Rodolfo de Faria, do Laboratório de Síntese Orgânica Aplicada a Fármacos - UFPE. Foram utilizados camundongos albinos swiss (*Mus musculus*) adultos machos provenientes do Biotério do Departamento de Antibióticos da UFPE. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA-UFPE), sob protocolo de número 23076.013748/2015-89.

3.2 Pleurisia induzida por diversos agentes flogísticos: a pleurisia foi induzida pela injeção intrapleural de 0,1 mL do agente flogístico [zymosan (200 µg/cav), bradicinina (10 nmol/cav) e substância P (20 nmol/cav)]. Os animais (n=6/grupo) foram previamente tratados com os compostos R-99 e R-123, veículo e a substância padrão (dexametasona) 1 h antes da indução da pleurisia. Na pleurisia induzida por bradicinina foi administrado captopril (5 mg/kg; i.p) 30 min antes do desafio, para evitar a degradação da bradicinina. Após 4 h da indução da inflamação, os animais foram sacrificados, o tórax aberto e a cavidade pleural foi lavada com 1 mL de solução tampão fosfato estéril contendo heparina (20 UI/mL). A contagem total de leucócitos foi feita em analisador hematológico.

4- Resultados e Discussão

4.1 Pleurisia induzida por zymosan: os derivados (R-99 e R-123) e a dexametasona apresentaram uma inibição da migração leucocitária na cavidade torácica de 76,3%, 45,1% e 79,6%, respectivamente, quando comparados ao grupo controle, mostrando-se eficazes como agentes anti-inflamatórios. O zymosan é um agente flogístico derivado da



parede celular de *Saccharomyces cerevisiae*. Ele ativa os macrófagos através dos receptores *Toll-like* assim como o sistema complemento (MESQUITA; SANTOS; OLIVEIRA, 2010).

4.2 Pleurisia induzida por bradicinina: ambos os derivados (R-99 e R-123) e a dexametasona apresentaram atividade anti-inflamatória para este teste, pois inibiram a migração leucocitária na cavidade torácica em 66%, 59,4% e 74,2% respectivamente, quando comparados ao grupo controle. A bradicinina é a principal cinina como mediador da inflamação. Atua em receptores B1 e B2. O receptor B1 está relacionado com o aumento da produção eosinofílica e sua transmigração para as vias aéreas na asma. Quando ativa receptores B2, provoca dilatação das vênulas e aumento da permeabilidade vascular, facilitando a migração dos leucócitos para o tecido lesionado a partir do sangue (DALMARCO; FRODE, 2007),

4.3 Pleurisia induzida por Substância P: comparando-se o valor da inibição da migração leucocitária na cavidade torácica do derivado R-99 com o R-123 que apresentaram inibição de 67,7% e 14,8%, respectivamente, vs controle, demonstra que o derivado R-123 não apresenta atividade sobre a substância P. A dexametasona apresentou uma inibição leucocitária de 50,4% vs controle. A substância P (SP) é um neuropeptídeo sintetizado por células do sistema imune como mastócitos, monócitos e eosinófilos. Ela causa vasodilatação, aumento da permeabilidade vascular e da aderência de neutrófilos ao endotélio, e desgranulação de mastócitos com liberação de eicosanoides e histamina (DO VALE, 2000).

5- Conclusões

O resultado do teste de pleurisia induzida por zymosan indicou que os derivados R-99 e R123 inibiram significativamente a desgranulação dos mastócitos e a ativação do sistema complemento. O derivado R-99 no teste de pleurisia induzida por substância P inibiu a desgranulação dos mastócitos e a permeabilidade vascular, apresentando atividade anti-inflamatória.





No modelo de pleurisia induzida por bradicinina os derivados inibiram a sua ação/liberação e consequente permeabilidade vascular, apresentando atividade anti-inflamatória.

6- Referências

- COTRAN, ROBBINS. Patologia – Bases Patológicas das Doenças. 7. ed., 2004.
- DALMARCO, E. M.; FRODE, T. S. In vivo effects of cyclosporin A expression of adhesion molecules in tissues in mice. **Frontiers of Medical & Biological Engineering**, v. 9, p. 111-123, 2007.
- DO VALE, F. M. DOR. Novos aspectos fisiopatológicos e consequentes estratégias farmacológicas. **Revista Faculdade de Medicina de Lisboa**, v. 3, n. 5, p. 291-304, 2003.
- FENNER, A. P.; LAZZARI, J. H.; OLIVEIRA, T. B.; FERRARI, E. N. N. Prevalência de asma e rinite alérgica em escolares no município de Santo Ângelo/RS. **Revista da AMRIGS**, v. 53, n. 2, p. 122-127, 2009.
- MESQUITA, F. C.; SANTOS, R. C. V.; OLIVEIRA, J. R. Avaliação da Frutose-1,6-bisfosfato na expressão da Ciclooxigenase-2 em macrófagos. In: XI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PUCRS, 09 a 12 de agosto. 2010. **Resumos**.
- REIS, F. J. C. Asma – fatores de risco. **Jornal de Pediatria**, v. 73, n. 3, p. 139-140, 1997.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

AVALIAÇÃO DO USO DE ANABOLIZANTES EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Siqueira, S.F¹ ; Lima S.F.S² ; Filho L.F.S³ ; Silva A.F.V.P⁴

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)

andresilva@asc.es.edu.br

Introdução: Os esteróides anabolizantes androgênicos (EAA) são derivados sintéticos da testosterona. O emprego de forma abusiva e indiscriminada pode trazer danos à saúde, tais como esteatose hepática devido ao acúmulo de triglicerídeos e, até mesmo, ao desenvolvimento de carcinoma hepático. **Objetivo:** Verificar na literatura a relação do uso de anabolizantes com alterações na homeostase, especialmente no tecido hepático, assim como as disfunções acarretadas pelo uso indiscriminado e excessivo de tais hormônios, bem como os impactos causados na saúde dos usuários. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo de revisão narrativa da literatura que abordassem o uso de anabolizantes com o comprometimento hepático. Foram utilizadas as bases de dados *Scielo*, *Pubmed* e *EBSCOhost*. **Resultados:** Dos artigos encontrados foram selecionados 12 artigos a partir dos critérios estabelecidos. **Discussão:** Os múltiplos e frequentes efeitos colaterais relacionados ao uso de anabolizantes têm sido amplamente descritos na literatura. Desde as alterações orgânicas provocadas pelas características farmacológicas até as complicações causadas em órgãos pelos seus efeitos adversos e sua administração incorreta. **Conclusão:** O consumo de EAA aumenta, devido à facilidade na sua aquisição. Os riscos e efeitos colaterais podem afetar vários órgãos, especialmente o fígado, e levar até a morte. É de extrema importância que os meios de comunicações e profissionais de educação em saúde abordem esse assunto como uma forma de prevenção, visando alertar a população de forma clara e objetiva, como um problema de saúde pública.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras Chave : anabolizantes, esteroides, carcinoma hepatocelular , testosterona.

Categoria : projeto original:

Email : shirley_017@hotmail.com -

Telefone: 87 9964-1377



AVALIAÇÃO LABORATORIAL DA DEFICIÊNCIA DE FERRO EM DOADORES DE SANGUE

Siqueira, Y.M.¹; Araújo, D.F.B.²; Vasconcelos, M.T.B.³; Arruda, Z.M.B.⁴, Tanaka, Y.M.R.⁵, Esteves, F.A.M.⁶

^{1,2,3,4}Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES
fabricaoandrade@asc.es.edu.br

Introdução: A deficiência de ferro no organismo geralmente desenvolve-se de maneira lenta e progressiva. Inicialmente, observa-se a diminuição gradual dos estoques de ferro, seguida da redução da oferta de ferro à eritropoese, acompanhada da diminuição da concentração da hemoglobina circulante até a instalação da anemia propriamente dita. A determinação da concentração da hemoglobina ou do hematócrito é um dos critérios utilizados na seleção dos candidatos à doação de sangue com o objetivo de detectar e excluir os candidatos com anemia. **Objetivo:** Avaliar o perfil laboratorial de deficiência de ferro em doadores de sangue, **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa, do tipo revisão bibliográfica sobre o tema abordado, a partir de artigos selecionados sobre Deficiência de ferro, Inaptidão de doadores de sangue Consistirá na procura nas bases de dados Bireme, Scielo, Medline, Pubmed. Para a inclusão de artigos foram estabelecidos o período entre os anos de 2005 a 2015 e publicados em língua portuguesa e inglesa. **Desenvolvimento:** A doação de sangue causa substancial redução da quantidade de ferro do organismo, podendo constituir-se numa importante causa da deficiência de ferro em doadores, particularmente nos indivíduos que doam sangue várias vezes por ano. Uma vez que não há recurso alternativo diante da necessidade de transfusão de hemocomponentes, o doador continua sendo elemento fundamental e indispensável. **Conclusão:** Prolongando-se o intervalo entre as doações ou o uso de suplementos orais de ferro pode-se diminuir a deficiência de ferro induzida por doação.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Atualmente, a suplementação de ferro para doadores de sangue não é um padrão de atendimento em muitos serviços.

Categoria: Artigo de revisão bibliográfica.

Palavras chave: Doação de Sangue, Deficiência de ferro, Hemoglobina.

Email: yagomenezesz@hotmail.com

Telefone: (87) 99992-3322



AVALIAÇÃO SENSORIAL QUANTO A ACEITABILIDADE DE GELEIAS COM POTENCIAL FITOTERÁPICO

Souza, M. L.¹; SILVA, J. A. S.; Coimbra, C. G. O.²

- 1- Graduandos em Farmácia da Associação Caruaruense em Ensino Superior e Técnico (ASCES)
- 2- Docente no curso de Farmácia e Nutrição da Associação Caruaruense em Ensino Superior e Técnico (ASCES) (cynthiacoimbra@gmail.com)

Introdução: É notória a demanda emergente por alimentos mais saudáveis que ofereçam alguma funcionalidade ao corpo humano. Os consumidores têm optado por alimentos seguros que atendam as necessidades nutricionais e energéticas e proporcionem melhorias na qualidade de vida. **Objetivo Geral:** Avaliar o consumo e aceitação de geleias com potencial fitoterápico. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo experimental, onde na avaliação sensorial das geleias, foram recrutados, 123 voluntários, dentre estudantes, funcionários e professores da Faculdade ASCES, com idades entre 18 e 85 anos. Foram excluídos os avaliadores, que se encontravam gripados, em crise alérgica e diabéticos. Para cada avaliador foi posto em bancada individual separado dos demais, onde eles responderam um questionário, que tinham como parâmetros avaliação de odor, aroma, sabor, textura oral e manual. **Resultados:** Dos avaliadores apenas, 5,7% tinham o hábito de consumir geleias e desses, 82% é composto por mulheres. Sobre a intenção da compra 31,7% responderam como certamente comprariam, enquanto 7,3 como certamente não comprariam. **Discussão:** A aceitação das geleias mostrou-se dependente do fator gênero e como justificativa da culturalização desse consumo. Por outro lado, não se mostrou vincular-se a condição idade, pode – se desconstruir a ideia de que o consumo de geleia está associado às pessoas de idade avançada.

Conclusão: A aceitação da geleia fitoterápica em razão da intenção da compra teve comparando-se aos demais parâmetros, uma devida significância, sendo importante



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

pensar em sua utilização futura como meio alternativo de tratamento e prevenção para algumas enfermidades e complemento para uma alimentação saudável.

Palavras chave: Geleias fitoterápicas, consumo, aceitação.

Categoria: Artigo Original

Email: * mayaraleticiasouza@gmail.com

Telefone: (81) 9 9808-9082



AVANÇOS NA ANTIBIÓTICOTERAPIA FRENTE AS BACTERIAS MULTIDROGA RESISTENTES (MDR)

Da Silva, V. P.¹

Da Silva, L.G.¹

Nogueira, J.P.F.²

Soares, J. H.¹

Jácome-Júnior, A. T.³ (Orientador)

- 1- Graduando (a) do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Asces.
- 2- Graduando (a) do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Asces
- 3- Professor adjunto dos cursos de Farmácia, Biomedicina, Odontologia e Nutrição da Faculdade Asces.

agenorjacome@asces.edu.br

Introdução: As mortes por infecções e sepse eram frequentes no passado, por não haver a existência de antibióticos para tratamento dessas doenças. Em 1940, foi descoberta a penicilina, e iniciou-se o avanço da ciência para o combate a esses agentes etiológicos. O uso incorreto desse tratamento proporcionou a chamada pressão seletiva e o surgimento de bactérias resistentes e multiresistentes, dificultando o tratamento e opções terapêuticas. **Objetivo:** Fazer um levantamento bibliográfico no intuito de averiguar os principais avanços na antibioterapia e a sua relação com as bactérias MultiDroga Resistentes (MDR). **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados: Scielo, ReCil e Lilacs. Utilizando os seguintes descritores: antibioterapia, MDR, infecção bacteriana. Foram selecionados artigos publicados no período de 2000 a 2015, em português levando-se em consideração o ano de publicação e que cruzasse os três unitermos. **Desenvolvimento:** Introduzir os antibióticos é uma forma de tentar controlar as infecções por microrganismos, inibindo o crescimento microbiano ou causando a morte de bactérias. Entretanto, os microrganismos vem desenvolvendo mecanismos de resistência contrariando os avanços



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

alcançados no tratamento de infecções. A descoberta do medicamento Teixobactina que destrói a parede das células de bactérias e tem sido eficaz para bactérias resistentes como a MRSA. **Conclusão:** Constatou-se que com o uso irracional dos antibióticos, junto com outros fatores, favoreceram a infecção bacteriana. Então deve-se fornecer mais informações aos pacientes sobre os riscos do uso incorreto dos medicamentos e buscar apoio dos órgãos regulamentadores e fiscalizadores das ações em saúde.

Palavras Chave: Tratamento; antibióticoterapia; multidroga resistente; infecção bactérias.

Categoria: artigo de revisão de literatura.

Email: vivipatricia10@hotmail.com





BALANÇO DO USO DA *ALPINIA SPECIOSA* COMO PLANTA MEDICINAL DE ATIVIDADE ANTI-HIPERTENSIVA

Oliveira, A.A.S.¹; Muniz, I.N.S.¹; Souza, A.W. B¹; Silva, C.M²; Cordeiro, R.P.³

¹Estudantes do curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

²Estudante do curso de Engenharia Ambiental da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

³Professor orientador (risonildopc@hotmail.com)

Introdução: *Alpinia speciosa* é o nome científico da colônia, planta encontrada em todo território brasileiro devido ao clima tropical. Tem tradição medicinal, com comprovados efeitos farmacológicos anti-hipertensivo, diurético e de auxiliar na circulação, pela presença de monoterpenos. **Objetivo Geral:** Avaliar o uso medicinal da colônia na população, o modo como é administrado e quais suas finalidades. **Materiais e Métodos:** Foi realizada coleta de dados do período de 2014 a 2016 das fichas de atendimento do Centro de Informações sobre Plantas Medicinais (CIPLAM) localizado na Faculdade ASCES e de monografias do mesmo projeto. **Resultados e Discussão:** Das 411 fichas analisadas, foi averiguado que em apenas 3 destas se utilizava colônia (0,73%). Seu uso é feito majoritariamente pelo sexo masculino (66,7%). Foi analisada também qual zona fazia maior consumo da *Alpinia speciosa* e constatou-se que é pela população da zona urbana (100%). O principal emprego com finalidade medicinal foi para hipertensão (66,7%), sendo este na forma de chá, preparado através de infusão das folhas da planta.

Conclusão: O consumo da colônia como planta medicinal é diminuto. Partes das pessoas ainda desconhecem suas ações farmacológicas, existe uma falta de informação da população sobre a forma adequada de preparo do seu chá, assim como sua posologia, e



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

os cuidados que se deve ter ao utilizá-lo ou eles preferem tomar outro chá de uso mais corriqueiro. Destacam-se as vantagens da aplicação da colônia para o controle da pressão arterial.

Palavras chave: Alpinia, Chá Medicinal, Hipertensão.

Categoria: Tema livre

Email: alanealexandra@gmail.com

Telefone: (81) 9. 9155-1850



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

BIOTECNOLOGIA POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DA BIORREMEDIAÇÃO EM SUBSTRATO CONTAMINADOS POR PETRÓLEO, A PARTIR DO FUNGO ASPERGILLUS NIGER

Silva, L.I.O¹; Oliveira, I.B¹; Lima, F.L¹; Ferreira, C.J. S¹; Silva, B.M.T¹; JUNIOR,
D.L.F², (orientador).

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)

djairjunior@asc.es.edu.br

Introdução: A biorremediação é uma tecnologia eficaz e promissora diante da recuperação de áreas devastadas por contaminantes principalmente químicos, como metais pesados, petróleo e seus derivados, encontrados tanto na água como no solo. A utilização de microrganismos biológicos, principalmente fungos em ambientes com um alto teor de contaminação tem papel fundamental na degradação de compostos específicos toxicológicos. **Objetivo Geral:** Observar um meio de biotecnologia biológica pouco difundido, mas de grande eficiência para amenizar a poluição obtida pelo mundo moderno, por meio dos fungos da espécie *Aspergillus niger*. **Materiais e Métodos:** Metodologia realizada nas bases de dados Scielo, obtendo-se um total de 10 artigos. Como critério de inclusão foram utilizados artigos científicos e revisões de literatura, publicados no período 2000 a 2015. Como critério de exclusão, livros, teses e dissertações. **Desenvolvimento:** O tratamento da poluição causada por petróleo e seus derivados em ambientes marinhos tem a capacidade de ocorrer com maior eficiência em microrganismos que degradam os hidrocarbonetos, incluindo fungos da espécie *Aspergillus niger*, no qual irá utilizar os compostos químicos do petróleo como fonte de carbono e energia, juntamente com o processo de bioestimulação, fazendo uma correlação entre diâmetro do local afetado com a quantidade necessária de fungos para que ocorra a degradação direta do composto. **Conclusão:** A biotecnologia é o meio inovador que se utiliza de matéria-prima biológica, no qual requer apenas de recursos naturais e específicos para cada ambiente no qual





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

será descontaminado ou talvez diminuir a toxicidade daquele local, por meio de fungos facilmente encontrados na natureza.

Palavras chave: Biotecnologia, *Aspergillus niger* e Descontaminação .

Categoria: Revisão de Literatura.

Email: layanneisabela@gmail.com;

Telefone:. (81) 9 9535-0749



BISFENOL A: RISCOS DA INGESTÃO DE ALIMENTOS CONTAMINADOS POR ESSA SUBSTÂNCIA

Silva, E. I. R. C. da¹; Oliveira, M. P. M.²; Soares, A. H.³

Neves, H. J. P.⁴ (ORIENTADOR)

henriquejohn@yahoo.com.br

^{1,2,3,4} Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES

Introdução: Existem embalagens plásticas de alimentos com diferentes substâncias químicas, dentre elas, o BISFENOL A (BPA), como resinas epóxi, utilizadas na produção de vernizes para latas de alimentos. Embora esse tipo de produto pareça inofensivo, o BPA é potencialmente nocivo à saúde, podendo causar efeitos deletérios. A exposição, por via alimentar, pode expor o ser humano à doenças. **Objetivo Geral:** Analisar os riscos da ingestão de alimentos contaminados pelo Bisfenol A. **Materiais Método:** Estudo retrospectivo, transversal por revisão de literatura a partir de artigos científicos publicados entre 2007 e 2015, nas bases de dados: *EBSCOhost, Pubmed, Bireme e Scielo*. **Resultado:** Vários estudos demonstram a migração de BISFENOL A a partir de recipientes de policarbonato e de latas de conserva revestidas com resinas epóxi. O BPA foi identificado em latas de vegetais, de fórmulas infantis, de bebidas e produtos de peixes e carnes. Esses estudos, ainda, mostram que [os efeitos do BPA](#) no organismo podem causar aborto, anomalias e tumores do trato reprodutivo, câncer de mama e de próstata, déficit de atenção, de memória visual e motor, diabetes, diminuição da qualidade e quantidade de esperma em adultos, endometriose, fibromas uterinos, gestação ectópica, hiperatividade, infertilidade, obesidade e síndrome dos ovários policísticos. **Conclusão:** Diante do exposto, foi perceptível, a preocupação quanto ao consumo dos alimentos embalados com polímeros que tem, em sua composição, o BISFENOL A como base para





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

sua produção. Desta forma, faz-se necessário conscientizar a população quanto aos riscos da ingestão dos alimentos embalados com plásticos e biberões que contém BPA.

Palavras Chaves: Bisphenol A, Embalagens, Alimentos.

Email: erika_cordeiro.97@hotmail.com

Telefone: 55(81)98917-3443

Categoria: Tema Livre





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

BORDETELLA PERTUSSIS: UM ENFOQUE CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DO AGENTE ETIOLÓGICO DA COQUELUCHE

Andrade, M. M.¹; Cabral, N. M. B.¹; Nascimento, P.D.¹; Santos, M. G.¹; Santana, W.A.²;
Ferreira, J. D.³

¹ Discente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

² Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

³ Docente da Faculdade de Medicina do ABC

E-mail do orientador: walkyriaas@yahoo.com.br

Introdução: A Coqueluche é uma doença infecciosa, causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, que compromete o aparelho respiratório, e se caracteriza por uma tosse seca. A doença evolui em três fases sucessivas: Catarral, paroxística e convalescença. Inicia-se com sintomas como febre, mal-estar e coriza, agravando-se para febre intensa acompanhada de vômitos, porém na maioria dos casos é assintomática na fase inicial. A transmissão ocorre através de gotículas de secreção eliminadas por tosse, espirro ou pela fala. O diagnóstico é realizado mediante o isolamento da *B. pertussis* através de cultura de secreção da nasorofaringe. O tratamento é feito com a eritromicina, que é capaz de erradicar o agente. A imunização é feita através da Vacina DTP (Tríplice bacteriana, contra Tétano, Difteria e Coqueluche). **Objetivo:** Descrever os aspectos clínicos e epidemiológicos do agente causador da coqueluche. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa de artigos e outras publicações do Ministério da Saúde, Biblioteca Virtual em Saúde-BVS, e SCIELO acerca do assunto. **Desenvolvimento:** A morbidade da coqueluche no Brasil já foi elevada. No início da década de 80 eram notificados mais de 40 mil casos anuais. Este número caiu abruptamente a partir de 1983, graças à elevação da cobertura vacinal. Entretanto a partir de 2008 surtos vem sendo registrados, principalmente em populações indígenas.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Esse estudo ressalta a importância em diagnosticar os possíveis casos de coqueluche, visto que os resultados apresentados mostram considerável crescimento no número de casos no Brasil.

Palavras chave: Coqueluche; *Bordetella pertussis*; Epidemiologia.

Contato: e-mail: maylldson@gmail.com; Telefone: 81 9 98003974

Categoria: artigo de revisão de literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

CÂNCER DE BOCA: MORTALIDADE EM PERNAMBUCO - BRASIL

Oliveira, B.Y.S.¹; Almeida, P.A.²; Farias, D.B.L.²; Vasconcelos, R.G.²

1 – Graduanda do curso de Biomedicina da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES e membro do Grupo de Pesquisa de Patologia – GPPAto;

2 - Graduando do curso de Odontologia da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES e membro do Grupo de Pesquisa de Patologia – GPPAto;

3 – Docentes da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES e orientadores do Grupo de Pesquisa de Patologia – GPPAto.

Email do orientador: renatavasconcelos@asc.es.edu.br

RESUMO

Introdução: O Câncer é um relevante problema mundial de saúde pública. De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), atinge, anualmente, cerca de 9 milhões de pessoas, dentre essas, 5 milhões vão a óbito. **Objetivo Geral:** Avaliar dados relacionados à frequência e mortalidade por Câncer Bucal em homens e mulheres no estado de Pernambuco, evidenciando as variáveis ano, faixa etária e sexo. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, onde serão analisados os óbitos por Câncer Bucal registrados no Estado de Pernambuco, em todas as faixas etárias, em cada ano da série histórica de 2003 a 2012. A coleta será realizada através da base de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponíveis no site do DATASUS tendo os dados incluídos codificados conforme a 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID10). **Referencial Teórico:** O Câncer é uma enfermidade crônica degenerativa que apresenta um crescimento desordenado de células, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo. Os óbitos registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) referentes a 1991-2002 demonstram que as mortalidades proporcionais por Câncer Bucal se mantiveram entre 1,80% e 2,55% oscilando em todas





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

as capitais brasileiras, sendo predominante no sexo masculino. **Produtos Esperados:** Espera-se evidenciar os índices atuais desta neoplasia, contribuindo para um diagnóstico precoce, possibilitando a utilização destes resultados no planejamento e gestão das Políticas de Saúde Municipal e/ou Regional, em relação à educação em saúde e, especialmente, à importância do diagnóstico precoce, contribuindo, nesse caso, com a saúde da população geral

Palavras Chave: Câncer de Boca; Boca; Saúde Bucal.

Contato: (81) 9 9639-8382

E-mail: b.yonara@live.com

Categoria: Projeto de Pesquisa



CANDIDÍASE VULVOVAGINAL: FATORES PREDISPOONENTES E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

SILVA, S.P.C¹; ALVES, I.E.S¹; ALBUQUERQUE, N.L.A³

¹ Faculdade ASCES, graduandas em Bacharelado em Enfermagem

³ Faculdade ASCES, orientadora e docente do curso de Enfermagem

(Nayalealbuquerque@asc.es.edu.br)

Introdução: A candidíase vulvovaginal (CVV), que também é chamada de monilíase, é uma infecção causada por um fungo que habita a mucosa vaginal, digestiva e pele: *Cândida Albicans*. Já as mulheres assintomáticas, a CVV é mais associada à espécie *Cândida Não-Albicans*. Essa vaginite vem se tornando comum, uma vez que muitas apresentam esse quadro pelo menos uma vez em sua vida. **Objetivos:** Citar as manifestações clínicas da candidíase; Descrever os fatores predisponentes a candidíase. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura de caráter qualitativo, cujas pesquisas foram realizadas na base de dados: Scielo e manuais do Ministério da saúde. Utilizou-se como critério de inclusão artigos de língua portuguesa, entre os anos de 2006-2015. Os critérios de exclusão foram artigos de caráter comercial e que não contemplavam com o tema proposto. **Resultados:** Diante dos achados, 4 estudos apontaram como principais manifestações clínicas a dispareunia, corrimento branco, grumoso, inodoro, leucorreia, disúria, prurido e ardência. Entre os fatores predisponentes a candidíase, 2 estudos destacaram: gravidez, diabetes mellitus (descompensado), uso de contraceptivos orais, vestuários inadequados, uso de antibióticos, corticóides ou imunossupressores. **Conclusão:** Diante dos resultados, verifica-se a necessidade de reforço nas ações de educação em saúde baseadas em situações do dia a dia, contextualizando, principalmente, questões relativas à imunidade, vestuário, higiene íntima e relacionamentos íntimos. Além disso, é necessário que os profissionais de saúde possibilitem este diálogo simples e claro, reforçando que as ações de saúde são





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

realizadas conjuntamente e trazendo a consciência de uma co-responsabilidade na prevenção e promoção da saúde.

Descritores: Candidíase; Cuidados de Enfermagem; Saúde da mulher.

Contato: silvanacampos2014@gmail.com (9 9100-7067)

Categoria: Artigo de revisão de literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

CANNABIS: EFEITOS MALÉFICOS E SUA IMPOTÊNCIA TERAPÊUTICA

Porto, R. L. V.¹; Silva, T. R.¹; Nunes, R. P. C.¹; Silva, F. S. C. P.¹; Gualberto, L. F.¹;
Pereira, Silva. C. H. T.² (henriquetabosa@pesqueira.ifpe.edu.br)

¹ Associação Caruaruense de Ensino Superior e – Curso de Bacharelado em Farmácia

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus
Pesqueira

Introdução: A cannabis é a droga licita mais utilizada, pode produzir vários efeitos maléficos e benéficos, podendo ser utilizada para fins terapêuticos como sedação, sonolência, ataques epiléticos após a extração dos canabinoides, náuseas e perda de peso, mas por ser uma droga viciante podendo causar euforia, alteração de percepção de tempo e nas funções sensoriais é proibida e não utilizada no nosso país, a planta possui mais de 400 componentes, o principal componente psicoativo é a D9-THC que atua no sistema canabinóide do cérebro, nos receptores que estão localizados na pré- sinapse estimulando neurotransmissores como GABA, serotonina e dopamina potencializando assim suas ações. **Objetivos:** Avaliar os efeitos da maconha visando à importância terapêutica e os males causados. **Material e Método:** Pesquisa baseada em uma busca sistemática da literatura sucedida nas bases de dados LILACS, SCIELO, MEDLINE e PUBMED. **Resultados:** Notou-se que pode ser de grande importância pro uso terapêutico, pois agem no sistema nervoso central causando o bem estar, mas que por outros efeitos pode trazer complicações ao paciente por ser uma substância viciante.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusões: Como qualquer droga tem efeitos colaterais e esses efeitos podem comprometer o sistema nervoso central, que possuem canabinoides que são as substâncias de ações da cannabis, que sendo extraída de maneira correta pode causar o efeito desejado sem comprometer e assim sendo utilizada apenas para fins terapêuticos.

Palavras Chave: Toxicidade; Terapêutica ; Canabinoides

Email: Rafael_bulinha@hotmail.com

Telefone: (87) 996234518

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura



CANNABIS: USO MEDICAMENTOSO, CONTROVERSO E ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS

Silva, K. J. S⁷; Felipp, M. A. M⁸; Lins, S. N⁹; Moreira, A. B¹⁰; Soares, G. S¹¹.; Rabelo, J.
O. C. C¹².

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade ASCES

RESUMO:

Introdução: o uso de substâncias psicoativas remonta a milhares de anos, e mesmo ainda presente na atualidade o consumo de drogas ainda gera controvérsias, devido a problemas sociais, econômicos e culturais. A Cannabis sativa conhecida como maconha e uma droga com uso medicinal milenar. Possui aplicações na medicina (os produtos Canabinoides). Quanto aos seus efeitos os usuários da Cannabis podem sentir desde enjoos mais leves, até mesmo problemas que alterem seu caráter psicológico e comportamental, mais também há relatos de benefícios provocados pelo uso, entre eles sensação de bem-estar, agente analgésico, etc. devido a esses sintomas controversos, esse assunto vem gerando diversos debates sobre a sua legalização ou não na comunidade científica. Principalmente sobre seu uso medicamentoso que ao longo dos anos, vem provando que é muito mais benéfico que maléfico, e mostrando que são muitos mais potentes e eficazes em tratamentos terapêuticos do que substâncias legalizadas.

Objetivo: Problematizar os efeitos comportamentais e usos medicinais de controversos da Cannabis. **Metodologia:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma minuciosa

⁷ Discente do curso de Biomedicina da Faculdade ASCES;

⁸ Discente do curso de Biomedicina da Faculdade ASCES;

⁹ Discente do curso de Biomedicina da Faculdade ASCES;

¹⁰ Discente do curso de Biomedicina da Faculdade ASCES;

¹¹ Discente do curso de Biomedicina da Faculdade ASCES;

¹² Doutor em Psicologia; professor e pesquisador da Faculdade ASCES.



revisão crítica da literatura sobre o tema abordado, em artigos científicos, analisando comparativamente as informações destas fontes de pesquisa fazendo-se uma discussão sobre os resultados. **Resultados e Discursão:** Estudos demonstraram efeitos terapêuticos dos canabinoides, como efeitos analgésicos em pacientes em fase terminal. Outros apontam que uso descontrolado pode causar problemas neuronais inalteráveis como esquizofrenia, assim como também agem mudando o estado comportamental do indivíduo. Diante desses fatos acabam resultando na discussão controversa a respeito dos usos medicamentosos dos potenciais benéficos e maléficos da droga. O contexto atual mostra que as drogas ilícitas estão sendo mais consumidas com mais frequência do que a licitas. Atualmente há vários movimentos que defendem a descriminalização, porém ainda existem restrições devido aos tabus ainda existentes na sociedade. **Conclusão:** Por tudo isso é certo afirmar que a legalização ou descriminalização da Cannabis sativa (maconha) ainda é uma questão bastante atual, significativa e controversa, pois do mesmo jeito que existem comprovação científica de seus usos medicinais e terapêuticos, também há comprovação científica de processos nocivos da mesma, principalmente em alterações comportamentais e psicológicas. De todo modo é certo que o uso medicamentoso da maconha é um assunto que ainda precisa ser bastante discutido, tratado e trabalhado em todo mundo, pois do mesmo jeito que há quem defenda o seu uso, também há quem o conteste e muito além do senso comum, tendo como base as ciências comportamentais.

Referencias:

GONTIÈS, B. Maconha: uma perspectiva histórica, farmacológica e antropológica. **Revista da humanidade**, V.4, N.7, fev. /mar, 2003.

CORREGIARI, F. **Neurociência do uso e da dependência de substancias psicoativas**, Roca Ltda, São Paulo, 1ª ed, 2004.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

SEWELL, A. *et al.* Efeitos comportamentais, cognitivos e psicofisiológicos dos canabinoides: relevância para a psicose e a esquizofrenia. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, V. 32, N. 1, mai, 2010.

Cannabis pode realmente causar esquizofrenia? **Unifesp**, disponível em:<
http://www.proad.unifesp.br/pdf/cannabis_pode_realmente_causar_esquizofrenia.pdf>.
Acesso em: 15 abr. 2016.

Palavras Chave: Cannabis sativa, adesão a medicação, sociedades médicas.

Email: Kassysama2@hotmail.com fone:

Telefone: 081-99415-6025

Categoria: revisão de literatura





CARACTERÍSTICAS ORGANOLÓPICAS DO GEL DE *E. VELUTINA*

Silva, T. R.¹; Porto, R. L. V.¹; Pereira, Silva, F. S. C.¹; Gualberto, L. F.¹; Cordeiro, R. P.¹;
Coimbra, C. G.¹ (cynthiacoimbra@gmail.com)

¹ Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Curso de Bacharelado em
Farmácia

Introdução: No Brasil são catalogadas cerca de doze espécies de *Erythrina*, sendo as duas principais *E. velutina*, originária do nordeste e *E. mulungu*, nativa do sudeste. Estudos farmacológicos realizados em diferentes laboratórios brasileiros têm demonstrado atividades antinociceptiva, ansiolítica/ sedativa, relaxante muscular e antibacteriana de extratos de *Erythrina velutina*, resultados que estimulam o estudo da produção de fármacos utilizando o extrato bruto seco da *Erythrina velutina* como princípio ativo, visando sua fácil, segura e eficaz administração. **Objetivo:** Desenvolver uma formulação a base de gel dermatológico adequado para que esta se mantenha estável frente aos testes organolépticos. **Material e Métodos:** Para a formulação do gel foram usados os seguintes constituintes: Carpobol® (2,5g), Aminometilpropanol (AMP) (2,0mL), água destilada e o extrato seco da *Erythrina velutina Willd.* (0,04g). Nos testes organolépticos foram avaliados aspecto, cor e odor. Todos os testes foram realizados em triplicada em três ambientes diferentes. **Resultado:** O gel dermatológico apresentou resultados dentro dos padrões estabelecidos pela ANVISA, analisando os testes físico-químicos que foram cor, odor, pH e centrifugação. Quanto aos resultados obtidos foi observado a ausência de separação de fases, pH neutro, transparente e com odor característico. **Conclusão:** A formulação do gel dermatológico de carbopol mostrou-se compatível para a veiculação do *Erythrina velutina* sob o ponto de vista organoléptico, o que representa um bom indicativo de uso para aplicação tópica deste fitoterápico.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavra chave: *Erythrina velutina*, Gel dermatológico, ANVISA

Email: thamara_ravana@hotmail.com

Telefone: (87)99902-0480

Categoria: artigo original





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

CARACTERIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DAS LIPASES MICROBIANAS NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS: UMA BREVE REVISÃO

Silva, L.A¹; Silva, R.K.G²; Silva, T.M³; Cabral, A.G.S⁴

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico- ASCES^{1, 2, 3, 4}.

analuciaguedes@gmail.com

Introdução: As lipases são enzimas classificadas como hidrolases e atuam sobre a ligação ester hidrolisando a síntese de triacilgliceróis, sendo enzimas com ampla utilização na biocatálise. Apesar de ocorrerem em inúmeras espécies as lipases microbianas possuem um maior potencial industrial, sendo frequentemente mais úteis que enzimas de outras fontes devido à sua alta especificidade por substrato, regio e enantioseletividade. Pesquisas relacionadas à lipases vem despertando grande interesse na indústria de alimentos devido a sua alta gama de aplicações. **Objetivo:** Caracterizar as diversas aplicações das lipases microbianas na indústria de alimentos. **Materiais e Métodos:** O estudo constitui-se de uma revisão de literatura, onde foram pesquisados dose artigos utilizando descritores como lipases, alimentos, indústria e microrganismos nas bases de dados SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) LILACS, PUBMED entre os anos de 2011 a 2015. **Desenvolvimento:** As lipases apresentam diversas fontes e sua procedência depende especificamente desta origem, lipases oriundas de microrganismos expõe grande versatilidade em suas propriedades, no que se refere à atuação enzimática, especificidade ao substrato e facilidade de produção em massa. Suas aplicações estão relacionadas exatamente a obtenção de ácidos graxos essenciais como o ácido linoléico e o ácido α -linolênico, aplicados em óleos e azeites. Também são aplicadas na desacetilação da quitosana para a produção de oligossacarídeos e na incorporação de antioxidantes em óleos o que caracteriza como alimentos nutracêuticos. **Conclusão:** Segundo dados da literatura a alta aplicabilidade das lipases na indústria de alimentos





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

está associada a um grande apelo econômico e a sua maior estabilidade junto ao substrato.

Palavras- Chave: lipases, alimentos, indústria, microrganismos.

Email:le_amoriim@hotmail.com

Telefone: (81) 9839-4971

Categoria: artigo de revisão de literatura



CICLO DE PRODUÇÃO DO CAPIM-SANTO

Souza, C. C¹; Santos, S. T. T¹; Souza, A. W. B¹
Cordeiro, R. P²

¹ Estudante do curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior e
Técnico - ASCES

² Professor orientador (risonildopc@hotmail.com)

Introdução: Originária da Índia, *Cymbopogon citratus*, conhecido também como capim-santo, capim cidró, capim cidreira e cidrão, é uma planta medicinal comumente utilizada para o tratamento de insônia, ansiedade, sistema nervoso, como também de cólicas estomacais e intestinais. Seu ciclo de reprodução vai desde o preparo da terra, até a seleção de sementes, plantio, cultivo, colheita e o emprego de técnicas agrícolas/farmacêuticas. **Objetivo:** Analisar o ciclo de produção do Capim-Santo. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura no período de fevereiro a maio de 2016, nas bases de dados Scielo Direct, Medline e BVS com artigos publicados no período de 2003 a 2015. **Desenvolvimento:** A produção do *Cymbopogon citratus* é composto pela a qualidade do ambiente, temperaturas adequadas, como também o cultivo no plantio, com solo adequado, fértil, não muito argiloso ou sujeito a encharcamento, e também na divisão das touceiras, espaçamento, de 0,50m à 1,00m entre fileiras, irrigação diária da planta, produção e manutenção. Em relação as exigências ambientais, sabe que a qualidade, quantidade e duração da luz são características preponderantes no rendimento agrícola desta espécie. O conhecimento da quantidade de água consumida durante o ciclo de uma determinada cultura permite adequar o manejo do sistema de irrigação, evitando excessos e déficit maximizando assim, a qualidade na produção da planta. A irrigação representa umas das etapas fundamentais até os 25 dias após o plantio do capim-santo. A cultura do capim-santo irrigada adequadamente pode proporcionar maior produtividade, rentabilidade e produção de óleos.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Verificou-se grande produtividade do capim-santo em função do seu ciclo de produção correto. E suas folhas são ricas em óleos essenciais muito utilizadas em indústrias farmacêuticas, alimentícias e de cosméticos.

Palavras chave: Produção do capim-santo, ciclo, técnicas.

Contato: camilabrandaosouza@hotmail.com

Telefone: (81) 9 9302-7336

Categoria: Artigo de revisão de literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

CINECIDADANIA E ENVELHECER NO CÁRCERE: UM NOVO ADEPTO HUMANIZADO QUE VEM SE CONSOLIDANDO NA ÁREA DA SAÚDE

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade ASCES

Leticia, V. B. S¹; Silva, K. J. S¹; Felipp, M. A. M¹;

Aguiar, R. R. F¹; Rabelo, J. O. C. C².

Discente do curso de Biomedicina da Faculdade ASCES;

² Doutor em Psicologia; professor e pesquisador da Faculdade ASCES.

E-mail do orientador: orlandorabelo@asc.es.edu.br

Introdução: cinecidadania e envelhecer no cárcere são projetos de extensão criados pela faculdade ASCES que visam contribuir o processo de humanização e ao acesso à cultura por parte de segmentos mais desassistidos da sociedade. **Objetivo:** contribuir para a formação de valores psicossociais, assim como levar informação para os carentes mais desassistidos pela sociedade, criando assim um processo de humanização. **Procedimentos:** as ações são feitas uma a cada mês nos seguintes polos: FUNASE E PJPS. A equipe se desloca para esses polos levando o material para o trabalho onde são feitas um debate logo após o término do filme, afim de discutir sobre os valores morais e humanos que o mesmo representou para os convidados. **Desenvolvimento:** o projeto quando foi desenvolvido tinha como cursos de Direito e Administração como alvos, mais com o passar do tempo os cursos da área da saúde vem se destacando mais no projeto, onde atualmente a maioria pertence essa área, onde os mesmo participam e acabam vendo de perto como um profissional precisa ser.

Comentários gerais: o projeto acabou se consolidando no aspecto de humanização principalmente na área da saúde, onde maioria dos integrantes pertencem a essa área, fazendo-se assim um processo de humanização nos integrantes da área da saúde, mostrando como se deve agir perante todos os pacientes, não importando o sexo, cor, idade, ou como o mesmo é apresentado diante da sociedade, criando assim um



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

profissional mais humanizado onde o mesmo sabe que todos possuem o mesmo direito perante a saúde, dignidade e humanidade.

Palavra-chave: atividades humanas, ciências humanas, socioantropologia.

Categoria: relatos de experiências



CLONAGEM TERAPEUTICA PARA OBTENÇÃO DE CÉLULAS TRONCO

Soares, A.H¹; Leite, C.F.S¹; Galindo, E.S.G¹; Silva, E.I.R.C¹; Oliveira, M.P.M¹
Lima. T.C¹

¹ ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR (ASCES)
tamaralima@asc.es.edu.br

Introdução: Células-tronco são as células com capacidade de gerar uma cópia idêntica a si mesma e com potencial de diferenciar-se em vários tecidos. Já a clonagem terapêutica é a técnica de manipulação genética que fabrica embriões a partir da transferência do núcleo da célula já diferenciada. A clonagem para fins terapêuticos não pode reproduzir seres humanos, porém poderá permitir o tratamento de doenças sem o risco da rejeição, caso o doador seja o próprio beneficiado com a técnica. **Objetivo:** Informar e esclarecer dúvida sobre a clonagem terapêutica para obtenção de células tronco. **Materiais e métodos:** Revisão de literatura, realizada a partir de consultas a artigos científicos dos anos 2005 a 2016 a base de dados Scielo. **Desenvolvimento:** Devido às células-tronco terem o potencial de diferenciar-se em qualquer tipo de células no organismo, existe a esperança que elas levem ao tratamento de muitas enfermidades, como o mal de parkinson, alzheimer, insuficiência cardíaca, esclerose múltipla, doença de huntington, lesões na medula espinhal, assim como a criação de tecidos novos, como a pele. O problema com o potencial destas células é controlar seu crescimento e diferenciação, se grandes números de células-tronco embrionárias são transplantados a um órgão, como o cérebro, estas crescem diferenciando-se em todos os tipos celulares, podendo formar um teratoma.

Conclusão: A clonagem terapêutica trata-se de uma tecnologia que necessita de muita pesquisa antes de ser aplicada no tratamento clínico. Por esse motivo, a grande esperança no curto prazo para a terapia celular vem da utilização de células-tronco de outras fontes.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras Chave: Clonagem, células troco, embrionárias.

Email: andrea199681@gmail.com

Telefone: (87) 981698194

Categoria: Revisão de Literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

COMPLICAÇÕES CAUSADAS PELA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

Maria Laís de França Briano(ASCES)

Ademar Francisco de Oliveira Filho(ASCES)

Deyvisson Wesley Gualberto Bezerra(ASCES)

Tamara de Carli Da Costa Lima (Orientadora)

tamaralima@asc.es.edu.br

Introdução: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença hereditária, de caráter degenerativo e progressivo que atinge a musculatura estriada esquelética, coração e cérebro, apresentando-se em crianças e adolescentes. Em 90% dos casos os pacientes entram em óbito de maneira precoce, geralmente não atingindo os 20 anos, devido às complicações respiratórias. **Objetivo:** Correlacionar as complicações patológicas adquiridas pela DMD com tratamentos modernos que têm como objetivo principal proporcionar maior sobrevida ao paciente. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura a qual foram utilizados 10 artigos retirados das bases Pub Med, BVS, Scielo. **Desenvolvimento:** A DMD consiste em uma progressiva degeneração da musculatura estriada esquelética, fazendo com que a criança perca precocemente os movimentos que estão relacionados com esse tipo de musculatura. Essa patologia ocorre com maior frequência no sexo masculino, é transmitida pelo cromossomo sexual materno e suas manifestações mais graves ocorrem devido aos problemas respiratórios ligados à deterioração da força muscular e a capacidade funcional dos pacientes que ocorre devido as complicações causadas no diafragma, reduzindo a função pulmonar e sua capacidade de limpeza.

Os tratamentos desenvolvidos consistem em: Fisioterapia para fortalecimento da musculatura ajudando assim no equilíbrio e no uso correto do diafragma e o uso de esteroides. **Conclusão:** Não há a cura da DMD, mas sim tratamentos paliativos que oferecem uma maior sobrevida ao paciente, sendo eles também causadores de





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

possíveis efeitos adversos. Esses efeitos podem ser minimizados com um acompanhamento e boa orientação ao paciente, pais e familiares, contribuindo assim para uma boa resposta terapêutica.

Descritores: Distrofia muscular de Duchenne, Músculo esquelético, Deficiência intelectual.

Email: laisbrianno@outlook.com

Telefone: (87)99156-0395

Categoria: artigo de revisão de literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

COMPLICAÇÕES PULMONARES EM PACIENTES PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME

Almeida, D.M.X.¹; Lopes, B.C.²; França, M.L.B.³; Oliveira, A.F.F.⁴; Gualberto, D.W.B.⁵;
Hadj-Idris, B.R.⁶

brunarios@asc.es.edu.br

Estudante do curso de Biomedicina da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino
Superior (ASCES) ¹; ²; ³; ⁴; ⁵

Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino
Superior (ASCES) ⁶.

Introdução: A anemia é caracterizada laboratorialmente por uma diminuição do hematócrito, da concentração de hemoglobina ou de eritrócitos no sangue. A anemia falciforme (AF) se destaca entre os outros tipos de anemias por ser considerada uma das doenças hematológicas herdadas de maior incidência mundial. Portadores dessa patologia podem desenvolver sérias complicações pulmonares, como a Síndrome Torácica Aguda (STA) e a Hipertensão Pulmonar (HP), que são responsáveis por um pior prognóstico e elevação da mortalidade. **Objetivo geral:** Avaliar as principais manifestações respiratórias da doença falciforme e a importância do diagnóstico precoce. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura que utilizou 12 artigos encontrados nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **Desenvolvimento:** A STA é a segunda maior causa de hospitalização na AF, responsável por 25% das causas de óbito; é caracterizada pelo aparecimento de um infiltrado pulmonar, acompanhado de febre e outros sintomas respiratórios. A HP é reconhecida como uma das complicações mais graves e frequentes nesses pacientes, possui patogenia multifatorial e inclui hemólise, baixos níveis de óxido nítrico, hipóxia crônica, tromboembolismo, doença hepática crônica e asplenia, na maioria dos pacientes causada principalmente pela hipertensão arterial pulmonar. **Conclusão:** É necessário um rápido e





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

eficiente diagnóstico pois em pacientes adultos com anemia falciforme, a HP é um fator de risco muito importante com alta morbimortalidade. E na STA, após o primeiro episódio, há casos de recorrência com chance de associação de desenvolvimento de doença pulmonar crônica e mortalidade precoce.

Palavras Chave: Anemia falciforme, Síndrome Torácica Aguda, Hipertensão Pulmonar.

Email: debora_milenna@hotmail.com.

Telefone: (87) 9992-3322

Categoria: Artigo de revisão de literatura.





CONSUMO DE FRUTAS NA FEIRA DE CARUARU SEM HIGIENIZAÇÃO PRÉVIA

Almeida, D.M.X.¹; Torres, T.J.N.¹; Oliveira, A.F.F.¹; Gualberto, D.W.B.¹; Valencio, I.G.V.¹;
Neves, H.J.P.²

henriqueneves@asc.es.edu.br

Estudante do curso de Biomedicina da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino
Superior (ASCES)¹

Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino
Superior (ASCES)².

Introdução: Pesquisa feita com os vendedores de frutas na feira de Caruaru-PE indicou que nas 16 barracas analisadas, havia o costume rotineiro dos compradores de consumir os produtos antes da lavagem adequada. As frutas vendidas por estes comerciantes não passam por nenhum processo de higienização e ficam expostas a todo tipo de contaminação, bem como o contato com diversos tipos de insetos. **Objetivo Geral:** Conscientizar a população evidenciando a importância da lavagem de frutas anterior ao consumo. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo onde foi aplicado um questionário em 16 vendedores de frutas e recolhido para avaliação de qualidade higiênico-sanitária 10 amostras de alimentos expostos para comercialização. **Resultados Completos:** Durante a análise das amostras foi obtido um resultado de 5.440 UFC/100mL para coliformes totais e 2.800 UFC/100mL para coliformes fecais. **Discussão:** A contagem de coliformes totais elevada indica falta de higiene, a presença de coliformes fecais sugere que as frutas tiveram contato direto e/ou indireto com fezes, uma vez que a *Escherichia coli* não faz parte da microflora normal desses produtos, por apresentar habitat exclusivo no intestino do homem e animais de sangue quente. Os frutos estudados estavam impróprios para consumo humano direto, sem serem sanitizados.

Conclusão: Através dos resultados deste trabalho, permitiu-se sugerir a necessidade de controle de qualidade por parte dos vendedores e principalmente dos compradores, que



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

não deve consumir qualquer fruta anteriormente a passagem por um processo de higienização apropriado.

Palavras chave: Coliformes, Frutas, Indicadores higiênico-sanitários

Email: debora_milenna@hotmail.com.

Telefone: (87) 99992-3322

Categoria: Tema Livre.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

CORRELAÇÃO DE EXAMES BIOQUÍMICOS NA DETECÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES NOS FUNCIONÁRIOS DA ASCES

Berto, A.S.¹; ¹Melo, Y.S¹; Campos, M.A¹; Lorena, S.B ²; (co-orientador); Silva, A. F. V. P ² ;
(Orientador)
andresilva@asc.es.edu.br

¹Associação Caruaruense De Ensino Superior e Técnico (ASCES)

Introdução: A frequência da realização de exames bioquímicos pode estar associada a prevalência de possíveis doenças como doenças cardiovasculares e Hipertensão . É de suma importância que os funcionários mantenham em dia os exames bioquímicos, que devem ser atualizados de 6 a 12 meses , para identificar possíveis alterações ou riscos a saúde. **Objetivo Geral:** Conscientizar os funcionários, quanto a importância de se realizar semestralmente ou anualmente os exames bioquímicos para detecção e/ou controle de possíveis doenças cardiovasculares. **Materiais e métodos:** Estudo descritivo quantitativo transversal e analítico, parte integrante do projeto “Hipervida ,cuidando do seu coração”, que obteve através de questionário aplicado dados da frequência da realização de exames bioquímicos de 77 funcionários da faculdade Asc.es no período de Agosto de 2015 á maio de 2016. **Resultados:** Através dos dados estatísticos obtidos da planilha do excel, observou-se que cerca de 15,6% dos funcionários realizaram os exames no período de 1 a 2 meses, 12,9% 6 meses e 7,8% 3 e 8 meses e 10,3% realizaram anualmente ou a mais de 1 ano. **Discussão e conclusão:** Os resultados foram satisfatórios visando que cerca de 60,9% dos funcionários haviam realizado os exames recentemente. Esses dados contribuem para afastar suspeitas de Hipertensão e doenças cardiovasculares , ou para um precoce diagnóstico com possível tratamento qualitativo, visando qualidade de vida e bem estar no desempenho de suas atividades.

Palavras chave: exames, doenças cardiovasculares, hipertensão, periodicidade.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Email:alinesberto7@hotmail.com

Telefone:(81)99470-0374

Categoria : Artigo original





CORYNEBACTERIUM DIPHTHERIAE COMO AGENTE ETIOLÓGICO DE DIFTERIA: UMA REVISÃO

Santos, M. G.¹; Cabral, N. M. B.¹; Andrade, M. M.¹; Pinto, T. L.¹; Almeida, K. R. H.¹;
Oliveira, S. R.²

¹Discente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)

² Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)

E-mail do orientador: sibeleribeiro@asc.es.edu.br

Introdução: Difteria é uma doença infecciosa aguda causada pela bactéria *Corynebacterium diphtheriae* (bacilo Gram-positivo aeróbio), distribuídas em ambientes ecológicos como: solo, esgoto e superfície de plantas, onde alguns são patógenos para os animais e o homem. Apesar do conhecimento sobre sua etiopatogenia, seus aspectos clínicos, e terapêuticos, a difteria permanece endêmica no Brasil. Observa-se um aumento de sua incidência nos meses frios, outono e inverno, quando é mais comum a ocorrência de infecções respiratórias devido, principalmente, a aglomeração em ambientes fechados, que facilitam a transmissão do bacilo. **Objetivo:** Analisar a literatura quanto aos casos de difteria ocorridos nos últimos anos no Brasil. **Materiais e Métodos:** Foram realizadas diversas pesquisas de artigos científicos entre 2010 e 2014, informações de bancos de dados na internet, LILACS, SCIELO, MEDLINE e site do Ministério da saúde. **Desenvolvimento:** Em 2003, confirmaram-se 40 casos da doença, com incidência de 0,02/100 mil habitantes, entre 2006 e 2010 confirmaram-se 56% dos casos em indivíduos do sexo feminino, na região do nordeste certificaram-se 38 casos nesse mesmo período. A difteria pode ser prevenida através de vacinas, com imunização aplicada na infância, 3 doses no primeiro ano de vida, aos 2, 4 e 6 meses e reforços ao 1 ano e 3 meses e aos 4 anos. Depois disso, deve ser reforçada a cada dez anos. **Conclusão:** A medida terapêutica é a administração do soro antidiftérico, cuja finalidade é inativar a toxina circulante e possibilitar a circulação de anticorpos, para neutralizar a toxina produzida pelos bacilos.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras chaves: *Corynebacterium diphtheriae*; Difteria; Soro antidiftérico

Email: mariliaa.gsantos@gmail.com

Telefone: (81) 9 9706-325.

Categoria: Artigo de revisão de literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

COSMECÊUTICO X COSMÉTICOS: AVALIAÇÃO CONCEITUAL

Fonseca, L. B. ^{1*}; Silva, L. F. B. ¹; França, J. J. ¹; Mergulhão, S. M. T. ¹; Santos, W. S. T. ¹; Lima, E. N. ²

Discente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - ASCES¹

Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - ASCES²

ellisonlima@asc.es.edu.br

Introdução: Cosméticos são, segundo a ANVISA, misturas ou formulações de produtos naturais e/ou sintéticos usados para melhorar ou para proteger a aparência ou o odor nas diversas áreas do corpo humano. No Brasil, eles são normalmente tratados dentro de uma classe ampla, denominada produtos para a higiene e cuidado pessoal. Os cosmecêuticos descrevem os cosméticos que contêm ingredientes que são bioativos, cuja eficácia foi medida e provada através de vários estudos. **Objetivos:** Expor a população acadêmica e aos profissionais que a distinção entre cosméticos e os produtos ditos como cosmecêuticos se faz necessário, para melhor orientação àqueles que fazem uso dos mesmos. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na literatura existente nas bases de dados SCIELO, BIREME e MEDLINE. Tais informações foram obtidas em artigos relacionados ao tema, publicados em Português e em Inglês, entre os anos de 2006 a 2016. **Resultados:** Em diferenciação aos cosméticos que não apresentam propriedades terapêuticas, de combates a doenças ou problemas estéticos, os cosmecêuticos constituem uma classe de produtos tópicos situados, segundo seu mecanismo de ação, entre os cosméticos e os produtos farmacêuticos, que utilizam ativos cuja interação com o organismo é comprovada e podendo ser prescritos em formulações médicas individuais.

Conclusão: os cuidados com a pele crescem rapidamente e não há dúvidas sobre o enorme benefício desses produtos na rotina de cuidados diários, porém não há nenhum reconhecimento por parte das agências regulatórias de saúde, pelo mundo, que reconheça esse termo.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras Chave: Cosméticos, cosmecêutico, preparações farmacêuticas.

Email: *lindy_swan@hotmail.com

Telefone: (81) 9 9995-3221

Categoria: Revisão de Literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

CRISPR/CAS9 A NOVA ERA DAS PESQUISAS MOLECULARES E SUAS PERSPECTIVAS ÉTICAS

Silva, A.J.M.^{1, 4};

Germinio, J. E. S.^{1, 4};

Alves, L. L.^{2, 4};

Ferreira, M. P. F.³;

Orientador: Yeoman, J.⁴

¹Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

²Universidade Tiradentes – UNIT, Aracaju/SE, Brasil;

³Associação Caruaruense de Ensino Superior-ASCES

⁴La Trobe University- LTU, Melbourne-VIC/Austrália

Introdução: O CRISPR (Clustered Regularly Interspaced Short Palindromic Repeats) é uma estratégia funcional de genes adaptada para o rastreamento de doenças e pode ser usada como uma potente arma para “cortar” e corrigir mutações genômicas em diferentes organismos. Além disso, essa tecnologia fornece ferramentas que manipulam o genoma sem alterar sua sequência genética subjacente. Quando se funde a dominios efetores diferentes ou proteínas de nucleases inativas (Cas9) o sistema CRISPR/Cas9 pode ser até utilizado para interrogar propriedades da dinâmica do genoma dos organismos.

Objetivos: Apresentar uma revisão bibliográfica sobre os aspectos éticos da tecnologia de edição de genoma CRISPR/Cas9. **Metodologia:** Neste estudo de revisão literária, foram analisados 42 artigos a partir do banco de dados Pub Med Central (PMC) usando os descritores estabelecidos. As publicações variaram entre 2005 e 2015. **Resultado e Discussão:** Desde 1989 com a resolução de proteção ética sobre manipulação genética aprovada pelo parlamento europeu, manusear células germinativas não é permitido, tendo como principal argumento as incertezas das consequências futuras causadas por exemplo pela edição de genes. Esses conceitos éticos são os principais empecilhos





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

enfrentados por pesquisadores no que diz respeito à utilização do sistema CRISPR/Cas9 em genes humanos, concepção esta, que fundamenta o princípio de que são necessários estudos detalhados de sua aplicação afim de certificar-se de seus verdadeiros benefícios. **Conclusão:** A tecnologia do CRISPR/Cas9 exibe sucesso em modificar os genes alvo em muitas linhagens celulares, porém os princípios éticos ainda não permitem que ela seja usada em genes mutados identificados em seres humanos.

Palavras Chave: CRISPR/Cas9, edição de genoma, doenças humanas.



CRISPR/CAS9 – UMA PROMISSORA FERRAMENTA DE EDIÇÃO DE DNA PARA TERAPIA GÊNICA E TRATAMENTO CONTRA INFECÇÕES

Leandro, D.B.¹; Pinto, A.R.S.¹; Reis, C.R.S.² (chreis@cpqam.fiocruz.br)

¹ Universidade de Pernambuco

² Fundação Oswaldo Cruz, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães

Introdução: CRISPR/cas9 - Agrupamentos regularmente interespaçados de pequenas repetições palindrômicas associados à endonuclease Cas9 - é uma técnica recente que tem se mostrado muito promissora para edição do DNA de vários organismos. Esta ferramenta permite a clivagem específica de uma determinada região da dupla cadeia de DNA com grande eficiência e assim inserção ou deleção de sequências de DNA de interesse. O sistema CRISPR/Cas9 foi descrito originalmente como “sistema imune adaptativo” de alguns procaríotos, defendendo estes de vírus e plasmídeos invasores.

Objetivo geral: Apresentar a tecnologia CRISPR/Cas9 e descrever sua importância e crescente utilização como ferramenta de edição do DNA. **Material e método:** A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica utilizando artigos depositados na Pubmed. O critério de inclusão foram artigos em inglês do ano de 2012 até a data atual.

Desenvolvimento: CRISPR/Cas9 promete grandes avanços na terapia gênica e no tratamento contra infecções de alguns patógenos. Sua capacidade de edição do DNA possibilita remover genes causadores de uma determinada anomalia ou até mesmo, substituí-los por genes saudáveis. Pesquisas apontam para a possibilidade do uso desta tecnologia em casos como a distrofia muscular de Duchenne e hemofilia. Outra aplicação seria na remoção do provírus em pessoas infectadas pelo HIV, agindo principalmente nos reservatórios virais.

Conclusão: Apesar de uma técnica extremamente inovadora, a CRISPR/Cas9 ainda requer grandes estudos; muitos dos experimentos foram realizados apenas em





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

laboratório. Avaliar seus efeitos a longo prazo tanto no indivíduo quanto em sua linhagem germinativa e garantir que não ocorra clivagem “fora do alvo”, é imprescindível.

Palavras chave: CRISPR/Cas9, Terapia Gênica, ferramenta de edição do DNA.

Email: dalilabernardes84@gmail.com

Telefone:(87) 981292449

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

DESCARTE DE MEDICAMENTOS: O DESAFIO DO SÉCULO

Silva, F.S.C. P.^{1*}; Silva, T. R. ¹; Porto, R.L.V. ¹; Barros, L. E. F. ¹; Simonetti, A.C¹
(ac_siimonetti@yahoo.com)

¹ Faculdade Asces (Associação Caruaruense de Ensino Superior) – Curso de
Bacharelado em Farmácia

Introdução: a partir da segunda metade do século XX, com os novos padrões de consumo da sociedade industrial, a produção de resíduos cresceu em ritmo superior à capacidade de absorção da natureza. Uma das preocupações recentes, tem sido a contaminação ambiental por medicamentos, resultante do seu descarte indevido e da excreção de metabólitos, não eliminados no processo de tratamento de esgotos. **Objetivo Geral:** realizar uma revisão da literatura referente ao descarte correto de medicamentos, no meio ambiente. **Material e Métodos:** revisão narrativa com dados levantados nas bases Lilacs e Scielo, no período de 2011 a 2016, a partir dos descritores: contaminação, preparações farmacêuticas e resíduos. **Desenvolvimento:** medicamentos não utilizados ou vencidos representam um problema de saúde pública considerado de grande impacto econômico. Alguns fármacos permanecem na água potável, mesmo após tratamento e purificação. A presença de alguns grupos de fármacos, como os antibióticos e os estrogênios, no meio ambiente merece atenção especial, sendo os antibióticos, em decorrência da resistência bacteriana e os estrogênios, pela potencialidade de afetar o sistema reprodutivo de organismos aquáticos. Uma das possibilidades de minimização de resíduos é a adequação dos medicamentos à duração do tratamento, por parte da indústria, evitando-se seu acúmulo.

Conclusão: a propaganda exacerbada acarreta na compra desnecessária de medicamentos, a qual ocasiona seu acúmulo e perda de validade, em estoques domiciliares. O profissional farmacêutico tem papel fundamental na promoção da





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

racionalização do uso de medicamentos, visando a minimização da geração de resíduos, assim como na orientação sobre a sua destinação final, pela sociedade.

Palavras chave: Contaminação, Preparações Farmacêuticas, Resíduos.

Email: filipe.stenio@hotmail.com

Telefone:(81) 9.9724-6935

Categoria: Revisão de Literatura.





DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS E SEU IMPACTO NOS RECURSOS HÍDRICOS

Prim, T.B¹; Melo, C.V²; Santos, D.S³; Silva, J.S⁴; Oliveira, V.Z.L⁵; Oliveira, C.E.S.⁶;

- 1- Graduanda em Farmácia da Faculdade ASCES
- 2- Graduanda em Farmácia da Faculdade ASCES
- 3- Graduanda em Farmácia da Faculdade ASCES
- 4- Graduanda em Farmácia da Faculdade ASCES
- 5- Graduanda em Farmácia da Faculdade ASCES

6- Professor Orientador da Faculdade ASCES - claudioliveira@asc.es.edu.br

Introdução: Nas últimas décadas vem evoluindo o ramo das indústrias farmacêuticas, devido ao avanço na área da saúde. Por influência da automedicação e da facilidade ao acesso, geram-se um acúmulo de sobras de medicamentos inclusive no prazo de validade. Os fármacos por possuírem substâncias químicas persistentes geram impactos significativos ao meio ambiente, como a contaminação dos recursos hídricos. Esse tipo de contaminação pode ocorrer em decorrência do descarte inadequado dos medicamentos, que na maioria das vezes é descartado pela população no lixo comum, pia ou vaso sanitário. **Objetivo:** Verificar os impactos ambientais gerados pelo descarte inadequado de medicamentos na água. **Método:** Para a realização dessa pesquisa, fez-se necessário uma revisão de literatura realizada através de levantamento bibliográfico sobre os impactos ambientais e riscos à saúde causados pelo descarte inadequado de medicamentos. **Resultado:** A contaminação da água por resíduos de fármacos, vem afetando todo um ecossistema, como é o caso de peixes machos adquirindo características feministas, e até mesmo espécies sendo dizimadas. Dentre as classes dos medicamentos, os antibióticos são encontrados com mais frequência na água, por serem mais resistentes, não sendo totalmente eliminados no tratamento de efluentes.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Uma das consequências disso é que alguns micro-organismos começam a se tornar mais resistentes, ao sofrerem alterações no seu material genético, podendo posteriormente contaminar a população. **Conclusão:** O descarte inadequado de medicamento, é um dos fatores de contaminação na água, onde estas substâncias possuem potencial para interferir no metabolismo e no comportamento de organismos.

Palavras Chave: medicamentos; impacto ambiental; contaminação; água.

Email: belinha_prim@hotmail.com

Telefone: (81) 99100-7699

Categoria: Revisão de literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES TRANSDÉRMICAS

Queiroz, M. A.¹; Almeida, G. R.¹; Almeida, M. S.¹; Borba, J. T.¹; Coimbra, C. G. O.²;

Faculdade Pernambucana de Saúde FPS

cynthiacoimbra.@gmail.com

1. Estudantes do curso de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde
2. Docente dos cursos de Farmácia da Faculdade ASCES

Introdução: Formulações transdérmicas permitem o transporte de diversas classes de fármacos e apresenta vantagens como impedimento do metabolismo de primeira passagem hepática e da irritabilidade do estômago. Métodos modernos de distribuição de fármacos em escala nanométrica têm sido extensivamente pesquisados, como microemulsões, nanoemulsões, dispersões semissólidas, nanopartículas lipídicas sólidas e lipossomas, mas ainda há desafios a serem superados. **Objetivo:** Revisar e discutir o desenvolvimento de formulações transdérmicas, os benefícios e os desafios enfrentados. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados nos últimos 10 anos. **Resultados e discussão:** A permeação de substâncias na pele depende das propriedades físico-químicas do fármaco e do seu comportamento quando em um veículo farmacêutico, que deve garantir uma penetração eficiente através do estrato córneo, fundamental na absorção do fármaco. O desenvolvimento de sistemas que permitam a passagem de uma quantidade suficiente de fármaco através da pele para a corrente sanguínea em um tempo hábil é um desafio, nesse sentido, novos métodos de distribuição de fármacos em escala nanométrica têm sido extensivamente pesquisados. A produção de tais formulações envolve não apenas o sistema de liberação, mas também uma forma de administração adequada que permita a liberação do princípio ativo do sistema em que está inserido. **Conclusão:** Diversas estratégias têm sido pesquisadas e





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

os modernos estudos farmacêuticos apontam para o uso de promotores de permeação, bem como o emprego da nanotecnologia no desenvolvimento e produção de sistemas de liberação de fármacos com capacidade de promover sua permeação através da pele.

Palavras chaves: Novos Sistemas Transportadores de Fármacos, Pele, Administração Cutânea, Transdérmicos.

Email: monikeaqueiroz@gmail.com

Telefone: (81) 98703-5051

Categoria: artigo de revisão de literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambuco

DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO DE CÁPSULAS DE *CYMBOPOGON CITRATUS* (DC) STAPF (CAPIM SANTO)

Silva, R.K.G¹; Silva, L.A²; Azevedo, C.A³

Associação Caruaruense de Ensino Superior^{1,2,3}

Introdução: O uso de plantas medicinais pela população mundial tem sido muito significativo nos últimos tempos. O emprego do capim santo *Cymbopogon citratus* (dc) stapf como terapia alternativa e/ou auxiliar para o tratamento da ansiedade leve no SUS pode ser viável. Para isso, é necessário desenvolver uma forma farmacêutica adequada e que preserve as propriedades terapêuticas da planta. **Objetivo:** Realizar o desenvolvimento farmacotécnico de cápsulas de capim santo. **Materiais e Métodos:** O estudo será do tipo laboratorial experimental, com coleta do material vegetal na horta da Faculdade ASCES. Para identificação da planta será realizada exsicata, após realização da coleta o material vegetal será desidratado em estufa com ar circulante por 3 horas e triturado em moinho. Após esse processo serão realizados os controles de qualidade o qual avalia características macroscópicas e microscópicas do pó da planta, organolépticas, determinação do teor de umidade e caracterização fitoquímica por cromatografia em camada delgada e cromatografia gasosa. Posteriormente será elaborado o desenvolvimento técnico das cápsulas. **Referencial Teórico:** No desenvolvimento de formas farmacêuticas sólidas, cuja matéria prima seja uma planta medicinal processada o estudo de pré-formulação segue os mesmos critérios dos insumos de origem sintética, porém é fundamental a identificação de marcadores que permitam a quantificação de grupos químicos presentes na planta antes, durante e após o processo de formulação. **Produtos Esperados:** O trabalho objetiva-se com desenvolvimento adequado de cápsulas, na qual essa forma farmacêutica aplica-se na dosagem correta





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

para uma aceitabilidade de utilização em humanos, demonstrando-se uma forma viável fitoterápica do capim-santo no SUS.

Palavras chave: Planta medicinal, capim-santo, forma farmacêutica, cápsulas.

Email: riannekeercia@gmail.com / claytonazevedo@hotmail.com

Telefone: 9.98090657

Categoria: Projeto de pesquisa.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO E AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE POMADA TÓPICA DE *CALENDULA OFFICINALIS* L

Silva, L. F. B.¹; Silva, D. M. ¹; Santos, M. A.¹; Fonseca, L. B.¹; Mergulhão, S. M. T.¹;
Lima, E. N.²

Graduanda do Curso de Farmácia Bacharelado-Faculdade ASCES ¹

Docente-Faculdade ASCES²

ellisonlima@asc.es.edu.br

Introdução: Diante da progressão das patologias de baixa complexidade e da busca de medicamentos que possuam baixos efeitos adversos, amplia-se a procura de medicamentos obtidos a partir de plantas medicinais. As plantas medicinais por sua vez são espécies vegetais que possuem um valor de cura ou que são empregadas na prevenção e tratamento de distúrbios ou doenças de homens e animais na atenção básica. A *Calendula officinalis* é uma espécie com ação antiinflamatória conferida em virtude de seus principais constituintes fitoquímicos sendo eles as saponinas e os flavonoides, além disso, ela possui ação antibacteriana. É utilizada rotineiramente em aplicações tópicas para cicatrização de queimaduras, feridas e fissuras mamárias promovendo regeneração do tecido cutâneo, sendo ainda utilizada para equimoses, erupções e em outras lesões da pele. **Objetivo Geral:** Desenvolver farmacotecnicamente pomada tópica hidrofílica a partir de extrato de *Calendula officinalis* L. e avaliar a estabilidade de diferentes formulações para o uso tópico de baixo custo. **Materiais e Métodos:** Extrato hidroalcoólico de *Calendula officinalis* L., PEG 400, PEG 400 e propilenoglicol. O estudo será do tipo laboratorial, experimental-observacional e ocorrerá nos laboratórios da Faculdade ASCES, localizado na cidade de Caruaru-PE.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Referencial Teórico: Serão utilizados para fundamentação teórica artigos semelhantes coletados em bases de dados como Scielo, Bireme e Pubmed. **Produtos Esperados:** Espera-se obter produtos os quais terão suas concentrações variadas para avaliar qual delas possuirá a melhor formulação específica bem como melhor estabilidade, mediante a testes estabelecidos pela ANVISA, dos constituintes utilizados.

Palavras chave: Plantas medicinais, fitoterápicos, atenção básica de saúde.

E-mail: luizafernandalf@gmail.com

Telefone: (81) 9-9271-1427

Categoria: Projeto de pesquisa.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIOXIDANTE DE FRAÇÕES DOS EXTRATOS DA FOLHA E CASCA DE *ANACARDIUM OCCIDENTALE LINN*

Silva, T. M.¹; Melo, L. M.¹

¹Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

Orientador: claytonazevedo@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O cajueiro (*Anacardium occidentale*Linn.) é uma planta popular utilizada comumente devido a suas propriedades medicinais, como anti-inflamatório, antimicrobiana dentre outros, sendo essas atividades atribuídas aos vários constituintes químicos presentes nela. **Objetivo:** Avaliar a atividade antimicrobiana e antioxidante das frações de alcalóides, taninos hidrolisáveis e flavonoides totais da casca do caule e folhas da *Anacardium Occidentale Linn*. **Materiais e métodos:** Será realizado um estudo do tipo laboratorial experimental e executado no laboratório de práticas farmacêuticas e microbiologia da Faculdade ASCES no período de abril a dezembro de 2016. **Referencial teórico:** A *Anacardium Occidentale Linn.*, mais popularmente conhecida como cajueiro é uma planta de valor comercial, devido ao seu fruto bastante consumido, e medicinal, possuindo propriedades como antimicrobiana e antioxidante. A diversidade na atividade terapêutica deve-se aos metabólitos secundários abundantes encontrados nos vários compartimentos da planta. Uma das técnicas analíticas qualitativas que podem ser utilizadas para a identificação desses compostos é a cromatografia em camada delgada (CCD) que possibilita a separação de constituintes presentes numa mistura por meio da diferença de afinidade destes com uma fase sólida e uma fase líquida.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

A atividade antioxidante pode ser medida por meio do método do sequestro de radical livre estável **2,2-difenil-1-picrilhidrazil (DPPH)** que gera um cromógeno que possui uma faixa de absorbância específica. **Produtos esperados:** Extrair e identificar os metabólitos: alcalóides, taninos hidrolisáveis e flavonóides na casca do caule da *Anacardium Occidentale Linn* por CCD e avaliar o potencial antioxidante e antimicrobiano dos extratos, pelo método de DPPH e poder inibitório respectivamente.

Palavras Chave: Cajueiro; Antimicrobiano; Antioxidante; CCD

Email: Leonardo_melo@hotmail.com

Telefone: (81) 99754-8095

Categoria: Projeto de pesquisa



DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE REPELENTE CONTRA INSETOS ORIUNDA DO ÓLEO ESSENCIAL DA CITRONELA

Silva, F.S.C. P.1*; Silva, T. R. 1; Porto, R.L.V. 1; Barros, L. E. F. 1; Coimbra, C. G.¹
(cynthiacoimbra@gmail.com)

¹ Associação Caruaruense de Ensino Superior – Curso de Bacharelado em Farmácia

Introdução: A Citronela (*Cymbopogon winterianus*) é uma planta aromática que é conhecida por fornecer matéria-prima para a fabricação de repelentes contra mosquitos. A planta pertence à família das gramíneas, e cresce facilmente em qualquer tipo de solo. O estudo de plantas inseticidas e repelentes para o controle de pragas tem se desenvolvido cada vez mais, abrindo portas para conhecimentos específicos acerca do tema. **Objetivo geral:** Revisar artigos científicos sobre o tema proposto. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa com dados levantados nas bases Lilacs, Scielo e Pubmed. **Desenvolvimento:** A *Cymbopogon winterianus* tem o seu óleo essencial como base para a fabricação de perfumes, velas, incensos, repelentes, desinfetantes, na aromaterapia e armazenagem de alimentos. Pesquisas apontam que o óleo de citronela afasta também **besouros, baratas e fungos**. Essa ação se deve a substâncias como o citronelal, o geraniol e o limoneno, presentes no óleo. A detecção da citronela é ativada pelas proteínas dos poros do inseto, conhecidas como canais de receptores transientes de potencial. Quando esses receptores moleculares são ativados, enviam mensagens químicas ao cérebro do inseto, resultando em uma reação de aversão.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: O emprego de substâncias inseticidas extraídas de plantas tem inúmeras vantagens, quando comparados com a utilização de sintéticos, como a baixa toxicidade ao meio ambiente. Por serem ponto de partida para a síntese de novos produtos, apresentam efeitos alelopáticos positivos, desde que, plantado em conjunto com outras plantas, repelindo pragas e desta forma, protegendo as companheiras.

Palavras chave: Citronela, Cymbopogon, Repelentes.

Email: filipe.stenio@hotmail.com

Telefone: (81) 9.9724-6935

Categoria: Revisão de Literatura





DETERMINAÇÃO DO POTENCIAL ANTIBIÓTICO DE *NOPALEA COCHENILIFERA* L. (PALMA)

Lima, M.M¹; Silva, P.P.P¹; Lima, M.T¹; Melo, A,F,M¹; Cordeiro, R.P¹
(moniquemlima@gmail.com).

¹Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES

Introdução: A *Nopalea cochenilifera* L., vegetal pertencente a família cactáceae, conhecida popularmente como palma forrageira, amplamente utilizada na medicina popular. A partir dessas propriedades procurou-se determinar seu potencial antibiótico.

Objetivo: Determinar o potencial do extrato da *Nopalea cochenilifera* L. frente os microrganismos: *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginose*, *Candida albicans*, *Salmonella* sp. e *Proteus* sp..

Metodologia: O método analítico empregado foi a difusão em ágar Muller-Hilton em placas, com aplicação de diferentes concentrações do extrato bruto alcoólico e do antimicrobiano padrão (amoxicilina). Preparou-se uma solução padrão com 0.50g de amoxicilina diluída em soro fisiológico. Para a preparação dos inóculos, a princípio fez-se suspensões bacterianas, comparando-se a turbidez com o padrão 0,5 da escala de MacFarland. Para as amostras do extrato bruto alcoólico, foram preparadas soluções em soro fisiológico nas concentrações de 100%, 50%, 25% e 12,50% de extrato bruto seco. Sendo estas pipetadas na quantidade de 100µl para os cilindros previamente preparados sob as placas de Petri com os microrganismos padrões. Sendo estas posteriormente levadas à incubação por 18 horas em estufa a 37°C. Os resultados serão lidos na forma de halos de inibição e tabelados.

Resultados e Discussão: Em relação ao antibiótico padrão (amoxicilina), o extrato da *Nopalea cochenilifera* L. mostrou-se mais efetivo contra cepa de *Pseudomonas aeruginose*, apresentando halo de 17mm na concentração 100% e de 13mm em 50%.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: A *Nopalea cochenilifera* L. obteve um resultado bastante satisfatório, uma vez que o antibiótico amoxicilina não apresenta atividade frente a *Pseudomonas aeruginosa* e o extrato sim.

Palavras Chave: Antibiótico; Palma; *Nopalea cochenilifera* L.

Autor principal: Monique Maria de Lima

Email: moniquemlimagmail.com

Telefone: 081996066203)

Categoria: Projeto de Pesquisa





DETERMINAÇÃO DO POTENCIAL ANTIBIÓTICO DO *Cereus jamacaru* DC. (MANDACARU)

Lima, M. T.¹; Silva, P.P.P.¹; Lima, M.M. ¹; Cordeiro, R.P.¹; Melo, A.F.M.¹.

¹ Associação Caruaruense de Ensino Superior – ASCES
(arquimedesmelo@asc.es.edu.br)

Introdução: O Brasil é um país privilegiado, considerando sua extensa e diversificada flora, detendo aproximadamente um terço da flora mundial. Aqui encontramos vegetações restritas, como as existentes na caatinga, porém pouco se sabe ainda sobre a sua diversidade. Alguns estudos empreendidos revelam espécies com grande potencial em alimentos, medicamentos e medicina popular, entre eles o *Cereus jamacaru* DC. conhecido popularmente como Mandacaru. Diante da crescente resistência microbiana faz-se necessário o desenvolvimento de novas formas de combate aos microrganismos, e a fitoterapia vem sendo uma alternativa com o desenvolvimento de novos medicamentos

Objetivo: Determinar o potencial antibiótico do *Cereus jamacaru* DC. (Mandacaru) em relação ao antibiótico Amoxicilina. **Método:** O método empregado para a determinação da potência antibiotica do extrato bruto seco do Mandacaru. é a difusão em ágar Mueller-Hinton em placas com aplicação de diferentes concentrações do extrato e do antimicrobiano padrão (amoxicilina). Preparou-se uma solução padrão de amoxicilina e outra de extrato de Mandacaru, em diferentes concentrações, diluídos em soro fisiológico. Sendo estas pipetadas nos cilindros sob as placas de Petri com os microrganismos padrões e posteriormente levadas à incubação por 18 horas em estufa a 37°C. Os resultados serão lidos na forma de halos de inibição e tabelados. **Resultados e discussão:** Em relação ao antibiótico padrão o extrato de Mandacaru mostrou-se efetivo, a potência do produto é 37 % da atividade da Amoxicilina.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Esta planta é considerada um potencial terapêutico, contribuindo para a obtenção de novos protótipos de produtos naturais para o desenvolvimento de novos medicamentos.

Palavras Chave: Potencia antibiótica; Mandacaru; Plantas da Caatinga.

Email: meyrilane.tl@hotmail.com

Telefone: (81) 9 9673-7201

Categoria: Artigo original.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambuco

DETERMINAÇÃO POR ESPECTROFOTOMETRIA DO FLUCONAZOL EM CÁPSULAS MAGISTRAIS

Silva.F.C.A.¹;Silva.T.C.L¹,Sousa.M.C.E²

1-Graduandos em Farmácia da Associação Caruaruense em Ensino Superior e Técnico
(ASCES)

2-Docente no curso de Farmácia da Associação Caruaruense em Ensino Superior e
Técnico (ASCES)

(eduardo.miranda@nudfac.com.br)

RESUMO

Introdução: O fluconazol é um fungicida que inibe a síntese de ergosterol, um dos constituintes mais importantes das membranas celulares de várias leveduras. Este fármaco possui classificação biofarmacêutica descrita na literatura como classe I. Considerado portanto um fármaco de solubilidade e permeabilidade alta. O tratamento com fluconazol capsula é individualizado, mas varia entre 2 a 4 semanas, podendo chegar até 12 meses de tratamento. Nos últimos anos os medicamentos manipulados estão sendo bastante procurados pela população, devido ao baixo custo e indicação médica.

Objetivo geral: Desenvolver, validar e aplicar um método de doseamento do fluconazol em cápsulas magistrais. **Materiais e métodos:** Fármaco (Tem como características pó branco cristalino e ponto de fusão de 138 a 140°C, comprimento de onda de 260), produtos farmacêuticos, reagentes e solventes. Os testes de caracterização que serão desenvolvidos para matéria prima baseiam-se em relatos da literatura e informações dos fornecedores portanto podendo ser caracterizado pelo aspecto, ponto de fusão, solubilidade, determinação de impurezas como cloreto, sulfato, metais pesados, ferro, cinzas sulfatadas e perda por dessecação.

Referencial teórico: A crescente preocupação com a qualidade de medicamentos envolve diversos aspectos inerentes a sua formulação, produção e distribuição. Para que





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

um medicamento atinja os objetivos terapêuticos indicados é primordial que o fármaco esteja na concentração indicada pelo fabricante, que a formulação seja bioequivalente às demais preparações disponíveis no mercado e, finalmente, possua estabilidade física e química dentro do prazo de validade. **Produtos esperados:** verificar a qualidade das capsulas de fluconazol produzidas nas farmácias magistrais de caruaru.

Palavras chave: Fluconazol, Espectrofotometria, Manipulação, Fungicida.

Email:ayzacamyla@hotmail.com

Telefone:(81) 99870-3405

Categoria: Projeto de pesquisa



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

DETERMINAÇÃO POR ESPECTROFOTOMETRIA DO METRONIDAZOL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LIMA, A. D. S¹; LEAL, V.M. A¹; SOUSA, C.E. M².

¹ Discentes do curso farmácia na Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico.

² Orientador docente da faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico.

²eduardo.miranda@nudfac.com.br

Introdução: o Metronidazol deriva do nitroimidazol, apresentando ação antiprotozoária e também atividade bactericida, atua em bacilos anaeróbios gram-negativos, em cocos anaeróbios e bacilos esporulados gram-positivos. Sendo eficaz no tratamento da amebíase, giardíase, tricomoniase, entre outras. **Objetivo Geral:** abordar a determinação do metronidazol por espectrofotometria. **Materiais e Métodos:** realizou-se uma revisão de literatura referente ao doseamento do Metronidazol em cápsulas por espectrofotometria para validação do método, nos bancos de dados Scielo e Google Acadêmico, dentre os anos de 2003 a 2016. **Desenvolvimento:** a espectrofotometria é uma técnica que mede a interação da luz com a matéria, a medida de absorção ou transmissão de luz, a partir das absorbâncias das soluções padrões. O doseamento de uma substância ativa nos medicamento tem por finalidade qualificar e estabelecer concentrações essenciais para a validação de métodos analíticos, segundo as normas da RE 899/03. **Conclusão:** Então, conclui-se que os métodos para a determinação do metronidazol presentes na literatura encaixam-se dentro dos parâmetros exigidos pela RE 899/03 e, estando aptos a serem aplicados no doseamento do metronidazol em formas farmacêuticas.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras Chave: metronidazol, determinação e espectrofotometria.

Email: aledayane41@gmail.com

Telefone: (87)99908-3882.

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura.



DIABETES MELLITUS TIPO 1: FATORES DE SUSCEPTIBILIDADE GENÉTICA E AMBIENTAL

Alves, T. W¹; Silva, A. G. S¹; Laurentino, M. C. B¹; Silva, T. O. O¹.

1- Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES
filipemariz@asc.es.edu.br

Introdução: A caracterização do DM1 como diabetes insulino-pênico começou na década de 1950 pela observação de que o pâncreas de jovens com diabetes tinham 40% a 50% menos insulina do que os dos indivíduos normais e as evidências de que esta glândula era alvo de processos inflamatórios. Atualmente, o DM1 é considerado o resultado de um processo autoimune específico contra as células-beta pancreáticas. **Objetivo geral:** Este trabalho busca definir fatores que sejam susceptíveis à patogénia autoimune do DM1.

Materiais e métodos: Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, utilizando as bases de dados; PubMed, SCIELO e Lilacs. **Desenvolvimento:** A patogénia do DM1 está associada a fatores inflamatórios onde há processos de destruição das células produtoras da insulina. Caracteriza-se por alterações estruturais em diversos sistemas orgânicos, incluindo microangiopatia e macroangiopatia. A susceptibilidade genética ao desenvolvimento do DM1 está mais relacionada a determinados genes do complexo principal de histocompatibilidade, haplótipos HLA de classe II específicos. Genes não-HLA também podem estar associados ao desenvolvimento do DM1. Exemplos incluem o polimorfismo do gene da insulina situado no cromossomo 11 e, os genes para o TAP (transportador envolvido na apresentação do antígeno). E determinantes ambientais, que conferem infecções virais e dietas precoces durante a infância.

Conclusão: O DM1 tem sua etiopatogénia extremamente complexa, acarretando inúmeros danos ao indivíduo quando não tratado. Onde já existe terapêutica eficaz,





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

entretanto, foram observados outros métodos como terapia celular e transplante de pâncreas que aceleraria sua recuperação.

Palavras Chave: Diabetes Mellitus tipo 1, Genética do DM1, Fatores ambientais.

Email: tahynan_wiara@hotmail.com

Telefone: (81) 99307-1255

Categoria: Artigo de revisão de literatura.



DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM ADULTOS: QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS FATORES DE PREVENÇÃO?

Tavares, S. C. V.¹; Silva, B. L. B.¹; Lima, N. M. S.¹; Gonçalves W. S. F.²; Viana, M. T.³.

Bacharelados em Farmácia – Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)¹;

Bacharelada em Educação Física – Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)²;

Doutor em Nutrição/ Orientador – Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)³ - mtviana0@hotmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus tipo II atinge 9 milhões de brasileiros, o que corresponde a 6,2% da população adulta. Essa prevalência pode ser dada, dentre outros, devido ao sedentarismo e maus hábitos alimentares. **Objetivo:** Descrever os principais fatores de prevenção da Diabetes Mellitus tipo 2 em adultos. **Metodos:** Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica, na qual foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2010 a 2015, analisados no período de outubro de 2015 a fevereiro de 2016. Foram utilizadas as bases de dados: Scielo, Lilacs e Bireme. Os termos descritores referenciados foram: Diabetes Mellitus tipo 2, prevenção, atividade física e alimentação. **Desenvolvimento:** O Diabetes Mellitus tipo II pode ser evitado pelo indivíduo que possui hábitos alimentares saudáveis (ingestão de macronutrientes e micronutrientes de forma balanceada) e uma vida mais ativa, por meio da prática regular de exercícios, como hidroginástica, caminhada, corrida e natação. Quando não prevenida, a DM2 pode causar, dentre outros, feridas que demoram a cicatrizar, alterações na visão (visão turva), e sede constante.

Conclusão: Observou-se que uma alimentação balanceada e um estilo de vida ativo são os principais fatores de prevenção para a DM 2. Portanto, para minimizar esses efeitos,



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

faz-se necessário uma intervenção multidisciplinar, incluindo profissionais farmacêuticos, educadores físicos e nutricionistas.

Palavras Chave: Diabetes Mellitus tipo 2, prevenção e riscos.

Email: stephanniecammilla@hotmail.com

Telefone: (81) 9 9234-1790.

Categoria: Artigo Revisão de Literatura.



DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO LABORATORIAL DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Silva, T.O.O¹; Silva, A.G.S¹; Alves, T.W¹; Silva, M.C.B¹; Hadj -Idris, B.R.L.¹

1- Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico, ASCES

brunarios@asc.es.edu.br

Introdução: Os rins são órgãos fundamentais para a manutenção da homeostase do corpo, e a diminuição progressiva da função destes resulta na chamada doença renal crônica (DRC), considerada um problema de saúde pública em todo o mundo. O diagnóstico precoce é de grande importância, pois a doença, em geral, se apresenta de maneira silenciosa em seus estágios iniciais. **Objetivo geral:** Esta revisão tem como objetivo avaliar a DRC e seus testes diagnósticos. **Materiais e Métodos:** Revisão de literatura baseada em artigos acadêmicos encontrados nos bancos de dados Scielo e PubMed. **Desenvolvimento:** A DRC é definida pela lesão do parênquima renal e/ou pela diminuição funcional renal presentes por um período igual ou superior a três meses. O diagnóstico da DRC é feito por testes laboratoriais simples, como a dosagem de creatinina, que pode ser utilizada para estimativa da filtração glomerular (FG), e a pesquisa de proteinúria. A FG é a melhor medida do funcionamento renal e pode ser determinada pela dosagem da creatinina sérica e/ou pela depuração desta pelo rim. O comprometimento do parênquima renal é confirmado por marcadores de lesão, e a proteinúria (albuminúria) é o principal marcador. A pesquisa de proteinúria é feita pela detecção da presença de proteína total ou albumina na urina através de fitas reagentes. **Conclusão:** A DRC é um problema de grande relevância e estudos indicam que desfechos indesejados podem ser prevenidos se a DRC for diagnosticada precocemente e as medidas necessárias implementadas rapidamente.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras chave: doença renal crônica, diagnóstico, testes laboratoriais.

E-mail: thais.ohanna@hotmail.com

Telefone: (81) 99781-1405

Categoria: artigo de revisão de literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

DISTURBIOS ALIMENTARES E SUAS TÉCNICAS DE TRATAMENTO

Lima, N. M. S¹; Couto, J. C. L¹; Reinaldo, A. T. G¹; Viana, M. T²

Bacharelado em Farmácia – Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)¹

Doutor em Nutrição/ Orientador – Associação Caruaruense de Ensino Superior
(ASCES)².

RESUMO

Introdução: Os distúrbios alimentares refletem um desequilíbrio na saúde e comportamentos sociais entre os jovens. Para obtenção de resultados significativos no tratamento dos transtornos alimentares é necessário um acompanhamento regular e sem interrupções. O tratamento visa à ingestão de medicamentos que agem diretamente no sistema nervoso central comumente usado a fluoxetina. **Objetivo:** Verificar quais medicamentos é mais utilizado nos tratamentos dos distúrbios alimentares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2010 a 2015, analisada no período de março a junho de 2015. Utilizaram-se as bases de dados: Scielo e Lilacs e referenciaram-se as Palavras Chave: Transtornos alimentares, psicofármacos e tratamentos. **Desenvolvimento:** Entre os tratamentos existentes para os transtornos alimentares, destaca-se a utilização de psicofármacos na maioria dos diagnósticos. Tendo ênfase o uso de antidepressivos, principalmente a fluoxetina que aumentam a produção de serotonina no organismo.

Conclusão: Após analisarmos foi perceptível que apesar do número relativamente baixo de indivíduos com transtornos alimentares, ainda assim é alarmante o percentual de indivíduos insatisfeitos com o seu corpo. Foi notório quem em todos os pacientes com





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

distúrbios alimentares, faz-se necessário a utilização de psicofármacos, sendo este essencial para obtenção de resultados significativos e controle ao tratamento.

Palavras Chave: Distúrbios Alimentares, psicofármacos e tratamentos.

Email: nayane_monallys@hotmail.com

Telefone: (81)99565-0103

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

DISTÚRBIOS HEMOSTÁTICOS ACARRETADO PELA DEFICIÊNCIA DA VITAMINA K

Cordeiro, A. O.¹; Berto, A.S.¹; Souza, G. V. B.¹; Gomes, A. M. A.¹; (co-orientadora) aylagomes@asc.es.edu.br; Silva, A. F. V. P.¹; (Orientador) andresilva@asc.es.edu.br

¹ Associação Caruaruense de Ensino Superior- ASCES

Introdução: A vitamina K é um co-fator lipossolúvel, que apresenta-se de diferentes formas, K1, K2, K3, conseqüentemente armazenada no fígado, transportada aos diversos tecidos por via sanguínea, associada às lipoproteínas. É considerada essencial na conversão do ácido glutâmico em ácido γ -carboxiglutâmico, na síntese da protrombina, que converte o fibrinogênio solúvel em uma proteína insolúvel, a fibrina, componente principal para a formação de um coágulo sanguíneo, na hemostasia através da ativação de fatores de coagulação (II, VI, IX, X) e proteínas C e Z, que estão envolvidas na regulação sanguínea. **Objetivo:** Abordar os principais aspectos envolvidos na deficiência de vitamina K, relacionando a distúrbios hemorrágicos, como discrasias sanguíneas. **Materiais e Métodos:** Foram analisados artigos da plataforma Google Acadêmico e Scielo, tendo como parâmetro abordar a deficiência da vitamina K relacionando aos distúrbios hemostáticos no período de 2002 à 2013. **Desenvolvimento:** A deficiência tem sido descrita como hipoprotrombinemia, associada ao aumento no tempo de protrombina (TP) pode ser analisada pelas manifestações de distúrbios de coagulação como: equimose, epistaxe, hematúria, avaliada através do exame TP utilizado para detectar deficiências dos fatores pertinentes ao sistema extrínseco da coagulação. Outras patologias que interferem na absorção de gorduras como: Doença Celíaca, Fibrose Cística, podem causar a hipovitaminose.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: A hipovitaminose é mais comum em recém nascidos pois o leite materno é uma fonte limitada desse nutriente, ou em adultos pela ingestão de quantidades excessivas de óleo mineral que pode impedir a absorção da vitamina, ou por falta de alimentos ricos em vitamina K , como brócolis, couve-flor dentre outros.

Descritores: Vitamina K, deficiência, absorção, distúrbios hemorrágicos.

Email: alinecordeiro01@hotmail

Telefone:(81) 99955-7871

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura





EFEITOS DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO EM PORTADOR DE CÂNCER BUCAL: UM RELATO DE CASO

Araújo, D.F.B.¹; Melo, G.L.²; Oliveira, R.J.³; Didier, T.C.⁴, Faria, D.L.B.⁵

^{1,2,3,4,5}Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES

daniellelago@asc.es.edu.br

Introdução: A radioterapia e a quimioterapia são terapêuticas aplicadas em pacientes portadores de tumores malignos. Efeitos colaterais dessas terapias incluem: mucosite, cáries de radiação, xerostomia, disgeusia, entre outros, sendo a mucosite um dos efeitos colaterais mais comuns do tratamento antineoplásico. **Objetivo Geral:** Avaliar a ação da laserterapia no tratamento da mucosite oral em paciente com neoplasias submetidos a tratamento antineoplásico. **Materiais e Métodos:** Foi aplicado laser de baixa potência, vermelho e infravermelho, em todas as áreas da cavidade bucal, focando principalmente nas lesões já existentes. **Resultados e Discussão** Paciente de 48 anos em pós-operatório de câncer de língua, foi submetido à 35 sessões de radioterapia e 12 ciclos de quimioterapia, o mesmo queixava-se de dor ao se alimentar, sensibilidade dentária e mudança no gosto dos alimentos. Ao realizar o exame intra-oral foi verificada a presença de ulcerações na língua, diagnosticando-se mucosite grau 3, tomando como base a escala da OMS. O paciente também foi orientado quanto à higiene oral e recebeu aplicação de laser de baixa potência com finalidade terapêutica. Na 33ª sessão de radioterapia o mesmo apresentou radiodermite na região do pescoço. Durante oito aplicações de laser, as lesões já haviam regredido e o paciente já apresenta regressão para mucosite grau 1.

Conclusão: A mucosite é uma intercorrência observada durante o tratamento oncológico, sua prevenção e tratamento precoce auxiliam a minimizar o efeito colateral da quimioterapia e/ou radioterapia, e a utilização de laserterapia de baixa intensidade é recomendada para alívio e recuperação dos sintomas desses pacientes.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras chave: Mucosite Oral, Agentes Antineoplásicos, Efeito Colateral

Email: david.biomedicina2@gmail.com

Telefone: (81) 9 9723-4353

Categoria: Tema Livre.





EFEITOS DA PÓS-RADIOTERAPIA EM LÂMINAS CITOLÓGICAS EM PACIENTES COM CÂNCER DO COLO DE ÚTERO

Arruda, Z.M.B.¹; Araújo, D.F.B.²; Peres, A.L..³

^{1,2,3}, Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES
adryaperes@asc.es.edu.br

Introdução: A precisão da citologia cérvico-vaginal após radioterapia para o câncer cervical é comprometida pelas mudanças anatômicas e de tecidos resultantes da irradiação. A coleta de amostras representativas pode ser mais difícil; mudanças das células benignas irradiadas, displasia pós-irradiação e a frequente ocorrência de células de reparo e células ativas do estroma em esfregaços irradiados podem causar problemas de diagnóstico. **Objetivo Geral:** Avaliar a partir de lâminas citológica os efeitos pós-radioterapia em pacientes com câncer de colo de útero **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo e analítico que utilizará paciente do centro de oncologia de Caruaru que realizaram radioterapia no período de 2015 e 2016. Serão utilizados os resultados de exame citológicos. Os critérios de exclusão serão mulheres que têm mais de uma localização do tumor. **Referencial Teórico:** O tratamento radioterápico utiliza radiações ionizantes para destruir ou inibir o crescimento das células anormais que formam o tumor. Os efeitos adversos decorrentes da radioterapia, são provocados por sua ação nos tecidos e órgãos sadios nas áreas adjacentes ao tumor. Tais alterações podem gerar efeitos citológico, na porção da endocérvice e ectocérvice. As modificações induzidas por radiação costumam estar acompanhadas por sinais indicativos de inflamação e necrose.

Produtos Esperados: Espera-se evidenciar as principais alterações citológica nos pacientes durante radioterapia, reconhecendo as principais alterações celulares





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

resultantes de irradiação, bem como a composição variada de esfregaços irradiados, contribuindo desta forma, para melhor acompanhamento e possíveis mudanças da terapêutica oncológica.

Palavras chave: Colo de útero, Citopatologia, Radioterapia

Email: zuleide-mirele@hotmail.com

Telefone: (81)9 9503-3143

Categoria: Projeto de Pesquisa.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

EFEITOS FARMACOLÓGICOS DA INSULINA VEGETAL QUANTO A DIABETES MELLITUS TIPO II

Lima, B. B¹; Bezerra, L. F. G¹; Cordeiro, R. P²

¹Estudantes do Curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior e
Técnico – ASCES

²Professor Orientador (risonildopc@hotmail.com)

Introdução: A *Cissus sicyoides*, conhecida vulgarmente como Insulina Vegetal apresenta amplas atividades farmacológicas, destacando-se por ser um hipoglicemiante natural, sendo recomendada para pacientes com Diabetes Mellitus tipo II, facilmente produzida a depender do seu cultivo apropriado. Além disso, a planta possui efeito diurético contra adenite, problemas urinários, afecção respiratória como asma, tosse e catarro, furúnculo, dor, beribéri entre outros. **Objetivo:** Compreender através de uma revisão de literatura o benefício do chá de insulina no controle da glicose em pessoas com Diabetes Mellitus tipo II. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão literária na base de dados do Scielo e ScienceDirect com os descritores: Insulina vegetal e Diabetes Mellitus tipo II, assim como em monografias catalogadas pelo Centro de Informações Sobre Plantas Medicinais (CIPLAM), localizado na faculdade ASCES. **Desenvolvimento:** A Insulina Vegetal possui seus efeitos terapêuticos comprovados, consistindo em um mecanismo de ação capaz de reduzir os níveis glicêmicos de forma significativa, através da ingestão de seu chá feito por infusão. Como foram observados em alguns artigos analisados, além de tal efeito, o chá não provoca aumento na liberação deste hormônio, não causando assim mais alterações funcionais.

Conclusão: Com uma rotina sem a prática de atividade física, sem o devido cuidado com a saúde, as pessoas acabam se alimentando cada vez mais de forma errada, ocasionando





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

assim problemas glicêmicos. Onde o chá da *Cissus sicyoides* tem contribuído de forma significativa na regulação de tais níveis, além do baixo custo e fácil acesso pela população.

Palavras chave: Insulina vegetal. Diabetes Mellitus. Plantas medicinais.

E-mail: biancalima996@gmail.com

Telefone: (81) 9. 9502 - 5425

Categoria: Revisão de literatura



EFEITOS NOCIVOS DO ETANOL, LSD, COCAÍNA E CRACK AO SISTEMA NERVOSO

AGUIAR, R.R.F²; LEAL, V. M. A¹; SOARES, G. S²; SOUZA, K. S²; MARTINS, M. F. A²; SANTOS, R³

¹ Discente do curso farmácia na Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

² Discentes do curso biomedicina na Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

³ Orientador docente da faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

rosielsantos@asc.es.edu.br

Introdução: o etanol é uma substância depressora do sistema nervoso central, que é formado a partir da fermentação de carboidratos. O LSD é uma substância semiartificial, é obtido através do ácido lisérgico, um alcaloide extraído de *Claviceps purpurea*. A cocaína é uma substância psico-estimulante, extraída das folhas da planta *Erythroxylum coca*, originária da América do Sul. O crack é derivado da cocaína e sua forma mais potente possui um efeito estimulante sobre o sistema nervoso central. **Objetivo Geral:** analisar os efeitos nocivos do etanol, LSD, cocaína e crack nos neurotransmissores do sistema nervoso. **Materiais e Métodos:** realizou-se uma revisão de literatura, selecionando-se artigos científicos, dissertações e teses, referentes aos anos de 2005 a 2016. Utilizaram-se os bancos de dados: Lilacs, e Scielo. **Desenvolvimento:** o crack impede que a dopamina retorne a fenda sináptica alterando o sistema de recompensa e causando o excesso de euforia no indivíduo. a cocaína vai ter o mesmo efeito do crack na fenda simpática com a adição à inibição da receptação da noradrenalina. O LSD irá interferir no mecanismo de ação da serotonina. O etanol afeta o receptor GABA-alfa provocando sedação e relaxamento do organismo, também inibe o glutamato.

Conclusão: diante da análise foi concluído que as drogas, cocaína e crack causam excesso de euforia através da inibição da dopamina, o LSD pela inibição da serotonina



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

causa a depressão, o etanol agindo no GABA e glutamato afetando a memória e originando a sedação.

Palavras chaves: Toxicidade, cocaína crack, toxicologia, dietilamida do ácido lisérgico, etanol.

Email: flaviaaguilar11@hotmail.com

Contato: 81-3634-4157

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura.



EFEITOS TERAPÊUTICOS DO FRUTO DA ACEROLEIRA (*MALPIGHIA GLABRA*)

Ferreira, B. L. S. M.¹; Amorim, M. E. S.¹; Silva, J. L. P.¹; Lima, M. F. F.¹; Neves, Y. E.¹;
Melo, A. F. M.³

¹ Estudantes do Curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior-
Faculdade ASCES

² Professor orientador (arquimedesmelo@asc.es.edu.br)

Introdução: Popularmente, as plantas medicinais são utilizadas de diversas formas para tratamento e prevenção de doenças. Entretanto, devem passar por constantes pesquisas, aprofundando assim avanços importantes na utilização dos fitoterápicos. Entre essas plantas encontra-se a *Malpighia glabra*, popularmente conhecida como aceroleira, espécie nativa da América tropical. **Objetivo Geral:** Realizar um estudo retrospectivo através de literatura científica sobre as ações terapêuticas do fruto da *Malpighia glabra*, acerola.

Materiais e métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica de trabalhos científicos nas bases de dados: Scielo, Lilacs, Science Direct e Portal CAPES, na língua inglesa e portuguesa, durante o período de 2012 a 2016, bem como monografias desenvolvidas pelo Centro de Informações sobre Plantas Mediciniais (CIPLAM), localizado na Faculdade ASCES. **Desenvolvimento:** A acerola, além do alto teor de vitamina C, é fonte de carotenoides, antocianinas, vitamina A, vitamina B6, magnésio, ferro, entre outros. Possui efeito antioxidante, como também estimulante, auxiliando em casos de doenças infecciosas e possui ação remineralizante. É indicada no tratamento e na prevenção de doenças infecciosas como gripe, resfriados, fadiga e também para distúrbios hepáticos.

Conclusão: As propriedades da acerola foram verificadas e comprovadas, mostrando bons resultados em pesquisas envolvendo seus efeitos estimulantes em casos de doenças infecciosas e também seu efeito antioxidante, devido sua grande fonte de vitaminas, especificamente a vitamina C.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras chave: Plantas medicinais; Malpighia glabra; Efeitos farmacológicos.

Email: brunnalferrera@hotmail.com

Telefone: (87) 99811-4328

Categoria: Revisão de literatura



EFEITOS TERAPÊUTICOS DO FRUTO DA ACEROLEIRA (*MALPIGHIA GLABRA*)

Ferreira, B. L. S. M.¹; Amorim, M. E. S.¹; Silva, J. L. P.¹; Lima, M. F. F.¹; Neves, Y. E.¹;
Melo, A. F. M.³

¹ Estudantes do Curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior-
Faculdade ASCES

² Professor orientador (arquimedesmelo@asc.es.edu.br)

Introdução: Popularmente, as plantas medicinais são utilizadas de diversas formas para tratamento e prevenção de doenças. Entretanto, devem passar por constantes pesquisas, aprofundando assim avanços importantes na utilização dos fitoterápicos. Entre essas plantas encontra-se a *Malpighia glabra*, popularmente conhecida como aceroleira, espécie nativa da América tropical. **Objetivo Geral:** Realizar um estudo retrospectivo através de literatura científica sobre as ações terapêuticas do fruto da *Malpighia glabra*, acerola.

Materiais e métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica de trabalhos científicos nas bases de dados: Scielo, Lilacs, Science Direct e Portal CAPES, na língua inglesa e portuguesa, durante o período de 2012 a 2016, bem como monografias desenvolvidas pelo Centro de Informações sobre Plantas Mediciniais (CIPLAM), localizado na Faculdade ASCES. **Desenvolvimento:** A acerola, além do alto teor de vitamina C, é fonte de carotenoides, antocianinas, vitamina A, vitamina B6, magnésio, ferro, entre outros. Possui efeito antioxidante, como também estimulante, auxiliando em casos de doenças infecciosas e possui ação remineralizante. É indicada no tratamento e na prevenção de doenças infecciosas como gripe, resfriados, fadiga e também para distúrbios hepáticos.

Conclusão: As propriedades da acerola foram verificadas e comprovadas, mostrando bons resultados em pesquisas envolvendo seus efeitos estimulantes em casos de doenças infecciosas e também seu efeito antioxidante, devido sua grande fonte de vitaminas, especificamente a vitamina C.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras chave: Plantas medicinais; Malpighia glabra; Efeitos farmacológicos.

Email: brunnalferrera@hotmail.com

Telefone: (87) 99811-4328

Categoria: Revisão de literatura





ENGENHARIA GENÉTICA: BENEFÍCIOS E UTILIDADES

Silva, J. P. F. da¹; Teixeira, J. H. do N.²; Frias, I. L. A. de³; Fernandes, L. da S.⁴;
Barbosa, M. M.⁵; Neves, H. J. P.⁶
henriqueneves@asc.es.edu.br

^{1,2,3,4,6} Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES;

⁵Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU.

Introdução: Com o passar dos anos, a engenharia genética veio ganhando espaço no ramo científico por suas diversas modalidades de utilização, por sua relevância. Tem sua aplicação de forma ampla que consegue incorporar do agronegócio até a produção de fármacos transgênicos pela indústria farmacêutica, através de técnicas de biologia molecular, é possível manipular e estudar o genoma de qualquer ser vivo. **Objetivo Geral:** Correlacionar os benefícios e utilidades da engenharia genética em prol da saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de bibliográfica em artigos científicos publicados nos anos de 2000 a 2013 utilizando revistas indexadas nas bases de dados SCIELO e Google acadêmico. **Desenvolvimento:** A utilização de plantas modificadas por técnicas da engenharia genética é bastante comum entre os grandes agricultores, por sua maior resistência a pragas, dando a elas a capacidade de produzir toxinas que inibem o crescimento de fungos e bactérias. Derivados dessas plantas são os alimentos transgênicos, presentes em todas as prateleiras de pontos de comércio alimentícios do mundo.

Exemplo de fármaco transgênico é a insulina, obtida anteriormente de suínos que conseguem produzir essa proteína diferindo da nossa apenas em um aminoácido, hoje sua produção é feita em larga escala utilizando-se da engenharia genética, que conseguiu clivar com endonucleases de restrição gene humano codificador desta proteína.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Os benefícios e utilidades em todos os setores de aplicação, são inúmeros, por isso tornou-se uma ferramenta tão importante na atualidade dentre os pesquisadores de universidades e instituições privadas que trabalhem nesse ramo biotecnológico.

Descritores: OGMs, Benefícios, Engenharia genética.

Email: matheusmiqueias630@gmail.com

Telefone: (81)999549393

Categoria: Revisão Bibliográfica





EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA

Silva, M. E. V¹; Lima, G. R. V. B.

ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR – ASCES.¹

henriqueneves@asc.es.edu.br (Orientador)

Introdução: A Bioestatística busca determinar um conjunto de métodos que possam obter organizar e analisar os dados numéricos relacionados a pesquisas e ações das ciências da vida. Por meio da atuação e uso da Bioestatística é possível a análise e ponderação sobre os dados relacionados à saúde. A Epidemiologia é a ciência que estuda os padrões com que as doenças ocorrem em populações humanas e os fatores determinantes para sua ocorrência. **Objetivo Geral:** O presente trabalho tem como objetivo abordar os métodos e as pesquisas que são utilizadas como determinantes para ocorrências das doenças e as aplicações onde são inseridas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, sobre o tema abordado, em artigos científicos, monografias, teses e livros, analisando as informações destas fontes de pesquisa, fazendo-se uma discussão sobre os resultados deste levantamento. **Desenvolvimento:** A bioestatística relaciona-se a três princípios: população, amostra e dados. População é o total de pessoas que possuem uma característica comum e cujo comportamento é objeto de algum tipo de análise bioestatística. Amostra é uma parte do total da população que será estudada e que pode ser usada para avaliar comportamentos e resultados e os dados são as informações que serão obtidas para realizar determinada análise ou pesquisa. A história natural da doença, consiste no desenvolvimento da mesma, ocorre em três fases: fase inicial, fase pré-clínica patológica, fase clínica.

Conclusão: A realização das pesquisas na Bioestatística utiliza alguns tipos de estudos: experimentais, prospectivos, retrospectivos, longitudinais, caso-controle, e corte; A epidemiologia utiliza os indicadores de saúde.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras chave: epidemiologia, bioestatística, ocorrência, levantamento.

Email: marina.emilim@gmail.com

Telefone:(81) 9-98084131

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

EPIGENÉTICA DO CÂNCER E METILAÇÃO DE DNA

Gualberto, D.W.B.¹; Almeida, D.M.X.¹; Mariz, F.C.²

filipemariz@asc.es.edu.br

Estudante do curso de Biomedicina da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)¹;

Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)².

Introdução: A epigenética é definida como o estudo das alterações no DNA e histonas sem modificar a sequência de nucleotídeos, sendo de caráter hereditário nas funções dos genes. Essas modificações podem ocorrer por: metilação, fosforilação e acetilação, porém apenas a primeira acontece na molécula de DNA. A desregulação na metilação do DNA altera a expressão de genes associados ao controle do ciclo celular, podendo ser determinante para o processo oncogênico. **Objetivo Geral:** Revisão sistemática que busca discutir as modificações epigenéticas associadas a oncogênese humana e a aplicabilidade desse conhecimento no diagnóstico e tratamento do câncer. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática cuja busca foi realizada nas bases de dados PubMed e EBSCOhost obtendo um total de 10 artigos. Como critério de inclusão foram utilizados artigos científicos publicados em espanhol, inglês e português no período 2010 à 2015. E como critério de exclusão teses e livros. **Resultados:** Durante as pesquisas nas literaturas, pôde ser observado que a desregulação na metilação do DNA tem papel chave na oncogênese, constituindo um parâmetro para o diagnóstico e tratamento de cânceres.

Discussão: O avanço no estudo da oncoepigenética pode gerar benefícios para a população acometida pelo câncer, promovendo um decréscimo na taxa de mortalidade e melhoria na qualidade de vida dos pacientes mediante desenvolvimento de drogas e métodos diagnósticos capazes de detectar e corrigir as desregulações epigenéticas.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Espera-se que o avanço no estudo da oncoepigenética auxilie significativamente o desenvolvimento de drogas epigenéticas e processos diagnósticos capazes de melhorar o prognóstico do câncer.

Palavras chave: Câncer, metilação de DNA, epigenética, prognóstico, diagnóstico.

Endereço eletrônico: deyvissonwesley@gmail.com

Telefone: (81)991385737

Categoria: artigo de revisão sistemática





ERYTHRINA VELUTINA WILLD E SEU POTENCIAL DE USO NA TERAPIA MEDICAMENTOSA

Porto, R. L. V.; Silva; T.R.¹; Silva, F. S. C. P; Nunes, R. P. C.¹; ¹Cordeiro, R. P.¹;
Coimbra; C.G¹ (cynthiacoimbra@gmail.com)

¹ Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico– Curso de Bacharelado em
Farmácia

Introdução: A *Erythrina velutina Willd.*, pertence a família Fabaceae, e é conhecida popularmente como mulungu, suinã, canivete, corticeira, mulungu-da-caatinga, pau-de-coral. É encontrada nas regiões tropicais e subtropicais do mundo e bastante utilizada na prática de diversos fins terapêuticos, por suas atividades espasmolítica, curarizante, antimuscarínica e depressora do sistema nervoso central, comprovados por estudos farmacológicos. **Objetivo:** Identificar as atividades farmacológicas da *Erythrina velutina Willd* e discutir seu potencial de uso na terapia medicamentosa. **Material e método:** Realizou-se uma busca na literatura, abrangendo bancos de dados eletrônicos (MEDLINE, SCIELO, CAPES), relacionando o tema o uso e a atividade farmacológica da *Erythrina velutina Willd* do ano 2004 a 2013. **Resultado:** As plantas do gênero *Erythrina* e são conhecidas por produzirem alcaloides, flavanóides e isoflavanóides representam a principal fonte de alcaloides tetracíclicos. Também foi verificada na casca propriedades sudorífica, calmante, emoliente, peitoral, anestésica local. Quanto aos efeitos adversos não foi verificado nenhum grau de toxicidade.

Conclusão: A partir da pesquisa realizada pode-se observar que o Mulungu produz efeitos farmacológicos, podendo ser utilizado na terapia medicamentosa contra ações espasmolítica, calmante e sedativa.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavra-chave: *Erythrina velutina*, atividade farmacológica, mulungu

Contato: rafael_bulinha@hotmail.com

Telefone: (87)99902-0480

Categoria: Revisão de literatura





ESTETOSCÓPIO COMO AGENTE DE INFECÇÃO CRUZADA: UMA REVISÃO

Samyres Iara dos Santos¹, Francisco Enderson Simões Couto¹, Clyvia Menezes Sales de Melo¹, Sibebe Ribeiro de Oliveira¹.

1- Associação Caruaruense de Ensino Superior – Faculdade ASCES.
sibeleribeiro@asc.es.edu.br

Introdução: Os estetoscópios são ferramentas de trabalho utilizado por diversos profissionais da saúde, e usados a todo momento entre um paciente e outro, onde de certa forma são usados de maneira inadequada, e vários estudos identificaram que os principais microrganismos encontrados nesses instrumentos são do gênero *Staphylococcus spp.* E este é sem dúvida um dos principais agentes causadores de infecção primária da corrente sanguínea. **Objetivo Geral:** Neste trabalho, objetivou-se demonstrar o índice de contaminação e os principais microrganismos encontrados nos estetoscópios utilizados por profissionais de saúde e suas principais causas frente a infecções nosocomiais relacionando a sua limpeza não adequada. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 14 artigos, nas línguas portuguesa e inglesa, no período de 2009 a 2015, encontrados nas bases de dados *SciELO* e *Bireme* para a realização e confecção do trabalho, com os seguintes descritores: estetoscópio, contaminação, bactéria e infecção hospitalar. **Referencial Teórico:** De todos os artigos analisados a maioria foram observados uma contaminação bacteriana nos estetoscópios e os principais microrganismos encontrados foram *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus coagulase negativo* e *Acinetobacter baumannii* que sem dúvida são importantes agentes infecciosos e multirresistentes podendo causar complicações graves nos pacientes internados.

Produtos Esperados: Verifica-se que ocorre uma alta frequência de contaminação pelos estetoscópios podendo ser de fato uma fonte de infecção cruzada no ambiente hospitalar. Esta poderia ser atenuada com uma desinfecção mais eficaz dos mesmos, antes e depois do contato com cada paciente.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras chaves: estetoscópio, contaminação, bactéria, infecção hospitalar.

Email: samy_iara@hotmail.com

Telefone:(81) 9 9738-3172

Categoria: Projeto



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ESTREPTOCOCUS DO GRUPO A COMO AGENTE ETIOLÓGICO DA ESCARLATINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ferreira, M. P. F.¹

Germinio, J. E. S.^{1, 2;}

Silva, A.J.M.^{2;}

Rosa, D. F.^{3;}

Orientador: Oliveira, S. R.¹.

¹ Associação Caruaruense de Ensino Superior-ASCES

² Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Grupo de Pesquisa em Patologia das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis
(GPPATO)²

Universidade Feevale³

sibeleribeiro@asc.es.edu.br

Introdução: A escarlatina é uma doença infecciosa aguda causada principalmente pelo estreptococo β hemolítico do grupo A (*Streptococcus pyogenes*), produtor de toxina pirogênica (eritrogênica), e que raramente acontece devido à infecção por estreptococo dos grupos B e C. A doença acomete frequentemente a região faríngea, apresentando manchas avermelhadas na pele denominadas impetigo. A prevalência é maior em indivíduos entre 5 e 18 anos de ambos os sexos. **Objetivo:** Descrever diversos aspectos da doença, sua fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura na qual utilizou-se artigos nacionais disponíveis no Scientific Electronic Library Online (*Scielo*). **Resultado e Discussão:** O principal agente etiológico desta infecção é o *Streptococcus pyogenes*, e a transmissão dar-se por contato direto com paciente que apresenta a faringoamigdalite estreptocócica aguda, por intermédio de gotículas de saliva ou secreções nasofaríngeas. A doença normalmente começa com febre (acima de 38,5°C), inflamação na garganta e erupções



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

cutâneas que são de cor vermelho vivo e costumam durar mais de uma semana, aparecendo inicialmente na região no pescoço e no peito, espalhando-se por todo o corpo. A cultura de orofaringe é o principal exame para a identificação do agente patológico e o tratamento pode ser iniciado até oito dias após o início do quadro, sendo as penicilinas (classe V) o antibiótico de escolha habitual. **Conclusão:** Com o tratamento adequado, os sintomas da escarlatina costumam melhorar rapidamente. Porém é necessário uma atenção especial na caracterização da doença até o diagnóstico, afim de prevenir as manifestações clínicas graves.

Palavras Chave: Escarlatina, *Streptococcus pyogenes*, Infecção bacteriana. **Categoria:** Artigo de revisão.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ESTUDO DA ATIVIDADE TÓXICA *IN VITRO* DE *CROTON HELIOTROPIIFOLIUS* KUNTH (EUPHORBIACEAE)

Silva, J.A.G.¹, Silva, T.M.S.², Lima, M.I.A.³, SILVA, S.J.T.⁴, Silva, B.L.C.⁵, Leite, S.P.⁶

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Federal de Pernambuco, spleite6@hotmail.com

Resumo: Frequentemente encontrado na caatinga, brejo, restinga e cerrado brasileiro, o velame, *Croton heliotropiifolius* Kunth é popularmente conhecido por suas propriedades medicinais utilizada na dor de estômago, mal estar gástrico, vômitos, diarreia com sangue e para baixar a febre. Além das propriedades farmacológicas, seu óleo essencial apresenta atividade larvicida contra *Aedes aegypti*, assim como o extrato etanólico apresentou atividade inseticida considerável contra *Sitophilus zeamais*. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito tóxico *in vitro* do velame, através da atividade hemolítica e pesquisa de saponinas. O ensaio de hemólise foi realizado nas concentrações de 100, 50, 25 e 12,5 mg/mL de extrato metanólico de folhas e posteriormente foi realizada a identificação de saponinas. O extrato em estudo não apresentou ação hemolítica, bem como demonstrou ausência de saponinas. Portanto, a ausência da atividade hemolítica sugere não existir dano à membrana eritrocitária.

Palavras Chave: Velame, hemólise, saponinas.

Email: jessica.andrade.gs@gmail.com,

Telefone: (81)99623-9815

Categoria: Artigo Original





Introdução

Durante muito tempo o uso das ervas medicinais foi baseado nos conhecimentos intuitivos do homem, que no decorrer da história, aprendeu a diferenciar a ação benéfica da ação tóxica, assim possibilitando o uso terapêutico (LEITE, 2008). A sabedoria popular a cerca das propriedades medicinais das plantas tem se acumulado durante séculos e esse conhecimento, por vezes, foi o único modo de tratamento usado por várias comunidades e grupos étnicos. A eficácia destes métodos é atribuída às observações populares que colaboram de forma intensa, para a disseminação das virtudes terapêuticas dos vegetais (MACIEL et al., 2002). Com a investigação da toxicidade é possível determinar o potencial de novas substâncias e produtos causarem danos. Dessa forma, testes que avaliam a ação tóxica são utilizados para classificar substâncias de acordo com o seu potencial de letalidade ou toxicidade, além da toxicocinética e a relação dose resposta (PURCHASE et al., 1998; BLAAUBOER, 2003). Muitos testes comprometidos com a análise de agentes tóxicos utilizam animais de laboratório. Entretanto, existe uma busca crescente por métodos *in vitro* que não utilizem animais em sua execução (HARBELL et al., 1997). Laboratorialmente, o ensaio de hemólise *in vitro* vem sendo utilizado rotineiramente em estudos de toxicidade de plantas medicinais e de utilidade pecuária, exibindo-se positivo, principalmente, a espécies que apresentam saponinas em sua composição (PEQUENO, SOTO-BLANCO, 2006). *Croton heliotropiifolius* Kunth constitui uma espécie endêmica do Nordeste Brasileiro, popularmente conhecida como “velame”, “velaminho” e “velame-de-cheiro” devido aos seus minúsculos pêlos. Pode ser encontrada com frequência na vegetação da Caatinga, mas também ocorre em brejos, restingas e cerrados (RANDAU et al., 2001). Com base na medicina popular, a espécie vem sendo utilizada para dor de estômago, mal estar gástrico, vômitos, diarreia com sangue e para baixar a febre (RANDAU et al., 2001). O óleo essencial demonstrou relevante atividade larvicida contra *Aedes aegypti* (DORIA et al., 2010), assim como o extrato etanólico apresentou atividade inseticida considerável contra *Sitophilus zeamais* (SILVA et al., 2012).



Tendo em vista que poucos estudos foram realizados a fim de melhorar o entendimento das atividades biológicas e a capacidade tóxica de *Croton heliotropiifolius* Kunth, nosso trabalho visou avaliar este potencial no extrato metanólico desta espécie, através do ensaio *in vitro* de atividade hemolítica em eritrócitos, teste capaz de promover uma avaliação preliminar da toxicidade de plantas.

Objetivo Geral

Avaliar o potencial tóxico do extrato metanólico das folhas de *Croton heliotropiifolius* através do ensaio *in vitro* de atividade hemolítica em eritrócitos.

Materiais e Métodos

Obtenção e preparação do material vegetal

As folhas foram obtidas a partir de árvore de velame (*C. heliotropiifolius* – Euphorbiaceae), na área urbana do Município de Garanhuns, Pernambuco, Brasil. Preparou-se uma exsicata, a qual foi depositada no Herbário Dárdano de Andrade Lima, do Instituto Agrônomo de Pesquisa (IPA), sob número de tombo 90440 e identificada por um botânico da instituição. As mesmas foram coletadas em julho de 2015.

Obtenção do extrato metanólico

O extrato bruto seco foi feito de acordo com o método de maceração descrito por Filho, Yunes (1998). As folhas (10g) foram maceradas por 10 dias, em metanol (100ml) a temperatura ambiente e submetida a agitações esporádicas. Depois deste período, a mistura foi filtrada e o filtrado resultante foi rotaevaporado até a evaporação total do solvente.





Ensaio de Hemólise

O ensaio da atividade hemolítica do extrato metanólico seco de *C. heliotropiifolius* foi feito segundo descrito por Diniz (2006) com algumas adaptações.

Foi utilizado sangue de carneiro desfibrilado, adquirido comercialmente, Laborclin. A partir do extrato preparado, com concentração de 200 mg/ml, foram feitas diluições sucessivas sempre utilizando solução fisiológica salina a 0,9% (NaCl 0,9%). Assim foram obtidas soluções com concentrações finais igual a 100, 50, 25 e 12,5 mg/ml.

Para o ensaio de hemólise foram adicionadas às diluições, 50µl de hemácias em todos os tubos contendo o extrato com concentrações diferentes. A mistura foi deixada em repouso, à temperatura ambiente, por 30 minutos e posteriormente centrifugado por um minuto a 3000 rpm. Como controle positivo foi utilizada 1,0ml de água destilada e 50µl de hemácias e como controle negativo foi utilizado apenas a solução de extrato com NaCl 0.9%. O ensaio foi realizado em triplicata para todas as concentrações.

O grau de hemólise foi avaliado, qualitativamente, pela tonalidade avermelhada (hemólise) no sobrenadante obtido após a centrifugação. Foi atribuída "cruzes", à intensidade de hemólise onde uma cruz (+) indica ligeira hemólise, duas cruzes (++) , hemólise significativa e três cruzes (+++) indicam hemólise intensa.

Identificação genérica saponinas

A atividade biológica mais comum referida ao metabólito secundário saponina, é a tendência de produzir hemólise. Sendo assim, a presença deste metabólito foi pesquisada.

Para a identificação de saponinas, foi empregado o teste por agitação enérgica (SIMÕES et. al., 2004) do extrato diluído em água destilada. A formação de espuma persistente por 15 minutos foi considerada como pesquisa de saponinas positiva (DEWICK, 2002).





Resultados

Ensaio *in vitro* de hemólise

O extrato de *C. heliotropiifolius* não apresentou atividade hemolítica visto que não foi observada formação de hemólise em nenhuma das concentrações de extrato testadas, permanecendo límpida a solução de soro fisiológico após a centrifugação, ou seja, as hemácias permaneceram íntegras no fundo dos tubos, com a formação de um precipitado, sem que tenha havido a lise das células. A Tabela 1 mostra os resultados encontrados.

Tabela 1: Atividade hemolítica de concentrações decrescentes de extrato de *C. heliotropiifolius* Kunth

Agente Hemolítico	Hemólise
Água destilada - Controle Positivo	+++
Solução fisiológica de NaCl 0,9 %	-
100 mg/mL	-
50 mg/mL	-
25 mg/mL	-
12,5 mg/mL	-

Legenda: (-) ausência de hemólise, (+) ligeira hemólise, (++) hemólise significativa, (+++) hemólise intensa.





Pesquisa de saponinas

A pesquisa de saponinas no extrato *C. heliotropiifolius* foi negativa, não sendo observada a presença de espuma persistente por 15 minutos. A figura 1 mostra a ausência de espuma persistente detectada no teste.



Figura 1. Pesquisa de saponinas no extrato de folhas de *Croton heliotropiifolius* Kunth.

Discussão

A toxicidade de alguns metabólitos secundários presentes nos vegetais é bastante relatada (SILVA et al, 2012). Segundo Dewick (2002), os alcalóides, mesmo em baixas concentrações, são substâncias naturalmente, tóxicas. As saponinas triterpênicas são compostos naturais também associados à toxicidade, devido a sua capacidade de produzir hemólise. O seu efeito hemolítico é resultante da capacidade de interação com os elementos da membrana celular das hemácias, especialmente com as moléculas de colesterol, acarretando uma deformação na membrana e como consequência, causa o extravasamento do conteúdo intracelular ((DEWICK, 2002; GLAUERT et al., 1967; KARABALIEV et al., 2003). A ação hemolítica dos diferentes compostos tóxicos é atribuído a vários mecanismos inespecíficos. Como por exemplo, os compostos surfactantes, que produzem seu efeito hemolítico por meio da solubilização da membrana plasmática do



eritrócito, ou pela lise osmótica, que promove alterações na permeabilidade da membrana plasmática da hemácia (APARICIO et al., 2005). Em contrapartida, os compostos xenobióticos reduzidos, como os compostos fenólicos, são capazes de promover hemólise por meio da oxidação da hemoglobina, formando metemoglobulina (BUKOWSKA et al., 2004). O ensaio de toxicidade *in vitro* desta planta não evidenciou atividade hemolítica no extrato metanólico de folhas. Visto que, em nenhuma das concentrações testadas, 100, 50, 25 e 12,5 mg/ml, o extrato causou dano à membrana do eritrócito. Entretanto, tal resultado, não exclui a existência de citotoxicidade, uma vez que maiores concentrações de extrato ainda não foram testadas e poucos estudos com a espécie são encontrados na literatura. Trabalho semelhante com *Croton grewoides* Baill, espécie do mesmo gênero do velame, foi feito por Laranjeira et al. (2010), e em sua pesquisa, os autores afirmam que a citotoxicidade do extrato não está relacionada ao dano da membrana, podendo essa atividade estar relacionada a apoptose. Nossos resultados também demonstram a ausência de saponinas nas folhas do material vegetal estudado, o que é relatada em outras espécies do gênero, como no *Croton linearifolius* (SILVA et al., 2014). No entanto, alguns estudos fitoquímicos demonstram no velame a presença, de outros compostos tóxicos, como os alcalóides (RANDAU, 2001) e ainda em estudos com espécies do gênero, foi relatado uma toxicidade que parece ser devido à presença de diterpenóides (RODRIGUEZ et al, 2004;. GIANG et al., 2005).

Conclusão

O extrato metanólico de *C. heliotropiifolius* não apresentou atividade hemolítica *in vitro* nas concentrações testadas. Desta forma, é provável que não haja dano à membrana eritrocitária. Portanto, estudos futuros devem ser realizados com extratos em concentração maiores, bem como testar diferentes metodologias.





Referências

APARICIO R.M., GARCÍA-CELMA M.J., VINARDELL M.P. & MITJANS M. 2005. *In vitro* studies of the hemolytic activity of microemulsions in human erythrocytes. *Journal of Pharmaceutical and Biomedical Analysis*. 39: 1063-1067.

BLAAUBOER, 2003 BLAAUBOER, B. J. Biokinetic and toxicodynamic modelling and its role in toxicological research and risk assessment. *Alternatives to laboratory animals*. v.31 n. 3, p. 277-281, 2003.

BUKOWSKA B. & KOWALSKA S. 2004. Phenol and catechol induce prehemolytic and hemolytic changes in human erythrocytes. *Toxicology Letters*. 152: 73-84.

DEWICK, P.M. (2002). Medicinal Natural Products: A biosynthetic approach. *John Wiley & Sons LTD*, 2° ed., p.291-300.

DINIZ, L. R. L. (2006). Efeito das saponinas triterpênicas isoladas de raízes da *Ampelozizyphus amazonicus* Ducke sobre a função renal. *Dissertação de Mestrado*, Curso de Pós- Graduação em Ciências Biológicas, UFMG.

DORIA, G.A.A., SILVA, W.J., CARVALHO, G.A., ALVES, P.B., CAVALCANTI, S.C.H., 2010. A study of the larvicidal activity of two *Croton* species from northeastern Brazil against *Aedes aegypti*. *Pharm. Biol.* 48, 615–620.

FILHO, V.C. & YUNES, R. A. (1998). Estratégias para a obtenção de compostos farmacologicamente ativos a partir de plantas medicinais. *Química nova*, v.21, n.1.

GIANG, P.M. et al. New Labdane-type diterpenoids from *Leonurus heterophyllus* SW. *Chemical Pharmaceutical Bulletin*, v.53, n.8, p.938-41, 2005.





GLAUERT, A.M.; DINGLE, J.T.; LUCY, J.A. Action of saponin on biological cell membranes. *Nature*, v.196, p.952-955, 1962.

HARBELL J.W., KOONTZ S.W., LEWIS R.W., LOVELL D. & ACOSTA D. 1997. Cell cytotoxicity assays. *Food and Chemical Toxicology*.35: 79-126.

KARABALIEV, M.; KOCHEV, V. Interaction of solid supported thin lipid films with saponin. *Sensors and Actuators B*, v.88, p.101-105, 2003.

LARANJEIRA, LUANA, CARLSON CARVALHO, FERNANDA MOTA, LARISSA ARAÚJO, JACIANA AGUIAR, MARIA RODRIGUES, JOSEAN TAVARES, MARIA AGRA, MARCELO SILVA, TERESINHA SILVA. (2010). Avaliação Da Atividade Hemolítica Do Extrato Etanólico De *Croton grewoides* Baill. *X Jornada De Ensino, Pesquisa E Extensão – Jepex*. Ufrpe: Recife, 18-22 Outubro.

LEITE, J.P.V. Desenvolvimento da Fitoterapia. In.: *Fitoterapia: bases científicas e tecnológicas*. São Paulo: Atheneu. Capítulo 1, p. 3-20, 2008.

MACIEL, M. A. M.; PINTO, A.C.; VEIGA JUNIRO, V.F.; GRYNBERG, N.F.; ECHEVARRIA, A. Plantas medicinais: a necessidade de estudos multidisciplinares. *Química Nova*, v. 25:: 429-438. 2002.

PEQUENO, N. F. & SOTO-BLANCO, B. (2006). Toxicidade in vitro de plantas tóxicas: avaliação do teste de ação hemolítica. *Acta Scientia e Veterinariae*, v.34, n.1, p.45-48.

PURCHASE, et al., 1998 PURCHASE, I. F.; BOTHAM, P. A.; BRUNER, L. H.; FLINT, O. P.; FRAZIER, J. M.; STOKES, W. S. Workshop overview: scientific and regulatory challenges for the reduction, refinement, and replacement of animals in toxicity testing. *Toxicological Sciences*. v.43, n.2, p.86-101, 1998.



RANDAU, K. P. Estudo farmacognóstico (farmacobotânico e farmacoquímico) e atividade biológica do *Croton rhamnifolius* H.B.K. e *Croton rhamnifolioides* Pax e Haffm. (Euphorbiaceae). 2001. 143p. *Dissertação* (Mestrado em Ciências Farmacêuticas). Universidade Federal de Pernambuco. Recife- PE.

RODRIGUEZ JA, HIRUMA-LIMA CA, SOUZA-BRITO AR 2004. Antiulcer activity and subacute toxicity of transdehydrocrotonin from *Croton cajucara*. *Hum Exp Toxicol* 23: 455-461.

SILVA E CUNHA, S. L.; GUALBERTO, S. A.; CARVALHO, K. S; FRIES, D. D. Avaliação da atividade larvicida de extratos obtidos do caule de *Croton linearifolius* Mull. Arg. (Euphorbiaceae) sobre larvas de *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) (Diptera: Culicidae). *Revista Biotemas*, 27 (2), junho de 2014.

SILVA, L.B., TORRES, E.B., SILVA, K.F., SOUZA, J.S.N., LOPES, M.S., ANDRADE, L.H., XAVIER, Z.F., 2012. Toxicity of ethanolic extract of *Croton heliotropiifolius* in weevil populations of stored maize grains. *J. Entomol.* 9, 413–421.

SIMÕES, C.M.O.; SCHENKEL, E.P.; MELO, J.C.P.; MENTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. (2004). *Farmacognosia: da planta ao medicamento*. 5ª edição. Porto Alegre/Florianópolis: Editora da UFRGS / Editora UFSC.





ESTUDO DA REMOÇÃO DE PESTICIDA INTERFERENTE ENDÓCRINO DE SOLUÇÃO AQUOSA POR ADSORÇÃO EM CARVÃO ATIVADO

Silva, K. W. L.¹; Breda, A. C. L. F.¹; Alves, A. C. M.¹; Rodrigues, C. C.²; *Cerqueira, N. T.
V.¹

1 – Centro Universitário Cesmac – CESMAC

2 – Universidade Federal de Alagoas – UFAL

*E-mail da orientadora: ntv2002@yahoo.com.br

Introdução: Os compostos químicos Interferentes Endócrinos no ambiente alteram a resposta endócrina quando ligados aos receptores hormonais, podendo causar uma série de danos, como câncer testicular, de mama e de próstata, ovários policísticos, endometriose e redução da fertilidade masculina. **Objetivo:** Verificar a capacidade do carvão ativado de remover pesticida interferente endócrino em solução aquosa. **Material e Métodos:** O efluente líquido foi produzido através da dissolução do agroquímico em água destilada, com uma concentração inicial de 1 g/L. O ensaio cinético foi realizado em batelada com pH 2,0, 4,0 e 10,0 a mistura do carvão ativado com a solução aquosa contendo Malation, ficou mantida sob agitação por 48h, foram coletadas amostras de 5mL em tempos pré-determinados, para determinação da capacidade de adsorção dos carvões em função do tempo e eficiência de remoção. **Resultados e Discussão:** O teste realizado com pH natural (4,0) revelou um maior percentual de adsorção, já o pH ácido (2,0) e alcalino (10,0) apresentaram uma significativa redução. Entretanto a influência do pH na adsorção do Malation não está bem esclarecida, já que o mesmo não dissocia-se em soluções aquosas

Os carvões ativados fisicamente apresentaram menor capacidade de adsorção, isto também se deve ao fato dos mesmos possuírem áreas superficiais específicas muito inferiores em relação aos ativados quimicamente.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Entre si não houve diferença significativa. **Conclusão:** A eficiência global de remoção do Malation ficou entre 10 e 70% e a capacidade de adsorção variou de 15 mgg^{-1} a 135 mgg^{-1} , os melhores resultados foram os dos carvões ativados quimicamente.

Palavras chave: Saúde Ambiental. Carvão Vegetal. Disruptores Endócrinos. Praguicidas.

Email: kwallas.boy@gmail.com

Telefone: (82) 9 9994-8788

Categoria: Projeto





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ESTUDO DAS ATIVIDADES FARMACOLÓGICAS DA *PSIDIUM GUAJAVA*

Melo, C. E. S. E. ¹; Silva, A. C. M. ¹; Cabral, L. M. P. ¹; Silva, S. F. ¹; Venâncio, J. R. S. ¹; Cabral, A. G. S. ².

Graduandos do Curso de Bacharelado em Farmácia – Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES) ¹

Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos / Orientadora – Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES) (analuciaguedes@gmail.com) ²

RESUMO

Introdução: As plantas medicinais estão sendo largamente usadas como recurso terapêutico, a utilização dessas para fins medicinais vem surgindo como uma área promissora para pesquisas e ações de educação a saúde, visando fornecer subsídios científicos para o uso seguro e apropriado de plantas e seus derivados. **Objetivo geral:** Descrever as atividades farmacológicas da *Psidium guajava*, a partir de levantamento bibliográfico. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2012 a 2015. Foram utilizadas as bases de dados: SciELO, Lilacs e Portal Capes, referenciadas pelos descritores: *Psidium guajava*, plantas medicinais e atividade farmacológica. **Desenvolvimento:** As plantas da caatinga constitui objeto de estudo nas mais diferentes áreas da ciência, no intuito de evidenciar o potencial de uso das plantas que ocorrem nesse tipo vegetacional. Dentre as espécies pertencentes ao bioma Caatinga destaca-se a *Psidium guajava*. Popularmente conhecida como goiabeira, a mesma pertence à família *Myrtaceae*. É uma árvore frutífera, originária das Américas Central e do Sul, cultivada em todos os países de clima tropical. Na medicina popular, é utilizada no tratamento de inúmeras doenças humanas como distúrbios gastrointestinais, condições dermatológicas (úlceras na pele, infecções e bolhas), bronquites, inflamações da boca e da garganta. As partes da planta utilizadas são folhas, raízes, casca e brotos. Dentre as atividades farmacológicas destacam-se as seguintes: antimicrobiana, antimutagênica, antioxidante,





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

anti-inflamatória e agente hipoglicemiante. **Conclusão:** Nesse estudo, foi possível evidenciar que a *Psidium guajava* possui grande potencial terapêutico.

Palavras Chave: *Psidium guajava*; Plantas medicinais; Atividade Farmacológica.

Email: erisonespindola031@gmail.com

Telefone: (81) 98191-4867

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

EVOLUÇÃO DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL

Sales, E.W.S. ¹; Borba, A. M. ¹; Tenório, D. S.¹; Coimbra, C. G. O ²
cynthiacoimbra@gmail.com²
Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)¹

Introdução: O programa farmácia popular é iniciativa do governo federal, que autoriza a FIOCRUZ disponibilizar medicamentos com o custo reduzido a fim de melhorar o acesso e o uso racional. Países como Canadá, França, Portugal, Equador, Peru e Espanha adotam medidas semelhantes. **Objetivo:** Analisar a evolução do programa farmácia popular do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão literária, utilizando fontes bibliográficas, das bases Scielo, Lilacs, BVS e site oficial do ministério da saúde. Como descritores: Farmácia popular e Programas governamentais. Artigos publicados no período de 2004 a 2012. **Desenvolvimento:** o programa farmácia popular, implantado em 2004, visava reduzir o preço dos medicamentos em até 90% em relação ao do comércio. Em 2006 o MS expandiu o Programa, denominando “Aqui Tem Farmácia Popular”, funcionando mediante a parceria entre o governo Federal e o setor privado varejista farmacêutico, com o intuito de beneficiar a aquisição de medicamentos essenciais a baixo custo a mais lugares e mais pessoas. De 2007 a 2010 foram inclusos no programa, contraceptivos, Fosfato de Oseltamivir, hipoglicemiantes e anti-hipertensivos. A partir de 2011, o Programa passou a disponibilizar os medicamentos indicados para o tratamento da hipertensão e diabetes sem custos para os usuários, campanha denominada “Saúde Não Tem Preço”. Atualmente a lista é constituída por 112 itens, entre eles medicamentos, preservativos masculinos e fraldas geriátricas.

Conclusão: Desde 2004 mais de 11,2 milhões de pessoas foram atendidas, e o usuário que tinha dificuldade em manter a medicação passou a dispor com facilidade dos insumos necessários para seu tratamento.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras chave: Programas governamentais, Farmácia Popular e Dispensação de medicamentos.

Email: antellyce@hotmail.com

Telefone: (81) 9 8271-5785

Categoria: revisão de literatura.





EXAME DE PAPANICOLAU PARA RASTREIO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Albuquerque, M.J.O¹; Silva, I.F.A¹; Fagner, I¹; Oliveria, F.R¹; Albuquerque, A.C.C²

¹ Discentes do curso de Biomedicina da faculdade ASCES

² Docente do curso de Biomedicina da faculdade ASCES

Introdução: O câncer uterino é um tumor que acomete a porção inferior do útero e está associado em mais de 90% à infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV). O Papanicolau é uma técnica muito utilizada rotineiramente para avaliar as células do colo uterino e possíveis alterações e assim sugerir a presença do HPV. **Objetivo Geral:** Relatar a importância do exame Papanicolau no rastreamento da infecção pelo HPV e do câncer uterino.

Materiais e métodos: Trata-se de uma revisão de literatura com base em artigos do Pubmed, Scielo e Medline. Foram considerados artigos publicados de 2005 a 2014 em língua portuguesa e inglesa, utilizando os seguintes descritores: Papanicolau, HPV, Câncer do colo do útero.

Desenvolvimento: O câncer uterino, considerado um problema de saúde pública, é associado ao vírus HPV, transmitido comumente pelo contato sexual. Este pode se manifestar através de verrugas na mucosa da vagina, do pênis, do ânus, da laringe e do esôfago. O rastreamento é através do exame Papanicolau, que serve para detectar alterações nas células cervicais, chamado de displasias cervicais e que podem se transformar em câncer uterino se não forem descobertas e tratadas.

Conclusão: O Papanicolau é um exame que deve estar no topo da lista de prioridades de todas as mulheres sexualmente ativas, pois além de detectar inflamações, alterações celulares, ele é muito útil para a descoberta do câncer uterino e possível tratamento.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras Chave: Papanicolau, HPV, Câncer do colo do útero.

Email: Júliabuquerque15@gmail.com

Telefone: (81) 9 99961044

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura



FATORES DE RISCO E DIAGNOSTICO DO CÂNCER DE MAMA

Silva, T.R.^{1*}; Porto, R. L. V.¹; Nunes, R. P. C.¹; Barros, L. E. F.; Silva, F. S. C. P.; Peres, A.L.¹ (adryaperes@asc.es.edu.br)

¹ Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico– Curso de Bacharelado em Farmácia

Introdução: O câncer de mama representa a principal causa de morte por câncer em mulheres brasileiras, perdendo para o de pulmão em nível mundial. É raro antes dos 35 anos e mais abrangente entre 40 e 60 anos, podendo ser diagnosticado pelo exame clínico de mamas (ECM) e pela mamografia. É muito temido pelas mulheres por sua alta frequência e efeitos psicológicos negativos. Em destaque aos sinais e sintomas apresentam-se nódulo na mama e/ou axila, dor e alterações no aspecto da pele que recobre a mama. **Objetivo:** O presente estudo objetivou realizar uma revisão narrativa, buscando na literatura científica os principais fatores de risco e diagnóstico do câncer de mama. Metodologia: Foi realizada uma busca de estudos originais dos últimos 5 anos, nos bancos de dados Medline, Scielo e Lilacs, relacionado ao tema proposto. **Desenvolvimento:** A mamografia é um exame radiológico, que permite a identificação de alterações não perceptíveis ao ECM, não substituindo o mesmo. A ultrassonografia é o exame de escolha para mulheres com sintomas característicos como mamas densas e nódulos palpáveis. Os fatores de riscos podem ser endógenos ou exógenos, diversificando-os e dificultando o estudo sobre a verdadeira contribuição de cada um.

Conclusão: Os principais fatores de risco estão relacionados com a idade avançada e história familiar e pessoal. Quanto aos diagnósticos os mais eficientes são o exame clínico de mamas e a mamografia. Elevação na incidência do câncer de mama tem sido relatada mundialmente e não é proveniente apenas da falta de disponibilidade de métodos diagnósticos.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras Chaves: Neoplasias da mama, Diagnóstico, Sinais e Sintomas.

Email: thamara_ravana@hotmail.com

Telefone: (87)999020480

Categoria: Revisão de literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

FATORES DE RISCO E RASTREAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL

Pereira, E. B.¹; Melo, G. L.²; Silva, N. R. S.³; Peres, A.⁴

^{1, 2, 3, 4} Associação Caruaruense de Ensino Superior ASCES

adryaperes@asc.es.edu.br

Introdução: O câncer colorretal (CCR), é um problema de saúde pública, sendo considerado o segundo mais prevalente no mundo. No Brasil, encontra-se como o segundo mais frequente entre as mulheres e o terceiro nos homens. O CCR, influenciado por fatores genéticos e ambientais, tem seu desenvolvimento silencioso e o seu diagnóstico tardio, devido ao longo período em que o tumor permanece assintomático. Segundo o INCA a estimativa de novos casos para o ano de 2016 é de 34.280, sendo 16.660 homens e 17.620 mulheres. **Objetivo:** Apresentar os principais fatores de risco e discutir as formas de rastreamento do câncer colorretal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura a partir de artigos selecionados nas bases de dados Bireme, Medline, Pubmed nos idiomas inglês e português publicados entre os anos de 2005 a 2015. **Desenvolvimento** Alguns fatores aumentam o risco de desenvolvimento da doença, como idade acima de 50 anos, história familiar do CCR, história pessoal da doença (já ter tido câncer de ovário, útero ou mama), além de obesidade e inatividade física. O rastreamento do CCR se faz a partir da realização de exames, os mais comuns são o de sangue oculto nas fezes, a sigmoidoscopia flexível e a colonoscopia. **Conclusão:** De acordo com o estudo, os dados apresentados reafirmam a relevância do CCR como uma das neoplasias mais importantes na população adulta mundial. Implantar um programa de rastreamento populacional organizado para o CCR tem sido a estratégia planejada por diferentes países para alterar o padrão epidemiológico da doença.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras Chave: Neoplasias Colorretal; Diagnóstico; Potência Simillimum; Programa de Rastreamento.

Email: edmagdabarros94@gmail.com

Telefone: 81 99873-5950

Categoria: Artigo de revisão de literatura



FATORES DE RISCOS ENVOLVIDOS NA INFECÇÃO PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) EM ADOLESCENTES

Lima, S.F.S.¹; Calumby, A.J.A.¹; Castor, K.V.M.M.¹; Figueirêdo, R.P.V.¹; Peres, A.L.¹.

1- Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade ASCES.

adryaperes@asc.es.edu.br

Introdução: O início precoce da vida sexual aproxima os adolescentes de problemas da esfera reprodutiva e sexual. A carência de informações, de medidas educativas e de políticas apropriadas para esta faixa etária acabam por estender à vida adulta complicações e seqüelas provocadas por problemas associados às infecções sexualmente transmissíveis (IST) adquiridas ainda na adolescência, especialmente aquelas atribuídas ao papilomavírus humano (HPV), sendo considerado fator etiológico do câncer cervical. **Objetivos:** Verificar os principais fatores de risco envolvidos na aquisição do HPV em adolescentes. **Métodos e Materiais:** Trata-se de uma revisão da literatura, onde foram analisados artigos originais de 2005 à 2015, utilizando os descritores HPV, Citologia, Lesão Intraepitelial Escamosa e Adolescentes, nas bases de dados da scIELO e PubMed. Sendo excluídos os estudos que não abordavam a temática apresentada. **Desenvolvimento:** A adolescência é fase de descobertas no sentido sexual, implicando várias exposições de risco, como início precoce da atividade sexual, relacionamentos com múltiplos parceiros e padrão histofuncional da cérvix da adolescente (ectopias). Nesta fase, a replicação celular e substâncias presentes no meio cervical facilitam a infecção pelo HPV.

A citologia convencional é o principal método adotado para rastreamento do câncer de colo uterino. Universalmente utilizada, detecta alterações pré-neoplásicas e neoplásicas



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

que define as características das lesões. **Conclusão:** As adolescentes representam um grupo mais susceptível a infecções pelo HPV, considerando principalmente os aspectos biológicos individuais, além dos conhecimentos prévios adquiridos. Maiores orientações relacionadas à infecção pelo HPV e métodos de prevenção são necessários a este grupo de risco.

Palavras Chaves: HPV, Citologia, LSIL, Adolescentes.

Email: stephaniefernandaa@hotmail.com

Telefone: (81) 99496-3501

Categoria: Revisão de Literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

FENILCETONÚRIA: UMA ABORDAGEM REFLEXIVA DESTA DOENÇA INCOMUM DA BIOQUIMICA

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade ASCES
Tenorio, C. F. S; Silva, K. J. S; Tuanny, M. L. P; Leticia, V. B. S; Maria, E. C. P; Martins,
F. A²;

Discentes da faculdade ASCES¹

Docente da faculdade ASCES²

Email do orientador: fabricioandrade@asc.es.edu.br

Introdução: é um erro presente no metabolismo da herança autossômica recessiva através da deficiência presente na enzima hepática fenilalanina hidroxilase. Esta enzima acaba catalizando a conversão da fenilalanina em tirosina, que por sua vez devido à falta dessa enzima acaba causando um aumento de FAL no sangue e tecidos levando a um quadro clínico específico, que pode acometer a qualquer faixa etária de idade. **Objetivo:** analisar, identificar e divulgar as principais características desta doença, assim como também demonstrar tratamentos utilizados para o tratamento da mesma para indivíduos de todas as idades. **Metodologia:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo teórico por meio de uma minuciosa revisão na literatura sobre o tema abordado, em artigos científicos, analisando cas informações destas fontes de pesquisa fazendo-se uma discussão sobre os resultados deste levantamento. **Resultados e discussão:** diante de estudos realizados demonstrou-se que a triagem neonatal diagnostica precocemente a doença, permitindo a intervenção dietética necessária, porém mesmo com os avanços dos estudos, a dieta deve ser restrita para quem possuem essa doença, já que essa é o fator principal para o tratamento da doença mais que precisa de uma suplementação com fórmulas especiais a base de aminoácidos, mas isentas de fenilalanina. **Conclusão:** diante de tudo isso fica evidente que o diagnostico precoce da doença permite um melhor tratamento apropriado como também um crescimento mais saudável aos portadores,



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

evitando manifestações clínicas. O acompanhamento constante também se mostra eficaz, pois são indispensáveis, devendo o entendimento da importância da terapia nutricional no desenvolvimento do fenilcetonúrico.

Palavras Chave: Fenilcetonúria; Fenilalanina; Aminoacidopatia Congênita; Triagem Neonatal.



FREQUÊNCIA DE LESÕES INTRAEPITELIAIS ESCAMOSAS EM AMOSTRAS CITOLÓGICAS DE PACIENTES ATENDIDAS NO LABORATÓRIO ESCOLA ASCES

Santos, T.S¹; Filho, R.J.M.S¹; Costa, C.J¹; Almeida, K.R.H¹; Oliveira, S.R¹, Peres, A.¹

¹ Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)

adryaperes@asc.es.edu.br

Introdução: Papilomavírus humano (HPV) é um agente infeccioso que pode infectar várias regiões, entre elas a cérvix uterina podendo comprometer a saúde sexual e reprodutiva feminina, principalmente, no que se diz respeito à relação do vírus com o desenvolvimento do câncer cervical, o qual ocupa o terceiro lugar entre os cânceres em mulheres. **Objetivo Geral:** Verificar a frequência de lesões intraepiteliais em pacientes atendidas no Laboratório Escola da Faculdade Asc.es. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo e analítico onde serão avaliados os prontuários dos últimos 5 anos referentes aos exames citopatológicos de amostras cervicais, coletadas no setor de citologia. Serão incluídos os resultados de exames satisfatórios para avaliação citológica, sendo excluídos os exames de pacientes histerectomizadas e virgens. **Referencial Teórico:** Estudos recentes mostram que o HPV tem papel importante no desenvolvimento de lesões intraepiteliais cervicais e na sua progressão para câncer. O HPV está presente em 99% dos casos de câncer do colo do útero, estando bem estabelecido seu papel como fator promotor da neoplasia cervical. O exame preventivo mais comum é o Papanicolau que detecta as alterações causadas pelo vírus HPV. **Produtos Esperados:** Espera-se observar frequência de lesões intraepiteliais escamosas em amostras de pacientes atendidas no laboratório escola, verificando a idade de maior frequência, além de criar estratégias de conscientização da população envolvida.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras Chave: Papiloma vírus humano; Saúde da Mulher; Câncer de Colo do Útero

Email do autor principal: talytaevc@hotmail.com

Telefone: (81) 9 92104132

Categoria: Projeto de Pesquisa.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

H1N1: AÇÕES PREVENTIVAS

Oliveira, I.B¹; Ferreira, C.J. S¹; Lima, F.L¹; Silva, B.M. T¹; Silva, L.I. O¹; Neves, H.J.P¹
(orientador)

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)

henriqueneves@asc.es.edu.br

Introdução: A gripe *H1N1* é uma doença respiratória altamente contagiosa e é causada por vírus da influenza A. Normalmente o vírus afeta os porcos, porém com o contato dos animais com humanos há a transmissão. Em 2009 surgiram vários casos, às autoridades sanitárias foram alertados e conseguiram combater e estabilizar o vírus. Mas este ano a gripe suína voltou com mutações genéticas. **Objetivo Geral:** Rever a literatura para conscientizar a população que através de simples atos é possível prevenir a doença e impedir seu alastramento. **Materiais e Métodos:** Metodologia realizada nas bases de dados Scielo, obtendo-se um total de 10 artigos. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos científicos publicados no período de 2009 a 2015. Como critério de exclusão, teses, livros e dissertações. **Desenvolvimento:** Normalmente os resfriados acontecem no inverno, mas esse ano chegou mais cedo 'no verão', suspeita-se de o fluxo de pessoas vindas de regiões frias terem trazidos para o Brasil. Primeiro foram descobertos nos porcos, mas as mutações tornaram-se uma ameaça também para os seres humanos e se alastraram rapidamente pelo mundo. A transmissão ocorre da mesma forma que a gripe, mas, altamente letal. **Conclusão:** É importante ressaltar que a *influenza H1N1* é excessivamente contagiosa, então se deve tomar cuidados para impedir o contágio e sua difusão. Atualmente a forma mais eficaz é tomar a vacina, mas como nem toda a população tem acesso, é possível prevenir com simples atos, como fazer a higienização das mãos, evitar contato com pessoas infectadas, e uma boa alimentação.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras chave: H1N1; Vírus; Gripe, Mutação.

Email do autor Principal: in.grydoliveira@hotmail.com

Telefone: 87 991796256

Categoria: Revisão de Literatura.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

IDENTIFICAÇÃO DE *CLOSTRIDIUM PERFRINGENS* E COLIFORMES FECAIS EM CARNES E LINGUIÇAS CASEIRAS COMERCIALIZADAS EM FEIRAS LIVRES

Silva, L.G¹;

Silva, Á. F. S.¹;

Soares, J. H. O.¹

Gomes, G. Y. D. V.¹

Alves, D. G. S.¹;

Jácome-Júnior, A. T.² (Orientador)

1- Graduando (a) do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Ascés.

2- Professor adjunto dos cursos de Farmácia, Biomedicina, Odontologia e Nutrição da Faculdade Ascés.

agenorjacome@ascés.edu.br

Introdução: O *Clostridium perfringens* é um importante agente patogênico responsável por inúmeras doenças em seres humanos e animais, sendo apontado como a terceira maior causa de intoxicação alimentar no mundo. **Objetivo Geral:** Identificar a presença de *Clostridium perfringens* e coliformes fecais em carnes e linguiças caseiras comercializadas em feiras livres. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo laboratorial (experimental), iniciado em Janeiro de 2016. As amostras foram coletas nas duas maiores feiras do município: o Parque 18 de Maio e a Feira da COHAB II. Para a análise bacteriológica foi empregada a técnica dos Tubos Múltiplos, onde os resultados são expressos em NMP/g de alimento. **Resultados:** Os resultados revelaram elevada presença de coliformes fecais onde, os valores encontrados variaram de 2×10^0 a $1,6 \times 10^3$ NMP/g.

Já na contagem dos esporos de *Clostridium perfringens*, estas tiveram uma variação de 2 a 30 NMP/g, indicando uma contaminação fecal remota, devido a grande resistência e longevidade desses esporos. **Discussão:** Os casos de intoxicação alimentar por esporos





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

de *C. perfringens* estão mais relacionados à contaminação da carne no momento do abate e, principalmente, no varejo, onde o local de venda, a temperatura de acondicionamento das carnes, os equipamentos e utensílios de corte, e o cuidado na manipulação por parte dos comerciantes, são os principais fatores responsáveis por essa contaminação. **Conclusão:** Os produtos cárneos comercializados nas feiras de Caruaru não apresentaram qualidade do ponto vista bacteriológico, levando-se a questionar, principalmente, a sua forma de comércio, que pode gerar produtos inseguros para o consumo.

Palavras Chave: *Clostridium perfringens*, grupo coliforme e carne.

Email: layssa.guedes@hotmail.com

Categoria: Artigo Original



IDENTIFICAÇÃO DE PRESENÇA DE NEMATÓDEOS EM ÁGUAS DESTINADAS AO CONSUMO HUMANO NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Xavier, A.C.C.¹; Silva Filho, J.C.B¹; Bezerra, A.M.²; Cordeiro, R.P.³.

1. Bacharelandos em Farmácia 5^o período da Faculdade Ascres
2. Bacharelanda em Biomedicina 5^o período da Faculdade Ascres
3. Mestre Pela Universidade Federal De Pernambuco- UFPE, Docente da Faculdade ASCES. risonildopc@hotmail.com

Resumo: As parasitoses, apesar de serem doenças negligenciadas fazem parte da epidemiologia dos estados do Nordeste sendo endêmicas em algumas regiões. O difícil acesso à água, devido aos períodos de seca na região pode ser considerado um dos fatores facilitadores deste quadro, já que a obtenção de água usualmente é feita a partir da distribuição por “caminhões pipa” cuja coleta de água pode ser de fontes contaminadas e sem o devido cuidado em assepsia confere potencial para disseminação destas. Portanto, faz-se necessário a avaliação da qualidade destas águas destinadas ao consumo, com o intuito de reduzir os focos de contaminação.

Palavras chave: Parasitoses. Contaminação. Epidemiologia.

E-mail: carolinexavier@outlook.com.br

Fone: (81)9666-1965

Categoria: Projeto de Pesquisa

Introdução: No citado município, que passa por períodos intermitentes de seca, há o hábito da captação de água dos chamados “caminhões-pipa” que distribuem água





coletadas em reservatórios nem sempre viáveis ao consumo. Onde esta água é utilizada inclusive para ingestão direta, sem as medidas necessárias de desinfecção da mesma, o que pode contribuir para os altos índices de infecções parasitárias identificados na região em que se localiza, conforme indicado por Britto (2003). E por se tratar de uma ameaça “invisível”, visto que não são identificados a olho nu e por serem na maioria das vezes suas infecções de ordem assintomática, as parasitoses são de difícil erradicação, já que o próprio paciente tende a não procurar os serviços de saúde para tratamento. Porém mesmo sendo negligenciadas, as parasitoses fazem parte da epidemiologia da região e inclusive, podem causar danos irreversíveis, dentre estes encontra-se a elefantíase, doença crônica causada por parasitas endêmicos no estado de Pernambuco (BOMFIM et al, 2003).

Objetivo Geral: Identificar a presença de contaminação parasitária nematódea em águas destinadas a consumo humano no município de Caruaru em Pernambuco.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal e de caráter exploratório que utilizará para a obtenção dos resultados técnica de seleção de amostra aleatória, sendo destinadas à análise águas obtidas de caminhões-pipa que abasteçam o município de Caruaru em Pernambuco, sem distinção de origem da captação destas. A pesquisa se dará no período de Julho a Novembro de 2016, a coleta será em condições de assepsia em saco estéril, sendo refrigerado para manter as características físicas, químicas e biológicas durante o transporte para o laboratório onde se utilizará para detecção parasitária a técnica de Jenkins (método de flutuação em centrífuga) e Hoffman e posteriormente serão analisadas as lâminas com as amostras de água em microscópio para identificação das espécies encontradas.

Referencial Teórico: Segundo Cassenote (2010) os casos de infecções parasitárias acompanham toda a história evolutiva humana e a sua incidência pode afetar negativamente o desenvolvimento físico, psicossomático e social dos pacientes. Em



alguns casos o quadro pode chegar a diagnósticos graves e até ser letal. Estas infecções, como citado por Orlandini (2009) se caracterizam como grande problema de saúde pública e ocorrem de forma endêmica em vários lugares do Brasil, sendo relacionada diretamente com baixos índices socioeconômicos. Os principais parasitos encontrados no Brasil segundo as pesquisas são: *Giardia lamblia*, *Trichocephalus trichiura*, *Schistosoma mansoni*, *Entamoeba histolytica* e *Endolimax nana*, sendo as principais formas de contágio advindas de más práticas de higienização de alimentos, contato e ingestão de água ou alimentos contaminados onde cada infecção difere em seu tempo de evolução, de dias a anos, podendo ser assintomáticas ou incorrer em sintomas como cólicas abdominais, náuseas, vômitos e diarreia, de forma geral. (BELO, 2012)

Produtos Esperados: Espera-se com o estudo descrito, identificar os níveis de contaminação parasitária nas águas destinadas a consumo advindas de caminhões pipa na localidade, bem como fornecer um controle de qualidade para a população que faz uso destas. Os resultados obtidos poderão servir de base para o desenvolvimento de políticas na área de saúde pública, de modo a contribuir com a qualidade de vida. Como se trata de análise em água doce, muitas vezes armazenadas nas condições ideais para a disseminação desses microrganismos, serão considerados principalmente aqueles parasitos que são de cunho endêmico na região como o *Schistosoma mansoni*, comum em contaminação na água.

Referências

BELO, Vinícius. Fatores associados à ocorrência de parasitoses intestinais em uma população de crianças e adolescentes. **Revista Paul Pediatr.** v. 30, n. 2. p. 195-201. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rpp/v30n2/07.pdf>

BOMFIM, C et al. Situação da filariose bancroftiana na Região Metropolitana do Recife: estudo em uma área endêmica no Município de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco,



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 5, p. 1497-1505, set-out, 2003.

BRITTO, L. Fatores de risco para anemia por deficiência de ferro em crianças e adolescentes parasitados por helmintos intestinais. **Revista Panamericana de saúde pública**, v. 14, n6, p.422-431, 2003.

CASSENOTE, Alex. **Frequência de anticorpos anti-Toxocara spp em escolares do município de Fernandópolis-SP, Brasil e análise da contaminação do solo por ovos do parasito**. Faculdade de Medicina da universidade de São Paulo. São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5134/tde-25112010-094916/pt-br.php>. Acesso em 08/11/2014

ORLANDINI, Míriam. **Prevalência de parasitoses intestinais em escolares**. Universidade Estadual do Norte do Paraná. Luiz Meneguel: 2009. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1655-8.pdf>. Acesso em 10/11/2014





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Tabosa, V. S.¹;

Silva, Á. F. S.¹;

Santos, J. I.¹;

Viana, M. T. (Co-orientador)²;

Sousa, C. E. M. (Orientador)³;

carlosousa@asc.es.edu.br

Graduanda do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Asc.es.

Professor adjunto dos cursos de Farmácia e Educação Física da Faculdade Asc.es.

Professor adjunto do curso de Farmácia da Faculdade Asc.es.

Introdução: No âmbito do Sistema Único de Saúde a assistência farmacêutica tem como objetivo primordial garantir o abastecimento contínuo e o uso racional de medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde. Desse modo, é necessário considerar a importante contribuição desse profissional e incorporá-lo às equipes de saúde, a fim de garantir uma melhor utilização dos medicamentos, reduzindo assim, os riscos de morbimortalidade

Objetivo Geral: Avaliar a importância da assistência farmacêutica na estratégia saúde da família em unidades de saúde do Município de Caruaru-PE, do ponto de vista dos próprios usuários do sistema. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo onde, a coleta de dados será efetuada por meio de entrevistas diretas realizadas com pacientes das Unidades de Saúde da Família da zona rural e urbana do município de Caruaru-PE. **Referencial Teórico:** A Assistência Farmacêutica pode ser compreendida como uma atividade essencial para o atendimento das necessidades dos usuários dos serviços de saúde. Entretanto, apesar do farmacêutico ter um papel relevante a cumprir dentro desse sistema, haja vista o seu amplo conhecimento técnico relacionado aos medicamentos, essa realidade não se faz muito presente, onde, na maior parte dos





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

estados brasileiros, a presença desse profissional ainda não obteve tanto reconhecimento perante os gestores e a sociedade. **Produtos Esperados:** A partir desse estudo, estima-se que a importância das práticas dos serviços farmacêuticos assistenciais será ainda mais evidenciada nas unidades de saúde, assim como pelos usuários do sistema. Os resultados serão posteriormente divulgados em congressos, palestras e publicados em revistas científicas.

Palavras Chave: Assistência Farmacêutica, Unidade de Saúde e Sistema Único de Saúde.

Email: valeria-tabosa@hotmail.com

Telefone: (81) 9 9239-4098

Categoria: Projeto de Pesquisa





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA FRENTE AO USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS E O AUMENTO DA RESISTÊNCIA BACTERIANA

Silva, A. C. M.¹; Cabral, L. M. P.¹; Cardoso, E. S.¹; Melo, C. E. S. E.¹; Oliveira, S. M.¹;
Santos, R. J.¹

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES¹
rosiel.santos@gmail.com

Introdução: Na primeira metade do século XX foi descoberto os antimicrobianos, após essa descoberta diminuiu drasticamente os coeficientes de morbimortalidade, que até então era uma das principais causas de mortes. Com a grande disponibilidade desses medicamentos e conseqüentemente seu uso abusivo, reflete no uso indiscriminado dos antimicrobianos levando ao aumento da resistência bacteriana. **Objetivo Geral:** Expor a importância da atenção farmacêutica frente ao uso indiscriminado de antibióticos e o aumento da resistência bacteriana. **Materiais e métodos:** Os dados coletados para o presente estudo foram obtidos através das bases de dados eletrônicas LILACS e SCIELO, publicados entre os anos de 2004 a 2015, nos idiomas português e inglês, resultando em 25 fontes de pesquisa, onde 11 cumpriram aos critérios de inclusão. **Desenvolvimento:** O farmacêutico e a equipe multidisciplinar devem interagir com os pacientes, auxiliando no uso seguro dos antimicrobianos, otimizando os custos e sobretudo, evitando os erros nas prescrições e nos diagnósticos. Prestar a atenção farmacêutica, expondo as informações quanto ao modo de uso, reações adversas, interações medicamentosas, e principalmente sobre os horários de administração e as condições necessárias para o armazenamento, contribuindo para a qualidade de vida e o melhor efeito terapêutico.

Nas farmácias e drogarias a atenção deve ser dobrada, a dispensação de antibióticos, atualmente está mais restrita, só podem ser dispensados com retenção de receita, porém não é o bastante. **Conclusão:** Torna-se necessário o desenvolvimento de novas medidas





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

que possam amenizar os riscos aos pacientes, diminuir a disseminação dos patógenos resistentes para obter o melhor êxito farmacoterapêutico.

Palavras Chave: atenção farmacêutica; antibióticos; resistência a antibióticos.

Email: carolmirandas94@gmail.com

Telefone: (87) 99976-8755 ou (87) 99142-9999

Categoria: artigo de revisão de literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

IMPORTÂNCIA DA BIOMEDICINA NO CONTEXTO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE HOSPITALAR

Campêlo, J.A.¹.; Silva, A.M.A¹; Ferreira-Caires, S²

¹ Biomédicas Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência,
Emergência e Trauma do Hospital Getúlio Vargas HGV/ICB-UPE;

² Coordenadora Acadêmica do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência,
Emergência e Trauma do Hospital Getúlio Vargas HVG/ICB-UPE.

As residências multiprofissionais atuantes nos serviços de saúde foram criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades tanto locais quanto regionais. Neste perfil, vários programas de residências multiprofissionais foram instituídos no Brasil e agregados aos seus projetos, profissões que contribuíssem de forma efetiva. O programa de Residência Multiprofissional em Urgência, Emergência e Trauma do Hospital Getúlio Vargas do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco (HGV/ICB-UPE), Localizado em Recife/PE, criado em 2014, inseriu a Biomedicina como uma das profissões vinculadas. O Hospital é referência em emergência de ortopedia e trauma. Nesse contexto de saúde, a presença do biomédico é de grande importância, pois o diagnóstico laboratorial reflete o estado do paciente, auxiliando na melhor conduta clínica a ser tomada. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência do profissional biomédico inserido neste programa de Residência Multiprofissional. Para tal, relatos de biomédicos que concluíram a residência e daqueles que ainda vivenciam o programa foram coletados.

Os resultados obtidos enfatizaram: a responsabilidade do biomédico como profissional de saúde, os desafios de ressaltar a importância da atividade biomédica, a importância da convivência e do respeito aos outros profissionais da saúde, o entendimento e a





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

importância das políticas públicas de saúde para a população brasileira. Por fim ressaltou-se o valor da educação permanente no trabalho e o ganho da atuação do biomédico no âmbito da residência multiprofissional em saúde hospitalar.

Palavras Chave: residência multiprofissional, prática profissional, saúde.

Email do autor principal: jacque_campelo@hotmail.com

Telefone: (81) 997907139

Email do orientador: silvana.caires@upe.br

Categoria: Relato de Experiência



IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES PELAS CULTURAS DE VIGILÂNCIA NO CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

Andrade, M. M.¹; Nascimento, P. D. ¹; Silva, L. A. V.¹; Cabral, N. M. B.¹; Santos, L. J.L.²;
Oliveira, S. R.³

¹ Discente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

² Discente da Universidade do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP/DEVRY

³ Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

E-mail do orientador: sibele.ribeiro@gmail.com

Introdução: De acordo com o Ministério da Saúde, infecção hospitalar (IH) é aquela adquirida após a admissão do paciente no hospital, e que se manifesta durante a internação, ou após a alta. Sendo recomendado como rotina a coleta de swabs de vigilância para que a análise dos resultados da cultura possa guiar as medidas preventivas, auxiliando na contenção da disseminação cruzada de bactérias multirresistentes. **Objetivo geral:** Mostrar a importância da vigilância sanitária no controle de IH, assim como, no uso racional da terapia antimicrobiana. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa de artigos disponíveis nas bases de dados: SciELO e MEDLINE publicado de 2014 até o momento. **Desenvolvimento:** A resistência antimicrobiana difunde-se facilmente para abundantes espécies bacterianas, e pode ser manifestada por diferentes mecanismos. O Enterococo resistente à vancomicina (VRE) tem merecido grande atenção devido à sua resistência a diversas drogas. O organismo pode adquirir genes que codificam enzimas, como as β -lactamases que destroem os antibióticos betalactâmicos, antes de sua ação. Outro mecanismo de resistência é a produção da enzima carbapenemase, sua detecção confere resistência aos antimicrobianos carbapenêmicos, além de inativar penicilinas, cefalosporinas e monobactâmicos, como é o caso da *Klebsiella pneumoniae carbapenemase* (KPC) **Conclusão:** Este tipo de vigilância faz-se necessário para o controle de microrganismos resistentes, e se configuram como um importante artifício





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

para a Comissão de Controle de Infecções Hospitalares - CCIH, possibilitando a detecção de patógenos, monitoração das tendências epidemiológicas e eficácia das intervenções.

Palavras chave: Cultura de vigilância; bactérias multirresistentes; Infecção Hospitalar.

Email: e-mail: maylldson@gmail.com;

Telefone: 81 9 98003974

Categoria: artigo de revisão de literatura





IMPORTANCIA DA VACINAÇÃO PARA O VIRUS DA HEPATITE B EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Albuquerque, M.J.O¹; Silva, I.F.A.¹; Oliveira, F.R.; Melo, M.R.V.T.; Albuquerque, A.C.C²

Discentes do curso de Biomedicina da Faculdade ASCES¹

Docente do curso de Biomedicina da Faculdade ASCES²

ceciliaalbuquerque@asc.es.edu.br(ORIENTADORA)

Introdução: A infecção pelo vírus da hepatite B (HBV) é um grave problema de Saúde Pública Mundial, pois pode causar doença hepática crônica grave e hepatocarcinoma. No Brasil, cerca de 14.000 casos de infecção pelo HBV são notificados a cada ano e 120.343 casos foram notificados no período de 1999-2011. A vacinação em trabalhadores da saúde diminui a incidência de infecção em 95%. **Objetivo geral:** Relatar a importância do esquema vacinal completo para a imunização do HBV em Profissionais de Saúde. **Matérias e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados do Scielo, utilizando os descritores: hepatite B, imunização, vacinas. Foram selecionados artigos publicados em português e inglês nos últimos 20 anos. **Desenvolvimento:** O esquema de vacinação para indivíduos adultos consiste na aplicação por via intramuscular de três doses, contendo 10 microgramas de antígeno viral (HBsAg) por dose. O intervalo de cada dose deve ser respeitado. Posteriormente ao esquema de vacinação, em torno de 1 a 2 meses, o indivíduo deve realizar o teste para a pesquisa do anticorpo de superfície da hepatite B (anti-HBs), que é o anticorpo protetor produzido após o esquema vacinal.

Conclusão: É importante que profissionais de saúde, estudantes da área da saúde adiram ao programa de vacinação para o HBV, pois os retiram do estado de suscetíveis e potenciais fontes de infecção a outros profissionais e a pacientes.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras Chaves: hepatite B, imunização, vacinas.

Email: julialbuquerque15@gmail.com

Telefone: (81) 9 99961044

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura



IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA PARA OS ESTUDANTES DE CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

Oliveira, B.Y.S.¹; Almeida, P.A.²; Farias, D.B.L.²; Vasconcelos, M.T.B.³; Vasconcelos, R.G.⁴.

- 1 – Graduanda do curso de Biomedicina da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES e membro do Grupo de Pesquisa de Patologia – GPPAto;
- 2 - Graduando do curso de Odontologia da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES e membro do Grupo de Pesquisa de Patologia – GPPAto;
- 3 – Graduanda do curso de Biomedicina da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES;
- 4 – Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES.

Email do orientador: renatavasconcelos@asc.es.edu.br

RESUMO

Introdução: A Anatomia Humana é umas das ciências médicas mais antigas, estudando estruturas e funções do corpo humano. É considerada uma coluna fundamental e de grande sustento para as ciências que formam profissionais da área da saúde e afins, uma vez que seu entendimento é necessário a um bom proceder profissional. Com base nisso, é imprescindível a existência de um vínculo estreito entre “aprendentes” e “ensinantes”.

Objetivo: Avaliar a importância do estudo da anatomia nos cursos da área da saúde, analisando o aproveitamento teórico-prático dos discentes na disciplina. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura, buscando artigos científicos que abordassem o tema proposto, entre os anos de 2013 a 2015, nos bancos de dados SciElo e BVS.

Desenvolvimento: A disciplina possibilita o aprendizado da organização morfológica do corpo humano, procurando, a partir do ensino da forma e das funções dos órgãos e sistemas, a constituição do corpo como um todo, propiciando o conhecimento geral da construção, conformação e o valor funcional do organismo humano. É importante perceber a relevância dessa disciplina para o estudante, pois desde o primeiro ano ele poderá



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

observar as interligações e correlações intrínsecas com as outras disciplinas - Fisiologia Humana, Histologia, Fisiopatologia, Patologia, entre outras. **Conclusão:** O estudo dos dados anatômicos é fundamental para possibilitar o reconhecimento dos órgãos do corpo humano, assim como a morfologia, localização, função e organização desses órgãos em sistemas. Esse conhecimento é indispensável, pois, não há como um profissional da saúde atuar sem o devido domínio dos conhecimentos relativos ao corpo.

E-mail: thaisv_@hotmail.com

Telefone: (87) 9-9824-0085

Categoria: Revisão de Literatura



IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DO DESCARTE DE MEDICAMENTOS

BRITTO, A.C.¹; SILVA, V.C.¹; SOUZA, L.F.C.²

¹ Graduandas da Associação Caruaruense de Ensino Superior – ASCES

² Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, Departamento de Engenharia Civil, Laboratório de Saneamento Ambiental (LSA), Engenharia Ambiental (LEA) (ASCES)

Orientadora E-mail: luizasouza@asc.es.edu.br

Introdução: No Brasil existe uma grande produção de consumo de medicamentos. Cerca de 20% destes são lançados nos esgotos ou lixos domésticos. São encontrados tanto na água dos corpos hídricos quanto no solo causando diversos problemas ao meio ambiente.

Objetivo Geral: Este trabalho tem o objetivo de orientar a população dos riscos a saúde e ao meio ambiente decorrentes do descarte incorreto de medicamentos.

Materiais e Métodos: Na elaboração deste artigo foram realizados levantamentos da literatura para reunir as principais definições associadas ao descarte do medicamento pela população, os impactos causados e a importância do profissional farmacêutico na educação ambiental da população. Foram realizadas pesquisas em artigos e revista científica relacionada ao tema e as legislações mais pertinentes. **Referencial Teórico:** É de responsabilidade do farmacêutico que a dispensação, orientação e conscientização sobre o descarte de medicamentos sejam executados de forma correta. O vencimento de medicamentos ou sobras deles é uma das causas de descarte inadequado que causa impacto ambiental. A atual legislação sobre descarte de medicamentos orienta os profissionais de saúde sobre as técnicas que estão inclusas na RSS (Resíduos gerados nos serviço de saúde), que é a RDC 306/04 (ANVISA).

Conclusão: É importante que haja uma conscientização da população frente ao descarte de medicamentos a partir da orientação do farmacêutico por meio dos seus conhecimentos e da legislação, isto pode ser feito através de campanhas educativas para





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

orientar a população sobre o descarte correto de medicamentos e implantação de coletores para este descarte em drogarias.

Palavras chave: Descarte. Impacto Ambiental. Orientação Farmacêutica. População.

Email: alicebritto11@gmail.com|Telefone:

Telefone:(87) 99951-0986

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura



IMPORTÂNCIA DO PERFIL HEMATIMÉTRICO DO DOADOR: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Calumby, A.J.A.¹; Castor, K.V.M.M¹; Silva, S.R¹; Martins, F.A.¹

1- Associação Caruaruense de Ensino Superior- Faculdade ASCES

Introdução: A anemia é contextualizada pela Organização Mundial da saúde (OMS), como “um estado em que a concentração de hemoglobina do sangue é anormalmente baixa em consequência da carência de um ou mais nutrientes essenciais, qualquer que seja a origem dessa carência”. Estima-se que 90% das anemias sejam causadas por deficiência de ferro. Uma das causas que pode resultar a anemia, é a doação de sangue. O crescente uso do sangue como importante uso terapêutico exigiu, conseqüentemente, progressivo aumento no número de doadores sanguíneos **Objetivos:** Nesse trabalho, por falta de dados atualizados na literatura, objetivou-se analisar os doadores de sangue que apresentavam algum tipo de anemia. **Métodos e Materiais:** Para a realização da revisão narrativa, através dos artigos no período de 2000 a 2013, na base de dados da SciELO, foram utilizados os descritores: anemia, doador de sangue, sangue, deficiência de ferro. **Resultados:** Foram utilizados 22 artigos, que apresentaram baixos valores de índices hematimétricos (Hb < 12g/dl, Ht < 36%, VCM: 84 a 99 mm³, HCM: 26 a 32pg, CHCM: 31 a 36 g/dl) dos doadores de sangue, indicativo da presença de anemia por carência nutricional de ferro. **Conclusões:** Todos os estudos analisados apontam que utilizam os índices hematimétricos para a identificação da anemia. Portanto, esses resultados denotam a necessidade de uma orientação juntos aos doadores quanto a sua alimentação rica em ferro antes e depois da doação, que diminuiria a frequência de doadores inaptos por índices hematimétricos baixos.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras Chave: Anemia, doador de sangue, sangue, deficiência de ferro.

Email: anajamilly15@hotmail.com

Telefone: (81) 99645-7160

Categoria: Revisão de Literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO FARMACOLÓGICA DE PACIENTES ACOMETIDOS POR TROMBOSE VENOSA PROFUNDA

Silva, J.T.O.¹; Lima, A.C.S.¹; Santos, C.O.¹; Andrade, E.G.¹; Souza, T.A.F.¹

¹ Centro Universitário do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP.

tsouza4@unifavip.edu.br

Alterações na viscosidade do sangue, lesões endoteliais e estase sanguínea, podem desencadear a patologia Trombose Venosa Profunda (TVP), caracterizada pela formação de trombo no sistema cardiovascular. Este trombo, dependendo do diâmetro, pode bloquear o lúmen do vaso, dificultando o fluxo sanguíneo. O diagnóstico precoce é essencial para o paciente iniciar um tratamento farmacológico rapidamente, evitando novas formações trombolíticas. O objetivo deste trabalho foi apresentar a TVP, mostrando a importância do profissional farmacêutico na prescrição de fármacos para esta patologia. A pesquisa foi realizada através de levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e EBSCO. Foram analisados vinte artigos científicos publicados entre os anos de 2002-2012. As palavras chave utilizadas foram: trombose, cardiovascular, farmacêutico e fármaco. O problema de um trombo é sua livre circulação através da corrente sanguínea, podendo interromper o fluxo, dificultar a hematose e levar à anóxia. Fatores genéticos também podem evidenciar uma predisposição a trombose. Elevação da estase sanguínea causa alterações no fluxo, aumentando os riscos de TVP, devido à maior quantidade de sangue enviada para uma área corporal.

A composição sanguínea influencia diretamente nos fatores de coagulação, podendo ser alterada pelo uso inadequado de fármacos. Neste sentido, podemos concluir que o farmacêutico pode desempenhar papel primordial após prescrição médica, pois é um profissional que possui conhecimento dos fatores trombolíticos e orientará o paciente a utilizar um fármaco mais adequado para tratamento desta patologia. Dessa forma,





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

favorecerá que os receituários não sejam indicados erroneamente, contribuindo, assim, para melhor qualidade de vida deste paciente.

Palavras chave: trombose, cardiovascular, farmacêutico e fármaco.

E-mail: janainy13inj@hotmail.com

Telefone: (81)98207-4740

Categoria: artigo de revisão de literatura.



INCIDÊNCIA DE ANEMIAS EM PACIENTES COM HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA ATENDIDOS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE PERNAMBUCO

Almeida, M. S.¹; Silva, P. R. F. L.¹; Viana, O. S.²; Faculdade Pernambucana de Saúde
FPS

1. Estudantes do curso de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde

2. Docente do curso de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde

osnirviana@yahoo.com.br

Introdução: Câncer de próstata e hiperplasia prostática benigna possui prevalência em homens acima dos 40 anos. Há várias opções de tratamento e o prognóstico da doença depende da fase em que é detectada. A anemia pode estar presente devido à ocupação da medula óssea pelas células tumorais ou pelo tratamento, como quimioterapia ou radioterapia, que dificultam o funcionamento da medula óssea. No Brasil pouco se publicou sobre anemia nessas doenças, não havendo estudos para este fim. É importante estudar sobre a incidência da anemia nessas patologias estabelecendo base científica para criar rotinas mais eficazes de prevenção e tratamento. **Objetivo Geral:** Avaliar a incidência de anemias em pacientes com hiperplasia prostática benigna, atendidos no Hospital das Clínicas de Pernambuco. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com avaliação no banco de dados do hospital no período de janeiro de 2014 a janeiro de 2016. **Resultados:** Foram verificados 32 pacientes diagnosticados com hiperplasia prostática benigna no período analisado, todos submetidos à intervenção cirúrgica para redução do volume prostático. Dos pacientes avaliados 22 apresentaram anemia.

Discussão e Conclusão: A anemia identificada em alguns pacientes foi descrita como anemia normocítica e normocrômica, onde os parâmetros hematimétricos estão diminuídos e está associado tanto com a doença quanto com o tratamento utilizado, o que reforça informações presentes na literatura sobre este tipo de anemia, caracterizada por





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

hemoglobina ou hemácias em concentrações abaixo dos valores de referência, mas com VCM (volume corpuscular médio) e CHCM (concentração corpuscular média de hemoglobina) dentro dos parâmetros de referência.

Palavras chave: Próstata, Hiperplasia Prostática Benigna, Anemia, Hemograma.

Email:almeida.mani@gmail.com

Telefone:(81) 98827-9955

Categoria: Tema Livre





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES: TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA X RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Ferreira, C.J. S¹; Lima, F.L¹; Filho, J.P. S¹ (Co-orientador), Faria, D.L. B² (Orientadora)
Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)
daniellelago@asc.es.edu.br

Introdução: Atualmente o uso de exames por imagem é de fundamental importância para um diagnóstico preciso e de qualidade. O uso de equipamentos cada vez mais modernos se faz indispensável para os profissionais de saúde, que buscam melhores formas de identificar o órgão lesionado. A tomografia computadorizada e a Ressonância magnética são exames utilizados para disseminar um suposto tumor, lesões, rupturas e entre outros. Porém se coloca em cheque, qual o exame mais indicado para o paciente.

Objetivo geral: Observar os exames de Tomografia computadorizada e de Ressonância magnética nos diferentes aspectos, difundindo suas principais indicações e contraindicação diante de um diagnóstico por imagem. **Materiais e métodos:** A metodologia foi realizada na base de dados Scielo, obtendo-se um total de 10 artigos. Como critério de inclusão foram utilizados artigos científicos publicados no período 2000 a 2015 e de exclusão livros e teses. **Desenvolvimento:** A ressonância magnética se diferencia da tomografia computadorizada, pelo fato de ser um método que utiliza ondas de radiofrequência e um forte campo magnético, obtendo as melhores informações detalhadas dos órgãos e tecidos, sem que haja a utilização de radiação ionizante, como é o caso da tomografia, no qual o poder de radiação e penetração é bem maior, em conjunto com o baixo custo.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Independe do exame a ser utilizado, haverá conseqüentemente vantagens e desvantagens, cabendo apenas à junta médica analisar e ter a sensibilidade de observar o custo benefício de acordo com cada paciente, visando sempre às recomendações da portaria 453, do Ministério da Saúde.

Palavras Chave: Tumor, Diagnóstico por Imagem, Imagem por ressonância magnética e Radiação ionizante.

Autor (a) Principal: julicit@hotmail.com

Telefone: (87) 9 9634-8340

Categoria: Artigo de revisão de literatura.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ÍNDICE DE HEPATITE B NA REGIÃO NORDESTE, COM ÊNFASE AO ESTADO DE PERNAMBUCO NO ANO DE 2014 A 2015

Leite, C.F.S¹; Costa, C.J¹; Figueiredo, M.V¹; Ferreira, R.T.L.V¹;
Neves, H.J.P¹

¹ ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO (ASCES)

henriqueneves@asc.es.edu.br

Introdução: A hepatite B apresenta-se como um grande problema de saúde pública no Brasil. Esta doença contagiosa caracteriza-se pela inflamação do fígado causada pelo vírus da Hepatite B, por via parenteral, vertical, por relações sexuais, e compartilhamento de objetos pessoais. **Objetivo Geral:** Evidenciar a ocorrência de Hepatite B na região Nordeste, entre os anos de 2014 e 2015, dando ênfase ao estado de Pernambuco. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, com análise de dados do Ministério da Saúde, plataforma Datasus, IBGE e Scielo, assim como do boletim de ocorrência de Hepatite B divulgados pelo Governo Federal, contendo informações sobre a incidência da doença na região Nordeste, em especial o estado de Pernambuco com as notificações de 2014 e 2015. **Resultados e Discussão:** Entre o período de análise, o estado que apresentou maior número de casos foi a Bahia, com notificação de 2,36 casos por 100.000 habitantes, enquanto que o estado de Pernambuco apresentou 0,73 casos por 100.000 habitantes. Por a Bahia ser 3 vezes o número de Pernambuco, houve um aumento nos dois Estados, na ordem de 771,42% em Pernambuco e 452,72% na Bahia. **Conclusão:** Foi possível perceber que para 100.000 habitantes, o número de casos na Bahia é mais de 3 vezes os casos de Pernambuco, representando um trabalho de políticas públicas mais eficaz em Pernambuco, o aumento de casos em ambos os Estados se deu por processos migratórios e melhor registro de notificação.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras Chave: Hepatite B, Saúde Pública, Notificação.

Contato: carol-fsl@hotmail.com

Telefone: (87) 99656-1702

Categoria: Tema livre.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

INFECÇÃO GASTROINTESTINAL POR *SALMONELLA SPP* EM OVOS: RISCOS E CONSUMO INADEQUADO

ASCES

Silva, E. F¹; Abreu, A. C. A¹; Oliveira, S. R¹

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico(ASCES)

sibeleribeiro@asc.es.edu.br

Introdução: *Salmonellas spp* causadoras de infecções, podem acontecer por ingestão de alimentos contaminados por fezes de animais. Os ovos por sua vez sofrem um grande contágio, Compreende-se que o tempo e a temperatura de armazenagem de ovos influenciam para que a *Salmonella spp* mova-se da superfície da casca para as estruturas internas dos ovos. **Objetivo Geral:** Pesquisar a presença de *Salmonella spp* no interior dos ovos destinados ao consumo humano. **Materiais e Métodos:** A detecção de *Salmonella* é frequentemente realizada pelo método tradicional observando as condições dos alimentos que passaram por processos de preservação através da aplicação de calor, congelamento ou secagem. Utilizando os meios de cultura em quatro etapas: pré-enriquecimento, enriquecimento seletivo, isolamento em meios seletivos sólidos e identificação completa das colônias por meio de testes bioquímicos e sorológicos. **Referencial Teórico:** A ocorrência deste patógeno é relevante devido as deficiências de saneamento básico e as más condições higiênico-sanitárias em grande parte da população, aliadas ao precário controle de qualidade de algumas indústrias alimentícias e de pequenos abatedouros de aves. **Produtos Esperados:** Enfatizar a população sobre a importância de uma higienização adequada dos ovos, pois se mal preparados, mal cozidos ou manipulados indevidamente, estes alimentos se tornam riscos potenciais a saúde de quem os ingerir.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras Chaves: Salmonella spp, Infecções, Ovos.

Autor(a):Edivânia Ferreira Silva

Telefone:(81) 989233352

Categoria: Projeto Experimental





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

INFECÇÃO POR *BORRELIA BURGdorFERI* E SEUS ASPECTOS CLÍNICOS NA DOENÇA DE LYME

Ferreira, M. P. F.¹

Germinio, J. E. S.^{1, 2};

Silva, A.J.M.²;

Orientador: Oliveira, S. R.¹.

¹ Associação Caruaruense de Ensino Superior-ASCES

² Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Grupo de Pesquisa em Patologia das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis

(GPPATO)²

sibeleribeiro@asc.es.edu.br

Introdução: A doença de Lyme é uma infecção bacteriana sistêmica causada pela bactéria *espiroqueta Borrelia burgdorferi* e que é transmitida para o ser humano através da picada de carrapatos dos gêneros *Ixodes/ Amblyomma*. Dessa forma, os carrapatos do gênero *Ixodes* são responsáveis pelo ciclo silvestre, ao passo que os pertencentes ao gênero *Amblyomma* estaria relacionado à transmissão da enfermidade aos seres humanos e aos animais domésticos. **Objetivo:** Descrever diversos aspectos da doença, sua fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura na qual utilizou-se artigos nacionais disponíveis no Scientific Electronic Library Online (*Scielo*). **Resultado e Discussão:** A doença de Lyme evolui por estágios: Na fase aguda pode haver manifestação com febre baixa, calafrios, mialgia, artralgia, cefaleia, adenomegalia e elevação transitória de enzimas hepáticas. O estágio secundário surge dias ou meses após o contágio inicial e caracteriza-se pelo aparecimento de complicações articulares, neurológicas e cardíacas. O diagnóstico confirmatório é feito pelo teste (Enzyme-Linked Immunosorbent Assay) ELISA, Teste Western blot e proteína-C reativa (PCR).



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

A principal abordagem para tratar doença de Lyme é o uso de [antibióticos](#), que pode ser ministrado tanto de forma oral quanto intravenosa em doses de acordo com as indicações médicas. **Conclusão:** Se diagnosticada nos estágios iniciais, a doença de Lyme não costuma evoluir para complicações mais graves de saúde e pode ser perfeitamente tratada com antibióticos. Sem tratamento, no entanto, podem ocorrer complicações envolvendo as articulações, o coração e o sistema nervoso central.

Palavras Chave: Doença de Lyme, *Borrelia burgdorferi*, Carrapatos.

Categoria: Artigo de revisão.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

INFECÇÃO URINÁRIA RECORRENTE E MULTIRESISTÊNCIA BACTERIANA EM UM PACIENTE TRANSPLANTADO RENAL ACOMPANHADO PELO LABORATÓRIO ESCOLA DA FACULDADE ASCES: UM RELATO DE CASO

Germinio, J. E. S.^{1, 2};

Silva, A.J.M.¹;

Correia, T. T. S.¹;

Ferreira, M. P. F.²;

Orientador: Oliveira, S. R.².

¹ Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

² Associação Caruaruense de Ensino Superior-ASCES

Grupo de Pesquisa em Patologia das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis

(GPPATO)²

sibeleribeiro@asc.es.edu.br

Introdução: As infecções do trato urinário (ITU) estão entre as patologias mais frequentes em consultas clínicas de pacientes submetidos a transplante renal. O diagnóstico e a caracterização das ITUs são importantes para elucidar os principais microrganismos envolvidos e traçar o perfil de antibióticos que podem ser utilizados no tratamento destas infecções. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso, com análise microbiológica de um paciente transplantado renal acompanhado pelo laboratório escola da Faculdade ASCES. **Materiais e métodos:** Realizou-se uma análise dos diversos prontuários de pacientes transplantados renais, destacando um caso no qual um homem apresentou infecção urinária persistente, além de um alto índice de resistência aos antibióticos testados. **Resultados e Discussões:** Paciente, sexo masculino, transplantado renal desde 2008, 65 anos, diagnosticado com infecção urinária apresentando uma diversidade de microrganismos resistentes a múltiplos antibióticos ao longo dos anos de acompanhamento. Durante os anos de 2011 a 2015 o paciente apresentou positividade



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

em nove uroculturas, sendo duas com diagnóstico positivo para *Klebsiella oxytoca*, seis para *Escherichia coli* e uma com *Staphylococcus saprophyticus* identificados como agentes etiológicos. Entre os antibióticos testados dos quais alguns dos microrganismos apresentaram resistência ao longo do estudo, destacam-se: tetraciclina, nitrofurantoina, ofloxacina, cefalexina, amicacina, clindamicina, eritromicina, norfloxacin, ciprofloxacina, ceftriaxona, imipenem, ciprofloxacino, levofloxacina, cefadroxil, cefalotina, trimetopim e sulfa-trimetopim, amoxicilina com ácido clauvulânico. **Conclusão:** Diante do exposto, ressalta-se a importância do monitoramento e controle das infecções urinárias que acometem os pacientes no pós transplante renal, na tentativa de evitar possíveis complicações ao órgão transplantado.

Palavras chave: Transplante renal, infecção, urina.

Categoria: Artigo original





INFECÇÕES CRUZADAS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO

Silva, D.R.S¹; Souza, G.L¹; Santos, J.I¹; Oliveira, S.R²

1. Graduando (a) em Bacharelado em Farmácia pela Faculdade ASCES
2. Professora dos cursos de Biomedicina e Farmácia da Faculdade ASCES
(sibeleribeiro@asc.es.edu.br)

Introdução: A infecção hospitalar representa um desafio na prática clínica do paciente hospitalizado, uma vez que os pacientes internados em instituições de saúde estão expostos a uma ampla variedade de microrganismos patogênicos, em especial na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Diante disso, as infecções têm sido apontadas como um dos mais importantes riscos aos pacientes hospitalizados. Desse modo, há necessidade de se realizar medidas preconizadas para a prevenção das possíveis infecções em UTI's. **Objetivo Geral:** Analisar os principais riscos de infecções cruzadas em Unidades de Terapia Intensiva. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizado através de 23 artigos publicados em PubMed, Lilacs e Scielo, entre os anos de 2006 a 2014, em língua vernácula. **Desenvolvimento:** As UTI's constituem níveis de atendimento à saúde de alta complexidade. Dessa forma, os pacientes admitidos em UTIs estão sujeitos a infecções maiores, uma vez que se encontram com baixa imunidade. Estudos demonstram que a maior parte das infecções cruzadas presentes neste setor hospitalar estão relacionadas, as falhas na higienização das mãos, uso incorreto de equipamentos de proteção individual e limpeza e desinfecção de superfícies inadequada e insuficiente. **Conclusão:** Levando em consideração estes dados, torna-se evidente que os pacientes internos em UTIs são mais propícios a infecções. Sendo assim, faz-se necessário a implantação constante de medidas preventivas que possam minimizar esses riscos de contaminação e a conscientização de cada profissional para que estas sejam rigorosamente aplicadas no dia-a-dia, sobretudo, nas unidades de terapia intensiva de um modo geral.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Descritores: Resistência, unidade de terapia intensiva, bactérias, *Pseudomonas*, e *Klebsiella pneumoniae*.

Email: daysianeroberta7@gmail.com

Telefone: (81) 9.9284-5214

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura



INFECÇÕES NOSOCOMIAIS POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS – MRSA

Soares, D. R. F.¹; Silva, D. M.¹; Rodrigues, I. S.¹; Oliveira, S. R.¹

1. Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)

sibeleribeiro@asc.es.edu.br

Introdução O ambiente hospitalar é um local com grande presença de microrganismos, de modo que deve ser feita uma correta esterilização dos materiais evitando um processo infeccioso em pacientes imunocomprometidos. O principal microrganismo presente nas infecções nosocomiais é o *Staphylococcus aureus* que pode ter resistência a determinados antibióticos. **Objetivo Geral** Analisar a prevalência de infecções nosocomiais causadas por *S. aureus* em um hospital de emergência do agreste pernambucano. **Materiais e Métodos** É uma pesquisa experimental, quanti-qualitativa e prospectiva. Serão aplicados questionários para avaliar os cuidados tomados pelos profissionais da saúde e limpeza do hospital para detectar quais as principais vias de contaminação do *S. aureus* e serão feitas coletas nos leitos do hospital para analisar, através de antibiogramas, a prevalência de *S. aureus* resistente à metilina (MRSA). A técnica de seleção de amostra será por acessibilidade e o projeto será realizado de Janeiro à Junho de 2017. **Referencial Teórico** A infecção hospitalar tornou-se um problema de saúde pública, constatando-se que há falhas na higienização dos hospitais assim como também não se tem o devido controle com os visitantes. Tendo em vista que o *S. aureus* está presente na microbiota normal com grande facilidade de proliferação. Dessa forma, tornou-se algo preocupante pelo fato de o *S. aureus* causar desde infecções simples à infecções mais graves podendo levar pacientes imunocomprometidos à óbito.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Produtos esperados O projeto busca evidenciar qual a relação dos processos de higiene e controle hospitalar com os níveis de incidência das infecções por *S. aureus*.

Palavras chave: *Staphylococcus aureus*, infecção hospitalar, contaminação.

Email: deboramonteiro@hotmail.com

Telefone: (81) 98239-0898

Categoria: Projeto de Pesquisa



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

INFECÇÕES RELACIONADAS COM A TRANSMISSÃO CRUZADA ATRAVÉS DE CATETERES E SONDAS INVASIVAS POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES NO ÂMBITO HOSPITALAR

Silva, A. C. M.¹; Cardoso, E. S.¹; Firmino, A. M.¹; Melo, C. E. S. E.¹; Neto, W. R. S.¹;
Oliveira, S. O.¹

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES¹

sibeleribeiro@asc.es.edu.br

Introdução: O ambiente hospitalar está exposto a diversos tipos de microrganismos, gerando uma maior possibilidade de contaminação. A transmissão pode ocorrer pelo contato dos profissionais de saúde com os pacientes, de paciente para paciente, e sobretudo através de superfícies e objetos hospitalares como cateteres e sondas invasivas, especialmente por bactérias multirresistentes. Os pacientes muitas vezes estão debilitados e imunocomprometidos, ficando susceptíveis a qualquer microrganismo.

Objetivo Geral: Descrever as infecções relacionadas com a transmissão cruzada através de cateteres e sondas invasivas por bactérias multirresistentes no âmbito hospitalar.

Materiais e métodos: Os dados coletados para o presente estudo foram obtidos por meio das bases de dados eletrônicas LILACS e SCIELO, publicados entre os anos de 2010 a 2016, nos idiomas português e inglês, resultando em 20 fontes de pesquisa, onde 8 cumpriram aos critérios de inclusão. **Desenvolvimento:** O cateter venoso e as sondas invasivas são importantes porta de entrada para que os microrganismos possam atingir a corrente sanguínea causando, a bacteremia, conseqüentemente prolongando o tempo de internação, elevando ainda mais a morbidade e mortalidade desses pacientes e os custos hospitalares.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Os principais agentes isolados são *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus coagulase negativa*, *Staphylococcus aureus*, e *Enterococcus faecalis*. Muitos desses microrganismos já adquiriram resistência aos antibióticos, o que dificulta ainda mais o tratamento, constituindo atualmente um dos principais problemas de saúde pública. **Conclusão:** A adesão de medidas preventivas, por parte dos profissionais de saúde no controle de disseminação e proliferação de microrganismos multirresistentes seria eficaz, portanto, são necessárias mudanças na conduta de tais profissionais.

Palavras Chave: infecção hospitalar, cateter, microrganismos.

Email: carolmirandas94@gmail.com

Telefone: (87) 99976-8755 ou (87) 99142-9999

Categoria: artigo de revisão de literatura





INFLUÊNCIA DA INGESTÃO DE CARNES VERMELHAS E PROCESSADAS NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER

Bezerra, B. H.¹; Andrade, M. M.¹; Silva, L. A.V.¹; Cabral, N. M. B.¹; Leonel, M.S.S.T.¹;
Mariz, F. C.²

¹ Discente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

² Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

E-mail do orientador: filipemariz@asc.es.edu.br

Introdução: O câncer é definido como uma enfermidade multicausal crônica, caracterizada pelo crescimento celular descontrolado. Acredita-se que cerca de 35% dos diversos tipos de câncer ocorrem devido a dietas inadequadas. A ingestão frequente de carne vermelha está comprovadamente associada ao risco aumentado de câncer de cólon e reto, assim como o consumo de carnes processadas, como salsicha, presunto e linguiça.

Objetivo: Revisar a associação entre o consumo de carnes vermelhas e processadas ao risco do desenvolvimento de câncer, mostrando os tipos mais frequentes e os fatores de risco. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa de artigos disponíveis na base de dados SCIELO e Medline.

Desenvolvimento: Esteve devidamente comprovado que o consumo em excesso de carnes vermelhas e processadas está diretamente ligada ao aumento no risco de desenvolvimento do câncer. O principal tipo de câncer associado, é o câncer colorretal, seguido dos cânceres de próstata e pâncreas. Estudos da Organização Mundial de Saúde mostraram que uma porção de 50 gramas de carne processada por dia, pode aumentar o risco de desenvolvimento do câncer em até 18 vezes. **Conclusão:** O impacto global na



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

incidência de câncer relacionado ao consumo de carnes vermelhas e processadas é de grande importância para a saúde pública.

Vale ressaltar que a carne vermelha possui considerável valor nutricional, porém deve ser consumida moderadamente, junto a uma alimentação balanceada, que quando associada à prática de exercícios físicos, ajuda a prevenir alguns tipos de cânceres.

Palavras chave: carne vermelha; carne processada; câncer colorretal; câncer de intestino

Contato: e-mail: bru.hen@hotmail.com

Telefone: (81) 982503958

Categoria: artigo de revisão de literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

INFLUÊNCIA DA INTERPRETAÇÃO DAS PESQUISAS EPIDEMIOLÓGICAS PARA A REALIDADE DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA NA SAÚDE PÚBLICA

Lopes, R.G¹; Costa, C.J¹; Santos, J.J¹; Neves, H.J.P¹

¹. ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO (ASCES)

henriqueneves@asc.es.edu.br

Introdução: A sífilis (SF) é uma doença infecciosa crônica, transmitida de diversas formas. Na transmissão vertical propicia o desenvolvimento da sífilis congênita (SC). O agente etiológico para todos os subtipos é o *Treponema pallidum*. A SC é tratada no Brasil como notificação compulsória obrigatória e, segue tendo teste obrigatório no pré-natal. A Penicilina Benzatina (Benzetacil), é o fármaco recomendado para os diversos subtipos e graus da patologia diferindo na dose. **Objetivo geral:** Evidenciar a fragilidade no controle da Sífilis que acomete milhares de famílias brasileiras. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal sob uma amostragem sistemática dos dados confirmados de mulheres grávidas, positivas para a sífilis gestacional na região nordeste, correlacionando com os dados da sífilis congênita fornecidos pela base de dados do governo. Com período de análise entre 2005 a 2014. **Resultados:** A região nordeste é a segunda maior em número percentual dos casos de sífilis em gestantes e de casos de sífilis congênita, fica atrás apenas da região sudeste. Porém, possui o percentual de SC superior ao de sífilis gestacional, expondo uma contradição no controle da problemática. **Discursão:** No caso desses dados analisados, fatores proponentes para evidenciar um serviço de saúde ineficiente são: falta de informação, acompanhamento incorreto durante a gestação, tratamento inadequado/ausente, entre outros.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Os dados epidemiológicos coletados pelo serviço de saúde podem não representar a veracidade dos casos, mas apresenta por intermédio dos resultados problemas na execução de serviços à população. Cabe aos órgãos de saúde interpretar esses dados e formular estratégias para resguardar a vida.

Palavras chave: Sífilis, doença de notificação compulsória, *Treponema pallidum*

Email: Ricardinho_2011@live.com

Telefone: (81)99272-6729

Categoria: tema livre



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

INFLUENZA A/H1N1: ASPECTOS VIROLÓGICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

Silva, I.F.A¹; Albuquerque, M.J.O¹; LIRA, M.J¹; COSTA, D.S.P¹; SANTOS, J.M.F²;
Albuquerque, A.C.C³

Discentes do curso de Biomedicina da Faculdade ASCES¹

Biomédica da Secretaria de Saúde de São Joaquim do Monte²

Docente do curso de Biomedicina da Faculdade ASCES³

ceciliaalbuquerque@asc.es.edu.br(ORIENTADORA)

Introdução: O vírus influenza causa epidemias recorrentes de doença respiratória aguda e determinam também pandemias associadas ao surgimento de um novo vírus ao qual a população em geral ainda não tem imunidade adquirida para o vírus. **Objetivo:** Relatar os aspectos virológicos e epidemiológicos do influenza H1N1. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados do Scielo, utilizando os descritores: influenza, epidemias, vírus da Influenza A subtipo H1N1. Foram selecionados artigos publicados no período de 2009 a 2016. **Desenvolvimento:** Existem três tipos de vírus Influenza, o A, B e C. A superfície do vírus apresenta dois tipos de glicoproteínas, a Hemaglutinina (H) e a Neuraminidase (N), responsáveis para o vírus entrar e sair da célula, respectivamente. Não só o homem pode albergar o vírus da gripe, mas também alguns animais como: suíno, equino, aves. Dessa forma existem 16 tipos diferentes de H e 9 tipos de N, que dependendo do rearranjo entre eles, pode haver o surgimento de um novo vírus. O tipo A é altamente mutagênico e devido a essa variabilidade genética pode haver vários sorotipos, como o H1N1, H3N2. Segundo o Ministério da saúde, em 2009, foram confirmados mais de 44 mil casos e 2.051 óbitos e em 2016 esse número é de 886 casos com 96 mortes.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: A variabilidade genética do vírus influenza é alta proporcionando a existência de novos vírus e assim a disseminação para a população, que é susceptível ao novo vírus.

Palavras Chaves: influenza, epidemia, vírus.

Email: isisfarine07@gmail.com

Telefone: (81) 9 98155169

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura



INGESTÃO DO AÇAÍ E SUA RELAÇÃO NA TRANSMISSÃO DA DOENÇA DE CHAGAS

Costa, C. C. S¹; Farias, H. H. B. A¹; Batista; G. L¹; Oliveira, S. R.*²

¹Graduando do Curso de Biomedicina da Faculdade Ascес - Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

²Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Ascес - Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

* Sibeleribeiro@ascес.edu.br

Introdução: A doença de Chagas é uma antroponose causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*, que é dividido em dois grupos *T. Cruzi I* e *T. Cruzi II* contendo duas fases clínicas uma aguda e uma crônica. A transmissão da enfermidade ocorre pelo inseto conhecido popularmente como barbeiro. **Objetivo Geral:** Analisar amostras de açaí no município de Caruaru verificando a presença do protozoário, nas mesmas.

Materiais e métodos: Analisar amostras de açaí através do teste dos tubos múltiplos e averiguar a presença do protozoário. **Referencial Teórico:** A transmissão mais comum é pelo besouro barbeiro, mas podendo ser acometido por outros vetores. O *Trypanosoma cruzi* consegue infectar uma gama de cem espécies. Os sintomas de início são comuns a outras patologias, que posteriormente desaparecem, e comumente depois de algum tempo os indivíduos são diagnosticados com a doença, acarretando a um comprometimento no tratamento, devido a tardança na diagnose. **Produtos Esperados:** Através dos dados averiguados espera-se que o açaí consumido na região de Caruaru esteja em condições saudáveis e, portanto livres do protozoário.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambuco

Palavras chaves: Trypanosoma cruzi , Euterpe oleracea e Açaí.

Email: ccaivosantana@gmail.com

Categoria: Projetos de Pesquisa



INIBIDORES DE FATORES DE COAGULAÇÃO EM PACIENTES PORTADORES DE HEMOFILIA A E B.

Santos, J. L.¹; Silva, G. A. P.¹; Hadj-Ildris, B.R.L.²;

¹ Discentes do curso de graduação em Biomedicina - ASCES.

² Docente do curso de graduação em Biomedicina – ASCES
brunarios@asc.es.edu.br

Introdução: A complicação mais séria da terapia de reposição de fatores de coagulação nos pacientes com Hemofilia A ou B é o desenvolvimento de aloanticorpos ou autoanticorpos inibidores. Os anticorpos inibidores impedem a hemostasia efetiva, representando risco real para episódios hemorrágicos de difícil controle. **Objetivo Geral:** Relacionar o desenvolvimento de inibidores e complicações de tratamento para hemofílicos. **Método:** Revisão narrativa da literatura, foram selecionados 8 artigos por meio de consulta às bases de dados: Scielo, Bireme e Lilacs, com os descritores: Hemofilia, Sistema Imunológico, Inibidores. Critérios de inclusão: artigos publicados em língua portuguesa ou inglesa, de forma integral, gratuita e publicados a partir de 2008. Excluiu-se artigos em outras línguas, sob forma de resumo ou publicados anteriormente a 2008. **Desenvolvimento:** Observou-se na literatura que a maioria dos pacientes com hemofilia A ou B são tratados com a reposição dos fatores VIII ou IX que são derivados de plasma ou da tecnologia recombinante. A infusão do fator VIII ou IX em caso de hemofilia A ou B é eficaz contra o sangramento, porém em algumas situações esse sangramento não cessa, suspeitando-se de ocorrência de inibidor contra o fator VIII exógeno. Apesar do seu reconhecido benefício para a maioria dos pacientes, há a possibilidade de resistência à terapêutica. Essa resistência se inicia com a produção de aloanticorpos e é desencadeada quando a proteína exógena é reconhecida como antígeno pelo sistema imunológico do paciente





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambuco

Conclusão: O desenvolvimento de inibidores tornam a terapia ineficiente e de reduzida custo-efetividade para uma significativa parcela dos pacientes.

Palavras Chave: Hemofilia, Sistema Imunológico, Inibidores

Email: jadson.jls@hotmail.com.

Telefone: (81) 9390-4340; 8194-2589.

Categoria: Revisão de Literatura.





INTERAÇÃO ENTRE OS VÍRUS DA HEPATITE G (GBV-C) E HIV

Santos, J. O.¹; Filho, R. M. B. T.¹; Melo, Y. S.¹; Cabral, N. M. B.¹; Neto, J. P. S.¹;
Albuquerque, A. C. C.²

1 - Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES) / Discente

2 - Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES) / Docente

ceciliaalbuquerque@asc.es.edu.br

Introdução: O vírus da Hepatite G (GBV-C ou VHG), é um vírus da família *Flaviviridae* e é transmitido através de vias percutâneas e sexuais, além de evidências de transmissão perinatal. Pacientes co-infectados GBV-C e HIV possuem maior contagem CD4, sobrevida prolongada e inibição da replicação viral do HIV. **Objetivo:** Relatar a interferência do GBV-C em pacientes HIV positivos. **Materiais e Métodos:** Foi realizado uma revisão de literatura nas bases de dados do Pubmed e Scielo, utilizando os descritores: HIV, Co-infecção, Hepatite G. **Desenvolvimento:** O GBV-C é relatado como um vírus não patogênico ao organismo. Há evidências preliminares sugerindo que o GBV-C é um vírus linfotrópico que replica principalmente na medula óssea e do baço. A co-infecção também é associada a uma melhor resposta à terapia anti-retroviral (ART). Tais mecanismos estão relacionados à diminuição da expressão de dois co-receptores de entrada do HIV (CCR5 e CXCR4). Segundo a literatura, a expressão da glicoproteína E2 GBV-C e a fosfoproteína NS5A (proteínas virais) em células CD4+, inibem a replicação do HIV in vitro. Outro mecanismo associado é o aumento da frequência de células dendríticas e plasmocíticas ativadas, o que provoca o aumento da expressão de Interferons gama.

Conclusão: Vários mecanismos estão associados aos possíveis benefícios causados por uma co-infecção GBV-C/HIV, sendo esta considerada uma possível opção terapêutica para a cura do HIV/AIDS. Diante disso, novos estudos sobre o GBV-C são necessários.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Descritores: Hepatite G; HIV; Interação; Co-infecção.

Email: josybiomedicina2016@gmail.com

Telefone: (81) 99318-4511

Categoria: Revisão de literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA: RISCO À POPULAÇÃO EM TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS

Silva Filho, J. C. B.¹; Xavier, A. C. C.¹; Cordeiro, R. P.²

¹ Graduandos da Faculdade ASCES

² Orientador – Docente da Faculdade ASCES

e-mail: risonildopc@hotmail.com

Introdução: A intoxicação medicamentosa é causada por uso indevido ou excesso de medicamentos, o que diferencia a ocorrência de intoxicação ou cura da doença é a dosagem utilizada do medicamento. É considerado como problema de saúde pública no qual se busca uma solução. A intoxicação pode haver de diversas maneiras como a ingestão acidental, através de erros de prescrição e administração e tentativa de suicídio (FEUSER, 2013). Segundo as estatísticas divulgadas pelo Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), os medicamentos são os principais causadores de intoxicação no Brasil. **Objetivo Geral:** Analisar casos de intoxicação no Brasil causados por medicamentos. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um levantamento literário através de artigos publicados em português entre 2011 e 2015, durante o período de abril a maio de 2016, nas bases de dados do SCIELO, BIREME, LILACS, Google Acadêmico e site do SINITOX. Como descritores foram utilizados: intoxicação, medicamento, automedicação. **Resultados:** Dentre as circunstâncias é notável que a intoxicação medicamentosa seja causada por diversos fatores, crianças são intoxicadas acidentalmente, idosos pelo uso de vários medicamentos devidos diversos problemas, mas é o sexo feminino que acomete mais da metade dos casos registrados. **Discussão:** Os casos de intoxicação medicamentosa podem aumentar devido à automedicação, inclusive ao acesso fácil a alguns medicamentos que deveriam ser restritos.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: O acesso fácil a alguns medicamentos, forma incorreta de armazenamento, o uso excessivo de medicamentos contribuem para casos de intoxicação medicamentosa gerando grande problema para a saúde pública.

Palavras Chaves: Intoxicação medicamentosa. Automedicação. Risco à saúde. SINITOX.

Email: carlos_filho03@hotmail.com

Telefone: (87) 99949-3331

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura



KLEBSIELLA PNEUMONIAE: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Cintra, J. W. F.¹; Cabral, A. E.¹; Silva, K. M. P.²; Godone, R. L. N.³; Wanderley, M. C. A.^{4*}

¹Acadêmico do curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau – Campus Caruaru (FMN – Caruaru)

²Biomédica, Mestre e Coordenadora do curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau – Campus Caruaru (FMN – Caruaru)

³Bióloga, Mestre e Professora do curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau – Campus Caruaru (FMN – Caruaru)

^{4*}Bióloga, Doutora e Professora do curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau – Campus Caruaru (FMN – Caruaru) mariacarolinawanderley@gmail.com

Introdução

A infecção hospitalar é um grave problema de saúde pública, que muitas vezes custa a vida do paciente, e está associada ao aumento de custos e tempo de internação, despendendo tempo e trabalho dos profissionais da saúde, impedindo o atendimento de outros pacientes (Meyer & Picoli, 2011).

A *Klebsiella pneumoniae* é um dos gêneros mais frequentemente isolados em casos de infecção hospitalar, sendo encontrados em diferentes doenças como pneumonia, infecção urinária e septicemia (Landman, 2007).

Objetivo Geral

Determinar as características da *Klebsiella pneumoniae*, seus fatores morfológicos, de estrutura e mecanismos de resistência microbiana com base em revisões de artigos científicos e coleta de dados na base de dados científica.



Material e Métodos

Levantamento bibliográfico na base de dados *Scielo*, utilizando artigos encontrados com a palavra-chave *Klebsiella pneumoniae*.

Desenvolvimento

As enterobacteriáceas são bactérias classificadas dentro da família *Enterobacteriaceae*. As características principais dos representantes dessa família são: apresentam a morfologia de bacilos Gram-negativos retos, sem formação de esporos, móveis por flagelos peritríqueos ou imóveis, desenvolvem-se em peptona ou extrato de carne, bem como em ágar MacConkey, são cultiváveis em aerobiose ou anaerobiose, fermentam glicose e outros açúcares, reduzem nitrato a nitrito e têm de 39 a 59% de guanina-citosina (G-C) no DNA (Farmer III et al., 2007).

De acordo com alguns autores, *Escherichia coli* e *Klebsiella pneumoniae* são os agentes mais prevalentes desta família, sendo descritos como segundo e quarto patógenos mais frequentemente isolados no ano de 2002, respectivamente, seguidos pelo gênero *Enterobacter* (Kiffer et al., 2005; Fedler et al., 2006).

No Brasil, 12,1% - 16,9% das infecções em unidades de cuidados intensivos (UCI) são causadas por *K. pneumoniae* (Oplustil et al., 2005; Kiffer et al., 2005), sendo a segunda enterobactéria mais prevalente depois da *Escherichia coli* (Sader, et al., 2004), ocupando o quarto lugar na ocorrência de infecções hospitalares.

Klebsiella pneumoniae é um importante patógeno de infecções tanto hospitalares como de comunidade, apresentando-se naturalmente suscetível às cefalosporinas. Contudo, cepas produtoras de beta-lactamases de espectro estendido (ESBL) têm sido cada vez mais relatadas, e conferem resistência a essa classe de medicamentos, limitando as opções de tratamento (Yao, 2007).

A resistência bacteriana representa um desafio no tratamento de infecções (Murray, 1991). Dentre as principais causas de resistência bacteriana frente a determinados antimicrobianos, está a produção de enzimas (Rossi & Andreazzi, 2005). A *K. pneumoniae*



carbapenemase (KPC) é uma betalactamase que possui alto interesse clínico, pois apresentam espectro de ação sobre fármacos betalactâmicos (Meyer & Picoli, 2011).

Um dado alarmante que caracteriza a resistência aos antibióticos como problema de saúde pública mundial é a escassez de opções terapêuticas eficazes contra patógenos que desenvolvem esse tipo de mecanismo de defesa, uma vez que o surgimento de novos recursos de tratamento não acompanha a evolução dos mecanismos de resistência (Grace, 2006; Paterson, 2006; Rice, 2006; Sandiumenge et al., 2006).

A caracterização molecular e fenotípica de isolados bacterianos provenientes de infecções tanto hospitalares quanto em comunidades é uma alternativa utilizada na tentativa de monitorar a prevalência da resistência aos antimicrobianos, bem como reduzir as falhas terapêuticas relacionadas ao uso dos medicamentos de forma incorreta ou ineficaz e limitar o desenvolvimento e disseminação da resistência bacteriana através de elementos genéticos.

Conclusões

O presente estudo afirma a importância da realização de estudos epidemiológicos locais com a finalidade de melhorar a detecção de micro-organismos multirresistentes. O emprego de técnicas laboratoriais padronizadas e eficazes para a detecção de amostras de *Klebsiella pneumoniae*, a vigilância epidemiológica constante, associada a um controle rigoroso na utilização de antimicrobianos poderá inibir ou limitar o aparecimento dessas cepas e evitar a perda gradativa de antibióticos potentes do arsenal terapêutico.





Palavras Chave: Infecção hospitalar, KPC, Resistência bacteriana, MDR

Email: wagnerbiomedic@gmail.com, (87) 991384035

Categoria: Artigo de revisão de literatura

Referências

Cao X, Xu X, Zhang Z, Shen H, Chen J, & Zhang K. (2014). Molecular characterization of clinical multidrug-resistant *Klebsiella pneumoniae* isolates. **Ann. Clin. Microbiol. Antimicrob.**, 13(1), 16. <http://doi.org/10.1186/1476-0711-13-16>

Farmer III, J. J.; Boatwright, K. D.; Janda, M. *Enterobacteriaceae: introduction and identification*. In: Murray, P. R.; Baron, E. J.; Jorgensen, J. H.; Landry, M. L.; Pfaller, M. A. **Manual of Clinical Microbiology**. 9th ed. American Society for Microbiology. 2007, 1(42):649-669.

Fedler, K. A.; Biedenbach, D. J.; Jones, R. N. Assessment of pathogen frequency and resistance patterns among pediatric patient isolates: report from the 2004 SENTRY Antimicrobial Surveillance Program on 3 continents. **Diagn microbial Infect Dis**. 2006, 56(4):427-36.

Ghafourian SI, Sekawi ZI, Neela III V, Khosravi AI, Rahbar M V, Sadeghifard NI, ... Associate Professor V. (2012). Incidence of extended-spectrum beta-lactamase-producing *Klebsiella pneumoniae* in patients with urinary tract infection. *Sao Paulo Med J*. *Sao Paulo Med J*, 130(1301), 37–43.

Grace, Y.; Wang, H. H.; Dabies, J. The truth about antibiotics. **Internacional Journal of Medical Microbiology**. 2006, 296:163-170.

Kiffer, C.; Hsiung, A.; Oplustil, C.; Sampaiom J., Sakagami, E.; Turner, P.; Mendes, C.; & The MYSTIC Brazil Group. Antimicrobial Susceptibility of Gram Negative Bacteria in Brazilian Hospitals: The MYSTIC Program Brazil 2003. **Braz J Infect Dis**. 2005, 9(3):216-24.

Landman D et al. (2007). Evaluation of antimicrobial resistance among *Pseudomonas aeruginosa*, *Acinetobacter baumannii* and *Klebsiella pneumoniae*. **J Antimicrob**



Chemother, 60, 78–82.

Meyer G, & Picoli SU. (2011). Fenótipos de betalactamases em *Klebsiella pneumoniae* de hospital de emergência de Porto Alegre Phenotypes. **J. Bras. Patol. e Med. Lab.**, 47(1), 25–31. <http://doi.org/10.1590/S1676-24442011000100003>

Murray, B. E. New aspects of antimicrobial resistance and the resulting therapeutic dilemmas. **J Infect Dis**. 1991, 163:1.185-94.

Oplustil, C.; Mendes, C.; Sakagami, E.; Turner, P.; Kiffer, C. & The MYSTIC Brazil Group. Antimicrobial Susceptibility in Intensive Care Units: MYSTIC Program Brazil 2002. **Braz J Infect Dis**. 2005, 9(1):44-51.

Patterson, J.E. Is there an effect on antimicrobial resistance? **Chest**. 2001, 119: 426S-30S.

Rice, L. B. Antimicrobial Resistance in Gram-Positive Bacteria. **The American Journal of Medicine**. 2006. 119(6A): S11-S19.

Rossi F, & Andreazzi DB. (2005). *Resistência bacteriana: interpretando o antibiograma*. São Paulo: Atheneu.

Sader, H.; Jones, R.; Gales, A.; Silva, J.; Pignatari, A. & SENTRY Participant Group. SENTRY Antimicrobial Surveillance Program Report: Latin American and Brazilian Results for 1997 through 2001. **Braz J Infect Dis**. 2004, 8(1):25-79.

Sandiumenge, A.; Diaz, E.; Rodriguez, A.; Vidaur, L.; Canadell, L.; Olona, M.; Rue, M.; Rello, J. Impact of diversity of antibiotic use on the development of antimicrobial resistance. **Journal of Antimicrobial Chemotherapy**. 2006. 57:1197-1204.

Yao, F.; Qian, Y.; Chen, S.; Wang, P.; Huang, Y. Incidence of Extended-Spectrum β -Lactamases and Characterization of Integrons in Extended-Spectrum β -Lactamase-producing *Klebsiella pneumoniae* Isolated in Shantou, China. **Acta Biochimica et Biophysica Sinica**. 2007, 39(7): 527–532.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

LEISHMANIOSE VISCERAL: UM ESTUDO SOBRE OS CASOS DECTADOS NA REGIÃO DE PERNAMBUCO

Arruda, Z.M.B.¹; Araújo, D.F.B.²; Vasconcelos, M.T.B.³; Siqueira, Y.M.⁴, Tanaka, Y.M.R.⁵, Neves, H.J.P.⁶

^{1,2,3,4,5,6}Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES

henriqueneves@asc.es.edu.br

Introdução: Uma das grandes preocupações atuais da saúde pública, não apenas no estado de Pernambuco, é a doença da Leishmaniose, infecção causada por protozoário. Com a crescente urbanização da doença ocorrida nos últimos 20 anos coloca em pauta a discussão das estratégias de controle, para que a estratégia seja mais efetiva é necessário um panorama geral da situação atual da LV, para serem identificados outros aspectos que precisarão de estudos, para minimizar o impacto causado pela doença. **Objetivo Geral:** Avaliar sobre a Leishmania Visceral (LV) em âmbito epidemiológico, identificando suas causas, vetores, sintomas, diagnóstico e tratamentos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal do tipo revisão bibliográfica sobre o tema abordado, em artigos científicos, monografias, dissertações, teses e livros, analisando comparativamente as informações destas fontes de pesquisa, fazendo-se uma discussão sobre os resultados deste levantamento **Desenvolvimento:** Doença causada por protozoário denominado *Leishmania chagasi*, transmissão ocorre através do *Lutzomyia longipalpis*, seus principais vetores são canídeos, roedores e equídeo, age agredindo a pele, mucosa e órgãos internos podendo levar a falência letal quando não diagnosticada no início, sabe-se também que apesar da gravidade da patologia a mesma tem tratamento e é oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: No ponto de vista epidemiológico a Leishmania visceral é uma doença que é de suma importância e atenção para a saúde pública e vem sendo alvo de grandes estudos e investigações para que continue sob controle e que a população e seus portadores sejam alertados sobre seus riscos e tratamentos.

Palavras chave: Leishmaniose Visceral, Epidemiologia, Saúde pública

Email: zuleide-mirele@hotmail.com

Telefone: (81)9 9503-3143

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

LEVANTAMENTO DE ENTEROPARASITOS EM AMOSTRAS DE UM LABORATÓRIO PARTICULAR NO MUNICÍPIO DO PILAR-A

Gomes, D. C. S.¹; Gomes, M. R.¹; Silva, K. W. L.¹; Oliveira, E. M.¹; Lourenço, A. L. N.¹;
Rocha, T. J. M.¹

1 – Centro Universitário Cesmac – CESMAC

*E-mail do orientador: thy_rocha@hotmail.com

Introdução: As enteroparasitoses representam um problema de saúde pública, acometendo grande número de pessoas e apresentando frequência associada a fatores como condições socioeconômicas e de saneamento básico. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi estudar a frequência de parasitoses intestinais em pacientes de um laboratório particular no município do Pilar-AL, por intermédio de uma avaliação comparativa entre os anos de 2013 e 2014. **Material e Métodos:** A execução do trabalho foi apreciada e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Cesmac e registrado pelo Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 44465215.4.0000.0039. Foram analisados 2.194 coproparasitológicos, com método de Hoffmann, Pons e Janer, verificando a frequência de parasitos intestinais em indivíduos de diferentes faixas etárias. **Resultados e Discussão:** Foram observados 67,14% e 32,86% de resultados positivos no ano de 2013 e 2014, respectivamente, sendo que as mulheres representam a maior parte dos exames realizados. A faixa etária entre 0-9 anos apresentou maior número de indivíduos parasitados em 2013 (29,56%) já entre 60 ou mais anos de idade foi a mais prevalente em 2014 (26,34%). As principais espécies de parasitos encontrados em 2013 e 2014 dentre os protozoários foram *Entamoeba histolytica* (29,27% e 19,38%) e *Giardia lamblia* (10,89% e 10,48%) e entre os helmintos *Ascaris lumbricoides* (25,49% e 13,49%) foi o mais registrado.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Conclui-se que as infecções intestinais dos pacientes do laboratório privado, constituem um problema de saúde pública para o município do Pilar-AL e são indicativos de condições socioeconômicas, higiênicas e culturais inadequadas.

Palavras chave: Doenças parasitárias. Classe social. Saneamento básico.

Email: calumby_biomed@hotmail.com

Telefone:(82) 9 9652-8276

Categoria: Projeto



LISTERIA MONOCYTOGENES COMO AGENTE ETIOLÓGICO DA LISTERIOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cabral, N. M. B.¹; Andrade, M. M.¹; Nascimento, P. D.¹; Santos, M. G.¹;
Santana, W. A.² Ferreira, J. D.³;

¹ Discente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

² Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

³ Docente da Faculdade de Medicina do ABC

E-mail do orientador: walkyriaas@yahoo.com.br

Introdução: *Listeria monocytogenes* é o agente infeccioso responsável pela listeriose, doença de origem alimentar, que representa importante risco à saúde pública, pelo grau de severidade e alto índice de mortalidade. A bactéria *Listeria monocytogenes* pode ser encontrada no solo, na água e em alguns animais. A doença ganhou importância no início dos anos 1980, sendo responsável por casos de aborto, meningite e septicemia, diagnosticada principalmente em imunodeprimidos, idosos, crianças e grávidas. Essa infecção, quando contraída durante a gestação pode resultar em aborto espontâneo, nascimento prematuro ou infecção grave do recém-nascido. **Objetivo:** Elucidar a gravidade da infecção pela *Listeria monocytogenes*, seu risco durante a gestação, e a importância do tratamento nesses casos. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, realizado por meio de pesquisa de artigos científicos disponíveis nas bases de dados: SciELO, MEDLINE, com os descritores: aborto; infecção bacteriana; listeriose. **Desenvolvimento:** A listeriose acomete em maior parte pacientes imunodeprimidos, e no caso das gestantes, se não for tratada, a listeriose pode levar a um aborto espontâneo ou provocar a morte do feto.

Filhos de mães infectadas podem apresentar problemas respiratórios, hipotermia e meningite. Os principais sintomas são: náusea, dor muscular, diarreia e febre. O tratamento deve ser imediato quando diagnosticado em gestantes, pois impedirá





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

complicações para o feto. **Conclusão:** Esse estudo ressalta a importância de conhecer melhor os possíveis casos de listeria, para que se possa obter uma melhor compreensão dos aspectos da doença, visto que o que fora apresentado mostra resultados consideráveis, principalmente em gestantes.

Palavras chave: Aborto; infecção bacteriana; listeriose.

Email: nayanne_c@hotmail.com

Telefone: 81 99101-4240

Categoria: artigo de revisão de literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

MANEJO CLÍNICO DO PACIENTE COM A FEBRE CHIKUNGUNYA

SILVA, S.P.C¹; ALVES, I.E.S¹; SILVA, K.M.S²; ALMEIDA. S.M.O³

¹ Faculdade ASCES, graduandas em Bacharelado em Enfermagem

² Faculdade ASCES, graduanda em Bacharelado em Farmácia

³ Faculdade ASCES, orientadora e docente do curso de Enfermagem

(samiramaria@asc.es.edu.br)

Introdução: A febre de chikungunya é uma arbovirose causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV), da família Togaviridae e do gênero Alphavirus. Seu nome em língua makonde significa “contorcido”, que caracteriza a postura dos pacientes, decorrente das fortes dores articulares. **Objetivo:** Descrever o manejo clínico para o paciente portador da febre chikungunya. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura de caráter qualitativo, cujas pesquisas foram realizadas na base de dados: Scielo e manuais do Ministério da Saúde. Utilizou-se como critério de inclusão artigos de língua portuguesa, entre os anos de 2010-2016. Os critérios de exclusão foram artigos de caráter comercial e que não contemplavam com o tema proposto. **Resultados:** A febre chikungunya é transmitida pelo *aedes aegypti*, na qual, apresenta sintomas parecidos com a dengue, sendo diferenciada pelas fortes dores articulares. Na fase aguda da doença, os estudos destacaram que deve-se realizar uma avaliação detalhada, observando quadro de febre, tempo da doença e uso de medicações. Além desses aspectos, é importante à realização do exame físico, a fim de avaliar parâmetros do paciente. Em casos suspeitos de chikungunya, poderão ser solicitados exames de acordo com sua gravidade e critério de internação, como: Hemograma, transaminases, creatinina e eletrólitos.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Através dos estudos conclui-se que, os cuidados para o paciente com chikungunya devem envolver os achados clínicos e de acordo com sua gravidade, exames laboratoriais. Diante disso, o profissional de saúde desde a fase aguda da doença deverá avaliar os sinais e sintomas, para então iniciar sua conduta.

Descritores: Febre Chikungunya; Aedes Aegypti; Exame Físico.

Email: silvanacampos2014@gmail.com

Telefone: 9 9100-7067

Categoria: Artigo de revisão de literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

MEDICINA ORTOMOLECULAR: UM NOVO TRATAMENTO ALTERNATIVO NA TERAPIA DE DOENÇAS

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade ASCES

Aislania, E. S¹; Silva, K. J. S¹; Lins, S. N¹; Moreira, A.B¹; Soares, G. S¹; Martins, F. A²;

Discente do curso de Biomedicina da Faculdade ASCES;

² Doutor; professor e pesquisador da Faculdade ASCES.

E-mail do orientador: fabricaoandrade@asc.es.edu.br

Introdução: medicina ortomolecular é uma terapia que tem como objetivo repor os constituintes básicos da vida do ser humano como minerais, vitaminas e corrigir e eliminar os radicais livres no organismo. É baseada no equilíbrio das funções vitais do corpo e trabalha com substâncias naturais e reeducação alimentar. **Objetivo:** analisar comparativamente estudos que comprovem que a medicina ortomolecular seja ou não eficiente em doenças, e identificar quais seus principais mecanismos de ação. **Metodologia:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma minuciosa revisão crítica da literatura sobre o tema abordado, em artigos científicos, analisando comparativamente as informações destas fontes de pesquisa fazendo-se uma discussão sobre os resultados. **Resultados:** As pesquisas apontam que este tratamento possui resultados bastantes significativos, pois devido a sua ação contra os radicais livres possui ação em diversas doenças como doenças respiratórias, mal de Alzheimer e câncer, pois irá essa terapia tem como função ajudar a aumentar a imunidade do corpo amenizando as crises respiratórias, agir como uma espécie de reposição antioxidante que vai amenizar os efeitos provocada pela quimioterapia em pacientes com câncer, entre vários outros efeitos em várias outras doenças.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Por tudo isso é certo dizer que vários trabalhos mostram que a medicina ortomolecular possui processos benéficos, assim como também mostram que a terapia é contraindicada em alguns casos, mais ainda assim é um assunto bastante tratado na comunidade científica sobre se ela deve ser ou não implantada como uma área médica.

Palavras Chave: bioquímica, medicina ortomolecular, substâncias naturais.

Email: eduardabiomedicina@hotmail.com

Telefone: (81)992113157

Categoria: tema livre



MEDICINA PERSONALIZADA NO TRATAMENTO DO CANCER

Teixeira, T. W. O.¹; Santos, M. H. O.¹; Santos, R. C.¹; Silva, K. M. P.²; Wanderley, M. C.
A.³; Godone, R. L. N.⁴

¹ Acadêmico do curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau – Campus
Caruaru (FMN – Caruaru)

² Biomédica, Mestre e Professora do curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de
Nassau – Campus Caruaru (FMN – Caruaru)
biomedicina.cau@mauriciodenassau.edu.br

³ Bióloga, Doutora e Professora do curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de
Nassau – Campus Caruaru (FMN – Caruaru)
mariacarolinawanderley@gmail.com

⁴ Bióloga, Mestre e Professora do curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de
Nassau – Campus Caruaru (FMN – Caruaru)
robertagodone@hotmail.com

Introdução

Atualmente é difícil entender a medicina sem o uso dos tratamentos Farmacológicos (Pereira et al., 2014). As reações adversas medicamentosas (*Adverse Drug Reactions-ADRs*) continuam sendo um problema de saúde pública e estão contemplados entre as principais causas de morbidade e mortalidade no mundo (Fricke-Galindo et al., 2015). Podemos encontrar exemplos de *ADRs* em diversas doenças, uma delas é o câncer (Maroñas-Jiménez et al., 2016; Soares et al., 2012).

A variação na resposta aos medicamentos está relacionada a fatores fisiológicos, assim como também fatores ambientais. Além desses contribuintes, existem os fatores genéticos que apresentam um papel determinante na variabilidade da resposta aos fármacos, chegando a explicar os 95% da variação em alguns casos (Pereira et al., 2014). Essa





variação está relacionada com que chamamos de farmacogenética que é a identificação de diferenças genéticas entre os pacientes que possam influenciar na resposta aos fármacos, resultando em um tratamento eficaz e seguro (Brito, 2015).

A resposta a um tratamento bem sucedido compreende a utilização de marcadores moleculares, para detectar traços genéticos específicos, como o caso das variações genéticas que alteram as interações de drogas com alvos ou as vias metabólicas das drogas, podendo ser utilizados para a seleção de formulações de drogas e orientar diferentes abordagens na prevenção e no tratamento de várias doenças, conferindo assim a medicina personalizada (Pinho et al., 2014).

Objetivo

Realizar uma revisão da literatura sobre a atuação da medicina personalizada no tratamento do câncer e descrever as adversas reações medicamentosas pelo uso de fármacos utilizados nos protocolos de rotina.

Material e métodos

Levantamento bibliográfico e mineração de texto em bancos de dados públicos como: *Scielo* e PubMed. Foi utilizado como palavra-chave de busca: Farmacogenética, medicina personalizada, resistência a tratamento e câncer.

Desenvolvimento

A medicina personalizada surge associada a farmacogenética, onde se opõe à existência de um fármaco que consiga tratar todos os pacientes, pois inclui o tratamento individualizado que parece ser o caminho mais promissor, uma vez que reduz o risco de reações adversas por toxicidade garantindo segurança. Ela também adequa a dose ao indivíduo, evitando excessos ou défices e evita a metodologia de tentativa erro na escolha do fármaco zelando pela eficácia do tratamento (Brito, 2015; [Carrillo](#) et al., 2012).



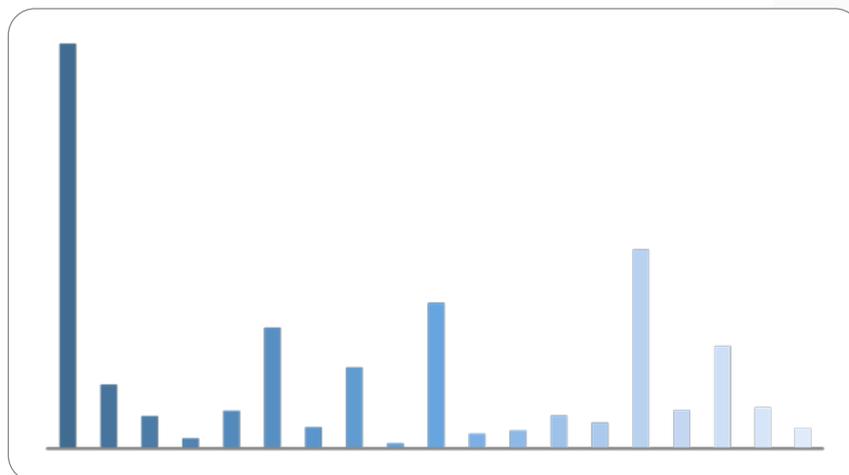


Os ensaios de medicina personalizada são dirigidos para identificar e determinar variantes genéticas e marcadores clínicos significativos para basear terapias e correlacioná-los com a resposta a determinadas drogas (Hamburg and Collins, 2010).

O uso de ensaios de medicina personalizada está se ampliando e várias aplicações já foram feitas em diferentes áreas da medicina. Alguns exemplos de situações clínicas que a medicina personalizada atua são: câncer de mama, câncer de cólon, leucemias e linfomas, câncer de pulmão, melanoma, múltiplos tumores bem como doenças infecciosas (Pinho et al., 2014).

Sem o direcionamento de um tratamento específico e individual os fármacos podem provocar efeitos tóxicos nos doentes sujeitos a regimes terapêuticos. No Brasil, em 2013, foram notificados 11.985 casos de intoxicação por medicamentos (28,45% do total de intoxicações). Destes, 5.885 ocorreram em crianças até 14 anos de idade. Entre as maiores ocorrências, 1.041 foram notificadas como tendo ocorrido por uso terapêutico (Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológica - SINITOX) (Tabela 1).

Tabela 1: Casos Registrados de Intoxicação Humana por Agente Tóxico. Brasil, 2013



Fonte: Tabela adaptada do Sistema Nacional de Informações Tóxicas Farmacológicas (SINTOX)



A utilização de doses equivalentes em indivíduos diferentes, em quimioterapia, pode provocar diferentes respostas ao tratamento (Pinho et al., 2014).

A farmacogenética é muito importante para a resposta individual ao fármaco por duas vias distintas: a farmacocinética e a farmacodinâmica. A variabilidade genética pode afetar a forma como um fármaco pode ser absorvido, ativado, metabolizado ou excretado, podendo resultar em diferentes respostas ao tratamento. Os vários genes relacionados a doenças hereditárias, oncológicas e infecciosas ao serem identificados através da farmacogenética, permite a detecção de polimorfismos genéticos que estão envolvidos em diferentes evoluções clínicas dessas doenças, bem como as variações na resposta ao tratamento com fármacos (Brito, 2015; Katsios and Roukos, 2010).

Conclusão

A medicina personalizada indica benefício para os pacientes, pois poderá contribuir para o desenvolvimento de novas terapias, uma vez que o conhecimento da potencial variabilidade associada à metabolização ou à ação do fármaco poderá gerar dados importantes na procura e desenvolvimento de novas drogas e a escolha do medicamento poderá ser feita de forma eficaz, diminuindo ou evitando possíveis toxicidades.

Palavras Chave: Farmacogenética, toxicidade, terapêutica e Oncologia.

Email: tuldantas2011@hotmail.com

Telefone: (81) 99812-3721

Categoria: Artigo de revisão de literatura

Referências

- Brito, M. A farmacogenética e a medicina personalizada. **Saúde & Tecnologia**, 2015.
- Carrillo, [M. W.](#); McDonagh, [E.M.](#); Hebert, J.M; Gong, L; Sangkuhl, K; Thorn, C.F, Altman, R.B; Klein, T. E. Pharmacogenomics Knowledge for Personalized Medicine. **Clin Pharmacol Ther.** 92(4): 414–417. 2012.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

- Fricke-galindo, I.; Jung –cook, H.; Llerena, M.; López-lópez, M. Farmacogenética de reacciones adversas a fármacos antiepilépticos. **Elsevier Española, S.L.U**, 2015.
- Hamburg, M. A., Collins, F. S. The Path to Personalized Medicine. **New Engl J Med** 363;4, 2010.
- Katsios, C; Roukos, D. H. Individual genomes and personalized medicine: life diversity and complexity. **Personalized Medicine** 7(4), 347–350, 2010.
- Maroñas-jiménez, L.; Romero, P. L. O. Linfomas cutâneos de células T y fármacos anti-TNF α : ¿debemos preocuparnos?. **Elsevier Española, S.L.U**, Volume 31, Pages 75–77, 2016.
- Pereira, L. C.; Bernik, V. Farmacogenética: Um novo exame subsidiário de apoio em terapêutica. **Copyright Moreira Jr. Editora**, 2014.
- Pinho, J. R. R.; Sitnik, R; Mangueira, C. L. P. Medicina personalizada e o laboratório clínico. São Paulo: **Einstein**, (São Paulo), vol.12, 2014.
- Sistema Nacional de Informações Tóxicos-Farmacológicas (SINITOX), Dados de Intoxicação, **Dados nacionais**, 2013.
- Soares, C. R.; Almeida, A, M; Gozzo, T, O. A avaliação da rede venosa pela enfermagem em mulheres com câncer ginecológico durante o tratamento quimioterápico. **Esc Anna Nery**, 2012.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

MICROBIOTA INTESTINAL E SUA RELAÇÃO COM A OBESIDADE

MAIA.A.A¹; SANTOS.E.B.L¹; BARROS.J.S¹; VENÂNCIO,J.R.S¹

SOUZA,C.E.M.S¹

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)¹

carloossousa@asc.es.edu.br

Introdução: A obesidade é uma patologia considerada atualmente um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. A mudança dos hábitos de vida como sedentarismo e industrialização de alimentos são correlacionados diretamente como fatores de risco para a doença. Porém, a microbiota intestinal tem sido recentemente proposta como um fator ambiental envolvido no controle do peso corporal e equilíbrio energético. **Objetivo:** Averiguar a relação entre a microbiota intestinal na obesidade. **Materiais e métodos:** Pesquisa realizada através de revisão de literatura utilizando os seguintes bancos de dados: Scielo, Bireme, CAPES. Foram selecionados artigos entre os anos de 2006 até 2016 e todos deveriam ter em seu título as palavras microbiota intestinal e obesidade, como critérios de inclusão. **Resultados:** Constatou-se que a microbiota intestinal possui relação direta com a transformação de polissacarídeos não digeridos, em açúcares e ácidos graxos de cadeia curta, que por sua vez podem ser usados como substrato energético pelo hospedeiro. **Conclusão:** A participação da microbiota intestinal na obesidade é extremamente complexa e não totalmente elucidada, havendo necessidade de maior compreensão desta relação. Assim, novas pesquisas podem contribuir para estratégias inovadoras de redução dos índices de morbi-mortalidade.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Descritores: obesidade, microbiota intestinal, hospedeiro.

Email: angelmaia42@hotmail.com

Categoria: artigo de revisão de literatura.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

MONITORIA EM BACTERIOLOGIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, J. I¹; SILVA, D. R.S¹; OLIVEIRA, S. R²;

- 1- Graduando (a) do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Ascés.
- 2- Professora do curso de Bacharelado em Farmácia e Biomedicina da Faculdade Ascés.

sibeleribeiro@ascés.edu.br

Apresentação: No decorrer da graduação, a Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico, oferece diversas atividades curriculares, entre elas está o programa de Monitoria que é uma modalidade que faz com que os alunos selecionados complementam a sala de aula auxiliando os docentes na condução das aulas teóricas e/ou práticas. A disciplina curricular Bacteriologia Humana do Curso de Graduação em Farmácia possui um caráter teórico-prático, com carga horária de 54 horas/aula, ofertada ao 5º período como disciplina obrigatória. Envolvendo assim, a avaliação de diversas bactérias por meio de análises microbiológicas avaliando características fenotípicas. **Objetivo:** Evidenciar a importância da experiência na monitoria em Bacteriologia Humana do curso de Farmácia, registrando a importância desta modalidade de atividade na formação acadêmica e profissional de estudantes de graduação. **Procedimentos:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de monitoria vivenciada pelos monitores durante o período de 2015.1, 2015.2 e 2016.1. As atividades da Monitoria de Bacteriologia Humana foram realizadas em dois momentos (teórico e prático). As aulas práticas aconteciam no 1º andar no laboratório de microbiologia da Faculdades Ascés.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Desenvolvimento: O programa de monitoria torna-se um incentivo para os alunos, demonstrando assim que o monitor ao estar em contato diariamente com as atividades desenvolvidas na monitoria, tem oportunidade de maior aprofundamento. No decorrer da monitoria, adquirimos experiência de grande importância para a nossa formação acadêmica. **Comentários Gerais:** Diante disso, podemos concluir que a monitoria é um momento de aprendizagem para o aluno, favorecendo o seu crescimento pessoal, acadêmico e profissional.

Palavras chave: monitoria, bactéria, experiência, aprendizado.

Contato: juceliasantos1988@hotmail.com (81) 994064586

Categoria: Relato de Experiência





MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE EPILEPSIA

Melo, C.V¹; Oliveira B.E²; Santos, DS³; Prim, T.B⁴; Oliveira, V.Z.L⁵; Souza, C.E.M⁶;

1- Graduanda em Farmácia da Faculdade ASCES

2- Graduanda em Farmácia da Faculdade ASCES

3- Graduanda em Farmácia da Faculdade ASCES

4- Graduanda em Farmácia da Faculdade ASCES

5- Graduanda em Farmácia da Faculdade ASCES

⁶- Professor Orientador da Farmácia da Faculdade ASCES

(eduardo.miranda@nudfac.com.br)

Introdução: A epilepsia é uma doença neurológica crônica, caracterizada por crises recorrentes. Dentre os tratamentos, o método medicamentoso é considerado o principal recurso terapêutico. Na terapêutica da epilepsia, geralmente são utilizados mais de um fármaco, e estes apresentam nas suas estruturas químicas, diversas reações adversas. Para evitar esses tipos de reações, torna-se necessário a monitorização terapêutica. Que é utilizada como um método de avaliação das respostas terapêuticas ao tratamento. Através de ajuste de doses, garante a redução dos efeitos colaterais e tóxicos, assegurando assim a sua maior eficácia, e ainda, a redução de custos. **Objetivo Geral:** Avaliar a importância da utilização da monitorização terapêutica no tratamento de epilepsia. **Materiais e Métodos:** Para a realização dessa pesquisa, fez-se necessário uma revisão de literatura realizada através de levantamento bibliográfico de artigos, entre os anos de 2007 a 2015. **Desenvolvimento:** Alguns fármacos apresentam modificações na concentração plasmática. Isso varia de cada indivíduo, por influência da idade, peso, pH do plasma e até mesmo devido a própria patologia. Dentro da monitorização terapêutica a cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), é o método mais utilizado no tratamento de epilepsia.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Esse instrumento é considerado principalmente em casos de pacientes que precisam usar determinado medicamento por um longo prazo. **Conclusão:** A monitorização terapêutica no tratamento de epilepsia, além de quantificar os níveis de determinado fármaco no sangue. Tem papel principal de associar a dosagem necessária de acordo com os sinais e sintomas apresentados. E assim correlacionar os teores dos fármacos no plasma.

palavras chave: epilepsia; monitorização terapêutica; anticonvulsivantes.

Email: carlinha_melo2010@hotmail.com

Telefone: (81) 99287-4775

Categoria: Revisão de literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

MOTIVOS E FATORES QUE LEVAM A NÃO REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAU SEGUNDO AS MULHERES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, J.I.¹; RODRIGUES, E.G.A¹; BARROS, J.M.B¹; PERES, A.L.²

¹ Discentes da Faculdade ASCES

² adryaperes@asc.es.edu.br Docente da Faculdade ASCES

Introdução: O exame de Papanicolau é eficiente, de baixo custo e fácil realização, que pode ser empregado tanto para a pesquisa de lesões pré-malignas ou de malignidade, como para a pesquisa de agentes das Infecções Sexualmente Transmissíveis, sendo de grande importância para diminuição da mortalidade do câncer cervico-vaginal. **Objetivo:** Fazer um levantamento bibliográfico sobre os motivos pela não realização do exame preventivo em mulheres na faixa de risco. **Material e métodos:** Foram utilizados dezoito artigos científicos de língua portuguesa entre os anos de 1998 e 2013. Utilizou-se como base de dados: scielo e scribd, tendo como descritores Exame preventivo, câncer do colo do útero e não-realização. **Resultados:** os principais fatores relatados foram: Desconhecimento do câncer de colo uterino, da técnica e da importância do exame preventivo, Sentimento de medo na realização do exame, Medo de se deparar com resultado positivo para câncer, Sentimentos de vergonha e constrangimento, dificuldade para a realização do exame e do recebimento dos resultados. **Discussão:** Muitos são os fatores determinantes deste resultado, sendo que o maior deles é o pouco conhecimento das mulheres com a prevenção desta doença, independente ou não da qualidade dos serviços de saúde. Tendo em vista, fazem-se necessárias campanhas de esclarecimento sobre o câncer de colo e o Papanicolaou.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Acreditamos que somente uma equipe de saúde humanizada poderá tratar a cliente como pessoa, respeitando-a, envolvendo-se, desenvolvendo, assim, uma relação e ainda levando em conta sua bagagem social, cultural, familiar e religiosa.

Descritores: Papanicolau, exame preventivo e motivo.

Email: Juniiior.liima@gmail.com

Telefone: (81) 99659-1420

Categoria: Tema livre





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

NEUROTOXICIDADE INDUZIDA PELA CARAMBOLA (*AVERRHOA CARAMBOLA*) EM PACIENTES QUE APRESENTAM LESÃO RENAL

Paixão, Y. D. L. P.¹; Silva, J. R. G.¹; Amorim, M. E. S.¹; Silva, J. L. P.¹; Cordeiro, R. P.²;
Melo, A. F. M.³

¹ Estudantes do Curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior-
Faculdade ASCES

² Professor da Associação Caruaruense de Ensino Superior- Faculdade ASCES

³ Professor orientador (arquimedesmelo@asc.es.edu.br)

Introdução: Pertencente à família *oxalidácea*, a carambola é rica em sais minerais, vitaminas e ácido oxálico. Estudos relatam neurotoxicidade induzida pela fruta em pacientes com lesão renal. **Objetivo Geral:** Realizar estudo retrospectivo através de literatura científica sobre a relação entre a neurotoxina produzida pela *Averrhoa carambola* em pacientes com lesão renal. **Materiais e Métodos:** Revisão de literatura com base em trabalhos científicos selecionados no Scielo e no Portal CAPES, datados de 1993 a 2015 na língua inglesa, bem como monografias desenvolvidas pelo Centro de Informações sobre Plantas Mediciniais (CIPLAM), localizado na Faculdade ASCES. **Desenvolvimento:** A carambola é portadora de uma neurotoxina e estudos sugerem que esta apresenta inibição sobre o sistema GABAérgico. A neurotoxicidade é relatada em pacientes submetidos à diálise e em pacientes que não apresentam necessidade de diálise. Relatou-se aparecimento de lesão renal aguda após ingestão da fruta. Esta situação é rara em pacientes que não apresentam a doença e sua fisiopatologia não está estabelecida. A intoxicação por carambola foi descrita pela primeira vez em 1980, envolvendo soluços, confusão mental, convulsões e morte. Pesquisas recentes mostraram que o efeito neurotóxico não relaciona-se apenas com o alto conteúdo de oxalato, mas sim com a





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

caramboxina, que é uma toxina encontrada na fruta. **Conclusão:** Por a toxina apresentar excreção renal, pacientes acometidos de lesões renais não excretam-na adequadamente. Desta forma, foi verificada elevação da neurotoxina no organismo, aumentando sua passagem pela barreira hematoencefálica e assim, sua ação no Sistema Nervoso Central.

Palavras Chave: Doença renal; Averrhoa carambola; Carambola; Neurotoxina.

Email: ydlplp@gmail.com

Telefone: (81) 9 9441-1295

Categoria: Artigo de revisão de literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

NORMA OPERACIONAL BÁSICA (NOB/96) COMO FERRAMENTA DE CONQUISTA NO SUS

Tabosa, L.K.M.¹; Andrade, A.T.S.¹; Silva, L.R.F.¹; Silva, S.B.¹; Gomes, A.M.A.S.²(Orientadora)

¹ Graduandos em Biomedicina Faculdade Ascес.

² Professora da Disciplina de Saúde Coletiva, Faculdade Ascес.

aylagomes@ascес.edu.br

Introdução: A norma operacional básica (NOB) foi constituída em 1996 afim de promover e consolidar o pleno exercício por parte do poder público municipal e do distrito federal, das atribuições do gestor da atenção à saúde dos seus munícipes com a consequente redefinição das responsabilidades do estado, do distrito federal e da união, avançando na consolidação dos princípios do SUS. **Objetivo:** o objetivo deste estudo é enfatizar a importância da construção de leis e diretrizes voltadas para a assistência à saúde e o aperfeiçoamento da gestão pública, afim de promover mudanças essenciais no modelo de atenção à saúde. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura a partir de diferentes fontes de pesquisas, com a finalidade de mostrar a importância da norma operacional básica (NOB) na reordenação do modelo de atenção à saúde e legitimação do SUS, além estabelecer as competências das esferas de governo (federal, estadual e municipal). **Desenvolvimento:** enfatizamos a importância da norma operacional básica (NOB) na definição de medidas de ajustes e aperfeiçoamento do SUS, favorecendo ainda mudanças essenciais no modelo de atenção à saúde no Brasil, definindo as esferas de governo e condições indispensáveis para que estados e municípios possam arcar com suas responsabilidades dentro do sistema.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras Chave: Norma Operacional Básica (NOB), Sistema Único de Saúde (SUS), Saúde Coletiva.

Autor Principal: Leticia Karen Mascena Tabosa. **Contato:** leticia.k.mascena@gmail.com

Telefone: (081) 98980-0770 Caruaru-PE.

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura.

Orientador (a): Ayla Maritha Alves Silva Gomes. **Contato:** aylaag@gmail.com

Telefone: (081) 9969-9246 Caruaru-PE.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

NOVAS DESCOBERTAS FARMACOLOGICAS SOBRE O POLISSACARÍDEO ACEMANANA EXTRAÍDO DA ALOE VERA

Santos, T. S. Q.¹; Silva, M. M.

.(orientadora)¹. cynthiacoimbra@gmail.com

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)¹

Introdução: Estudos realizados ao longo dos anos têm demonstrado que os polissacarídeos apresentam vários efeitos biológicos como imunomoduladores, antibióticos, anticâncer, antimutagênicos, antiviral e anticoagulante. A maior parte das atividades farmacológicas do Aloe vera é conferida a um conjunto de polissacarídeos, sendo atribuídas essas atividades principalmente à acemanana encontrada no gel que está presente no interior da folha na planta Aloe vera. **Objetivo Geral:** Evidenciar as aplicações mais eficazes da acemanana destacando as novas descobertas benéficas à saúde. **Materiais e métodos:** O presente trabalho constituiu-se de uma revisão da literatura narrativa, a pesquisa foi realizada com base no banco dados do Scielo, Lilacs, Bireme. **Desenvolvimento:** Os polissacarídeos são macromoléculas formadas por monossacarídeos, que se encontra em abundância na natureza e estão disponíveis a partir de fontes tais como algas, plantas, micróbios, animais, podendo ser produzido também através de DNA recombinante. Essa complexidade e variedade podem ser explicadas pelo fato dos monossacarídeos poderem ser ligados em conjunto de formas diferentes e devido à presença de cadeias laterais ramificadas. Estudos realizados recentemente demonstram que acemanana promove a proliferação de fibroblastos e linfócitos TCD4+, reparação do tecido dental e em áreas de ferida na pele.

Conclusão: Os polissacarídeos contidos no gel de Aloe vera estão sendo associados a muitos benefícios, como: promoção da cicatrização de feridas, hipoglicemiante, atividade antifúngica, anti-inflamatória, efeitos antidiabéticos, imunomodulador, anticancerígeno e





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

propriedades gastroprotetoras, sendo assim, estas novas descobertas ganham força despertando o desenvolvimento de novos fármacos.

Palavras chaves: polissacarídeos, acemanana, aloe vera.

Contato: thyagoq16@gmail.com

Telefone: (81) 99583-8199.

Categoria: artigo de revisão de literatura.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

O ADVENTO DOS DIAGNÓSTICOS MOLECULARES UTILIZANDO PCR DIGITAL E SUA APLICAÇÃO NA DETECÇÃO DE MUTAÇÕES RARAS

Silva, A. J. M.¹;

Germinio, J. E. S.^{1, 2};

Ferreira, M. P. F.²;

Lages, R. P. A. ³;

Orientador: Khalaj, k.⁴.

¹ Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

² Associação Caruaruense de Ensino Superior- ASCES

³ [Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí](#)- UNINOVAFAPI

⁴Queen's University

Introdução: A PCR digital (dPCR) é uma tecnologia que permite a detecção e quantificação de sequências específicas de ácidos nucleicos, possuindo habilidade em gerar um produto a partir de uma simples molécula de DNA. Essa técnica permite o uso de primers e enzimas do tipo polimerases que são termoestáveis oferecendo assim uma amplificação e mensuração em tempo real da sequência alvo com grande acurácia. A DPCR se utiliza dos mesmos princípios da quantificação de DNA pela técnica de PCR em tempo real, no entanto tem uma maior precisão permitindo um alto volume absoluto da amostra analisada. **Objetivo:** Apresentar os princípios da técnica de PCR digital e suas aplicações no diagnóstico em mutações genéticas.

Materiais e métodos: O presente trabalho foi realizado baseado em artigos coletados a partir das plataformas online Pubmed e Scielo. **Resultados e Discussão:** A DPCR é





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

uma técnica de alto grau de especificidade, sua aplicação tem alta relevância na investigação, aplicação clínica e identificação de certos tipos de mutações sobretudo as raras, a exemplo de mutações que ocorrem em doenças mitocondriais, mielo e linfoproliferativas sendo assim utilizada para determinar os tipos de mutações ocorrentes, assim como definir e estabelecer terapias para o paciente sendo bastante relevante na investigação dentro da área de pesquisas com câncer principalmente. **Conclusão:** A tecnologia de PCR digital tem revolucionado o campo de diagnóstico e pesquisas relacionadas a identificação de mutações raras, promovendo um alto grau de especificidade e acurácia nos resultados gerados, dando maior confiabilidade às análises.

Palavras chave: PCR digital, Diagnóstico molecular, Mutações raras.

Categoria: Artigo de revisão





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

EMPREGO DA CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA (HPLC) NA DETERMINAÇÃO DE AMINOÁCIDOS PARA RASTREAMENTO DE DOENÇAS

Muniz, I. N. S.¹ Oliveira, A. A. S.¹; Sousa, C. E. M.²

¹Estudantes do curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

²Professo orientador (carlossousa@asc.es.edu.br)

Introdução: Com o objetivo de conhecer as composições das proteínas tem se utilizado a quantificação de aminoácidos nas áreas de bioquímica e bromatologia. Partindo do pressuposto de que o aminoácido é a unidade estrutural básica das proteínas, se fazem necessárias suas quantificações e qualificações. O processo físico-químico utilizado para esse estudo é a cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) utilizando como detector a fluorescência. **Objetivo Geral:** Compreender a técnica de determinação de aminoácidos por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) e suas aplicações no rastreamento de doenças. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um levantamento literário nas bases de dados Scielo e Science Direct no período de 2002 a 2016 com as palavras chaves: Cromatografia, HPLC e Aminoácidos. **Desenvolvimento:** Vários são os tipos de cromatografia realizados para o rastreamento de doenças do metabolismo de aminoácidos. Os exemplos mais comuns dessa técnica são a cromatografia de aminoácidos na urina e cromatografia de aminoácidos no plasma. Se houverem alterações de aminoácidos é necessária uma busca de erros inatos do metabolismo e realizar cromatografia em plasma e urina por meio de análise quantitativa (HPLC).

Conclusão: Os métodos cromatográficos quantitativos foram um grande avanço na área da saúde, incluindo esta técnica para separação, identificação e quantificação de aminoácidos, utilizada para o rastreamento de doenças como a homocistinúria e a





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

tirosenemia, as quais afetam o metabolismo dos aminoácidos metionina e tirosina, respectivamente. Dependendo de fatores como idade e estado nutricional no momento da coleta, podem ser diferentes os resultados de níveis de aminoácido no sangue.

Palavras chave: Cromatografia, Aminoácidos, HPLC.

Email: Irthyllamuniz@gmail.com

Telefone: (81) 99926-4916

Categoria: Artigo de revisão de literatura.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

O ENSINO INFORMAL DE MICROBIOLOGIA PARA ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

SOBRAL NETO, J. P.¹.; MELO, D. R.¹; BEZERRA, B. H., ARAÚJO, D. F. B.;
VASCONCELOS, R. G.²

1. Graduando em Biomedicina pela Faculdade Ascres; 2. Docente da Faculdade Ascres

Email - Orientador: renatavasconcelos@ascres.edu.br

Introdução: A tendência tradicional no ensino de ciências ainda se reflete em aulas expositivas, aplicadas nos espaços formais com intensa memorização de conteúdo. Porém, a compreensão da ciência como se apresenta hoje exige que os indivíduos detenham conhecimentos que não poderão ser construídos apenas sob a influência do ensino formal praticado nas escolas e universidades. **Objetivos:** Realizar revisão de literatura científica acerca da importância do ensino informal de microbiologia para estudantes da educação básica. **Desenvolvimento:** O ensino de ciências na educação básica ainda é baseado na metodologia mecanicista baseado na relação professor-aluno, na qual o professor é o detentor do conhecimento. Entretanto, é sabido que, conhecimento adquirido deve ser aplicado no cotidiano e em todas as relações sociais estabelecidas pelo indivíduo e, para que isso ocorra, é preciso romper com esta prática. A partir disso, surge a importância do ensino informal de ciências, em especial no que se refere à microbiologia. Por meio de rodas de conversa e aulas informais é possível transmitir informações importantes em educação em saúde, promoção da saúde e prevenção de agravos no que se diz respeito às doenças transmitidas por bactérias, vírus, fungos e parasitas, que são comuns no cotidiano de toda a sociedade, a exemplo das parasitoses, das viroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, etc.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Considerações Finais: O ensino informal de ciências é uma importante ferramenta na construção do conhecimento, colaborando com o desenvolvimento de estudantes autônomos e conscientes sobre a realidade de sua sociedade.

Palavras Chave: Ensino; microbiologia; educação.

Email autor principal: jpsobral95@gmail.com

Telefone: (81) 9 9451-0146

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

O ENSINO INFORMAL DE MICROSCOPIA A ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Couto, J.C.L.¹, Bezerra, A.M.², Leite, C.F.S.², Nascimento, Y.A.T.², Ferreira, T.L.V.²,
Vasconcelos, R.G.³

¹ Discente do curso de Farmácia na Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

² Discentes do curso de Biomedicina na Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

³ Orientador docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

³ renatavasconcelos@asc.es.edu.br

Introdução: Ensino informal refere-se a toda atividade de aprendizado que está fora dos parâmetros exigidos no ambiente formal. O ensino é desenvolvido ao decorrer da vida de um indivíduo, sendo adquirido em qualquer lugar, um laboratório, por exemplo, se enquadra como um espaço de ensino informal a partir do momento em que haja uma transmissão de conhecimentos de forma sucinta e dinâmica com hábitos vivenciados no dia a dia. **Objetivo:** Avaliar o ensino de ciência no contexto da educação informal no laboratório de microscopia. **Materiais e métodos:** Esse estudo foi realizado através de uma minuciosa revisão de literatura, onde foi realizado um levantamento dos materiais bibliográficos publicados entre o período de 2008 a 2013 nas bases de dados, Scielo, Pubmed e Lilacs, foram encontrados 11 artigos dos quais 6 foram selecionados por serem textos que mais se adequaram a proposta da pesquisa. **Desenvolvimento:** O conhecimento dinâmico e lúdico adquirido no laboratório de microscopia através da



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

visualização das estruturas teciduais e celulares vista apenas em aulas teóricas favorece a compreensão dos alunos, tendo em vista também que entre as categorias didáticas o conhecimento prático facilita muito no desenvolvimento do aprendizado. **Conclusão:** O ambiente informal dinâmico transmite através de sua estrutura, recursos didáticos para o aprendizado que muitas vezes o espaço escolar não fornece, portanto, o aluno em sua compreensão pode adquirir informações das práticas microscópicas que a escola não tenha transmitido com certa precisão.

Palavras chaves: Ensino informal, microscopia, aprendizado, ciência.

Email: joannecouto@hotmail.com

Categoria: Revisão de literatura





O PAPEL DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO DA GRIPE *INFLUENZA*

SANTANA, G.S.¹ GOMES, AMA(Orientadora)

¹Discente na Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

²Docente na Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

e-mail: aylagomes@asc.es.edu.com

Introdução: O vírus influenza apresentou-se no passado como diversas epidemias, que com adaptações genéticas, acarretaram na influenza A H1N1; Pela facilidade mutável desta patologia, atualmente no Brasil, há grande preocupação com o controle de prevenção e proteção. **Objetivo geral:** Entender a ação da saúde pública na epidemia do vírus influenza e suas dificuldades. **Metodologia e métodos:** Este estudo de revisão de literatura, foi desenvolvido a partir de artigos fornecidos pela Scielo e Google Scholar, relacionados com os surtos de gripe por influenza A (H1N1), os artigos variaram de 2006 a 2016. **Desenvolvimento:** o A (H1N1) foi responsável pela grande pandemia de 2009. Após esse episódio, foram elaborados os protocolos padrões específicos para esse agravo, sendo necessária a observação junto com as informações dos infectados e sua realidade sociocultural, medidas de proteção e cuidado, não somente com o contágio, mas também com o respeito e acomodação do paciente. A saúde mundial enfrentou desafios acerca desta gripe, tanto na questão da falta de estudos sistêmicos sobre ela, quanto na maior preocupação de controlar a disseminação durante a epidemia. Atualmente com a percepção de novos surtos, foi desenvolvida a vacina trivalente que, estimulam na proliferação de anticorpos específicos que serão necessários para a defesa do indivíduo.

Conclusão: O papel da atenção básica é manter a saúde, de forma com que não somente, neste caso, controle a propagação, mas prepare o meio e a população para a possibilidade de novos surtos.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras chave: influenza, H1N1, atenção básica.

E-mail: guilherme_gsb@hotmail.com

Categoria: Artigo de revisão de literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

O PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL FRENTE A PREVENÇÃO DA TRICURIÁSE

Silva, M.M.¹; Silva, N.F.²; Santos, N.P.S.³; Souza, T.S.B.⁴;

Graduanda do Curso de Bacharelado em Farmácia – ASCES ¹

Graduandas do Curso de Bacharelado em Enfermagem – ASCES ^{2,3,4};

Orientador: Risonildo Cordeiro Pereira;

risonildocordeiro@asc.es.edu.br

Introdução: A Tricuríase é uma infecção parasitária que afeta em sua maioria pré-escolares e escolares, sua distribuição é cosmopolita e sua proliferação se dá em condições sanitárias precárias, bem como a má ou falta de higienização dos alimentos. O papel da equipe multiprofissional é de detecção, promoção e prevenção de saúde tornando-se essencial nesse contexto. **Objetivo:** Conhecer o papel da equipe multiprofissional frente à prevenção e tratamento da tricuriase. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura cujo critério de inclusão: Livros e artigos do ano de 2007 a 2012. **Discussão e Resultados:** A disseminação dessa parasitose é ocasionada devido a regiões de clima quente e úmido e condições sanitárias precárias além da ingestão de alimentos contaminados, água ou o próprio local de moradia. Dentre os sintomas que perpassam a doença, temos o mais leve cujo qual é assintomático e também há o sintomático dos quais há lesões traumáticas até mecanismos irritativos. Em criança apresentam cargas paritárias mais altas e sintomatologia mais pronunciadas. O diagnóstico por meio clínico não é específico, portanto deve ser confirmado com o diagnóstico laboratorial, o método de tratamento consiste em medicamentos de nomes Mebendazol e Albendazol. O método preventivo consiste na educação sanitária e ambiental em que a equipe multiprofissional está inserida como educadora.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: O papel da equipe multiprofissional é imprescindível para que haja a diminuição de casos de tricuriase, pois as ações preventivas como educação em saúde têm alto impacto nos casos dessa infecção.

Palavras Chaves: Tricuriase, prevenção e equipe multiprofissional.

Categoria: Revisão de Literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA AVALIAÇÃO DE IRREGULARIDADES EM PRESCRIÇÕES MÉDICAS: O QUE ISSO AFETA NA DISPENSAÇÃO?

Silva, L.A¹; Silva, R.K.G²; Silva, T.M³; Cabral, A.G.S⁴

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico- ASCES^{1, 2, 3, 4}.

analuciaguedes@gmail.com

Introdução: A prescrição médica no Brasil é regulamentada por diversas leis as quais abrangem critérios a serem seguidos para assegurar que esta prescrição torne-se segura e adequada a terapêutica de cada paciente. Essas prescrições emitidas pelos profissionais que estão aptos ao ato da prescrição estão sujeitas a normas e fiscalizações vigentes. Sobretudo quaisquer erros nas distintas prescrições provocam danos principalmente ao paciente, exigindo que o profissional farmacêutico esteja sempre atento para evitar tais danos. **Objetivo:** Caracterizar o papel do farmacêutico na avaliação de irregularidade em prescrições médicas. **Materiais e Métodos:** O estudo constitui-se de uma revisão de literatura, onde foram pesquisados quinze artigos utilizando descritores como prescrição, avaliação, dispensação e paciente nas bases de dados SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) LILACS, PUBMED entre os anos de 2010 a 2014. **Desenvolvimento:** A legislação rege diversos itens que devem ser apresentados nas prescrições de forma obrigatória como identificação do prescritor e paciente, posologia, forma farmacêutica, via de administração dentre outros. Havendo irregularidades em alguns desses componentes a prescrição converte-se em danosa à saúde do paciente, provocando o surgimento de reações adversas e utilização inadequada do medicamento a avaliação desses itens pelo profissional farmacêutico é de extrema importância para uma terapêutica segura. Falhas ocasionadas no ato da dispensação rompem o último elo seguro do tratamento farmacológico e o que poderia apresentar-se como um tratamento oportuno e efetivo diminui significativamente.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: A importância da análise das prescrições por parte do farmacêutico no ato da dispensação é fundamental a adesão ao tratamento.

Palavras- Chave: Prescrição, Avaliação, Dispensação, Paciente.

Email: le_amoriim@hotmail.com

Telefone: (81) 9839-4971

Categoria: artigo de revisão de literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

O USO DA CISTATINA C COMO UM MERCADO DE FUNÇÃO RENAL

Alcântara, M.C.O¹; Silva, I.F.A¹; Junior, R.S.S¹; Silva, I.F.M¹; Albuquerque, I.C.S¹; Silva,
A. F. V .P²

Discentes do curso de Biomedicina da Faculdade ASCES¹

Docente do curso de Biomedicina da Faculdade ASCES²

andresilva@asc.es.edu.br (ORIENTADOR)

Introdução: A taxa de filtração Glomerular é o principal indicador de função renal em indivíduos saudáveis e doentes. Apesar de todo o desenvolvimento da medicina em nossos dias, ainda há dificuldade para definir-se essa taxa com precisão na prática diária. A dosagem de creatinina sérica é o método mais usado, embora apresente limitações, como interferência na dosagem e baixa sensibilidade na detecção de graus menos avançados de perda de função renal. Outros métodos, como depuração de inulina, lohexol e CR-EDTA também são descritos com o mesmo propósito, mas são complexos e caros.

Objetivo: Descrever a medida da cistatina c como uma alternativa confiável para analisar a FG, relatando vantagens e desvantagens, analisando valores de referência e usos clínicos. **Materiais e Métodos:** Foi realizada revisão da literatura nacional e internacional utilizando os bancos de dados Scielo e Pubmed, usando os descritores: cistatina C, avaliação da função renal pela Cistatina C, creatinina. **Desenvolvimento:** A cistatina C tem sido apontada como uma alternativa, mas ainda não foi testada em muitas condições. A sua medida comparada à da creatinina, sofre menos interferência e apresenta maior acurácia na detecção de reduções incipientes da função renal.

Seus níveis séricos não são afetados pela massa muscular ou dieta e alteram-se muito pouco com a idade ou sexo, sendo a coleta de uma única amostra de sangue suficiente





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

para avaliação da função glomerular. **Conclusão:** Embora a determinação sérica da cistatina C comece a ser usada na prática clínica em todo o mundo, ainda não foram esclarecidos suas limitações.

Palavras Chaves: cistatina C, avaliação da função renal pela Cistatina C, creatinina.

Email: minellys_coa@hotmail.com

Telefone: (81) 9 98731423

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

O USO DO CHÁ DE BOLDO (*PEUMUS BOLDUS M*) COMO FONTE TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS GÁSTRICOS E HEPATOBILIARES

Vasconcelos, I. C. T¹; Oliveira, A. A. S.¹; Bezerra, L. F. G¹; Lima, M. F. F.¹; Silva,
J. L. P.¹; Melo, A. F. M.²

¹ Estudantes do Curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior e
Técnico – ASCES

² Professor orientador (arquimedesmelo@asc.es.edu.br)

Introdução: A população brasileira vem demonstrando grande utilização de plantas medicinais como opção terapêutica para diversos tratamentos. Das classes utilizadas têm-se o *Peumus boldus M.* conhecido vulgarmente como boldo, suas folhas são empregadas na medicina popular, com indicação principalmente para tratamento de distúrbios gástricos, hepatobiliares e como diurético. **Objetivo Geral:** Compreender através de revisão de literatura os benefícios do Chá de boldo em pessoas com problemas gástricos e hepatobiliares que fazem uso desta planta. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão literária em artigos disponíveis nas bases de dados Scielo, Portal CAPES e Science Direct nas línguas inglesa e portuguesa com os descritores: Boldo, plantas medicinais e problemas hepatobiliares, assim como em monografias desenvolvidas pelo Centro de Informações sobre Planta Medicinal (CIPLAM), localizado na Faculdade ASCES. **Desenvolvimento:** A transmissão de informações acerca da importância da utilização do chá de boldo no tratamento de problemas intestinais e hepatobiliares, é passada de geração em geração, sendo utilizado na forma de laxante. Tendo como alguns dos seus principais constituintes os alcaloides, isoboldinas, óleos voláteis, hidrocarbonetos terpênicos e o ácido cítrico.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Foi verificado que na medicina popular o boldo é utilizado para problemas no fígado, intestino e vesícula biliar sendo considerado um tônico geral. No Brasil, o chá das folhas de boldo é utilizado para o tratamento de diversos distúrbios desde dores no estômago e cólicas intestinais, até cálculos biliares e hepatite.

Palavras chave: Boldo; Chá; Fígado; Intestino.

Email: bella.cinthia@hotmail.com

Telefone: (81) 9.9403-2320

Categoria: Artigo de Revisão de literatura





O USO DE RITUXIMABE NO TRATAMENTO DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Barros, L.E.F. 1*; Nunes, R.P.C. 1; Silva, F.S.C.P. 1; Gualberto, L.F.1; Ravana Silva, T.1;
Santos, R.J^{1**}

¹ Associação Caruaruense de Ensino Superior – Curso de Bacharelado em Farmácia
**rosiel.santos@gmail.com

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico é uma doença autoimune, que compromete um ou mais órgãos. É caracterizada por uma inflamação do tecido conjuntivo e pela ativação anormal de linfócitos T, B e células dendríticas, causando uma exacerbada produção de auto anticorpos antinucleares, podendo levar a óbito. Os tratamentos clássicos do lúpus incluem o uso de corticosteroides, imunoglobulinas e imunossuppressores de alta potência. Entretanto, mais recentemente apresentou-se novas estratégias de tratamento, destacando-se o uso do anticorpo monoclonal anti CD-20 (rituximabe). O CD-20 é um antígeno encontrado nas células B, assim, o rituximabe causa uma efetiva depleção nessas células, reduzindo as cadeias de reações imunológicas, inclusive as anomalias relacionadas com as células T. **Objetivo geral:** Este trabalho tem como objetivo revisar artigos científicos sobre o tema proposto. **Material e métodos:** É uma revisão narrativa com dados levantados nas bases Lilacs, Scielo e Pubmed. **Desenvolvimento:** A eficácia do uso de rituximabe no tratamento do lúpus eritematoso sistêmico já é comprovada em diversos estudos. Este anticorpo monoclonal induz no indivíduo, acometido pela doença, significativas melhoras em parâmetros clínicos característicos como a plaquetopenia, nefrite e anemia hemolítica. Seu uso também permite reduzir ou remover o tratamento com medicamentos como corticoides. Esta permissão se deve ao fato do rituximabe, também, melhorar os indicadores de atividade do lúpus e os parâmetros sorológicos



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: A utilização do rituximabe nesta patologia, em casos selecionados, apresenta-se eficaz. É necessário um estudo controlado em grande escala para padronização da conduta de uso e consequente alternativa inovadora em pacientes acometidos pela doença.

Palavras chave: Anticorpos Monoclonais, Rituximab, Lúpus Eritematoso Sistêmico.

Email: leticiaefb@gmail.com

Telefone: (81)99703-2514

Categoria: Artigo de revisão de literatura





O USO INCOERENTE DO METILFENIDATO, PARA FINS NÃO TERAPÊUTICOS

Silva, E. I. R. C. da¹; Galindo, E. S.²; Leite, C. F. S.³; Oliveira, M. P. M.⁴; Soares, A. H.⁵

Azevedo, C. A. de⁶ (ORIENTADOR)

claytonazevedo@hotmail.com

^{1,2,3,4,5,6} Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES

Introdução: Metilfenidato conhecido como Ritalina, é uma substância química utilizada como fármaco, estimulante leve do sistema nervoso central, com mecanismo de ação ainda não bem elucidado. É usada no tratamento medicamentoso dos casos de transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. Contudo, o metilfenidato vem sendo utilizado, na última década, para outros fins além dos terapêuticos, como no aprimoramento cognitivo de pessoas que não apresentam critérios para o diagnóstico de déficit de atenção e hiperatividade. **Objetivo:** Discutir sobre o aumento do uso indiscriminado de metilfenidato em indivíduos que não apresentam transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. **Materiais e Métodos:** Revisão de literatura, realizada a partir de consultas a artigos científicos dos anos 2005 a 2016 a base de dados Scielo, EBSCOhost. **Desenvolvimento:** A Ritalina é um dos medicamentos mais vendidos do mundo. Tornou-se cada vez mais comum encontrá-la em faculdades de medicina, cursos pré-vestibulares, e até mesmo em grandes empresas, já que ganhou o apelido de “pílula da inteligência” devido sua capacidade de aumentar a concentração e driblar o cansaço. O uso de metilfenidato pode também ocasionar, em casos extremos, anemia, perda de peso, visão embaçada e convulsões. O uso abusivo de metilfenidato como potencializador do sistema nervoso central, em pacientes na adolescência possui liberação imediata das substâncias e, por isso, há risco de dependência.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Após algum tempo de uso, o indivíduo precisará de doses maiores para obter o efeito desejado podendo levar a um efeito contrário. **Conclusão:** É um dos medicamentos mais vendidos mundialmente. Seu uso incoerente pode resultar casos extremos, propiciando alguns efeitos contrários.

Palavras Chave: Metilfenidato, Ritalina, Uso indiscriminado.

Email: erika_cordeiro.97@hotmail.com 55+(81)98917-3443

Categoria: Revisão de Literatura.





O ZIKA VÍRUS ASSOCIADO À MICROCEFALIA

Santos, M. H. O.¹; Teixeira, T. W. O.¹; Moura, B. L.¹; Silva, K. M. P.²; Godone, R. L. N.³;
Wanderley, M. C. A.^{4*}

¹Acadêmico do curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau – Campus Caruaru (FMN – Caruaru)

²Biomédica, Mestre e Coordenadora do curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau – Campus Caruaru (FMN – Caruaru)

³Bióloga, Mestre e Professora do curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau – Campus Caruaru (FMN – Caruaru)

^{4*}Bióloga, Doutora e Professora do curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau – Campus Caruaru (FMN – Caruaru) mariacarolinawanderley@gmail.com

Introdução

O *Zika vírus* (ZIKV) é um vírus de RNA do gênero *Flavivirus*, família *Flaviviridae* (Reis, 2015). O ZIKV foi isolado pela primeira vez em 1947, a partir de um macaco *Rhesus* febril da floresta Zika, às margens do lago Victoria, na Uganda, e foi descrito como causador de infecções esporádicas em humanos, na África e Ásia (Dick et al., 1952). A família *Flaviviridae* também compreende os vírus da dengue (DENV), vírus da febre do Nilo e da febre amarela (YF) (Noronha et al., 2016).

Desde o ano de 2007, o vírus da Zika têm sido descrito como causador de grandes surtos em humanos, além de ser responsável por uma alteração no padrão das infecções (Noronha et al., 2016). O primeiro relato oficial de transmissão autóctone do ZIKV no Brasil foi documentada em março de 2015, na cidade de Natal, situada no Nordeste do país (Slavov et al., 2016).



Objetivo Geral

Realizar uma revisão da literatura sobre a associação do ZIKV com a microcefalia.

Material e Métodos

Levantamento bibliográfico na base de dados da scielo.org, utilizando como Palavras Chave os termos: zika vírus e microcefalia.

Desenvolvimento

A transmissão do ZIKV é principalmente vetorial por mosquito, da família *Culicidae*, em especial o *Aedes aegypti* que tem maior relação com a transmissão urbana, normalmente transmitidos por artrópodes hematófagos durante sua alimentação (Ventura et al., 2016). O ZIKV tem a transmissão inter-humana, por relações sexuais, transfusão sanguínea e neonatal, e tem sido relatado com os vírus dengue (DENV), chikungunya, do Nilo Ocidental (WNV) e da febre amarela (Musso et al., 2014). O número de infecções pelo ZIKV no Brasil é incerto, isso por conta da indisponibilidade comercial de um teste sorológico (Ministério da Saúde, 2016).

Contudo, os sinais e sintomas de pacientes portadores dos três vírus distintos (DENV, Chikugunya e ZIKV) têm quadros semelhantes. Estima-se que 80% dos pacientes infectados com o ZIKV é assintomática ou oligossintomática. A infecção causada pelo ZIKV acontece em áreas demográficas onde o agente *Aedes aegypti* é endêmico, e em locais onde o mosquito é o agente biológico das três doenças virais distintas (Ventura et al., 2016).

Os sintomas da ZIKV são febre baixa, artralgia, mialgia, cefaleia, erupções cutâneas, podendo ainda ocasionar dor abdominal, diarreia, constipação, fotofobia, conjuntivite e pequenas úlceras na mucosa oral (Hayes, 2009; Noronha et al., 2016). Não existem tratamentos para o ZIKV, apenas há formas de aliviar o quadro do paciente, com repouso, hidratação e tratamentos sintomáticos, a utilização de anti-inflamatórios não hormonais é contra indicado, os casos de SBG (Síndrome de Guillian-Barré) devem ser imediatamente serem tratados em ambientes hospitalar.





No Brasil, até o ano de 2014, somente a dengue era conhecida por ser transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Em 2014, 37 novos casos foram confirmados de chikungunya em pessoas de países da América Central. . Em maio de 2015, o Ministério da Saúde confirmou 16 casos do Zika vírus no Brasil (Chaves et al., 2016).

Após o primeiro relato ZIKV no Brasil, houve um grande aumento de recém-nascidos portadores da microcefalia. Em 2015 foram 1.248 novos casos foram registrados, representando um aumento de mais de 20 vezes, comparado aos anos anteriores (Ventura et al., 2016). Estima-se que haja mais de 1.500.000 casos de ZIKV no Brasil, que poderão se disseminar para outros países da América Central e Sul (PAHO, 2016).

Sugere-se que a microcefalia está associada ao ZIKV, pois pesquisadores do Instituto Federal Evandro Chagas (IEC) detectaram a presença do vírus em amostras de tecido e sangue de recém-nascidos portadores de microcefalia (Ministério da Saúde, 2016). A transmissão perinatal relatada e o forte neurotropismo do vírus mostra que as mulheres gestantes que contraem o ZIKV estão propícias a ter fetos com anomalias neurotróficas. Pesquisas ainda estão sendo feitas para melhor entendimento da microcefalia associada ao ZIKV. O Ministério de Saúde brasileiro tem associado às malformações com a infecção intra-uterina do ZIKV (Ventura et al., 2016).

Os exames laboratoriais mais específicos para o diagnóstico da infecção pelo ZIKV é a identificação do RNA viral no sangue do paciente. A reação da cadeia de polimerase da transcriptase reversa (RT-PCR) é a técnica de referência para o diagnóstico do ZIKV, tanto na fase de incubação, quanto na fase de latência do vírus, sendo ideal realizar o exame no 4º dia do aparecimento dos sintomas. Os testes de ELISA ou de imunofluorescência são amplamente utilizados para a confirmação do diagnóstico do ZIKV, no entanto, devido a baixa concentração de anticorpos IgM e IgG na fase de incubação, torna-se mais difícil a identificação do vírus no paciente (Ioos et al., 2014).

A presença da proteína de envelope viral foi confirmada em tecidos cerebrais de recém-nascidos com microcefalia, e o ZIKV foi confirmado através da RT-PCR. (Martinez et al. 2016, MlaKar et al. 2016, Sarno et al. 2016). Isto indica que o cérebro é o principal órgão alvo para a replicação viral no feto, destacando forte neurotropismo.





Conclusão

Com base nos dados e pesquisas bibliográficas realizadas, verifica-se que o ZIKV evolui cada vez mais para um quadro preocupante. Por ser uma endemia, percebe-se que o risco de se tornar uma pandemia é alto. Os surtos de microcefalia continuam a crescer, para a infecção pelo ZIKV estimasse um aumento de 20 vezes comparada aos anos anteriores. As formas de transmissão do vírus também são preocupantes, isso não só no Brasil, pois o patógeno já apareceu em 34 países, sendo 27 desses na América Latina e Caribe. Trabalhos multidisciplinares devem ser empregados acerca de conhecer a biologia, transmissão e interação do ZIKV com o hospedeiro humano, com o objetivo de elucidar questões acerca da atuação do vírus e sua relação com a microcefalia.

Palavras Chave: Zika vírus, flavivírus, infecções por arbovírus

matthausenrique10@gmail.com, (81) 981280855

Categoria: Artigo de revisão de literatura

Referências

Chaves, M.R.D.O., Bernardo, C.D., Filho, J.F.D., Passos, X.S. Dengue , Chikungunya e Zika : a nova realidade brasileira Dengue, Chikungunya and Zika : new brazilian reality.

NewsLab 2016.

Dick, G.W., Kitchen, S.F., Haddock, A.J. Zika virus. I. Isolations and serological specificity.

Trans R Soc Trop Med Hyg 1952 46, 509–520.

Hayes, E.B., 2009. Zika virus outside Africa. *Emerg. Infect. Dis.* 15, 1347–1350.

doi:10.3201/eid1509.090442

Ioos, S., Mallet, H.P., Leparc Goffart, I., Gauthier, V., Cardoso, T., Herida, M. Current Zika virus epidemiology and recent epidemics. **Med Mal Infect** 2014 302–7.



Martines RB, Bhatnagar J, Keating MK, Silva-Flannery L, Muehlenbachs A, Gary J, et al. Evidence of Zika virus infection in brain and placental tissues from two congenitally infected newborns and two fetal losses - Brazil. **MMWR**. 2015; 65(6): 1-2.

Ministério da Saúde. Ministério da Saúde confirma relação entre vírus Zika e microcefalia. <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/21014-ministerio-da-saude-confirma-relacao-entre-virus-zika-e-microcefalia>. Acesso em 2 de maio de 2015.

Mlakar J, Korva M, Tul N, Popović M, Poljšak-Prijatelj M, Mraz J, et al. Zika virus associated with microcephaly. **N Engl J Med**. 2016; 374: 951-958.

Musso, D., Nhan, T., Robin, E., Roche, C., Bierlaire, D., Zisou, K., Yan, A.S., Brout, J., 2014. Musso D et al Risk ZIKV blood transfusion **Eurosurveillance** 2014 14–16.

Noronha, L. de, Zanluca, C., Azevedo, M.L.V., Luz, K.G., Santos, C.N.D. dos. Zika virus damages the human placental barrier and presents marked fetal neurotropism. **Mem Inst Oswaldo Cruz** 2016 26. doi:10.1017/CBO9781107415324.004

Reis, R.P. dos. Increased cases of microcephaly in Brazil. **Rev. Médica Minas Gerais** 2015 25, 88–89.

Sarno M, Sacramento GA, Khouri R, Rosário MS, Costa F, Archanjo G, et al. Zika virus infection and stillbirths: a case of hydrops fetalis, hydranencephaly and fetal demise. **PLoS Negl Trop Dis**. 2016; 10(2).

Slavov, S.N., Otaguiri, K.K., Kashima, S., Covas, D.T. Overview of Zika virus (ZIKV) infection in regards to the Brazilian epidemic. **Brazilian J. Med. Biol. Res**. 2016 49, 1–11. doi:10.1590/1414-431X20165420

Ventura, C. V., Maia, M., Ventura, B. V., Van der Linden, V., Araújo, E.B., Ramos, R.C., Rocha, M.A.W., Carvalho, M.D.C.G., Belfort JR., R., Ventura, L.O. Ophthalmological findings in infants with microcephaly and presumable intra-uterus Zika virus infection. **Arq Bras Oftalmol** 2016 79, 1–3.



OBTENÇÃO DE B-CAROTENO POR BIOTECNOLOGIA MICROBIANA

¹Andrade, R.F.S.; ²Montero-Rodríguez, D.; ²Rubio-Ribeaux, D.; ³Santana, E.J.; ³Souza, J.B.; ⁴Lima, R. A.

¹Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD-CAPES) - UNICAP

²Doutoranda no Centro de Ciências Biológicas - UFPE

³Graduando do Curso de Farmácia da Faculdade São Miguel – FSM

⁴Doutor em Ciências Biológicas/Docente da Faculdade São Miguel - FSM

Roberto_biologia@hotmail.com

Introdução: O β -caroteno é um carotenoide antioxidante lipossolúvel precursor da vitamina A que desempenha um papel importante na prevenção de doenças associadas a processos de estresse oxidativo como câncer, catarata, arteriosclerose e retardo do envelhecimento. É um pigmento amarelo-alaranjado que tem sido empregado em indústrias farmacêuticas e em indústria alimentícia. Além disso, esse pigmento possui elevada importância no mercado devido a um incremento das restrições dos corantes sintéticos. **Objetivo:** Investigar o potencial dos micro-organismos na produção de β -caroteno. **Materiais e métodos:** O presente estudo foi realizado com base em uma abordagem qualitativa do tipo descritiva baseada em revisão da literatura. As bases de dados consultados foram artigos científicos e livros. **Desenvolvimento:** O β -caroteno apresenta propriedades antioxidantes, protegendo as células contra danos oxidativos provocados por radicais livres e por espécies reativas de oxigênio (EROs). A produção comercial de β -caroteno a partir de micro-organismos concorre principalmente com a produção por procedimentos químicos. Embora a variedade de micro-organismos produtores seja grande, apenas alguns são industrialmente interessantes.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: A produção de β -carotenos a partir de micro-organismos tem resultado em constantes pesquisas devido às vantagens que este carotenoide oferece quando comparado com seus sintéticos como a produção em curto prazo, em qualquer época do ano e a partir de substratos renováveis.

Palavras chave: Micro-organismos, β -caroteno, Biotecnologia.

Contato: Rosileide F. da S. Andrade; rosileide_fontenele@yahoo.com.br;

Telefone: (81) 99801-3459.

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura



OCORRÊNCIA DE PARASITÓSES INTESTINAIS EM PACIENTES DE UM LABORATÓRIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE ATALAIA-AL

Gomes, D. C. S.¹; Bezerra, M. M.¹; Ferreira, P. M.¹; Silva, K. W. L.¹; Lourenço, A. L. N.¹;
Rocha, T. J. M.¹

1 – Centro Universitário Cesmac – CESMAC

*E-mail do orientador: thy_rocha@hotmail.com

Introdução: Doenças parasitárias comprometem a qualidade de vida das pessoas por todo o mundo, sendo as de caráter intestinal as mais prevalentes, muito ligadas às precárias condições de higiene, a falta de saneamento básico e a fatores comportamentais. **Objetivo:** Neste trabalho buscou-se conhecer a frequência de enteroparasitoses entre pacientes atendidos em um laboratório privado do município de Atalaia-AL. **Material e Métodos:** O estudo foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Cesmac, através do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 44015315.7.0000.0039. Foram avaliados 1336 resultados de exames parasitológicos de pacientes do Laboratório privado do município de Atalaia-AL, no período compreendido entre janeiro e setembro de 2015. **Resultados e Discussão:** Dos 1336 exames registrados no período do estudo, apenas em 36 (2,7%) foi possível observar positividade para algum tipo de parasito, sendo os indivíduos adultos os mais acometidos com 19 casos positivos. Além de ser observada a maior frequência no gênero feminino, com um percentual de 52,8%. As infecções causadas por helmintos foram maiores que causadas por protozoário, sendo o helminto mais frequente o *Ascaris lumbricoides* (43,6%) e o protozoário predominante a *Entamoeba coli* (5,1%). Já no levantamento do grau de parasitismo, o monoparasitismo apareceu em maior frequência, com 91,6%.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: A incidência de parasitoses intestinais encontra-se muito baixa quando comparada à encontrada em outros locais. Sugere-se que sejam realizados mais estudos no município de Atalaia-AL como intuito de contribuir com o planejamento de ações governamentais que visem à redução das doenças parasitárias.

Palavras chave: Doenças parasitárias. Saúde pública. Classe social.

Contato: calumby_biomed@hotmail.com; (82) 9 9652-8276

Categoria: Projeto





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ÓLEO ESSENCIAL DE *CINNAMOMUM CASSIA* (CANELA DA CHINA) FRENTE À MICROORGANISMOS DA CAVIDADE ORAL

Silva, C. I. F¹; Gomes, B. R. A¹; Júnior, P. R. B. A. F¹; Oliveira, M. N. R¹, Coimbra,
C. G. O²

¹Estudantes do Curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior e
Técnico – ASCES

²Professor Orientador (cynthiacoimbra@gmail.com)

Introdução: A *Cinnamomum cassia*, popularmente conhecida como canela da China, possui atividade antimicrobiana frente a diferentes micro-organismos, muitos dos quais patogênicos. **Objetivos:** Descrever sobre potencial inibitório de extratos de *Cinnamomum cassia* sobre microrganismos da cavidade oral. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão literária sobre o uso medicinal da *Cinnamomum cassia* para tratamento na cavidade oral, em artigos disponíveis nas bases de dados Scielo e Science Direct com os descritores: Microbiologia, cavidade oral e C. cassia. **Resultados e Discussão:** Dentre os microrganismos patogênicos causadores de infecção na cavidade oral destacam-se o *Streptococcus mutans* e *Staphylococcus aureus*. Devido a sua boa aceitação sensorial, a *Cinnamomum cassia*, vem sendo cada vez mais utilizada no tratamento dessas patologias, através de seus extratos. O óleo essencial de *Cinnamomum cassia*, apresentam valores muito baixos entre 0,5625 e 1,125 mg/mL de CIM e CBM, o que indica elevada atividade antimicrobiana frente à micro-organismos causadores de infecções na cavidade oral como o *S. Aureus* e *S. Mutans*, ambos ligados ao acometimento de cáries nesta cavidade.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: *C. cássia* apresenta elevada atividade bactericida e bacteriostática contra micro-organismos causadores de infecções na cavidade oral, o que indica que são necessários investimentos em pesquisas de investigação de formas de aplicação do mesmo na cavidade oral para a redução da ocorrência de tais infecções orais.

Palavras chave: Microbiologia. *Cinnamomum cassia*. Cavidade oral.

Email: camillaisabella97@hotmail.com

Telefone: (81)9.9682-8811

Categoria: Revisão de literatura





OS CONTROVERSOS USOS RELIGIOSOS E TERAPEUTICOS DE ALCALÓIDES ALUCINÓGENOS: O CASO DA AYAHUASCA

Silva, K. J. S¹³; Martins, M. F. A¹; Lima, F. L¹; Silva, A. E¹; Soares, G. S¹; Rabelo, J. O. C.
C¹⁴.

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade ASCES

RESUMO:

Introdução: a ayuasca é um chá preparado a partir da cocção de duas espécies vegetais nativas da floresta amazônica: são eles o cipó Banisterio psiscaapi Morton e das folhas do arbusto Phychotriaviridiz Ruiz & Pavón. A ayuasca é utilizada em rituais de tribos indígenas presentes na Amazônia, e com o tempo acabou-se descobrindo que ela possuía efeitos psicoativos e alucinógenos, provocando assim supostos efeitos terapêuticos para quem a utilizava, e recentemente descobriu-se que ela tinha propriedades medicinais e eficazes em diversas outras doenças. Através disso o contato de pessoas não indígenas com o chá acabou provocando o surgimento de várias religiões, a principal dela é a do Santo Daime. Estas religiões afirmam que a ayuaska possui poderes sobrenaturais e medicinais sobre doenças. **Objetivo:** Problematizar sobre efeitos e riscos no seu uso na terapia de dependentes de drogas, sua ação no SNC e outras patologias a fim de obter resultados significativos quanto ao seu uso, se deve ou não ser utilizado como meio terapêutico. **Metodologia:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo teórico (revisão crítica da literatura) por meio de uma minuciosa revisão na literatura sobre o tema abordado, em artigos científicos, analisando comparativamente as informações destas fontes de pesquisa fazendo-se uma discussão sobre os resultados deste levantamento.

¹³ Discente do curso de Biomedicina da Faculdade ASCES;

¹⁴ Doutor em Psicologia; professor e pesquisador da Faculdade ASCES.





Resultados e Discursão: Através de estudos e relatos de integrantes dos cultos da igreja, descobriu-se que a ayuaska possui propriedades analgésicas fortíssimas em pacientes em estados terminais já que mudaram de atitude completamente assim que iniciaram a terapia com o chá da planta, o chá da ayuaska teria a capacidade de possuir propriedades restauradoras e antioxidantes em células do SNC, que com isso acaba controlando a neurotransmissão, a atividade motora, a memória e a coordenação, possivelmente devido a exacerbada presença de alcalóides em sua composição. Com isso um novo levantamento de evidências sugere que a ayuaska poderia promover tratamento eficaz para doenças neurodegenerativas como ELA, Alzheimer e Parkinson. Um outro estudo demonstrou que viciados em cocaína logo após terem feito uso do chá a vontade de seu vício diminuiu drasticamente, pois os mesmos relataram que a vontade de consumir a cocaína desaparecera assim que entrava em contato com o chá da ayuaska. **Conclusão:** Após várias pesquisas analisadas verificou-se que o uso do chá como meio terapêutico vem apresentando resultados bastante positivos, porém ainda é uma questão bastante delicada por se tratar de uma droga alucinógena com efeitos dependentes de dose, ou seja, quanto maior a dose maior serão os efeitos. Com isso a ciência toma a ayuaska como uma possível droga de uso terapêutico para futuros efeitos benéficos em pacientes terminais, dependentes químicos, doenças degenerativas e outras doenças incuráveis.

Referencias: RICCIARDI, GS. O uso da Ayahuasca e a experiência de alívio, transformação e cura na União Vegetal (UDV). **EDUFBA**; Salvador, 2009, P. 37-60.

Ayahuasca – Medicina etnobotânica para um potencial tratamento de Esclerose Lateral Amiotrófica.

AYAHUASCATREATMENT, disponível em:<
<https://ayahuascatreatment.wordpress.com/2015/05/08/ayahuasca-medicina-etnobotanica-para-um-potencial-tratamento-de-esclerose-lateral-amiotrofica/>>. Acesso em: 15 abr. 2016.

LUCAS, R. et al. **Ayahuasca: revisão teórica e considerações botânicas sobre as espécies Banisteriopsis caapi (Griseb.in Mart.) C. V. Morton e Psychotria viridis Ruiz**



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

& Pavón. Monografia (trabalho de conclusão de curso para ciências biológicas), 2006, Universidade Guarulhos.

MARCELO, S, M. A AYAHUASCA E O TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA. **Mana**, V. 19. N. 3. Rio de janeiro, dec. 2013.

Palavra-chave: ayahuasca, saúde pública, ação terapêutica, agentes psicodélicos.

E-mail: Kassysama2@hotmail.com

Telefone: 081-99415-6025

Categoria: revisão de literatura

<http://books.scielo.org/id/qk/pdf/nery-9788523208820-04.pdf>

<https://ayahuascatreatment.wordpress.com/2015/05/08/ayahuasca-medicina-etnobotanica-para-um-potencial-tratamento-de-esclerose-lateral-amiotrofica/>

http://neip.info/novo/wp-content/uploads/2015/04/2006_serpico_camurca.pdf

<http://www.scielo.br/pdf/mana/v19n3/a05v19n3.pdf>





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM FRENTE À SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DO VÍRUS ZIKA NO BRASIL

Viana, I. F. S.¹; Melo, G. L.¹; Pereira, E. B.¹; Medeiros, S. K. G. A.¹; Siqueira, Y. M.¹;
Neves, H. J. P.¹

1- Associação Caruaruense de Ensino Superior ASCES
henriquejohn@yahoo.com.br

Introdução: O vírus Zika é uma doença que foi detectada no país no último ano, a partir deste evento a doença tem se disseminado no país, cursando de forma inédita segundo a literatura científica. A doença desencadeada pelo vírus Zika passou a ser de notificação compulsória a partir de fevereiro de 2016. **Objetivo Geral:** O presente trabalho tem como objetivo abordar a forma que os profissionais de saúde devem atuar sobre a situação epidemiológica do vírus zika no Brasil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal do tipo revisão bibliográfica sobre o tema abordado, em artigos científicos, monografias, dissertações, teses e livros, analisando comparativamente as informações destas fontes de pesquisa, fazendo-se uma discussão sobre os resultados deste levantamento. **Desenvolvimento:** A zika é uma doença febril autolimitada. Por se tratar de doença febril o diagnóstico diferencial é amplo, devendo-se utilizar os dados epidemiológicos para levantar os possíveis diagnósticos. Não há relatos de infecção secundária, pelo fato do vírus apresentar um único sorotipo. O diagnóstico laboratorial específico baseia-se principalmente na detecção de RNA viral a partir de espécimes clínicos.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: As informações para notificar e investigar os casos relacionados ao vírus Zika têm sido frequentemente atualizadas frente às novas evidências científicas e estão relacionadas a mudanças no perfil epidemiológico da doença. Os profissionais de saúde devem ter como alvos prioritários para notificação de recém-nascidos com Síndrome Congênita relacionada à infecção pelo vírus Zika e gestantes com exantema maculopapular.

Palavras chave: Medidas em Epidemiologia; Zika Vírus; Infecção pelo Zika vírus

Email: iruamafiguereado@hotmail.com

Telefone: (81)99754-1827

Categoria: Artigo de Revisão de Lireratura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

OS RISCOS DOS CONSERVANTES SOBRE A POPULAÇÃO

Alves, D.G.S.(darlenegloria33@gmail.com); Gomes, G,Y,D,V;
(gabrielledvgomes@gmail.com) Leal, V,M,A; (vanessa.mleal@hotmail.com) 2- Jácome
Júnior , A.T. (orientador) agenorjacome@asc.es.edu.br

- 1- Graduando (a) do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Asc.es.
- 2- Professor adjunto dos cursos de Farmácia, Biomedicina, Odontologia e Nutrição da Faculdade Asc.es.

Introdução: O uso de conservantes é uma prática comum na indústria, com a finalidade de tornar os produtos com maior vida de prateleira. Tendo em vista que os conservantes estão presentes em grande parte dos alimentos industrializados, os mesmos são consumidos diariamente pela população de todas as idades. Porém, os consumidores desconhecem os riscos que os conservantes podem apresentar. **Objetivo:** Fazer um levantamento bibliográfico no intuito de averiguar os principais riscos do consumo de alimentos com conservantes. **Material e Métodos :** Revisão bibliográfica realizada nas bases de dados : Scielo e Google acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: conservantes, alimentos e doenças alimentares. Foram selecionados 13 artigos publicados no período de 2000 a 2015, em português levando-se em consideração o ano de publicação e que cruzasse os três unitermos. **Desenvolvimento:** Várias substâncias como o dióxido de enxofre e seus sais de sódio, potássio e cálcio, são utilizados devido ao efeito inibitório sobre bactérias, bolores e leveduras e na inibição de reações enzimáticas e não enzimáticas durante processamento e estocagem. O uso desses conservantes deve ser monitorado para evitar que o consumo não ultrapasse a Ingestão Diária Aceitável (0,7 mg/kg peso corpóreo).



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Apesar de sua eficácia, reações adversas à saúde têm sido relatadas , como na forma de ataques asmáticos, urticária e reações alérgicas **Conclusão:** A maioria dos artigos pesquisados aconselham uma moderação no consumo desses alimentos, evitando problemas que o excesso destes podem trazer, sendo necessário pesquisas que visem à substituição desse aditivo, por equivalentes que não prejudiquem a saúde humana.

Palavras Chave: conservantes, riscos a saúde , malefícios dos conservantes

Email: darlenegloria33@gmail.com

Telefone: 81 9559-9285

Categoria: Revisão de literatura





PATOLOGIAS DEMIELIZANTES: PERFIL CLINICO

Santos, D. C.¹; Frias, I. L. A. de²; Fernandes, L da S.³; Silva, J. P. F. da⁴; Santos, G. M.
da S.⁵; Neves, H. J. P.⁶
henriqueneves@asc.es.edu.br

^{1,2,3,4,5,6} Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES

Introdução: Patologia desmielinizantes é qualquer doença no cérebro ou na medula na qual ocorra uma alteração do tipo inflamação na bainha de mielina dos nervos caracterizando-se pela destruição da mielina que foi normalmente produzida. As doenças que resultam de distúrbios metabólicos da produção da mielina são mais infrequentes, prejudicando a condução de sinais nos nervos afetados, causando sintomas na sensação, nos movimentos, cognição e outras funções, dependendo dos nervos ou áreas envolvidas.

Objetivo geral: Esclarecer o processo gradativo que corresponde ao dano da mielina ocasionando patologias distintas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de bibliográfica em artigos científicos publicados nos anos de 2000 a 2013 utilizando revistas indexadas nas bases de dados SCIELO e Google acadêmico.

Desenvolvimento: As patologias desmielinizantes são oriundas em virtude das alterações dos níveis mielínicos existente no sistema nervoso central, tal acometimento prejudica os impulsos nervosos que conseqüentemente a adesão de patologias pelo mau funcionamento dos comandos nervoso, danificados ate então, manifestando precocemente ou gradativamente patologias adversas como: Esclerose múltipla - consiste na mais comum das doenças, resultante da lesão preferencial na mielina com relativa preservação dos axônios, (doença de Devic) – doença inflamatória desmielinizantes que acomete os nervos ópticos e medula espinal ocasionando dificuldade de exercer movimento , ,Esclerose cerebral difusa (doença de Shilder) ocorre a nível





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

mielinoaxonal, costumando ter início na substância branca dos lobos occipitais, ocorre em áreas de necrose. **Conclusão:** entende-se que as patologias demielinizantes são ocasionadas por danos a mielina, manifestando gradativamente suas consequências.

Descritores: Snc, Patologias desmielinizantes, Ministério da Saúde

Contato: jpferreirahouse@gmail.com

Telefone: (81) 999549393

Categoria: Revisão Bibliográfica





PERCEPÇÃO DOS SABORES PRIMÁRIOS RELACIONADOS À COMPOSIÇÃO QUÍMICA DOS ALIMENTOS

Souza, M. L.^{1*} ; Sales, E. W. S.¹; Coimbra, C. G. O.²

- 1- Graduandos em Farmácia da Associação Caruaruense em Ensino Superior e Técnico (ASCES)
- 2- Docente no curso de Farmácia e Nutrição da Associação Caruaruense em Ensino Superior e Técnico (ASCES) (cynthiacoimbra@gmail.com)

RESUMO

A percepção dos sabores e os constituintes químicos dos alimentos estão intimamente relacionados, uma vez que esses constituintes são responsáveis por provocar reações químicas capazes de acarretar a sensação sabor. Além disso, o paladar está também envolvido com outros sentidos, como o olfativo e até mesmo o visual, que interferem de forma significativa na aceitação de um alimento. O objetivo deste trabalho é relacionar os sabores primários, doce, salgado, azedo e amargo à composição química dos alimentos em associação com as reações que ocorrem no contato do alimento com o nosso paladar.

Palavras Chave: Percepção de Sabores, Química, Paladar.

* mayaraleticiasouza@gmail.com (81) 9 9808-9082

Introdução

O paladar tem influência no comportamento alimentar através das características dos alimentos, que envolvem outros sistemas humanos (ALVES, DANTAS, 2011). Nos mamíferos a percepção dos sabores responde a um grande conjunto de entidades químicas, incluindo sais, açúcares, ácidos, aminoácidos e uma vasta diversidade de





substâncias tóxicas amargas (FABER, 2012). Essas entidades químicas são conhecidas como os sabores primários: doce, amargo, azedo, salgado e umami.

Ainda hoje, não existe consenso se umami é considerado como mais um sabor, mas é identificado como o único gosto apresentado por determinados aminoácidos (PASSOS, 2010). A percepção dos sabores é uma habilidade sensorial que deriva dos sentidos gustativos, olfativos e táteis que são sentidos químicos. Devido à interação das moléculas com seus receptores podem-se detectar sensações dos sabores primários (NETO, *et al*, 2011)

Além das interações químicas que geram a sensação do sabor, outros fatores como o olfato, visão e até aspectos culturais inclusive. Segundo Vidal e Melo (2013) “A sensação de sabor está associada à nossa cultura e ao ambiente onde vivemos”, então deve ser considerado também, além dos aspectos químicos os elementos culturais que envolvem os alimentos.

Objetivo

Relacionar a percepção dos sabores primários com as estruturas químicas presentes nos alimentos.

Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram analisados 20 artigos, dos anos de 2010 a 2016, nas bases de dados Scielo, Pubmed e CEFAC, de línguas portuguesa e inglesa, foram encontrados utilizando-se os descritores: percepção dos sabores, química, sensações químicas. O presente estudo foi realizado no período de abril a maio de 2016.

Desenvolvimento

A identificação do sabor azedo ocorre devido ao bloqueio dos canais de potássio (K^+) mediante a alta concentração de íons H^+ , presente nos alimentos (Nunes *et al*. 2010). Esses canais são responsáveis pela conservação das células em um nível de



hiperpolarização continua Nunes, onde o bloqueio dessa mesma provoca uma despolarização que é transferida pelo nervo primário aferente.

Com isso, esse sabor, pode ser reconhecido em alimentos que possuam ácidos em sua composição, afirma Strapasson 2011. Deste modo, os ácidos: cítricos, málico, tartárico e acético, que são os mais comuns presentes nos alimentos podem ser encontrados em frutas cítricas, maçãs, uvas e vinagre respectivamente.

A intensidade do sabor azedo está intimamente relacionada ao limiar de ionização do ácido, ou seja, na capacidade do ácido se dissociar e “liberar” H^+ no meio. Quanto maior essa capacidade, mais forte é considerado o ácido, logo, ácidos mais fortes terão a percepção do sabor azedo mais intensa.

No sabor salgado, assim como no azedo, ocorre o bloqueio dos canais da célula, sendo nesse caso, nos canais iônicos de sódio (Na^+) (Nunes *et al*, 2011). Muito já se conhece que os sais são os principais responsáveis por provocar essa sensação, o cloreto de sódio é o campeão no que se trata de conhecimento popular, para salgar os alimentos. Esse bloqueio nos canais de sódio, faz com que o nervo aferente envie a percepção do sabor salgado ao cérebro, que será traduzida e convertida em informação ao nosso sistema límbico.

O sabor doce é estimulado pela presença de carboidratos solúveis em concentrações suficientes na cavidade oral e transmitem uma sensação agradável. Esse sabor é perceptível em diversos alimentos presentes no dia a dia, como algumas frutas: manga, melão, banana, pêssigo, abacate e morango e nos vegetais. Segundo Strapasson et al (2011) o sabor doce é causado por diversas classes de produtos químicos, sendo na sua grande maioria orgânicos, dentre eles açúcares, glicóis, álcoois, aldeídos, cetonas, amidas, ésteres, alguns aminoácidos, algumas pequenas proteínas, ácidos sulfônicos, ácidos halogenados e sais inorgânicos de chumbo e berílio.





Muitas frutas, como o limão, limas, morangos, são consideradas azedas com um leve sabor doce. É possível identificar essa proximidade de sabores ao adicionar um radical simples, que pode mudar a sensação de doce para amargo. Assim como o gosto doce, o amargo depende de muitas substâncias orgânicas, afirma GUYTON, 2006. No sabor amargo, ocorre uma nova despolarização no nervo aferente primário, devido à liberação de cálcio.

Essa sensibilidade ao azedo acontece pelas ligações dos ácidos que estimulam as papilas linguais (MANCINI, 2012). As classes dessas substâncias capazes de causar estas sensações são divididas em duas: as substâncias orgânicas de cadeia longa que contêm nitrogênio, e os alcalóides, que por sua vez incluem muitas drogas utilizadas em medicamentos, tais como a quinina, cafeína, estriquinina e nicotina. (STRAPASSON et al, 2011)

Conclusão

A distinção dos sabores é obtida pelas diferentes características físico-químicas presentes nas moléculas que constituem os alimentos, sendo assim, são dependente das substâncias químicas que vão interagir com os receptores presentes nas papilas gustativas, localizadas na língua.

Categoria: Artigo de Revisão de literatura

Referências Bibliográficas

GUYTON, A; HALL, J. **Textbook of Medical Physiology**. 11. ed. Philadelphia: Elsevier Inc., 2006.

MANCINI, M. C. **A Relevância Metabólica dos Receptores de Sabor**. Hospital das Clínicas, São Paulo, p. 8-12, Agos, 2012.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

NETO, F. X. P.; TARGINO, M. N.; PEIXOTO, V. S.; Alcântara, F.B.; Jesus, C. C.; Araújo, D. C.; MARÇAL FILHO, E. F. L.; **Anormalidades sensoriais: olfato e paladar.** Arquivos Int. Otorrinolaringol. (Impr.) vol.15 no.3 São Paulo Jul/Set. 2011.

PASSOS, D. R. **Avaliação do paladar de idosos e sua relação com o estado nutricional.** Faculdade de Medicina, Porto Alegre, p. 1-42, 2010.

STRAPASSON, G. C. et al. **Percepção de Sabor: Uma revisão.** Visão Acadêmica, Curitiba, v.12, n.1, Jan. - Jun./2011

VIDAL, R. M. B.; MELO, R. C.; **A Química dos Sentidos – Uma Proposta Metodológica.** Química Nova na Escola; Vol. 35, Nº 1, p. 182-188, AGOSTO 2013





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

PERFIL BIOQUÍMICO E HEMATOLÓGICO EM PACIENTES DIAGNÓSTICADOS COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO NO AGRESTE PERNAMBUCANO

Arruda, Z.M.B.¹; Araújo, D.F.B.²; Peres, A.L.³;

^{1,2,3}, Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES

adryaperes@asc.es.edu.br

Introdução: Atualmente, a quimioterapia está entre as modalidades de tratamento que possui maior índice de cura para vários tumores, aumentando a sobrevivência dos portadores de câncer. Sendo assim, é uma modalidade de tratamento sistêmico onde os agentes antineoplásicos são tóxicos a qualquer tecido de rápida proliferação, normais ou cancerosos, caracterizados por uma alta atividade mitótica e ciclo celular curto, deste modo, tem como consequência o aparecimento de efeitos colaterais. **Objetivo Geral:** Avaliar o perfil bioquímico e hematológico de pacientes diagnosticados com câncer de colo de útero no Agreste Pernambucano. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo e analítico que utilizará paciente do centro de oncologia de Caruaru que realizaram quimioterapia no período de 2015 e 2016. Serão utilizados os resultados de exame dos últimos ciclos do tratamento. Os critérios de exclusão serão mulheres que têm mais de uma localização do tumor. **Referencial Teórico:** Dentre os principais efeitos colaterais dos tratamentos quimioterápicos antineoplásicos pode-se destacar: A toxicidade hematológica, relaciona-se ao fato de ser a hematopoiese um processo caracterizado por alta atividade mitótica e rápida proliferação celular que produz células de curto ciclo. Em paralelo, as drogas quimioterápicas podem provocar outros efeitos adversos, entre eles, distúrbios na bioquímica sérica dos pacientes, como níveis alterados da ureia, creatinina, bilirrubinas, transaminases e eletrólitos.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Produtos Esperados: Espera-se evidenciar as principais alterações bioquímicas e hematológicas nos pacientes durante quimioterapia, reconhecendo os principais efeitos orgânicos, contribuindo desta forma, para melhor acompanhamento e possíveis mudanças da terapêutica oncológica.

Palavras chave: Colo de útero, Antineoplásico, Citotoxicidade, Hemograma

Email: david.biomedicina2@gmail.com

Telefone: (81) 9 9723-4353

Categoria: Projeto de Pesquisa.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambuco

PERFIL DE DOENÇAS PARASITÁRIAS NEGLIGENCIADAS POR PROTOZOÁRIOS DE UMA POPULAÇÃO ASSISTIDA POR UM PROJETO DE EXTENSÃO

Arruda, A.R¹; Nogueira, L.I.O.²; Santos, N.P.A.³; Souza, T.S.B.⁴

Graduanda do Curso de Bacharelado em Farmácia- ASCES¹

Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem –ASCES^{2,3,4}.

risonildocordeiro@asc.es.edu.br

Introdução: Os protozoários são organismos unicelulares, com enorme importância biológica e parasitária, com características morfológicas e comportamentais muito interessantes. Atualmente, existem cerca de 40.000 espécies de protozoários vivos conhecidos. Em relação aos humanos, não chega a 100 o número de espécies de protozoários que nos atingem como parasitos.. **Objetivo Geral:** Analisar o número de pacientes que foram diagnosticados com parasita com a realização de exames parasitológicos. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de campo descritivo, na qual foram utilizados As ações foram realizadas no CRAAS centenário, com a coleta de fezes, análise, processamento e resultados. **Resultados e discussões:** Os protozoários são seres heterótrofos. Podem viver isolados ou formar colônias, ter vida livre ou associar-se a outros organismos, e habitam os mais variados tipos de ambiente.. A população que se propôs a ter sua participação e interesse na ação, sendo eles a maioria idosa., foram 12 pessoas diagnosticadas com protozoários ameba e giárdias. **Conclusão:** Concluiu-se que, dos pacientes que participaram, a maioria foi detectado com algum parasita, entrando a assistência dos alunos e orientador do projeto para tirar as duvida de cada um, sendo passada a forma de tratamento, O projeto tem como suma importância, ajudar no controle das parasitoses, estimulando a prevenção e promoção à saúde.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras chave: Parasitologia; Protozoários, Orientações.

Email: andrezza_2007@hotmail.com

Telefone: (81) 997484920

Categoria: Pesquisa de campo.



PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE BACTÉRIAS GRAM POSITIVAS ISOLADAS EM SUPERFÍCIES E HEMOCULTURAS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Almeida, K.R.H¹; Silva, N.S¹; Rocha, I.V²; Xavier, D.E²; Leal, N.C² (Coorientador)
Oliveira; S.R¹ (Orientador)

¹Grupo de Pesquisa em Patologia das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (GPPATO) da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)

²Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM), Fundação Oswaldo Cruz

sibeleribeiro@asc.es.edu.br

Introdução: As Unidades de Terapia Intensiva são consideradas como principal fonte de surtos de bactérias multirresistentes. A frequência de infecções por *Staphylococcus aureus* metilina resistente (MRSA) e *Staphylococcus coagulase negativa* (SCN) oxacilina resistente tem apresentado crescimento contínuo em hospitais. **Objetivo Geral:** Isolar, identificar e estabelecer o perfil de resistência de bactérias de hemoculturas e superfícies dos leitos na UTI de um hospital em Caruaru-PE. **Materiais e Métodos:** A coleta de amostras sanguíneas e ambientais (grades e manivela da cama, botões da bomba de infusão e prateleira de apoio) ocorreu entre Abril e Setembro de 2015. Os microrganismos foram isolados por metodologia convencional e identificados por espectrometria de massas. O perfil de sensibilidade foi realizado pelo método de disco-difusão e os resultados foram padronizados pelo CLSI 2015. **Resultados:** Foram obtidos 21 isolados do gênero *Staphylococcus*, sendo 19,9% de hemoculturas e 79,1% ambientais. As espécies mais isoladas foram *Staphylococcus epidermidis* (38%), *S. haemolyticus* (23%), *S. aureus* (14%), *S. hominis* (10,5%).

O comportamento frente aos antibióticos testados apresentou 66% das cepas de *S. aureus* resistentes à metilina e 87% dos SCN resistentes à oxacilina. Foi observado



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

semelhança entre isolados e perfil de resistência frente aos antibióticos testados, quando comparou-se as amostras de hemocultura e ambientais, sendo este achado para o grupo de SCN. **Discussão:** Os *Staphylococcus* têm desenvolvido a capacidade de colonizar superfícies através da produção de biofilmes, responsáveis pela resistência aos principais antimicrobianos. **Conclusão:** A presença de bactérias semelhantes em superfícies e amostras biológicas reforça a problemática em relação a infecções cruzadas.

Palavras Chave: Bacteremia, Contaminação de Equipamentos, Infecção Hospitalar, Unidades de Terapia Intensiva.

Contato do autor principal: e-mail: karolinerissele@hotmail.com

Telefone: (81) 9 9228-5721.

Categoria: Artigo Original.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

PERFIL DE RESISTÊNCIA DE BACTÉRIAS ISOLADAS EM AMOSTRAS DE HEMOCULTURA DE PACIENTES DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Lima, F.L¹; Silva, N.S¹, Ferreira, C.J. S¹; Almeida, K.R.H; Silva, R.C.G¹ (Co-orientador)
Oliveira, S.R² (Orientador)

¹Grupo de Pesquisa em Patologia das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (GPPATO) da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)

sibeleribeiro@asc.es.edu.br

Introdução: A solicitação de hemoculturas é muito frequente em unidades hospitalares, principalmente em UTI's, representando em muitas situações o único recurso imediato para detecção de agentes infecciosos em pacientes debilitados, com indícios de infecções nosocomiais. A presença de bactérias no sangue do paciente pode ocasionar o aumento da morbidade e da mortalidade no âmbito hospitalar. **Objetivo Geral:** Analisar o perfil de sensibilidade e resistência de bactérias isoladas em amostras de hemocultura de pacientes internados na UTI de um Hospital de Emergência, localizado na cidade de Caruaru-PE. **Materiais e Métodos:** Serão coletados dados a partir dos laudos emitidos pelo Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Regional do Agreste e encaminhados a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), em 2015. Para a análise será utilizado um formulário de coleta de dados como uma maneira de estruturação dos resultados a serem analisados. **Referencial Teórico:** A incidência de identificação bacteriana em amostras sanguíneas de pacientes imunocomprometidos em UTI é de suma importância e tem relação direta com as infecções nosocomiais. O perfil de sensibilidade antimicrobiana em microrganismos identificados em hemoculturas pode auxiliar na diminuição da mortalidade e morbidade, além da implantação de uma correta antibioticoterapia.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Produtos Esperados: O estudo espera contribuir de forma eficaz, na conscientização dos profissionais de saúde, auxiliando na conduta de uma correta administração de antimicrobianos de uso hospitalares, através do levantamento e tabulação dos dados acerca do perfil de sensibilidade e resistências dos microorganismos isolados, de maneira que, auxilie na prevenção de novos casos de resistência em infecções nosocomiais.

Palavras Chave: Sangue, Resistência, Bactéria e Infecção.

E-mail: fernandall.13@hotmail.com

Telefone: (81)9 9397-6779

Categoria: Projeto de Pesquisa.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

PERFIL DE RESISTÊNCIA DE BACTÉRIAS ISOLADAS EM AMOSTRAS DE SECREÇÃO TRAQUEAL DE PACIENTES DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Ferreira, C.J. S¹; Almeida, K.R.H¹; Lima, F.L¹; Silva, N.S¹; Silva, R.C.G¹ (Coorientador)
Oliveira, S.R¹ (Orientador)

¹Grupo de Pesquisa em Patologia das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (GPPATO) da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)

sibeleribeiro@asc.es.edu.br

Introdução: A investigação das secreções das vias áreas inferiores de pacientes intubados é de suma importância para o controle e prevenção de patologias. Um método eficiente é o monitoramento das secreções traqueais nos pacientes de Unidades de Terapia Intensiva para identificar os patógenos e a melhor maneira de eliminá-los.

Objetivo Geral: Analisar o perfil de sensibilidade e resistência de bactérias isoladas em amostras de secreção traqueal de pacientes internados na UTI de um Hospital de Emergência, localizado na cidade de Caruaru-PE. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal retrospectivo. Serão coletados dados a partir dos laudos emitidos pelo Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Regional do Agreste e encaminhados a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), em 2015. Para a análise será utilizado um formulário de coleta de dados como uma maneira de estruturação dos resultados a serem analisados. **Referencial Teórico:** Atualmente a infecção hospitalar representa um problema grave que anualmente cresce em incidência e complexidade, ocasionando diversas complicações sociais e econômicas, além de apresentar um índice elevado de morbidade e mortalidade. O conhecimento dos microrganismos prevalentes na UTI e o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos dos mesmos podem auxiliar na





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

introdução da antibioticoterapia e reduzir a mortalidade de pacientes na UTI, que necessitam de ventilação mecânica. **Produtos Esperados:** Espera-se com este estudo contribuir nas condutas relacionadas ao uso racional de antimicrobianos hospitalares, bem como nas precauções de barreiras que minimizem a disseminação de bactérias resistentes no ambiente hospitalar, de maneira a prevenir sua relação com os casos de infecção nosocomial.

Palavras Chave: Resistência, Bactéria, Antibiótico, Secreção.

Email: julicit@hotmail.com

Telefone: (87) 99634-8340

Categoria: Projeto de Pesquisa.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Silva, J. P. F. da¹; Teixeira, J. H. do N.²; Paiva, E. M. C. de ³; Martins, M. F. de A.⁴;
Costa, A. S. da.⁵; Neves, H. J. P.⁶

henriqueneves@asc.es.edu.br

^{1,2,3,4}Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Faculdade ASCES

Introdução: tuberculose, doença infecto-contagiosa causada pelo *mycobacterium tuberculosis* ou Bacilo de Koch (BK), podendo ser ocasionada por outras espécies de micobactérias, são elas: *Mycobacterium bovis*, *africanum* e *microti*, sua transmissão é direta e relacionada a grande aglomeração de pessoas, associada com tabagismo, alcoolismo, falta de higiene dentre outros fatores. **Objetivo Geral:** avaliar como tem ocorrido a incidência de tuberculose nos últimos cinco anos no Estado de Pernambuco. **Matéria de Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de bibliográfica, em artigos científicos publicados nos anos de 2010 a 2015 em revistas indexadas nas bases de dados SCIELO e Google acadêmico. **Desenvolvimento:** A tuberculose já foi considerada um problema erradicado e de patamar endêmico, entretanto um fator afeta diretamente a população das grandes cidades, aglomeração de pessoas como fonte de disseminação, em Pernambuco, em 2010, apresentava a 3ª maior incidência de tuberculose entre os estados brasileiros, além da 2ª maior mortalidade. O percentual de cura do Estado foi 67,0% e o abandono 10,7% (quando é preconizado pelo Ministério da Saúde, no mínimo 85% e no máximo 5%, respectivamente) em 2015 (50,4 casos por 100 mil habitantes em 2013) e o segundo lugar em mortalidade (3,8 óbitos por 100 mil habitantes).





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Entre as capitais brasileiras, Recife é a terceira em taxa de incidência (104,8 casos por 100 mil habitantes em 2013) e a primeira em número de óbitos. **Conclusão:** diante disso torna-se caracterizado um problema epidêmico de saúde pública com os índices de tuberculose que assolam o Estado de Pernambuco.

Descritores: Tuberculose, Epidemiologia, Secretaria de saúde.

Email: jpferreirahouse@gmail.com

Telefone: (81)99549393

Categoria: Revisão Bibliográfica



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

PERFIL PARASITOLÓGICO DE UMA POPULAÇÃO ASSISTIDA POR UM PROJETO DE EXTENSÃO

Lima, D.S.¹; Rego, F.R.A.²; Santos, N.P.A.³; Souza, T.S.B.⁴;

Graduanda do Curso de Bacharelado em Biomedicina – ASCES^{1,2};

Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem – ASCES^{3,4}.

Orientador: Risonildo Pereira Cordeiro

risonildocordeiro@asc.es.edu.br

Introdução: As parasitoses intestinais são uma das principais doenças que afetam a população, atualmente vem sendo tratada com negligência. Com o aparecimento frequente dessas infecções, iniciou-se um projeto de extensão com fins educativos e de diagnóstico, a fim de alertar a população em geral sobre as formas de contágio, prevenção e formas de tratamento. Destaca-se que essas ações representam uma boa estratégia de aprendizado, para radicalizar ou diminuir a sua incidência obtendo assim resultados satisfatórios. **Objetivo geral:** Analisar e determinar o perfil parasitológico assistido por um projeto de extensão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, foram utilizados artigos científicos tirados de bancos de dados Lilacs e Scielo e do caderno de registro do projeto referente ao semestre 2016.1. **Resultados:** As amostras obtidas foram resultado das ações realizadas pelo projeto, totalizando dezessete pessoas. Destas, oito amostras apresentaram *Entamoeba coli*, duas *Giardias*, doze *Ascaris*, um *Trichuristrichuria*, duas *Iodamoebabütschli*, duas *Entamoebahistolitica*, dois *Enterobios vermiculares* e *Entamoebadispar* e oito amostras negativas. Dentre estas citadas, alguns indivíduos foram diagnósticos com mais de um parasita. A partir dos resultados foram feitos os laudos e a volta para a comunidade com o intuito de orientação e entrega dos mesmos.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Desta forma nota-se a importância do projeto e suas análises para a população. Bem como a importância de medidas de controle para que haja o tratamento adequado como também na diminuição de sua prevalência na comunidade, ao longo do tempo. Podendo-se também trabalhar para destruir a fonte do problema.

Palavras chave: Projeto de extensão, parasitoses, Educação.

Email: s.limadaiane@gmail.com

Telefone: (81) 99467-5282.

Categoria: Pesquisa de Campo



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

PESQUISA DE BACTÉRIAS HETEROTRÓFICAS (MESOFÍLICAS) NAS CARNES COMERCIALIZADAS NAS FEIRAS LIVRES DE CARUARU-PE

Alves, D.G.S.(darlenegloria33@gmail.com); Gomes,
G,Y,D,V(gabrielledvgomes@gmail.com); Silva,L.G(layssa.guedes@hotmail.com);
Soares, J.H.O.(jonh.ho.he@gmail.com); Silva, A.F.S(akyllafsousa@gmail.com) 2-
Jácome Júnior , A.T. (orientador)agenorjacome@asc.es.edu.br

- 1- Graduando (a) do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Asc.es.
- 2- Professor adjunto dos cursos de Farmácia, Biomedicina, Odontologia e Nutrição da Faculdade Asc.es.

Introdução: A prática de comprar carnes em feiras livres é comum em todo o país .No entanto, muitas dessas carnes são expostas sem obedecer as regras sanitárias estabelecidas .A presença de bactérias heterotróficas fornecerá informações sobre o grau de contaminação dessas carnes. **Objetivo:** Avaliar a quantidade de bactérias heterotróficas presentes nas carnes comercializadas em duas feiras livres de Caruaru-PE. **Metodologia:** Foram coletadas 6 amostras (2 de carne bovina, 2 de frango e 2 linguiças) nas feiras livre do bairro Salgado e Cohab 2 ,de acordo com o Codex Alimentarius. A contagem de bactérias heterotróficas foi realizada através da técnica de pour plate. **Resultados:** As carnes de frango apresentaram média de $2,44 \times 10^8 \pm 1,66 \times 10^8$ UFC/mL, já na linguiça $2,55 \times 10^8 \pm 0,92 \times 10^8$ UFC/mL e na carne de boi $5,42 \times 10^8 \pm 0,15 \times 10^8$ UFC/mL. **Discussão:** Todos esses valores encontram-se acima do estabelecido pela RDC e indicam alto grau de contaminação. As bactérias heterotróficas não possuem ação patogênica direta, no entanto indicam o grau de poluição bacteriológica. Podendo apresentar gêneros como: *Pseudomonas*, *Clostridium*, *Desulfovibrio*, *Serratia* e *Mycobacterium* , que apresentam riscos à população.

Conclusão: De acordo com os dados obtidos nesse trabalho, é possível afirmar que a elevada contagem de bactérias heterotróficas pode indicar a existência de outras bactérias



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

patogénicas que comprometem a saúde da população. Estudos complementares de pesquisa de indicadores de contaminação fecal, de material orgânico, bem como de causadores de patógenos causadores de Doenças Transmitidas por Alimentos tem sido realizado pelos autores dessa pesquisa.

Palavras Chave: carnes, bactérias heterotróficas, indicadores.

Email: darlenegloria33@gmail.com

Telefone: (81) 9559-9285

Categoria: Artigo Original





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

PESQUISA DE INDICADORES DE CONTAMINAÇÃO EM AMOSTRAS DE ÁGUAS CONSUMIDAS EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE AGRESTINA/PE

Rolim, W. S. N¹; Silva, A. C. M.²; Martins, M. F. A¹; Tavares, A. J. J³

¹Discentes do curso biomedicina na Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

²Discente do curso de farmácia na associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

³Orientador docente da faculdade Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

agenorjacome@asc.es.edu.br

Introdução: A água é o principal veículo de transmissão e disseminação dos microrganismos e está diretamente ligada a qualidade de vida do ser humano, por ser a substância mais ingerida pelo homem, e também utilizada para preparos de alimentos e higiene pessoal. A água para consumo deve estar dentro dos parâmetros de potabilidade, estando livre de contaminação por microrganismos patogênicos. **Objetivo:** Avaliar a presença de indicadores de contaminação em águas destinadas ao consumo das escolas públicas de Agrestina (PE). **Material e Métodos:** Trata-se de um trabalho experimental, realizado no período de Fevereiro à Maio, onde foram coletadas 8 amostras em sacos estéreis e encaminhadas para o laboratório de microbiologia, bromatologia e análise de água da Faculdade Ascés para a pesquisa de coliformes totais, termotolerantes e *Pseudomonas aeruginosa* através da técnica dos tubos múltiplos como preconizado pelo Standard methods for the examination of water and wastewater (APHA). **Resultados:** 50% das amostras apresentaram-se positivas para coliformes totais e termotolerantes e 37,5% detectaram a presença de *Pseudomonas spp.* Esses dois grupos de bactérias desempenham relevante papel nas infecções, principalmente nas gastrointestinais. **Conclusão:** A presença de coliformes totais nas amostras sugere contaminação fecal enquanto que a presença de *Pseudomonas aeruginosa* está relacionada à contaminação





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

por material orgânico, e por si só um agravante no que diz respeito à qualidade da água por ser um patógeno oportunista, podendo oferecer risco à saúde de indivíduos saudáveis e imunocomprometidos, uma vez que possui poder de adaptação e resistência a antibióticos.

Palavras chave: Coliformes, *Pseudomonas Aeruginosa*, Resistência, Água.

Email: Wilson.neto.biomed@hotmail.com

Telefone: (87) 9955-6176

Categoria: Projeto de Pesquisa





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

PESQUISA DE *PSEUDOMONAS AERUGINOSA* EM PRODUTOS CÁRNEOS COMERCIALIZADOS NAS FEIRAS DE CARUARU

Silva, Á. F. S.¹;

Silva, L. G.¹;

Soares, J. H. O.¹;

Gomes, G. Y. D. V.¹;

Alves, D. G. S.¹;

Jácome-Júnior, A. T.² (Orientador)

1- Graduando (a) do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Ascés.

2- Professor adjunto dos cursos de Farmácia, Biomedicina, Odontologia e Nutrição da Faculdade Ascés.

agenorjacome@ascés.edu.br

Introdução: A *Pseudomonas aeruginosa* é um bacilo gram negativo classificado como sendo um dos microrganismos mais versáteis e oportunistas, tendo sua presença cada vez mais difundida no meio ambiente, sobretudo nas indústrias de alimentos e estabelecimentos. **Objetivo Geral:** Identificar a presença de *Pseudomonas aeruginosa* em produtos cárneos comercializadas em feiras. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo laboratorial (experimental), iniciado em Fevereiro de 2016. Foram realizadas coletas em triplicata de amostras de carne de frango, carne bovina moída e linguiça suína nas maiores feiras do município: o Parque 18 de Maio e a Feira da COHAB II. Nos pontos de coleta foram observados aspectos referentes às condições de higiene do local, os equipamentos, utensílios, manipuladores e a temperatura de armazenamento dos produtos durante o comércio. Para a pesquisa de *Pseudomonas aeruginosa* foi empregada a técnica dos Tubos Múltiplos, com resultados expressos em NMP/g.

Resultados: Foi identificada a presença da espécie *P. aeruginosa* em todas as amostras analisadas onde, destas, 75% apresentam contagens maiores ou iguais a 1600 NMP/g.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Discussão: Estudos demonstram que a origem da contaminação desses alimentos por *P. aeruginosa* seja proveniente do ambiente de processamento, onde os principais fatores responsáveis são: equipamentos de corte, exposição do alimento durante a comercialização e a falta de cuidado na higienização por parte dos manipuladores.

Conclusão: Os produtos cárneos comercializados nas feiras de Caruaru não apresentaram qualidade do ponto de vista bacteriológico, haja vista o elevado índice de contaminação desses alimentos pela espécie *Pseudomonas aeruginosa*, considerada um patógeno oportunista.

Palavras Chave: Pseudomonas aeruginosa, carne e intoxicação alimentar.

Email: akyllafsouza@gmail.com

Telefone: (81) 99211 1746

Categoria: Artigo Original





PET SCAN: UM EXAME DIFERENCIADO DE DIAGNÓSTICO DE CÉLULAS NEOPLÁSICAS EM TUMORES CANCERÍGENOS

Lima, F.L¹; Ferreira, C.J. S¹; Filho, J.P.S¹ (co-orientador); Faria, D.L.B² (orientadora)
Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)
daniellelago@asc.es.edu.br

Introdução: PET é a sigla em inglês para Tomografia por Emissão de Pósitrons, um exame de diagnóstico de imagem que permite mapear de diferentes substâncias químicas radioativas no organismo, fazendo com que o paciente tenha uma melhor assistência e um bom prognóstico, devido à eficácia deste exame.

Objetivo Geral: Enfatizar a importância do exame por imagem a partir do PET Scan, diante de toda a temática envolvida de acordo com sua eficiência e precisão em identificar células cancerígenas neoplásicas e metastáticas, mostrando pontos específicos de atividade tumoral no organismo. **Materiais e Métodos:** A metodologia foi realizada nas bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, obtendo-se um total de 10 artigos. Como critério de inclusão foram utilizados artigos científicos publicados no período 2000 a 2015. **Desenvolvimento:** O PET Scan é um exame que une os recursos da medicina nuclear à radiologia, e desta forma, é capaz de detectar lesões, o grau de atividade e constatar a presença de alterações funcionais antes das morfológicas, permitindo um diagnóstico mais eficiente de neoplasias, uma vez que possui a capacidade de mostrar o funcionamento de um órgão a nível molecular, por exemplo. **Conclusão:** Possui inúmeras vantagens frente a outros exames: menos invasivo do que os demais, as doses de radiação absorvidas pelo paciente para a realização do exame são muito baixas, está diretamente ligado na melhor forma de tratamento e determina um prognóstico de excelência e na sobrevivência dos pacientes.

Palavras Chave: PET Scan, Neoplasia, Diagnóstico por Imagem e Radiação.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Autor (a) Principal: fernandall.13@hotmail.com

Telefone: (81)9 9397-6779

Categoria: Artigo de revisão de literatura.





PLANTAS DA CAATINGA UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO DO AGRESTE DE PERNAMBUCO COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA

Muniz, I.N.S¹; Sousa, A.W.B.¹; Vila, L.R.S.¹; Silva, C.M.²; Cordeiro, R.P.³

¹Estudante do curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

²Estudante do curso de Engenharia Ambiental da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

³Professor orientador (risonildopc@hotmail.com)

Introdução: A Caatinga é o único bioma exclusivamente brasileiro, localizada predominantemente na Região Nordeste. Esse bioma possui um patrimônio biológico bastante diversificado e rico. Muitas das plantas presentes na Caatinga são utilizadas na medicina popular e algumas delas apresentam ação antimicrobiana. **Objetivo Geral:** Fazer um levantamento do uso de algumas plantas medicinais do Bioma Caatinga que possuem atividade antimicrobiana e que são utilizados de forma empírica pela população do agreste de Pernambuco. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um levantamento literário através da análise de artigos científicos nas bases de dados: Scielo, Science Direct, e monografias do Centro de Informações sobre Plantas Mediciniais (CIPLAM). **Resultados e Discussão:** Através da pesquisa com 20 (vinte) plantas medicinais que contem estudos comprovando sua ação antimicrobiana e que são utilizadas pela população do agreste de Pernambuco, destacando-se as plantas *Myracrodruon urundeuva* (Aroeira), *Anadenanthera colubrina* (Angico), *Schinopsis brasiliensis* (Baraúna) e *Mimosa tenuiflora* (Jurema- preta). Após estudo pôde-se ressaltar a importância do tanino, substância fenólica, na atividade dessas plantas.

Esse metabólito secundário age inibindo o crescimento bacteriano. São os estudos dos componentes químicos presentes nos vegetais que possibilitam criar as relações de metabolitos que vão agir de forma terapêutica. **Conclusão:** Os estudos desenvolvidos



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

sobre as plantas com ação antimicrobiana na Caatinga ainda são limitados e aludi, também, a busca por metabolitos, que aja no controle microbiano. Há necessidade de novas pesquisas, pois é algo importante diante do cenário de evolução e resistência bacteriana.

Palavras chave: Ação Antimicrobiana, Bioma, Plantas Medicinais.

Email: Irthyllamuniz@gmail.com

Telefone:99926-4916

Categoria: Tema livre



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambuco

POLIMORFISMOS GENÉTICOS (PROGINS E GST) E SUAS CORRELAÇÕES COM A CARCINOGENESE CÂNCER DA MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Melo, G.L.¹; Pereira, E.B.¹; Castro Neto, A.L.^{1,2}.

1 - Faculdade ASCES. 2 - Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, CPqAM,
FIOCRUZ/PE.

artur.leonel@gmail.com

Introdução: Os polimorfismos genéticos são variações em sequências de nucleotídeos que podem criar ou desfazer sítios de reconhecimento em regiões do DNA e apresentam papel decisivo no aparecimento de várias neoplasias humanas. Dentre esses polimorfismos, os que se encontram no receptor de progesterona (PROGINS) e na Glutathione S-Transferase (GST) são considerados os de maior risco para o desenvolvimento de câncer de mama. Entre suas ações, receptor de progesterona (RP) atua na regulação do crescimento da glândula mamária e do aparelho reprodutor feminino, além de estar envolvido no desenvolvimento de tumores malignos. Já a GST atua no bloqueio de toxinas nas células, evitando danos ao DNA. **Objetivos:** Correlacionar os polimorfismos genéticos (PROGINS e GST) com o câncer da mama. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada através de consulta de artigos publicados, em bases de dados como Bireme, Scielo, Medline e PubMed, entre 2010 e 2016. **Desenvolvimento:** A expressão do PROGINS gera uma RP instável, que leva a um conjunto de eventos celulares que aumentam o risco de desenvolvimento de tumores. Os polimorfismos das GST podem ser de três tipos (GSTM1, GSTT1 e GSTP) e todos já puderam ser associados a formação de câncer, provavelmente devido à falta da inibição de danos ao DNA.

Juntos, esses polimorfismos já puderam ser encontrados em portadores da doença, embora ainda não exista confirmação que sua presença certamente levará ao desenvolvimento do câncer.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Esses resultados demonstram a importância de futuras pesquisas para confirmar o real impacto desses polimorfismos no desenvolvimento do câncer de mama.

Palavras Chave: Polimorfismo (Genética); Neoplasias da Mama; Mutação.

Email: gessyllane@hotmail.com

Telefone: (81) 99785-3143

Categoria: Artigo de revisão de literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE *ANADENANTHERA COLUBRINA* (VELL.) *BRENAN* (ANGICO)

Souza, A. L. B. ¹; Paixão, Y. D. L.¹; Oliveira, V. C. B.¹; Neves, Y. E.¹; Melo, A. F. M.²;
Cordeiro, R. P.³

¹ Estudantes do Curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior-
Faculdade ASCES

² Professor da Associação Caruaruense de Ensino Superior- Faculdade ASCES

³ Professor orientador (risonildocordeiro@asc.es.edu.br)

Introdução: O potencial antimicrobiano é importante para o combate à resistência de bactérias. A *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan, popularmente conhecida como Angico foi analisada “*in vitro*” para a medição desse potencial. **Objetivo Geral:** Realizar um estudo retrospectivo através da literatura científica sobre o Potencial antimicrobiano de *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de trabalhos científicos, onde a seleção dos mesmos é referente aos anos de 2012 a 2015 nos bancos de dados Scielo, Science Direct, Portal CAPES e Lilacs, bem como monografias desenvolvidas pelo Centro de Informações sobre Plantas Medicinais (CIPLAM), localizado na Faculdade ASCES. **Desenvolvimento:** Estudos e investigações a cerca da constituição química do angico indicam que os compostos fenólicos encontrados nos extratos possam ser os responsáveis pela atividade antimicrobiana da planta. Além disso, vale salientar que o extrato aquoso apresentou melhores resultados de inibição do crescimento bacteriano quando comparado ao extrato hidroetanólico.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Outros dados obtidos a partir dos estudos realizados indicam que as substâncias derivadas de plantas também podem agir alterando ou modulando a ação antibiótica, fazendo com que a atividade desta droga seja aumentada, diminuída ou ainda seja utilizada como potencializador de outros produtos antimicrobianos. **Conclusão:** A espécie vegetal *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan é considerada excelente fonte de matéria-prima na busca de novos fármacos antibióticos, pois foi salientada a diversidade molecular dos produtos naturais caracterizando-se superior àquela derivada de produtos sintéticos.

Palavras chave: Potencial antimicrobiano; Fitoterapia; Angico.

Email: aljs98@hotmail.com

Telefone: (81) 9269-5690

Categoria: Artigo de Revisão de literatura





POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE UM GEL DE *STRYPHNODENDRON* **BARBATIMAM MART E ALOE VERA**

Silva, E. F.¹; Silva, K. I. M.²; Silva, W. J. A.²; Galindo, D. A.²; Lins, M. F. N.²⁻⁴; Cordeiro,
R. P.³.

Bacharelado em Biomedicina – Associação Caruaruense de Ensino Superior
(ASCES)¹;

Bacharelado em Farmácia – Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)²;

Mestre em Ciências Farmacêuticas e Docente - Associação Caruaruense de Ensino
Superior (ASCES)³ (Orientador) – risonildopc@hotmail.com;

Grupo de Pesquisa em Saúde Pública (GPESP)⁴.

Introdução: O *Shyphnodendron barbatiman mart*, popularmente conhecida como Barbatimão, é uma espécie vegetal com característica, dentre outras, antimicrobiana. Esta pode ser potencializada quando combinadas com outros vegetais com mesma propriedade de ação. **Objetivo Geral:** Analisar o potencial antimicrobiano de um gel formado a base dos extratos de barbatimão e babosa (*Aloe vera*). **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo laboratorial do tipo experimental e observacional. Os extratos foram obtidos pelo método de turbólise seguido de rotaevaporação. Utilizou-se um gel a base de carbopol onde se adicionou os óleos essenciais das duas espécies em concentrações duas vezes maiores que suas concentrações mínimas inibitórias. Cepas de *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Candida albicans* foram maturadas em Aguar Muller Hington e Aguar Saboround. As análises aconteceram através das técnicas de antibiograma e contagem de colônias em placas.

Resultados: No antibiograma, apenas o extrato do barbatimão demonstrou atividade e frente às cepas de *Staphylococcus aureus*. Já no ensaio de contagem de colônias, os microorganismos apresentaram-se em incontáveis colônias. **Discussão:** O barbatimão, assim como a babosa, é amplamente utilizado devido suas características anti-inflamatórias, antimicrobianas, cicatrizante, entre outros. A ação antimicrobiana do gel





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

utilizado pode não ter demonstrado amplo espectro no ensaio de contagem de colônias devido à concentração utilizada, já que esses dados não corroboram com o ensaio do antibiograma. **Conclusão:** O gel formado a base dos extratos de barbatimão e babosa apresentou ação antimicrobiana. Contudo, há a necessidade de novos ensaios utilizando maiores concentrações desses extratos para melhor comprovação de eficácia.

Palavras Chave: *Shyphnodendron barbatiman mart; Aloe vera; Ação Antimicrobiana.*

Email: haryadna2012@hotmail.com

Telefone: (81)9.8923.3352

Categoria: Artigo Original.



PRESENÇA DE *COLIFORMES FECAIS* EM QUEIJOS ARTESANAIS COMERCIALIZADOS EM FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Tabosa, V.S¹; Santos, J.I²; Jácome, A.T³

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico-(ASCES)^{1,2,3}

Introdução- Os *coliformes fecais*, também chamados de *termotolerantes*, são bactérias consideradas principais agentes contaminantes, cuja presença em alimentos é referente de contaminação de origem fecal, evidenciando péssimas condições de higiene. Dentre os alimentos possíveis de contaminação estão os queijos, que são produzidos por pequenas queijeiras e fazendas de forma artesanal, proveniente de leite cru, não maturado, tendo no mercado um produto de qualidade duvidosa. **Objetivo Geral-** Analisar a presença de coliformes fecais em queijos artesanais comercializados nas feiras livres do município de Caruaru-PE. **Material e Métodos-** Trata-se de um estudo laboratorial (experimental) que ocorreu de janeiro á abril de 2016, o qual foi conduzido em feiras livres do município de Caruaru. Para a elaboração deste estudo foram necessárias as seguintes etapas: Coleta das amostras dos queijos artesanais que foram por conveniência e na qualidade de consumidor; Identificação de possíveis contaminações através da presença de *Coliformes fecais* e análise Físico-química (pH e Temperatura) dos respectivos queijos. **Resultados e discussão-** Das trinta e seis amostras de queijo coalho analisadas, (55%) apresentaram crescimento para coliformes fecais, estando estas fora dos padrões microbiológicos vigentes segundo a RDC nº. 12 do Ministério da Saúde, que é de no máximo $5,0 \times 10^2$ NMP.g-1. Sendo assim, a presença de coliformes em alimentos processados é considerada uma indicação útil de contaminação.

Conclusão- De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que a comercialização de queijos em condições inadequadas para consumo pode trazer graves consequências para a população. Tendo em vista a importância do queijo na alimentação humana.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras chave: Queijo, População, alimentos.

Email: Valeria-tabosa@hotmail.com

Categoria: artigo original



PRESENÇA DE *SALMONELLA* EM CARNE BOVINA MOÍDA

Gomes, G. Y. D. V.¹; Alves, D. G. S. ¹; Souza, A. F.¹; Soares, J. H. O.¹; Silva, L. G.¹;
Jácome-Júnior, A. T. (orientador) ²

1- Graduandos do curso de bacharelado em Farmácia – Faculdade ASCES

2- Professor Adjunto da Faculdade nos cursos de Biomedicina, Farmácia, Nutrição e Odontologia.

Introdução: A *Salmonella* representa enorme periculosidade para a indústria de alimentos pois é causadora de gastroenterites. A carne bovina moída é protagonista em muitos surtos de infecções alimentares, por seu amplo consumo, fácil aquisição e por ser um excelente habitat para bactérias não só pelos seus nutrientes mas por possuir maior superfície de contato facilitando a contaminação. **Objetivo:** Fazer um levantamento bibliográfico sobre a presença de *Salmonella* em carne bovina moída e identificar possíveis causas e soluções. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados: Scielo e Google acadêmico. Utilizando os unitermos: *Salmonella*, carne e alimentos. Dos artigos encontrados foram selecionados aqueles em português publicados no período de 2004 a 2012. **Desenvolvimento:** Entre os fatores determinantes para a contaminação da carne bovina moída estão a falta de higiene durante o abate, armazenamento incorreto e por longo tempo, manipulação e cozimento inadequado. A *Salmonella* indica contaminação por fezes animais, além de ser uma bactéria agressiva que pode ocasionar sintomas graves como diarreia aguda, dor abdominal, vômitos e febre, também pode culminar na morte do seu hospedeiro. Importante também citar o risco de contaminação cruzada, ou seja, uma porção de carne contaminada pode originar uma grande contaminação convertida em um grave problema de saúde pública.

Conclusão: Na intenção de reduzir esses riscos de contaminação, a presença da vigilância sanitária nos estabelecimentos comerciantes é imprescindível. Também é





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

importante que o consumidor seja orientado para que ocorra armazenamento, manipulação e cozimento correto da carne adquirida. Agindo profilaticamente surtos de diversas gastroenterites serão evitados.

Palavras Chave: Carne bovina, *Salmonella*, alimentos, gastroenterites, profilaxia.

Email: gabrielleyasmimdvgomes@gmail.com

Categoria: Artigo de revisão de literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

PREVALÊNCIA DA HEMOGLOBINA S EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Lima,A.S.R¹ ; Filho,L.F.S² Silva,M.S³ ;Santos,J.L⁴ ;Hadj-Idris,B.R.L⁵

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)

brunarios@asc.es.edu.br

Introdução : A anemia falciforme é considerada uma das doenças hereditárias mais comuns do mundo, a mesma é causada pela presença da hemoglobina S, tratando-se de uma alteração gênica, que codifica as cadeias β da Hb. Em decorrência disso, é provocada uma distorção dos eritrócitos, fazendo-os tomar o formato de “foice”, muito característico dessa hemoglobinopatia. **Objetivos** : O principal objetivo do presente trabalho é basicamente avaliar a presença e influência da Hb S, além de tentar alertar a população para a necessidade de orientação genética, com foco aos portadores do traço falciforme. **Materiais e Métodos:** Foram analisadas amostras sanguíneas de 102 indivíduos, estudantes universitários, as coletas foram realizadas na faculdade ASCES no período de novembro de 2015 a março de 2016. **Resultados:** Dos participantes avaliados não foram detectadas amostras positivas para o teste de falcização, porém foram detectadas alterações no hemograma. **Discussão:** O diagnóstico das hemoglobinopatias é complexo, pois envolve uma análise que deve considerar, além dos dados clínicos, herança genética, fatores ainda como sexo, idade, raça entre outros aspectos diferenciais. No entanto, a pesquisa mostrou-se um importante alerta aos estudantes, tendo em vista que a anemia falciforme apresenta alta prevalência em nosso estado.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Através da análise de alguns estudos podemos verificar que a triagem da hemoglobina S pode ser realizada por vários métodos, uma vez que a detecção desses indivíduos é de extrema importância para a saúde pública já que são possíveis fontes de novos casos de anemia falciforme.

Palavras chave: anemia falciforme, traço falciforme, aconselhamento genético, saúde pública

Email: andrielesrodrigues@hotmail.com

Telefone: (81) 99904-9296

Categoria: Artigo original





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

PREVALÊNCIA DA SENSIBILIDADE AO GLÚTEN NÃO-CELÍACA (SGNC) EM ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM CARUARU-PE

Santos, M. A.¹; Silva, L. F. B.¹; Silva, D. M.¹; Vasconcelos, V. S.¹; Cabral, A. G. S.²; Dias, P. E. T.³

Graduandos do Curso de bacharelado em Farmácia-Faculdade ASCES¹

Co-Orientadora-Docente-Faculdade ASCES²

Orientadora-Docente-Faculdade ASCES³

pamelatavares@asc.es.com.br

Introdução: Devido ao déficit de informação sobre a doença celíaca (DC) versus sensibilidade ao glúten não celíaca (SGNC), o portador desta última desconhece a origem de sua afecção e como abordá-la. **Objetivo Geral:** Analisar a prevalência da SGNC em estudantes de uma instituição de ensino superior (IES) em Caruaru-PE. **Materiais e Métodos:** Estudo longitudinal com população de 2197 indivíduos provenientes de uma IES em Caruaru-PE no período de Agosto-Dezembro de 2016 e seleção amostral por conveniência. Os critérios de inclusão contemplarão estudantes do sexo feminino aparentemente saudáveis e na faixa etária de 17-35 anos que pertençam aos cursos: Farmácia, Biomedicina, Educação Física (Bacharelado), Nutrição e Enfermagem. Situação de DC comprovada representará fator de exclusão. A participação na pesquisa será efetuada mediante preenchimento de TCLE e subsequente questionário elaborado com base no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da DC do Ministério da Saúde. A tabulação dos dados será efetuada no programa EPIDATA; já a análise dos dados, no software de tratamento e análise estatística SPSS.

Referencial Teórico:

A DC é de caráter autoimune e restringe totalmente a ingestão de glúten; a SGNC é uma condição em que a ingestão de glúten é tolerável, no entanto, induz manifestações que prejudicam as microvilosidades intestinais através de processo inflamatório exacerbado.

Produtos esperados: Contribuir para a difusão de informação sobre a temática em





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

questão, promovendo melhoria da qualidade de vida das possíveis portadoras de SGNC através da conscientização de seu quadro clínico e subsequente a sugestão da procura de profissionais habilitados para acompanhamento adequado.

Palavras Chave: Glúten, Doença Celíaca, Intestino delgado, Inflamação e Dieta.

Autor principal: angelicasantosverissimo@hotmail.com

Telefone: (81) 9 9948-7759.

Categoria: Projeto.





PRODUÇÃO DE XAROPE À BASE DE *CYMBOPOGON CITRATUS* COM PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS

Santos, M. G.¹; Andrade, M. M.¹; Cabral, N. M. B.¹; Silva, L. A. V.¹; Coimbra, C. G. O.²;
Cordeiro, R. P.²

¹ Discente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

² Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

E-mail do orientador: risonildocordeiro@asc.es.edu.br

Introdução: *Cymbopogon citratus*, popularmente conhecido como capim-santo, pertence à Poaceae, uma das maiores famílias de plantas que engloba cerca de 500 gêneros e aproximadamente 8.000 espécies herbáceas, denominadas genericamente de gramíneas. Esta planta tem uma boa distribuição no território brasileiro e um amplo emprego industrial. Contêm constituintes químicos tais como: triterpenos, óleo volátil, flavonóides, alcaloides e e taninos na parte aérea, sendo assim os dados farmacológicos apresentados: extratos aquosos e etanólico das folhas, que expressam efeito antinociceptivo hipotensor, diurético e antiinflamatório. Suas folhas são utilizadas para fabricação de chás, onde é extraído o óleo essencial, que tem grande importância na indústria alimentícia e farmacêutica, na produção de fitoterápicos, cosméticos, perfumaria dentre outros, apresenta odor característico de limão, sabor aromático e ardente e coloração verde-pálida. No Brasil as condições climáticas são favoráveis ao seu desenvolvimento, o uso da planta na medicina popular ocorre em quase todos os continentes e abrange uma vasta gama de indicações, sendo as mais frequentes: tratar problemas respiratórios, gástricos e do sistema nervoso. Suas folhas são ricas em óleos essenciais, contendo principalmente citral, que apresenta atividade antibacteriana frente a cepas isoladas clinicamente de infecção urinária, efeito antígenotóxico e anti-inflamatório em ratos. O óleo obtido a partir das folhas do *Cymbopogon citratus* apresenta atividade antimicrobiana, da mesma forma, que o óleo também apresenta significativa ação antifúngico contra *Cândida albicans*.





Objetivo geral: Produzir um xarope a base de *Cymbopogon citratus* com propriedades antimicrobianas. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo analítico-experimental, associado a uma revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa de artigos, livros e outras publicações da Biblioteca Virtual em Saúde-BVS, e das bases de dados SCIELO e MEDLINE acerca do assunto. Foram critérios de inclusão: artigos, livros e publicações relevantes na última década. **Resultados esperados:** através da produção e análise do xarope espera-se obter um produto capaz de atuar como antimicrobiano, haja vista que os relatos da literatura apresentam alguns resultados, porém ainda pouco estudados. Através das avaliações microbiológicas é almejado classificar os gêneros e espécies dos microrganismos utilizados no estudo, determinando o potencial de ação do xarope frente a esses microrganismos. **Conclusão:** Vale ressaltar a importância desse estudo, tendo em vista que as propriedades antimicrobianas de substâncias presentes em extratos e óleos essenciais produzidos pelas plantas como uma consequência do metabolismo secundário são reconhecidas empiricamente há séculos, e foram comprovadas cientificamente. Estudos sobre as atividades antimicrobianas de extratos e óleos essenciais de plantas nativas têm sido relatados em muitos países tais como: Brasil, Cuba, Índia, México e Jordânia, que possuem uma flora diversificada e uma rica tradição na utilização de plantas medicinais para uso como antibacteriano ou antifúngico.

Referencial teórico:

ALVIM, N. A. T.; et al. **O uso de plantas medicinais como recurso terapêutico: Das influências da formação profissional às implicações éticas e legais de sua aplicabilidade como extensão da prática de cuidar realizada pela enfermeira.** Rev Latino-am Enfermagem, 2006.

ANVISA. **Lista das plantas que são usadas como fitoterápicos.** Disponível em: <<http://www4.anvisa.gov.br/base/visadoc/cp/cp%5b26836-1-0%5d.pdf>> Acesso em: 02 de agosto de 2015 às 17:06hs.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

ANVISA. **Farmacopeia brasileira**. Brasília, 5ª Ed, 2010. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/cd_farmacopeia/pdf/volume2.pdf> Acesso em: 06 de agosto de 2015 às 15:37hs.

BADKE, M. R.; et al. **SABERES E PRÁTICAS POPULARES DE CUIDADO EM SAÚDE COM O USO DE PLANTAS MEDICINAIS**. Florianópolis, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica/Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRITO, A. M. G.; **Avaliação da atividade antileishmanial dos óleos essenciais das plantas *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf., *Eucalyptus citriodora* Hook., *Mentha arvensis* L. e *Mentha piperita* L.** Aracaju, 2007.

CARMO, L. F. **Xarope**. Anápolis, 2011.

DUARTE, M. C. T. **Atividade antimicrobiana de plantas medicinais e aromáticas utilizadas no Brasil**. Campinas-SP, 2006.

GOMES, E. C. **CAPIM-LIMÃO - *Cymbopogon citratus* (D.C.) Stapf: SUBSÍDIOS PARA MELHORIA DE QUALIDADE DO CULTIVO, INDUSTRIALIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ**. CURITIBA, 2003.

MACIEL, M. A. M.; PINTO, A. C.; JUNIOR, V. F. V. **PLANTAS MEDICINAIS: A NECESSIDADE DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES**. Vol. 25, No. 3, 429-438, 2002.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

MARTINAZZO, A. P. **SECAGEM, ARMAZENAMENTO E QUALIDADE DE FOLHAS DE *Cymbopogon citratus* (D.C.) Stapf.** Minas Gerais, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Secretaria Executiva. Secretaria de Atenção a Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia em Insumos Estratégicos. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.** Brasília: (DF); 2006.

NEGRELLE, R.R.B.; GOMES, E.C. ***Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf : chemical composition and biological activities.** Laboratório OIKOS, Departamento de Botânica. Botucatu, 2007.

NEGRELLE, R. R. B.; ***Cymbopogon citratus* (D.C.) Stapf: ASPECTOS BOTÂNICOS E ECOLÓGICOS, *Cymbopogon citratus* (D.C.) Stapf: BOTANICAL AND ECOLOGICAL ASPECTS.** Curitiba, 2007.

RODRIGUES, A.G.; et al. **Políticas públicas em plantas medicinais e fitoterápicos.** Brasília: (DF), 2006.

SILVA, M. A. L., et al. **Avaliação da composição química de *Cymbopogon citratus* Stapf cultivado em ambientes com diferentes níveis de poluição e a influência na composição do chá.** Recife PE, 2010.

SIMÕES, C. M. O.; et al. **Farmacognosia: Da planta ao medicamento.** Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS, 4ª Edição, 2002.

TOLEDO, A. C. O; et al. **Fitoterápicos: uma abordagem farmacotécnica.** *Revista Lecta, Bragança Paulista*, v. 21, n. 1/2, p. 7-13, 2003.

VEIGA, J. V. F.; PINTO, A. C. **Plantas medicinais: cura segura?** *Quim. Nova*, Vol. 28, No. 3, p. 519-528, 2005.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

VENDRUSCOLO, G. S., et al. Revista Brasileira de Farmacognosia Brazilian Journal of Pharmacognosy. **Dados químicos e farmacológicos sobre as plantas utilizadas como medicinais pela comunidade do bairro Ponta Grossa, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.** 2005.

Palavras chave: *Cymbopogon citratus*; Antimicrobianos; Plantas medicinais.

Email: mariliaa.g santos@gmail.com

Telefone: 81 997065325

Categoria: projeto de pesquisa





RESUMO PROPRIEDADE ANTIMICROBIANA DE *PUNICA GRANATUM L.*

Gomes, L.E.S¹; Coimbra, C.G.O².

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Farmácia – Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES); ²Doutora em Biotecnologia (Docente) – Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES); (cynthiacoimbra@gmail.com)

Introdução: *Punica granatum L.* é um arbusto lenhoso ramificado e conhecido pelas propriedades medicinais hipoglicêmicas, antiproliferativas, odontológicas, antioxidantes, anti-inflamatórias e antimicrobianas dos extratos de suas cascas, sementes e folhas. Os principais microrganismos patogênicos da cavidade oral são *Streptococcus mitis*, *Streptococcus mutans*, *Streptococcus sanguis*, *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus sobrinus*. **Objetivo geral:** Reunir os dados já publicados sobre a atividade antimicrobiana dos extratos de diferentes partes de *Punica granatum* sobre os microrganismos causadores de cáries. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura de artigos publicados nas bases de dados: Scielo, Science Direct e EBSCO utilizando os descritores *Punica granatum* antimicrobial, *Punica granatum* microorganisms e *Punica granatum* mouth no período de março a abril de 2016. **Desenvolvimento:** Observou-se que extratos hidroalcoólicos, alcoólicos, aquosos, secos, etanólicos e tintura da casca, sementes e folhas da planta foram utilizados nos diferentes estudos. Porém, os cujos resultados mais significativos, foram os extratos hidroalcoólicos (80%) da casca do fruto com atividade antimicrobiana sobre *Streptococcus mitis*, *Streptococcus mutans*, *Streptococcus sanguis*, *Streptococcus sobrinus* e *Lactobacillus casei* com CIMs (mg/mL) de 1:32, 1:8, 1,8, 1:512, e 1:128, respectivamente, e a tintura da casca do fruto, em um estudo *in vitro*, que apresentou atividade em frente ao *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pyogenes* na concentração de 20,0% e, quando diluída, na concentração de 1:2; 1:4 e 1:8.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Dentre esses extratos, alguns podem ser utilizados como antisséptico bucal e adstringente e são indicados para estomatites e faringites. Uma vez que esses microrganismos causam cárie dentária, infecções da cavidade oral e faringite.

Palavras chave: Punica granatum, Streptococcus, cárie dentária.

Email: luevelyn@hotmail.com

Telefone: (81) 99118-7974

Categoria: Artigo de revisão de literatura





PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES DA *PIMPINELLA ANISUM L* (ERVA-DOCE) NO COMBATE AO ENVELHECIMENTO

Moura, O.C. M.¹; Silva, J. R. G.¹; Alves, M. J. S.¹; Vasconcelos, I. C. T.¹; Melo, A. F. M.²;
Cordeiro, R. P.³

¹ Estudantes do Curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior-
Faculdade ASCES

² Professor da Associação Caruaruense de Ensino Superior- Faculdade ASCES

³ Professor orientador (risonildocordeiro@asc.es.edu.br)

Introdução: A *Pimpinella anisum L.* pertence à família *Apiaceae*, é conhecida popularmente como erva doce, sendo originária da Ásia e introduzida no Brasil pelos primeiros colonos europeus. Atualmente é utilizada devido as suas inúmeras propriedades farmacológicas, dentre elas destaca-se a antioxidante, eficaz no combate a radicais livres ajudando a retardar o envelhecimento precoce. **Objetivo Geral:** Realizar estudo retrospectivo de revisão de literatura sobre as propriedades antioxidantes presentes na *Pimpinella anisum* no combate ao envelhecimento. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um levantamento bibliográfico em artigos referentes aos anos de 2002 a 2015 nos idiomas inglês e português, disponíveis nos bancos de dados: Lilacs, Science direct e Scielo, bem como monografias desenvolvidas pelo Centro de Informações sobre Plantas Medicinais (CIPLAM), localizado na Faculdade ASCES. **Desenvolvimento:** Estudos comprovam que a erva doce possui propriedades antioxidantes devido à ação dos flavonoides presentes principalmente no bulbo e talo da planta. Esses compostos químicos atuam aumentando a concentração de glutathione, a principal defesa antioxidante do organismo, fazendo com que se intensifique o combate aos radicais livres do corpo.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Atualmente, a busca por uma vida saudável vem se intensificando, nesse sentido a erva doce constitui uma alternativa eficaz, pois possui suas propriedades antioxidantes comprovadas.

Palavras chave: Erva doce; Envelhecimento; Antioxidante; Radicais livres.

Email: carol_ine1995@hotmail.com

Telefone: (81)9.9606-7216

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

PROPRIEDADES CALMANTES DA *MELISSA OFFICINALIS L.* (ERVA-CIDREIRA) NO COMBATE A INSÔNIA E ANSIEDADE

Moura, O. C. M.¹; Amorim, M. E. S.¹; Bezerra, L. F. G.¹; Farias, M. A. F.¹; Sousa, T. S. L. B.¹; Cordeiro, R. P.²

¹ Estudantes do Curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior- Faculdade ASCES

² Professor orientador (risonildocordeiro@asc.es.edu.br)

Introdução: A *Melissa officinalis L.* pertence à família das *Lamiáceas*, é conhecida popularmente como erva-cidreira, sendo cultivada no Mediterrâneo há 2.000 anos devido as suas propriedades farmacológicas. Dentre estas, destaca-se o efeito calmante, útil em tratamentos contra insônia e ansiedade. **Objetivo Geral:** Realizar estudo retrospectivo de revisão de literatura sobre as propriedades calmantes presentes na *Melissa officinalis* no combate a insônia e ansiedade. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um levantamento bibliográfico em artigos referentes aos anos de 2003 a 2015, disponíveis nos bancos de dados Lilacs, Portal CAPES e Science direct, publicados em idioma inglês, bem como monografias desenvolvidas pelo Centro de Informações sobre Plantas Medicinais (CIPLAM), localizado na Faculdade ASCES. **Desenvolvimento:** Estudos comprovam que a ação calmante da erva cidreira ocorre devido à presença do citronelal que possui efeito sedativo mesmo que em concentrações mínimas. Um estudo realizado com pacientes com insônia comparou os benefícios de Triazolam (medicamento utilizado como sedativo) contra placebo e a erva-cidreira. A planta foi considerada tão eficaz quanto à droga.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Devido ao ritmo frenético da sociedade atual, a insônia e a ansiedade tornaram-se transtornos presentes, desta forma, a cultura popular busca cada vez mais utilizar terapias alternativas com o intuito de amenizar tais distúrbios. Entre as terapias mais utilizadas, está presente a fitoterapia, com destaque a erva cidreira, que possui seus efeitos calmantes comprovados.

Palavras chave: Erva cidreira; Ansiedade; Insônia; Calmante.

Email: carol_ine1995@hotmail.com

Telefone: (81) 9.9606-7216

Categoria: Artigo de Revisão de literatura



PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DACITRULLUS LANATUS

Kilma Gabrielle Barbosa Pimentel¹, Nathália Alexandra de Oliveira Cartaxo Furtado²,
Cinthya Maria Pereira de Souza³

¹Discente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau –
Campina Grande/PB – FMN- CG

²Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas – Recife/PE –
UFPE. E-mail: nathalia_cartaxo@hotmail.com

³Docente do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau –
Campina Grande/PB – FMN/CG. E-mail: cinthyampsouza@hotmail.com

Diversos vegetais e frutas estão sendo alvos de estudos mais aprofundados que buscam evidenciar o valor terapêutico desses produtos para possíveis aplicações na prática clínica. Dentre eles, podemos destacar a *Citrulluslanatus*, popularmente conhecida como melancia, que possui vários componentes bioativos úteis no tratamento de determinadas patologias. Neste contexto, esta pesquisa teve por objetivo apresentar revisão de literatura acerca das principais atividades farmacológicas da *Citrulluslanatus*, evidenciado seus principais componentes bioativos. As bases de dados utilizadas foram PubMed, BVS e Scielo, usando como expressão: “*Citrulluslanatus*”, “*traditional medicine*” e “*bioactivityofwatermelon*”, sendo utilizado artigos na língua inglesa indexados entre o período de 2010 a 2015. A partir da análise realizada, observou-se que a melancia apresenta diversas propriedades farmacológicas as quais se destacam: atividade antibacteriana, antioxidante, antiinflamatória e gastroprotetora. Tudo isso é possível graças aos componentes bioativos presentes na fruta: carotenóides, esteróis, alcalóides, vitaminas e minerais.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

A literatura também relata que a fruta pode ser utilizada no tratamento de infecções do trato urinário e cálculo renal, além de possuir grande potencial antioxidante. Desta forma, conclui-se que a melancia pode auxiliar na terapêutica de várias patologias já que apresenta bons resultados e efeitos colaterais quase nulos. Entretanto, mais estudos precisam ser realizados para esclarecer os mecanismos moleculares envolvidos neste processo.

Palavras chave: *Citrullus*; medicina tradicional; plantas medicinais

Email: nathalia_cartaxo@hotmail.com

Telefone: (83)98852-9415

Categoria: Revisão de Literatura



PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DAS FOLHAS DE *CROTON HELIOTROPIIFOLIUS* KUNTH (EUPHORBIACEAE)

Silva, J.A.G.¹, Silva, G.C.², Rocha, I.V.³, Farias, T.G.S.⁴, Coelho, D.L.⁵, Leite, S.P.⁶

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Federal de Pernambuco, spleite6@hotmail.com

Resumo: *Croton heliotropiifolius* Kunth (velame - Euphorbiaceae) é endêmica no Nordeste Brasileiro e pode ser encontrada com frequência na vegetação da Caatinga, brejos, restingas e cerrados, sendo usado na medicina popular, no alívio dor de estômago, desconforto gástrico, vômitos, disenteria e antitérmico. Este trabalho objetivou realizar o perfil fitoquímico das folhas de *C. heliotropiifolius*. As folhas foram maceradas por 10 dias em metanol e posteriormente rotaevaporado, a fim de obter o extrato. As avaliações fitoquímicas do extrato metanólico de folhas revelaram a presença de flavonóides e ausência de alcalóides, cumarinas, saponinas, taninos hidrolisáveis e condensados. Estes resultados além de contribuir com a avaliação da composição química da espécie pode indicar potencial ativo na proteção contra fungos, bactérias e insetos.

Introdução

As plantas constituem fontes naturais de diversas substâncias e compostos secundários como alcalóides, terpenos, flavonóides e esteróides. A riqueza de compostos fundamenta sua exploração desde a antiguidade, pois são capazes de conferir resistência ao ataque de pragas e de doenças (SILVA, 2007). O entendimento prévio das classes de compostos químicos, encontrados nas plantas, torna-se necessário para estabelecer uma correlação com princípios ativos. À medida que se identifica a presença de determinados



grupos químicos, é possível direcionar a investigação biológica (LÔBO et al., 2010). Análises fitoquímicas realizadas com algumas espécies do gênero *Croton*, de ocorrência brasileira, têm possibilitado o isolamento de 109 compostos pertencentes a várias classes químicas, tais como diterpenos (35,6%), alcalóides (24,8%) flavonóides (12,8%) e triterpenos (11%) (TORRES, 2008). A espécie *Croton heliotropiifolius* Kunth, popularmente conhecida como “velame”, “velaminho” e “velame-de-cheiro” devido aos seus minúsculos pelos, é endêmica no Nordeste Brasileiro e pode ser encontrada com frequência na vegetação da Caatinga, brejos, restingas e cerrados (RANDAU et al., 2001). Estudos voltados para o *C. heliotropiifolius* constataram a presença predominante de alcalóides, polifenóis e oses redutoras, sendo referido como útil no alívio dor de estômago, desconforto gástrico, vômitos, disenteria e antitérmico (RANDAU, 2001). Desta forma, este trabalho dedicou-se a realizar a prospecção fitoquímica preliminar das folhas de *C. heliotropiifolius*, o que poderá auxiliar na triagem fitoquímica para os principais grupos de metabólitos secundários. Assim, visando fornecer informações que favoreçam o uso mais racional da planta, traçando um paralelo da sua composição química com suas possíveis atividades biológicas.

Objetivo Geral

Realizar a prospecção fitoquímica preliminar das folhas de *C. heliotropiifolius*, o que poderá auxiliar na triagem fitoquímica para os principais grupos de metabólitos secundários.

Materiais e Métodos

Obtenção e preparação do material vegetal

As folhas foram obtidas a partir de árvore de velame (*C. heliotropiifolius* – Euphorbiaceae), na área urbana do Município de Garanhuns, Pernambuco, Brasil. Preparou-se uma exsicata, a qual foi depositada no Herbário Dárdano de Andrade Lima, do Instituto Agrônomo de Pesquisa (IPA), sob número de tomo 90440 e identificada por um botânico da instituição. As mesmas foram coletadas em julho de 2015.





Obtenção do extrato metanólico

O extrato bruto seco foi feito de acordo com o método de maceração descrito por Filho, Yunes (1998). As folhas (10g) foram maceradas por 10 dias, em metanol (100ml) a temperatura ambiente e submetida a agitações esporádicas. Depois deste período, a mistura foi filtrada e o filtrado resultante foi rotaevaporado até a evaporação total do solvente.

Prospecção Fitoquímica

O extrato metanólico das folhas foi submetidos à análise por CCD. Após a migração cromatográfica, as placas foram avaliadas sob luz UV em 365 nm e borrifadas com reveladores específicos (Tabela 1).

Para a identificação de saponinas, foi empregado o teste por agitação enérgica (SIMÕES et. al., 2004) do extrato diluído em água destilada. A formação de espuma persistente por 15 minutos foi considerada como pesquisa de saponinas positiva (DEWICK, 2002).

A verificação da presença de taninos seguiu a metodologia proposta por Matos (1997). Em tubo de ensaio contendo 2 mL de amostra hidratada (concentração de 5 mg/mL) foram adicionadas 3 gotas de cloreto férrico 0,5 M.

Após agitação observou-se a possível variação da coloração e formação de precipitado azul, correspondente a taninos hidrolisáveis ou verde, correspondente a taninos condensados. Foi feita a comparação com um teste em branco, ou seja, usando água e cloreto férrico 0,5 M.





Tabela 1. Sistemas cromatográficos utilizados para a caracterização fitoquímica dos extratos de *Croton heliotropiifolius* Kunth

Grupo de Metabólitos	Revelador	Referência
Alcalóides	Dragendorff	(WAGNER; BLADT, 1996)
Cumarinas	U. V. (365 nm)	(WAGNER; BLADT, 1996)
Flavonóides	NEU	(WAGNER; BLADT, 1996) (MARKHAN, 1982)





Resultados

A tabela 2 demonstra o perfil fitoquímico do extrato metanólico de *C. heliotropiifolius*.

Tabela 2. Classes de metabólitos secundários identificados no extrato metanólico de folhas de *Croton heliotropiifolius*.

Classes de metabólitos secundários	Extrato de Folhas
Alcalóides	-
Cumarinas	-
Flavonóides	+
Saponinas	-
Taninos hidrolisáveis	-
Taninos condensados	-

Legenda: - ausência, + presença.

Discussão

Quimicamente, a espécie apresentou um perfil de metabólitos secundários compatível com a maioria dos representantes da família Euphorbiaceae. Torres (2008) em seu levantamento bibliográfico quanto à composição química, percebeu que os diterpenos, grupo que compõem a classe dos terpenóides e os alcalóides foram os metabólitos encontrados com maior frequência em espécies do gênero *Croton* estudadas no Brasil.



Em nossos resultados, os alcalóides e taninos mostraram-se ausentes nas folhas de *C. heliotropiifolius*. Resultados semelhantes também foram relatados por Randau (2004). Entretanto, em seus estudos foi demonstrada a presença de alcalóides principalmente na casca das raízes. Polifenóis como cumarinas, também mostraram-se ausentes nas folhas. Essas substâncias são raras na família Euphorbiaceae e no gênero *Croton*, existe a constatação apenas de escopoletina em *C. sonderianus* (CRAVEIRO; SILVEIRA, 1982). Quanto aos flavonóides, pudemos corroborar com o estudo realizado por Randau (2004), pois também foi identificado em nosso extrato. Este composto é sintetizado por plantas em resposta à infecção microbiana (DIXON *et al.* 1983), sendo atribuídas a esses metabólitos a proteção contra fungos, bactérias e insetos. A atividade protetora é provavelmente devido à sua capacidade de formar complexos com proteínas solúveis que se ligam à parede celular bacteriana e alguns flavonóides lipofílicos podem também causar ruptura da membrana plasmática de microrganismos (TSUCHIVA *et al.* 1996).

Em nossos dados, saponinas estão ausentes no material vegetal estudado. Também é relatada a ausência de saponinas em outras espécies do gênero, como *Croton linearifolius* (SILVA *et al.*, 2014). Alguns estudos com *C. heliotropiifolius* demonstram a presença de outros compostos, como terpenóides, que estão em todas as partes do vegetal, predominando, contudo nas raízes e folhas, esses componentes são de fato os responsáveis pelo agradável aroma desses vegetais. Triterpenos e esteróides também são predominantes nas folhas e raízes. O ácido clorogênico foi detectado apenas nas folhas. As leucoantocianidinas foram detectadas em pequeno teor nas folhas e raízes. Nessa mesma planta, ainda foi constatado a existência de proantocianidinas condensadas (taninos catéquicos), que não tinham sido ainda relatadas em espécies do gênero. (RANDAU *et al.*, 2004). Contudo, muitas espécies de *Croton* possuem relevante potencial econômico, especialmente para a indústria farmacêutica, devido a riqueza de metabólitos secundários, como alcalóides, flavonóides e terpenóides (PAYO *et al.*, 2001).





Conclusão

A análise fitoquímica realizada neste trabalho revela que as folhas da espécie estudada apresentam composto pertencente à classe dos flavonóides, que podem ser potencialmente ativos na proteção contra fungos, bactérias e insetos.

Palavras Chave: *Croton heliotropiifolius*, extrato metanólico, prospecção fitoquímica.

Email: jessica.andrade.gs@gmail.com

Telefone: (81)99623-9815

Categoria: Artigo Original

Referências

CRAVEIRO, A. C.; FERNANDES, A. G.; ANDRADE, C. H. S.; MATOS, F. J. A.; ALENCAR, J. W.; MACHADO, M. I. L. Óleos Essenciais de plantas do Nordeste. Fortaleza, CE: *Edições UFC*. 1981.

DEWICK, P.M. (2002). Medicinal Natural Products: A biosynthetic approach. *John Wiley & Sons LTD*, 2º ed., p.291-300.

DIXON R, DEY P, LAMB C. Phytoalexins: Enzymology and molecular biology. *Adv Enzymol*. 1983;55:1–69.

FILHO, V.C. & YUNES, R. A. (1998). Estratégias para a obtenção de compostos farmacologicamente ativos a partir de plantas medicinais. *Química nova*, v.21, n.1.

LÔBO, K.M.S.1 ; ATHAYDE, A.C.R.2 ; SILVA, A.M.A.3 ; RODRIGUES, F.F.G.4 ; LÔBO, I.S.5 ; BEZERRA, D.A.C.1 ; COSTA, J.G.M.4 . Avaliação da atividade antibacteriana e prospecção fitoquímica de *Solanum paniculatum* Lam. e *Operculina hamiltonii* (G. Don) D.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

F. Austin & Staples, do semi-árido paraibano. *Rev. Bras. Pl. Med.*, Botucatu, v.12, n.2, p.227-233, 2010.

MARKHAN, K.R. Techniques of flavonoid identification. London: *Academic Press*, 1982.

MATOS, F. J. DE A.; Introdução à fitoquímica experimental, 2a ed., Ed. UFC: Fortaleza, 1997.

PAYO, H. A.; DOMINICIS, M. E.; MAYOR, J.; OQUENDO, M. & SARDUY, R.. Tamizaje fitoquímico preliminar de espécies del género *Croton* L. *Revista Cubana de Farmacia*, v. 35:: 203-206. 2001.

RANDAU K.P, D.C. FLORÊNCIO, C.P. FERREIRA & H.S XAVIER. 2004. Estudo farmacognóstico de *C.rhamnifolius* H.B.K e *C. rhaminifolioides* Pax & Hoffms (Euphorbiaceae). *Rev. Bras Farmacog.* 14: 89-96.

RANDAU, K. P. Estudo farmacognóstico (farmacobotânico e farmacoquímico) e atividade biológica do *Croton rhamnifolius*

H.B.K. e *Croton rhamnifolioides* Pax e Haffm. (Euphorbiaceae). 2001. 143p. *Dissertação* (Mestrado em Ciências Farmacêuticas). Universidade Federal de Pernambuco. Recife-PE.

SILVA E CUNHA, S. L.; GUALBERTO,

S. A.; CARVALHO, K. S; FRIES, D. D. Avaliação da atividade larvicida de extratos obtidos do caule de *Croton linearifolius* Mull. Arg. (Euphorbiaceae) sobre larvas de *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) (Diptera: Culicidae). *Revista Biotemas*, 27 (2), junho de 2014.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

SIMÕES, C.M.O.; SCHENKEL, E.P.; MELO, J.C.P.; MENTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. (2004). *Farmacognosia: da planta ao medicamento*. 5ª edição. Porto Alegre/Florianópolis: Editora da UFRGS / Editora UFSC.

TORRES, M. C. M. Estudo Químico e Biológico de *Croton regelianus* Var. *matosii* (Euphorbiaceae). 2008. 8p. *Dissertação* (Mestrado em Química Orgânica). Universidade Federal do Ceará.

TSUCHIYA, H., SATO, M., MIYAZAKI, T., FUJIWARA, S., TANIGAKI, S., OHYAMA, M., TANAKA, T. & JINUMA, M. 1996. Comparative study on the antibacterial Activity of phytochemical flavanones against methicillin-resistant *Staphylococcus aureus*. *Journal of Ethnopharmacology*, 50: 27–34.

WAGNER; BLADT 1996) WAGNER, H.; BLADT. S. *Plant drug analysis*. 2.ed. New York: Springer Verlag, 1996.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

QUAIS AS REPERCUSSÕES DA SALUTOGÊNESE E FÉ NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE CÂNCER?

Lucas, L.M.S¹; Silva, M.S.L¹; Estanislau, M.L.C¹; Lins, M.F.N^{1,4}; Gonçalves, W.S.F.^{2,4};
Viana, M.T.^{3,4};

Graduandos do Curso de Bacharelado em Farmácia – Associação Caruaruense de
Ensino Superior (ASCES)¹

Graduanda do Curso de Bacharelado em Educação Física – Associação Caruaruense
de Ensino Superior (ASCES)²

Doutor em Nutrição/ Orientador – Docente da Associação Caruaruense de Ensino
Superior (ASCES) - (mtviana0@hotmail.com)³
Grupo de Pesquisa em Saúde Pública⁴

Introdução: A Salutogênese é um método terapêutico imprescindível na prevenção e melhora de doenças. O câncer, por exemplo, é uma patologia que causa milhões de mortes em todo o mundo, no entanto, as repercussões desta podem ser minimizadas através, dentre outras, de orientações profissionais e percepção individual. **Objetivo Geral:** Analisar quais as repercussões da salutogênese e fé na melhora da qualidade de vida de portadores de câncer. **Matérias e métodos:** Estudo exploratório, transversal e descritivo com amostras por conveniência. Serão analisados 30 indivíduos de ambos os sexos do Centro de Oncologia de Caruaru (CEOC) na faixa etária entre 20 a 60 anos de idade da cidade de Caruaru – PE. A análise será realizada entre agosto a dezembro de 2016. O instrumento avaliativo utilizado será um questionário constituído de 10 perguntas fechadas, em formato dicotômicas, tricotômicas e politômicas. A análise estatística será caracterizada por distribuição de probabilidade (análise percentual).





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Referencial teórico: A salutogênese vem proporcionar uma qualidade de vida frequente no dia-dia dos pacientes com câncer, na forma física e mental, trazendo sensação conforto e bem estar por uma harmonia consciente diante dos desafios durante o tratamento.

Produtos Esperados: A salutogênese e fé podem ser medidas utilizadas de forma benéfica para o portador de câncer.

Palavras Chave: Prevenção; câncer; qualidade de vida.

Email: liviamorgana1@hotmail.com

Telefone: (81) 99151-7225

Categoria: Projeto de Pesquisa



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

RELAÇÃO DO RISCO DE LEUCEMIAS EM PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN

Silva, M. C. B. L¹, Alves, T. W¹, Silva, T.O.O¹, Silva, A.G.S¹

Agenor Tavares Jácome Júnior

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

Introdução: A síndrome de Down, ou trissomia do 21, é o mais comum e conhecido distúrbio cromossômico autossômico. A cada 1 criança em 800 nasce com síndrome de Down. Algumas doenças congênitas e mal formação estão presentes em pelo menos um terço de todos os nativos com síndrome de Down, além de um aumento de 15 vezes no risco de leucemias. **Objetivo:** Este trabalho busca mostrar riscos e fatores que portadores da síndrome de Down têm no desenvolvimento de doenças hematológicas, como a leucemia. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa descritiva, utilizando a base de dados: SCIELO, PubMed, Periódicos Capes. Foram utilizados estudos entre os anos de 2000 a 2008. **Desenvolvimento:** Estudos genéticos apresentam que a partir da sequencia de alterações sofridas no cromossomo 21 da síndrome de Down, encontram-se explicações que sugerem a pré-disposição aumentada de doenças hematológicas neste grupo. Observou que a presença de genes leucemogênicos e genes supressores de tumor no cromossomo 21 proporcionam mais frequentemente alterações malignas nas células hematológicas, oferecendo maior risco para o desenvolvimento de leucemias, visto que a síndrome trata-se de uma trissomia para o cromossomo 21. **Conclusão:** Desta forma foi possível observar que portadores da síndrome de Down possuem um risco elevado de apresentar alterações hematológicas neoplásicas, visto que 90% dos pacientes portadores da síndrome apresentam a trissomia.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Estes pacientes devem ter um acompanhamento clínico frequente, sendo indispensável á realização de exames hematológicos, logo que o seu prognostico e tratamento, diferem da população geral.

Palavras chave: Síndrome de Down, Leucemias, Distúrbios cromossômicos.

Email: 2013105135@app.asc.es.edu.br

Telefone: (81) 99239-0263

Email: agenorjacome@app.asc.es.edu





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

RELAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO PELA BACTÉRIA *HELICOBACTER PYLORI* E O DESENVOLVIMENTO DE NEOPLASIAS GÁSTRICAS

Soares, J. H.¹;

Melo, C. G.¹;

Da Silva, L.¹;

Da Silva, J. S.¹;

Menezes, S. R.¹;

Jácome Júnior, A.T.²(Orientador)

- 1- Graduando (a) do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Asces.
- 2- Professor adjunto dos cursos de Farmácia, Biomedicina, Odontologia e Nutrição da Faculdade Asces.

agenorjacome@asc.es.edu.br

Introdução: O câncer gástrico corresponde a um dos tipos de câncer mais comuns, associado a uma alta frequência de mortalidade. Determinados fatores podem contribuir para o desenvolvimento dessa doença, entre eles, a infecção por *Helicobacter pylori*, baixo nível socioeconômico e produção endógena de nitrosamidas. Entretanto, a infecção por *Helicobacter pylori* mostra-se uma importante condição para o desenvolvimento de lesões pré neoplásicas, e também ao crescimento de tumores malignos pela produção de substâncias mutagênicas por essa bactéria. **Objetivos:** Esse trabalho tem como objetivo determinar a relação entre a infecção pela bactéria *Helicobacter Pylori* e o desenvolvimento de Neoplasias Gástricas através de levantamento bibliográfico. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura a partir de uma revisão bibliográfica de artigos nos idiomas português, espanhol e inglês disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Lilacs, Scielo e Science Direct, publicados entre os anos de 2007 e 2015, com os descritores *Helicobacter pylori*, câncer gástrico.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Desenvolvimento: A *Helicobacter pylori* é carcinogênica, e está relacionada com o desenvolvimento de gastrites crônicas e também com o desenvolvimento de neoplasias gástricas. Apenas um medicamento é insuficiente para a erradicação da bactéria *Helicobacter pylori*. Atualmente os esquemas terapêuticos recomendados incluem um inibidor de bomba protônica (IBP) em combinação com antibióticos. **Conclusão:** A *Helicobacter pylori* é um agente carcinogênico, relacionado as neoplasias gástricas. O diagnóstico precoce da infecção por *Helicobacter pylori* é crucial para impedir a formação ou agravo da neoplasia. Com esse diagnóstico, a associação de antibióticos irá proporcionar maior eficácia ao tratamento medicamentoso.

Palavras Chave: Câncer gástrico; *Helicobacter pylori*; bactéria; neoplasias.

Contato: jonh.ho.he@gmail.com

Categoria: artigo de revisão de literatura.





RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E DESENVOLVIMENTO DE ALZHEIMER

Melo, Y.S.¹; Bezerra, A.M.¹; Filho, R.M.B.T.¹; Silva, J.S.¹; Esteves, F.A.M.².

¹Discentes do curso de Biomedicina na Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico.

²Orientador docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

2:fabricioandrade@asc.es.edu.br

Introdução: A Doença do Alzheimer (DA) é um distúrbio neurodegenerativo caracterizado pelo acúmulo de placas beta-amilóides, e emaranhados neurofibrilares ocasionando a perda de sinapses, e conseqüentemente morte neuronal. Diabetes mellitus (DM) estaria associada ao risco aumentado em idosos de desenvolver Alzheimer ou outros tipos de demência. **Objetivo Geral:** Descrever os possíveis conceitos que defendem a possibilidade da Diabetes Mellitus ocasionar Alzheimer associado a um novo tipo de diabetes cérebro-específica. **Materiais e Métodos:** Esse trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo teórico por meio de uma minuciosa revisão narrativa da literatura sobre o tema abordado, e teve como estratégia de busca, um levantamento do material publicado nas bases de dados Scielo, Medline, Pudmed e Lilacs, com unitermos em inglês e português, foram encontrados 17 artigos, dos quais foram selecionados textos que se adequaram a proposta da pesquisa. **Desenvolvimento:** Estudos recentes revelam a DA como uma forma de diabetes, chamada diabetes tipo 3, responsável por atingir áreas específicas do cérebro, com a hipótese de que os peptídeos beta-amilóides causariam resistência á insulina nos neurônios alterando o metabolismo de glicose. Nesse caso, a hiperglicemia é um fator significativo para predispor a incidência de DA e/ou desenvolvimento de déficits cognitivos nos portadores da DM.

Conclusão: Diante dos resultados analisados nesse estudo foi possível observar que indivíduos idosos e diabéticos apresentam declínio cognitivo, portanto tem maiores chances de desenvolver DA, possivelmente devido á resistência insulínica.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Pesquisas sobre o assunto são promissoras para um melhor entendimento do Alzheimer, podendo impactar até em seu tratamento.

Palavras chave: Diabetes Mellitus, Doença de Alzheimer, Resistência á insulina, Demência.

Email: yallensantos@hotmail.com

Telefone: (081)99132-7296

Categoria: Artigo de revisão de literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO NA FARMÁCIA HOSPITALAR NO HOSPITAL MUNICIPAL RAIMUNDO FRANCELINO ARAGÃO

FONSECA, L. B.^{1*}; Silva, L.F.B.¹; Mergulhão, S. M. T.¹; Silva, D. M.¹; Bispo, W. S. T.¹;
Cordeiro, R.P.²

Discente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico¹

Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico²

risonildocordeiro@asc.es.edu.br

Apresentação: Em ambiente acadêmico o estudante dispõe de diversos métodos de aprendizagem durante a graduação, entre esses métodos existem os estágios supervisionados visando uma maior oferta de conhecimentos nas diversas áreas de atuação. **Objetivos:** Demonstrar a importância do estágio supervisionado em farmácia hospitalar através de um relato de experiência a cerca das atividades desenvolvidas durante 06 meses, no Hospital Municipal da cidade de Santa Cruz do Capibaribe-PE. **Procedimentos:** Foram desenvolvidas atividades práticas na avaliação de prescrição médica, registro de saída dos medicamentos para entrega aos pacientes, separação e dispensação de medicamentos para pacientes presenciais. Além de acompanhamento do responsável técnico no ciclo farmacêutico, como seleção, aquisição e abastecimento dos setores. **Desenvolvimento:** Além das atividades desenvolvidas o estágio supervisionado na farmácia hospitalar disponibiliza várias situações de interação com outros profissionais de saúde e com o paciente, dentro deste contexto o estágio em farmácia hospitalar ofertado pela Faculdade ASCES para os estudantes do curso de farmácia, garante uma forma diversificada, de construção de conhecimentos bem como qualifica a formação do futuro profissional, e gera o desenvolvimento por partes dos alunos de algumas habilidades e a aplicação do conteúdo teórico na prática do cotidiano. **Comentários Gerais:** Os estudantes que passam por este estágio têm como diferencial conhecer o papel do farmacêutico na prática do ambiente hospitalar.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras chave: Farmácia hospitalar, estágio supervisionado, papel do farmacêutico.

Email: lindy_swan@hotmail.com

Telefone: (81) 9 9995-3221

Categoria: Relato de Experiência





RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CITOLOGIA CLÍNICA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Calumby, A.J.A.¹; Couto, F.E.S¹; Santos, L.D.V.¹; Figueiredo, R.P.V.¹; Peres, A.L.¹.

2- Associação Caruaruense de Ensino Superior – Faculdade ASCES.

adryaperes@asc.es.edu.br

Apresentação: O câncer do colo do útero corresponde, aproximadamente, a 15% de todos os cânceres que ocorrem em mulheres. A infecção pelo HPV é um fator necessário, embora não suficiente, para o desenvolvimento do câncer do colo do útero. Dentre os HPVs de alto risco oncogênico, os tipos 16 e 18 estão presentes em torno de 70% desses casos. O presente trabalho foi desenvolvido baseado nas experiências vivenciadas pelos estudantes do 8º período de Biomedicina, durante o Estágio Supervisionado em Citologia Clínica, no Laboratório Escola da faculdade ASCES, Caruaru-PE. **Objetivo:** Relatar as experiências dos estagiários em biomedicina do estágio supervisionado em citologia do colo uterino, descrevendo o processamento citopatológico. **Procedimentos:** A vivência do estágio em citologia clínica acontece na rotina do laboratório escola, onde exames citopatológicos são coletados de mulheres atendidas no Laboratório Escola. **Desenvolvimento:** São atendidas na instituição mulheres da comunidade e regiões, o estágio permite o acompanhamento dos exames citopatológico destas mulheres, desde a coleta até a liberação do laudo, onde os estagiários participam de todas as etapas. Outras atividades relacionadas à discussão de casos clínicos, debates de artigos científicos, estudos de pesquisa individual e em grupo são introduzidas semanalmente no estágio, objetivando associar a teoria com a prática.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Comentários Gerais: O estágio nos proporciona a interação entre conhecimentos teóricos e práticos, contato direto com a paciente, e o acompanhamento de todas as etapas do exame citopatológico.

Palavras Chave: HPV, Câncer do colo uterino, Citopatologia.

Email: anajamily15@hotmail.com

Telefone: (81) 99645-7160

Categoria: Relato de Experiência



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

REVESTIMENTOS E FILMES COMESTÍVEIS, NOVAS ALTERNATIVAS NA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS

Santos, T. S. Q.¹; Silva, M. M.

.(orientadora)¹. cynthiacoimbra@gmail.com

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)¹

Introdução: As embalagens plásticas têm causado danos ao meio ambiente nos últimos anos, por esse motivo tem-se aumentado o interesse em substituir os polímeros sintéticos não biodegradáveis por materiais biodegradáveis. Atualmente a produção de embalagens apresenta um grave problema ambiental devido aos grandes volumes de resíduos não biodegradáveis que são gerados. Várias pesquisas têm sido realizadas para descobrir novas fontes formadoras de plástico e para melhorar as características das embalagens. Assim, a descoberta de revestimentos e filmes comestíveis, vem despertando cada vez maior interesse por parte de pesquisadores e da indústria. **Objetivo Geral:** Evidenciar a aplicabilidade e funcionalidade de revestimentos e filmes comestíveis na conservação de alimentos. **Materiais e métodos:** O presente trabalho constituiu-se de uma revisão da literatura narrativa, a pesquisa foi realizada com base no banco dados do Scielo, Lilacs, Bireme. **Desenvolvimento:** Revestimentos e filmes comestíveis tem despertado interesse por utilizar materiais biodegradáveis, o caráter comestível e o potencial para a produção de alimentos de alta qualidade, além disso, apresenta-se como alternativa para sistemas de embalagens, substituindo as que utilizam materiais a base de plástico convencional não degradante diminuindo a poluição ambiental.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Com o aumento populacional, tem-se a necessidade de desenvolver novos materiais para conservação de alimentos principalmente *in natura*, como as frutas. O uso de filmes e revestimentos comestíveis desempenha um papel importante no processo de produção, conservação, distribuição, amenizando os danos ao meio ambiente, diminuindo assim, a quantidade de lixo descartado.

Palavras chaves: alimentos, revestimentos, filmes comestíveis.

Contato: thyagoq16@gmail.com; (81) 99583-8199.

Categoria: artigo de revisão de literatura.





REVISÃO LITERÁRIA DE PLANTAS BIOINDICADORES

Lima, J. S¹; Souza, A. W. B¹; Silva, K. J. S²; Silva, C. M³; Cordeiro, R. P⁴

¹ Estudante do curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

² Estudante do curso de Biomedicina da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

³ Estudante do curso de Engenharia Ambiental da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES

⁴ Professor orientador (risonildopc@hotmail.com)

Introdução: a utilização de plantas como forma medicinal é uma prática que ainda está presente nos dias de hoje. Mais com o passar do tempo descobriu-se que elas possuíam outras funções, como serem bioindicadoras. Plantas bioindicadoras conseguem indicar algum processo que vá ocorrer, seja ele natural ou não. Possuem a capacidade de mostrar sinais através de suas características que mudam assim que há algo errado. **Objetivo:** avaliar o uso de plantas como bioindicadoras em ambientes contaminados e assim identificar como funcionam e o comportamento das plantas perante esses ambientes. **Metodologia:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo teórico através de uma revisão na literatura sobre o tema abordado, em artigos científicos e fazendo-se uma discussão sobre os resultados. **Resultados:** Diante desse estudo foi possível comprovar a eficiência da *T. aeranthos* como bioindicador de poluição atmosférica, a *Nicotiana glauca* possui maior afinidade em biosinalizar o ozônio atmosférico, e a *Zornia diphylla* teve potencial tóxico, citotóxico, mutagênico e aneugênico em testes in vivo em ratos.

Com isso pode-se notar que plantas exercem um trabalho importante em vários aspectos ambientais.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: as alterações que as plantas podem demonstrar são vastas, vão desde a mudanças morfológicas até mesmo estruturais. Diante de tudo isso, é certo afirmar que as plantas sendo usadas como bioindicadoras são bastante úteis, pois demonstram com eficácia exatamente aquilo que o ambiente está carente ou tem em excesso. Facilitando o tratamento do meio atingido, assim como também ajuda na prevenção de novas ocorrências.

Palavras Chaves: plantas bioindicadoras, meio ambiente, alterações ambientais.

E-mail: Samuel-411@hotmail.com

Telefone: (81) 9 9525-1073

Categoria: Revisão de Literatura





REVISÃO LITERÁRIA DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM PATOLOGIAS NEGLIGENCIADAS PARASITÁRIAS

Soares, R. F.¹, Silva, J. S. F.¹, Souza, A. W. B.¹, Silva, C. M.², Cordeiro, R. P.³

¹Estudante do curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico-ASCES.

²Estudante do curso de Engenharia Ambiental da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico-ASCES.

³Professor Orientador (risonildopc@hotmail.com).

Introdução: As plantas medicinais fazem parte das principais fontes naturais para a síntese de medicamentos. Doenças negligenciadas referem-se a um conjunto de agravos infecciosos e parasitários endêmicos em reflexo das condições de vida e costumes das comunidades, com ampla distribuição geográfica e elevados índices de prevalência.

Objetivo: Identificar algumas das principais espécies vegetais com ação antiparasitária nas doenças negligenciadas, através da revisão de literatura.

Materiais e métodos: Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos nos idiomas português e espanhol, nos bancos de dados “Scielo”, “Bireme” e “Google Acadêmico”, com os descritores: doenças negligenciadas, plantas antiparasitárias, plantas anti-helmíntica, publicados de 2008 a 2016. **Resultados:** Estudos relatam que a planta *Mentha villosa* H.(hortelã), mostrou eficácia contra amebíases, giardíases, tricomoníases e esquistossomose. O *Chenopodium ambrosioides* L. (mastruz) apresentou uma eficácia de 70% frente ao *Ascaris lumbricoides*, *Giardia lamblia* e *Leishmania amazonensis*. As sementes da *Cucurbita maxima* D. (abóbora) mostraram efeito helminticida. O suco de *Ananas comosus* L. (abacaxi) apresentou atividade contra *Ascaris lumbricoides* e *Taenia saginata*.

Discussão: As plantas medicinais são comumente utilizadas no desenvolvimento de novos fármacos. O uso de plantas medicinais como alternativa para o tratamento de doenças antiparasitárias mostrou-se vantajoso, pois apresentam eficácia semelhante aos



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

fármacos existentes e podem ser adquiridas nas comunidades endêmicas. **Conclusão:** As principais doenças negligenciadas estão relacionadas a infecção por helmintos e outros parasitas. As atividades antiparasitárias de algumas espécies vegetais, com eficácia e segurança comprovadas nos estudos, apresentaram uma eficiência igual ou maior em comparação a alguns fármacos tradicionais utilizados no tratamento das doenças negligenciadas.

Palavras Chave: Plantas medicinais, ação antiparasitária, doenças negligenciadas.

Email: raissasoares.farmacia@gmail.com

Telefone: (81) 9.9534-3297

Categoria: Tema Livre





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

RUTILISMO: DOENÇAS E BENEFÍCIOS ASSOCIADOS ÀS PESSOAS COM ESSA ALTERAÇÃO GENÉTICA

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade ASCES

Tenório, C. F.S; Silva, K. J. S; Leticia, V. B. S; Tuany, M. L. P¹; Souza, T. S. B²; Mariz, F. C².

Email do orientador: filipemariz@asc.es.edu.br

Discente da associação caruaruense de ensino superior e técnico- faculdade ASCES¹

Discente da associação caruaruense de ensino superior e técnico- faculdade ASCES²

Docentes da associação caruaruense de ensino superior e técnico- faculdade ASCES³

Introdução: o rutilismo é uma condição genética responsável pelo aparecimento de pelos avermelhados, pele clara e manchas (sardas) na pele. Ocorre em 1-2% da população humana. Os ruivos possuem variantes (alelos) específicos do gene codificante do receptor da melanocortina-1 (MC1R), localizado no cromossomo 16, que é responsável pela inibição da eumelanina e acúmulo de um tipo de melanina chamada feomelanina. Além da aparência característica, o rutilismo condiciona suscetibilidade a algumas doenças de pele e maior absorção de vitamina D em relação às outras pessoas. **Objetivo:** revisar as bases genéticas associadas ao rutilismo e sua associação com suscetibilidade e resistência frente a doenças humanas. **Metodologia:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo através de revistas e jornais científicos utilizando banco de dados Scielo, PubMed ou Lilacs sobre o tema abordado, analisando as informações e fazendo-se uma discussão sobre o assunto. **Resultados e Discussão:** a predisposição ao melanoma parece estar relacionada não apenas a feomelanina, mas a inibição também da eumelanina.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Com isso os indivíduos possuem maiores chances de desenvolver câncer de pele, foi demonstrada maior sensibilidade à dor, necessitando uma dose maior de anestésicos, assim como possuem ossos e músculos mais fortes e resistentes devido à possuírem uma maior absorção da vitamina D devido a cor da sua pele. **Conclusão:** por toda essa predisposição os indivíduos que possuem o rutilismo estão mais predispostos a adquirir doenças graves de pele como melanomas, possuem maior sensibilidade a dor, devido a seus receptores captarem com mais força o frio, calor, etc.

Palavras Chave: rutilismo, alteração genética, feomelanina.

Email: camilatenoriofarias@hotmail.com

Telefone: (81) 99567-8107

Categoria: revisão de literatura





SALMONELLA SPP. COMO CAUSADORA DE DOENÇAS ATRAVÉS DA CONTAMINAÇÃO DE CARNE BOVINA

Oliveira, I.B¹; Ferreira, C.J. S¹; Lima, F.L¹; Silva, B.M. T¹; Silva, L.I. O¹; Almeida, W.S¹
(orientador)

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)

walkyriasantana@asc.es.edu.br

Introdução: A carne bovina é um alimento que possui grandes fontes de nutrientes essenciais para o organismo, e é reconhecida como um possível causador de infecções se manipulado de forma inadequada, já que microrganismos podem multiplicar-se rapidamente. Uma das bactérias causadoras dessas contaminações é a *Salmonella spp.* Como a carne infectada não apresenta modificações visíveis, o consumidor coloca em risco sua saúde. **Objetivo Geral:** Rever a literatura a respeito de métodos simples de prevenção da doença, para que partir do conhecimento e conscientização da população, haja diminuição de infecções com essa bactéria.

Materiais e Métodos: Metodologia realizada nas bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, obtendo-se um total de 10 artigos. Como critério de inclusão foram utilizados artigos científicos e revisões de literatura, publicados no período 2000 a 2015. Como critério de exclusão, teses, livros e dissertações.

Desenvolvimento: A *Salmonella spp.*, pertence à família *Enterobacteriaceae*, é Gram negativa, móvel, e faz parte do trato intestinal de animais como os bovinos e aves. Através da má higienização das mãos e cozimento inapropriado, ela prolifera-se, causando dores abdominais e fortes diarreias, nos casos severos, desidratação. Para o tratamento, deve-se fazer a identificação através de cultura das fezes para determinar qual espécie de *Salmonella spp* e qual antibiótico é o mais apropriado.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: A infecção com essa bactéria é de grande impacto para a saúde pública, entretanto, com mudança nos hábitos é possível diminuir a contaminação. Ao transmitir o conhecimento para a população, é possível evitar contágios e prevenir a doença.

Palavras chave: Carne, contaminação, microrganismos, doenças, *Salmonella spp.*

Autor Principal: in.grydoliveira@hotmail.com

Telefone: (87) 991796256

Categoria: Revisão de Literatura.





SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: TOXICOLOGIA

Andrade, L. R. S. ¹; Freire, J. N. P. ²; Silva, F. G. F. ²; Neves, H. J. P. ³

- 1- Graduanda do curso de bacharelado em Biomedicina – Faculdade ASCES
- 2- Graduandas do curso de bacharelado em Biomedicina – Faculdade ASCES
- 3- Professor da Faculdade Ascес nos cursos de: Biomedicina, Engenharia Ambiental, Engenharia de Produção e Direito

Introdução: A síndrome Alcoólica Fetal é um distúrbio congênito causado em decorrência do consumo de álcool pela mãe durante o período gestacional, e que é responsável por gerar várias repercussões diretas ao feto, dentre elas a prematuridade e até mesmo o aborto espontâneo. **Objetivo Geral:** Abordar os mecanismos toxicológicos e as consequências da Síndrome Alcoólica Fetal, a fim de orientar a população a respeito de tal patologia; **Material e Métodos:** Esse trabalho foi desenvolvido a partir de uma detalhada revisão narrativa da literatura sobre o tema, fazendo levantamento nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, selecionando textos que se adequaram à proposta; **Desenvolvimento:** Quando a gestante ingere bebida alcoólica, o mesmo teor de álcool é encontrado no sangue fetal aproximadamente 40 a 60 minutos após a ingestão, o que pode gerar uma intoxicação fetal. Além disso, a exposição do feto a droga é considerada maior, já que ele vai receber a substância por via endovenosa – via placentária – e o seu metabolismo e excreção são mais lentos.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: A ação do álcool sobre o feto pode causar graves consequências como alterações físicas e faciais características, restrição no crescimento pré e/ou pós-natal, e anormalidades estruturais e/ou funcionais do sistema nervoso central.

Palavras chave: Gestante, álcool, feto

Contato: 2014105042@app.asc.es.edu.br; (81) 99427 6396

Categoria: Artigo de Revisão de Literatura.





SINDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLIPIDEO

Soares, G.S.¹; Souza, K.S.¹; Martins, M. F. A¹; Barros, P. E¹; Carli, T.C.L ²

¹Discentes do curso de Biomedicina na Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

² Orientadora docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico

²tamidecarli@gmail.com

Introdução: A síndrome do anticorpo antifosfolípideo (SAF) é uma doença autoimune que se caracteriza pelo aparecimento de trombozes dos tipos arterial e venosa, como consequência do aumento dos níveis de autoanticorpos antifosfolipídicos no sangue. O diagnóstico de SAF é feito a partir de exames clássicos como anticoagulante lúpico, fator antinúcleo e anticardiolipina. Exames auxiliares como a antifosfatidilserina e beta-II-glicoproteína-I vem sendo utilizados quando a gestante sofre abortos recorrentes porém não apresentam os exames padrão alterados. **Objetivo:** Demonstrar a importância dos exames auxiliares no diagnóstico dessa síndrome. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com artigos entre 2010-2015 selecionados em bases de dados. **Resultado:** No diagnóstico da síndrome é usado a associação entre anticoagulante lúpico e anticardiolipina cujos títulos estejam entre médio e alto. A elevação de anticorpos antifosfatidilserina (IgM) vem sendo associado a aborto espontâneo uma vez que esta classe atravessa a barreira placentária ocorrendo a inibição da secreção da gonadotrofina coriônica afetando o desenvolvimento embrionário. O uso clínico de outros antifosfolipídeos como: antifosfatidilcolina, antifosfatidiletanolamina, antifosfatidilglicerol, antifosfatidilinositol vem sendo requisitados com frequência pelos médicos para diagnosticar a SAF em mulheres com aborto de repetição.

Conclusão: Apesar dos exames auxiliares não pertencerem ao diagnóstico clássico da SAF o tratamento com heparina de baixo peso molecular, tratamento padrão para SAF, em gestantes com abortos de repetição e com antifosfolipídios elevados conseguem





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

levar a gestação a termo em quase 100% dos casos, sendo provável que no futuro esses autoanticorpos sejam incluídos como parte do diagnóstico padrão da SAF, porém mais estudos devem ser realizados.

Palavras- chave: Síndrome do anticorpo antifosfolípido, aborto de repetição , anticorpos antifosfolípídeos.

Contato: gleidssonsoares@gmail.com

Telefone: (081) 996566491

Categoria: Artigo de revisão de literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

SISTEMA SANGUÍNEO KELL ASSOCIADO A DOENÇA HEMOLÍTICA PERINATAL

Nunes, R.P.C ^{1*}; Barros, L.E.F ¹; Silva, T.R ¹; Porto, R.L.V ¹; Silva, F.S.C.P¹; Esteves,
F.A.M ^{1**}

¹Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES) – Curso de Bacharelado em
Farmácia

^{1**}fabricaoandrade@asc.es.edu.br

Introdução: A doença hemolítica perinatal (DHPN) é causada pela incompatibilidade materno-fetal, sendo o sistema Rhesus (Rh) responsável por 95% dos casos, onde está envolvido o antígeno D. Estudos têm demonstrado que o índice de DHPN envolvendo o sistema Kell têm aumentado significativamente devido à alta imunogenicidade do anticorpo K. O sistema Kell foi descoberto em 1946 e após esse achado foram detectados 25 antígenos dessa classe. A sensibilização com antígeno K se dá através de incompatibilidade transfusional por sistema Kell ou na gravidez. Nesses casos, mediante estímulo, há uma produção de anticorpos K que é bastante imunogênico, perdendo somente para o antígeno D e pertence à classe da imunoglobulina IgG. **Objetivo geral:** Este trabalho tem como objetivo identificar a influência do sistema Kell na DHPN e suas complicações patológicas, baseados em artigos científicos. **Material e método:** Foi utilizado o método de pesquisa narrativa de literatura, onde levantou-se dados nas bases de dados Lilacs, Scielo e Pubmed. **Desenvolvimento:** A pesquisa do sistema Kell influência no desenvolvimento da DHPN, em que ocorre uma passagem placentária de eritrócitos fetais para a circulação materna contendo antígenos estranhos. Assim, provocará um estímulo para produção de anticorpos contra esses antígenos. Essas reações irão acometer o feto principalmente com anemias e hiperbilirrubinemia.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Observou-se que 10% dos casos de anemia fetal e neonatal está associada ao antígeno K. Dessa forma, torna-se necessário a avaliação desse antígeno no pai e no pré-natal, na mãe. Assim como, enfatiza-se a importância dos cuidados nas transfusões dos hemocomponentes.

Palavras chave: Sistema do Grupo Sanguíneo de Kell, Células Apresentadoras de Antígenos, Anticorpos, Incompatibilidade de Grupos Sanguíneos.

Email: pamela.farma91@gmail.com

Telefone: (81)99444-4467

Categoria: Artigo de revisão de literatura





TELÔMERO E SEU ENVOLVIMENTO NA SENESCÊNCIA CELULAR

Cabral, N. M. B.¹; Santos, M. G.¹; Filho, R. M. B. T.¹; Pinto, T. L.¹; Andrade, M. M.¹;
Lima, T. C. C.²

¹Discente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)

²Doscente da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)

Email do orientador: tamaralima@asc.es.edu.br

Introdução: Os telômeros são constituídos de sequência de DNA, localizadas nas extremidades dos cromossomos. Durante o processo de replicação do DNA, ocorre perda de DNA nas células eucariotas, na extremidade do cromossomo, causando encurtamento dos telômeros, alteração estrutural e eventual senescência. A senescência celular é um processo que altera a fisiologia, limitando a capacidade de replicação das células normais.

Objetivos: Realizar levantamento na literatura científica acerca do Telômero e seu envolvimento na senescência celular. **Metodologia:** Estudo descritivo realizado a partir de consulta de artigos em bases de dados científicos como: Pubmed, Science Direct e Scielo, em artigos publicados de 2010 a 2015. **Desenvolvimento:** As células somáticas normais têm potencial limitado de replicação, que é alcançado com diminuição da velocidade das divisões e com manifestações que são características de células senescentes. Há dois tipos de senescência celular: a induzida por estresse (SIS), que ocorre em resposta aos eventos moleculares e a replicativa, que resulta da perda de telômeros. A distinção entre senescência replicativa e SIS tem implicações para a compreensão do envelhecimento, pois há controvérsias quanto aos efeitos específicos de cada processo. A senescência replicativa está relacionada ao número de divisões celulares, que é determinado pelo comprimento do telômero.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

A SIS, acarreta mudanças moleculares relacionadas à idade que, provavelmente, também aceleram o envelhecimento do organismo. **Conclusão:** Autores afirmam que há necessidade de mais estudos para se conhecer a frequência das células senescentes in vivo. O efeito dos telômeros no envelhecimento pode ser considerado significativo nos tecidos constituídos por células mitóticas.

Palavras chave: Telômero; Telomerase; Morte celular; Senescência

Contato: nayanne_c@hotmail.com

Telefone: (81) 9 9101-4240

Categoria: Artigo de revisão de literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

TOXOPLASMOSE PULMONAR: MOTIVOS, TRATAMENTOS E CAUSAS DO APARECIMENTO DESSA RARIDADE DA LITERATURA

Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Faculdade ASCES

Tuany, M .L. P¹; Paiva, E. M. C¹; Silva, K. J. S ¹; Tenório, C. F. S¹; Leticia, V. B. S¹;
CORDEIRO, R. P²;

Discente do curso de Biomedicina da Faculdade ASCES;

² Doutor, professor e pesquisador da Faculdade ASCES.

E-mail do orientador: risonildocordeiro@asc.es.edu.br

Introdução: a toxoplasmose é uma zoonose infecciosa que afeta os seres humanos através do parasita chamado toxoplasma gondi que é encontrado em fezes de gatos e cachorros. É uma doença que pode passar despercebida em pacientes que apresentam um bom quadro clínico, mais em pacientes sistemas imunológicos debilitados podem surgir complicações agravantes entre elas a rara toxoplasmose pulmonar. **Objetivo:** relatar raros casos de toxoplasmose pulmonar encontrados na literatura, e descrever como acabou ocorrendo esse fato. **Metodologia:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo teórico por meio de uma minuciosa revisão na literatura sobre o tema abordado, em artigos científicos, analisando comparativamente as informações destas fontes de pesquisa fazendo-se uma discussão sobre os resultados. **Resultados:** os resultados obtidos nessa pesquisa foi que existem casos dessa infecção ter atingido o trato pulmonar onde há descrições de infiltrados pulmonares associados à infecção toxoplasmática, isso ocorreu em indivíduos que estavam imunocomprometidos e isso favoreceu o aparecimento dessa infecção, sendo que em pessoas com imunidade ótima normalmente os sintomas não são tão raros.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

E devido a essa complexidade da doença o tratamento costuma ser diferencial e de difícil diagnóstico pois há dificuldade já que não é muito comum o seu surgimento. **Conclusão:** A toxoplasmose pulmonar é rara. Entretanto, nos indivíduos imunocomprometidos deve fazer parte do diagnóstico diferencial dos processos intersticiais. Nos imunocompetentes o diagnóstico geralmente não é aventado com suficiente frequência, causando perplexidade quando a sorologia se mostra elevada.

Palavras Chave: comprometimento pulmonar, toxoplasmose, imunocomprometidos.

Email: milannytuany2008@hotmail.com

Telefone: (81) 99880-9384

Categoria: revisão de literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

TRATAMENTOS PROPOSTOS PARA MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR RADIOTERAPIA E QUIMIOTERAPIA: UMA REVISÃO. DA LITERATURA

Melo, G.L.¹; Araujo, D. F.²; Oliveira, R.J.³; Didier, T.C.⁴, Faria, D.L.B.⁵
1,2,3,4,5 Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico ASCES
daniellelago@asc.es.edu.br.

Introdução A mucosite oral (MO) é uma inflamação aguda dolorosa que acomete pacientes submetidos ao tratamento antineoplásico, incluindo altas doses de quimioterapia e/ou radioterapia na região de cabeça. O laser de baixa potência tem sido utilizado como uma terapia eficaz na prevenção e tratamento destas lesões, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida destes pacientes, assim como a não interrupção do tratamento antineoplásico. **Objetivo** Avaliar os tratamentos propostos para mucosite oral induzida por radioterapia e/ou quimioterapia. **Metodologia** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura a partir de artigos selecionados nas bases de dados Bireme, Medline, Pubmed nos idiomas inglês e português publicados entre os anos de 2005 a 2015 e disponibilizados para acesso gratuito. **Desenvolvimento** A radioterapia e/ou quimioterapia em câncer de cabeça e pescoço tem sua aplicabilidade e eficácia em função de parâmetros como tipo histológico da neoplasia (tecido de resposta lenta > tecido de resposta rápida), do local e do volume da área a ser irradiada, dose, ritmo de aplicação, tipo de radiação e condições gerais do paciente que contribuem no aumento do risco nutricional hábitos alimentares inadequados associados com consumo excessivo de álcool e tabaco, frequentemente observados entre esses pacientes.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão A mucosite é uma importante e frequente intercorrência observada durante o tratamento oncológico, e sua prevenção e tratamento precoce auxiliam a minimizar esse efeito colateral da quimioterapia e/ou radioterapia. E a utilização de laserterapia de baixa intensidade também tem sido recomendada para alívio dos sintomas desses pacientes.

Palavras chave: Radioterapia (Especialidade); Quimioterapia; Mucosite oral.

Email: gessyllane@hotmail.com

Telefone: (81) 99785-3143

Categoria: Artigo de revisão de literatura





USO DA CITOLOGIA ANORRETAL NA DETECÇÃO DO CÂNCER

Silva, E. E¹; Queiroz, N. G¹; Silva, Y. O. M¹; Neves, H. J. P²; Peres, A. L².

1. Discente da Faculdade Asces;
2. Docente da Faculdade Asces;

adryapares@asces.edu.br

Introdução: A incidência de câncer anorretal vem aumentando nos últimos 30 anos, sendo mais frequente nas mulheres. O câncer anal representa de 1 à 2 % de todos os tumores do cólon e de 2 à 4% de todo os tipos de câncer que acometem o intestino grosso, podendo ser detectado pelo exame citológico. **Objetivo Geral:** O presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância do uso da citologia como forma de prevenção do câncer anorretal; **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sobre o tema abordado sendo utilizado artigos científicos dos últimos 5 anos, usando os descritores: neoplasia anal, câncer e citologia, disponíveis nas bases de dados: Scielo, Bireme e Pubmed. Foram excluídos estudos fora do tema abordado e de revisão da literatura. **Desenvolvimento:** O aumento no número de pessoas afetadas pelo câncer anorretal vem sendo significativo entre indivíduos que praticam sexo anal receptivo, portadores de doenças sexualmente transmissíveis, como HIV (Vírus da imunodeficiência humana), HPV (Papiloma vírus humano) e mulheres com lesões cervicais. A citologia anal é útil na detecção dessa neoplasia e o procedimento de coleta é simples e indolor. A sensibilidade da citologia anal é semelhante de 50 à 80% a citologia cervical, sendo útil no rastreio, controle e prevenção dessa população de alto risco.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: A citologia apresenta uma sensibilidade considerável apesar de não existir o uso efetivo desta técnica como ferramenta de detecção precoce do câncer anorretal.

Palavras chave: Câncer, citologia, neoplasia anal, prevenção.

Contato: 2014105079@app.asc.es.edu.br

Telefone: (87) 9-9816-5167.

Categoria: Artigo de revisão de literatura.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

USO DA *MYRACRODUON URUNDEUVA ALLEMÃO* (AROEIRA DO SERTÃO) NO TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS

Ferreira, B. L. S. M.¹; Amorim, M. E. S.¹; Tabosa, M. G. O.¹; Lima, M. F. F.¹; Cordeiro, R. P.²; Melo, A. F. M.³

¹ Estudantes do Curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior- Faculdade ASCES

² Professor da Associação Caruaruense de Ensino Superior- Faculdade ASCES

³ Professor orientador (arquimedesmelo@asc.es.edu.br)

Introdução: As plantas medicinais são utilizadas popularmente para combater vários tipos de doenças. Entre essas plantas tem-se a *Myracrodruon urundeuva* Allemão, popularmente conhecida como Aroeira do sertão, uma espécie nativa brasileira ameaçada de extinção. **Objetivo Geral:** Realizar um estudo retrospectivo através de literatura científica sobre uso da *Myracrodruon urundeuva* allemão (Aroeira do sertão) no tratamento de doenças infecciosas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com as bases de dados científicos SciELO, Pubmed e Portal CAPES no idioma inglês e português, durante o período de 2012 a 2016, bem como monografias desenvolvidas pelo Centro de Informações sobre Plantas Mediciniais (CIPLAM), localizado na Faculdade ASCES. **Desenvolvimento:** O óleo essencial é o principal responsável pela ação bactericida e bacteriostática sobre *S. mutans*, *S. mitis*, *S. sobrinus*, *S. sanguis* e *L. casei*, como também ação antifúngica sobre *C. albicans*, *C. tropicalis* e *C. krusei*. Externamente é indicado para coceiras, acne, manchas, micoses e desinfecção de ferimentos.





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Existem algumas contra-indicações em relação ao uso dessa planta, pois em todas as suas partes foi identificada a presença pequena de alquilfenóis, substâncias causadoras de dermatite alérgica em pessoas sensíveis. **Conclusão:** A aroeira tem mostrado bons resultados envolvendo o controle de microrganismos com o uso de seu óleo essencial. No entanto, necessita-se comprovar seu mecanismo de ação para estabelecer condições seguras para seu uso em situações específicas.

Palavras chave: Plantas da Caatinga; Toxicidade; Óleo essencial; Aroeira do Sertão.

Email: brunnalferrera@hotmail.com

Telefone: (87) 99811-4328

Categoria: Artigo de Revisão de literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

USO DO ANTICORPO MONOCLONAL CETUXIMABE NO TRATAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lima M. M.¹; Lima M. T.¹; Silva P. P. P.¹

Orientador: Rosiel José dos Santos (rosiel.santos@gmail.com)

¹ Associação Caruaruense de Ensino Superior

RESUMO

Introdução: O câncer é definido como uma doença causada por exacerbadas e incontroláveis divisões de células anormais com alterações morfológicas e funcionais, com capacidade de invadir tecidos e estruturas regionais à distância, podendo levar o indivíduo à morte. Existem vários tipos de câncer e eles podem acometer vários tipos de células do corpo humano. No Brasil, o câncer colorretal está entre os cinco primeiros mais frequentes. Para esse tipo de câncer destaca-se o tratamento com quimioterápicos tradicionais, porém, a última década foi marcada por avanços na disponibilidade de novos fármacos com mecanismos de ação distintos e com impacto positivo no tratamento. Esses fármacos aumentam a sobrevida mediana dos pacientes com doença metastática. Os principais são os anticorpos monoclonais, capazes de inibir diferentes mecanismos de proliferação tumoral. Dentre eles está o cetuximabe que se liga à porção extra celular do receptor para o fator de crescimento epidérmico (EGFR). Essa ligação inibe a fosforilação do EGFR e a consequente cadeia de eventos bioquímicos que resultariam em estímulo à proliferação celular. **Objetivo geral:** Analisar o uso do anticorpo monoclonal cetuximabe no tratamento do câncer colorretal. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados Pubmed, Scielo, LILACS, Portal Capes, BVS de estudos publicados de 2005 a 2015.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: O estudo mostrou que o cetuximabe vem sendo muito utilizado no tratamento do câncer colorretal, principalmente associado ao sistema FOLFIRI (irrinocetato + fluorouracil). E que essa associação tem melhorado a sobrevida global dos pacientes além de diminuído os efeitos colaterais.

Palavras chave: Anticorpos monoclonais, câncer colorretal e antineoplásicos.

Autor principal: Monique Maria de Lima (moniquemlima@gmail.com)

Telefone: (81)996066203

Categoria: Artigo de revisão de literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

USO TERAPÊUTICO DA *MATRICARIA CHAMOMILA L.* PARA DISTÚRBIOS DIGESTIVOS RELACIONADOS À ANSIEDADE

Oliveira, A. A. S.¹; Vasconcelos, I. C. T¹; Bezerra, L. F. G¹; Lima, M. F. F.¹; Silva, J. L. P¹; Melo, A. F. M.²

¹ Estudantes do Curso de Farmácia da Associação Caruaruense de Ensino Superior–
ASCES

² Professor Orientador (arquimedesmelo@asc.es.edu.br)

Introdução: Das diversas espécies utilizadas como fonte terapêutica, tem-se a *Matricaria chamomila L.*, conhecida vulgarmente como camomila, que apresenta amplas atividades farmacológicas, das quais se destacam suas propriedades digestivas, benéficas contra os espasmos estomacais, possuindo efeito sedativo e relaxante em pessoas ansiosas. **Objetivo Geral:** Realizar estudo retrospectivo através da literatura científica sobre os efeitos da *Matricaria chamomila L.* no alívio de dores de estômago e diminuição dos sintomas da síndrome do intestino irritável em pessoas com ansiedade que tomam o chá desta planta. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico disponíveis nas bases de dados: Scielo e Portal CAPES na língua inglesa, no período de 2008 a 2015, com os descritores: camomila, plantas medicinais, digestão e ansiedade, assim como monografias desenvolvidas pelo Centro de Informações sobre Planta Mediciniais (CIPLAM) localizado na Faculdade ASCES. **Desenvolvimento:** A camomila possui efeitos terapêuticos comprovados cientificamente, a cultura popular utiliza o chá feito por decocção e infusão para melhorar dores no estômago, sendo relatado por uma comunidade quilombola o alívio devido aos efeitos calmantes produzidos, decorrente da presença dos óleos essenciais e flavonoides, já que há relatos das causas de dores de estômago relacionadas ao nervosismo e ansiedade.





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: A incidência de ansiedade e a falta de uma alimentação saudável levam ao desenvolvimento de distúrbios gástricos. Com a rotina acelerada das pessoas, métodos alternativos para a profilaxia são bem visualizados e o chá de camomila traz muitos benefícios, pois auxilia na digestão com propriedades relaxantes, além do baixo custo.

Palavras chave: Camomila, Ansiedade, Estômago.

Email: alanealexandra@gmail.com

Telefone: (81) 9. 9155-1850

Categoria: Artigo de Revisão de literatura





UTILIZAÇÃO DA FIBROÍNA COMO AGENTE ENCAPSULANTE DE FÁRMACOS

Santos, C. O. ¹

Andrade, E. G. ¹

Silva, J.T.O. ¹

Lima, A.C.S. ¹

Silva, J.E.S. ¹

Vasconcelos, T. C. L. ^{1,2}

1 - Centro universitário do vale do Ipojuca - Unifavip, Av. Adjar da Silva Casé, 800 - Indianópolis, Caruaru – PE.

2 – Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Av. Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife - PE.

E- mail: tvasconcelos@unifavip.edu.br

Introdução: A fibroína é uma proteína fibrosa insolúvel em água. É componente principal as fibras das teias de aranhas e bichos de seda (*Bombyx mori L.*). Estudos apontam a fibroína como um recurso promissor na biotecnologia e como material biomédico devido à sua resistência mecânica, biocompatibilidade e mínima reação inflamatória. Sua aplicação é variada, como proteção a ferimentos, substrato para cultura celular, imobilização enzimática e agente para liberação controlada de fármacos. **Objetivo Geral:** Apresentar novas formas de encapsulantes para fármacos, a fim de promover o isolamento do meio externo e garantindo maior eficácia do produto. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado através de levantamento bibliográfico realizado nas bases de dados Bireme, Scielo, Google acadêmico e EBSCO. **Desenvolvimento:** A encapsulação é o processo onde ativos são revestidos com material protetor, formando cápsulas. Nesse contexto, hidrogéis de fibroína da seda apresentam alta resistência térmica e mecânica, além de propriedades naturais que incluem baixa resposta imunológica e toxicidade, funcionando como agente encapsulante.



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

O revestimento de fibroína pode ser aplicado células tronco, enzimas e a fármacos, onde apresentou diminuição da toxicidade, maior tempo de liberação, assim aumento do efeito terapêutico do fármaco. **Conclusão:** A maioria das formulações terapêuticas apresenta ação rápida e curta duração, atingido rapidamente pico de ação. A encapsulação de fármacos utilizando a fibroína mostrou-se eficaz, protegendo o encapsulado do meio externo, permanecendo por mais tempo na corrente sanguínea, além do aumento na resistência térmica e da redução a toxicidade do fármaco.

Palavras chave: Fibroína, Encapsulação, Biotecnologia

E-mail: crys_crystiane123@hotmail.com

Telefone: (81) 98586-0944

Categoria: Revisão de literatura





V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

UTILIZAÇÃO DE CULTURAS DE VIGILÂNCIA PARA DETECÇÃO DE *KLEBSIELLA PNEUMONIAE* CARBAPENEMASE (KPC) EM PACIENTES DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE EMERGÊNCIA EM PERNAMBUCO

Silva, N.S¹; Almeida, K.R.H¹; Rocha, I.V²; (Coorientador) Oliveira, S.R¹ (Orientador)

¹Grupo de Pesquisa em Patologia das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (GPPATO) da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (ASCES)

²Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM), Fundação Oswaldo Cruz

sibeleribeiro@asc.es.edu.br

Introdução: A resistência bacteriana é um problema frequente e importante no ambiente hospitalar. Diversos mecanismos são capazes de conferir tal característica, e a produção enzimática é um dos principais modos. KPC é uma enzima produzida por bactérias Gram-negativas, e sua detecção confere resistência aos antimicrobianos carbapenêmicos. A vigilância ativa permite a detecção precoce de patógenos emergentes. **Objetivo:** Verificar a ocorrência de *Klebsiella pneumoniae* carbapenemase isoladas a partir de culturas de vigilância em pacientes de um hospital de Emergência em Caruaru-PE. **Método:** A obtenção das amostras será realizada a partir dos princípios de culturas de vigilância descritos pelo Ministério da Saúde (coleta nasal, retal, axilar e das mãos) dos pacientes internados no Hospital Regional do Agreste. O material será colocado em meio de transporte apropriado processado no Laboratório de Microbiologia da Faculdade ASCES, através da semeadura em meios de cultura específicos e identificação fenotípica das bactérias. O perfil de sensibilidade será realizado pelo método de disco-difusão padronizado pelo CLSI 2015. Para confirmação das cepas produtoras de KPC serão realizados o Teste de Hodge Modificado e o Teste do Ácido Aminofenilborônico. **Referencial Teórico:** Várias estratégias têm sido utilizadas para a detecção de colonização assintomática, dentre elas a cultura de vigilância, dos pacientes, tem sido considerada a forma de abordagem mais sensível para identificação de pacientes



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

colonizados. **Produtos Esperados:** Espera-se, com este estudo, contribuir no melhoramento dos sistemas de mapeamento do hospital, relacionados ao uso racional de antimicrobianos, bem como nas precauções de barreira que minimizem a disseminação destes agentes no ambiente hospitalar.

Palavras Chave: Antibacterianos, Carbapenêmicos, *Klebsiella pneumoniae*, Microbiologia, Vigilância em Saúde.

Contato do autor principal: : natally.bidon@hotmail.com

Telefone: (81) 9 9808-2148.

Categoria: Projeto de Pesquisa.



UTILIZAÇÃO DO ÁLCOOL A 70% COMO MEDIDA PREVENTIVA A SAÚDE

Silva, J.P.S.¹ ; Nascimento, D.D.S.¹ ; Lima, R.T.¹ ; Leal, V.M.A.¹ ; Nascimento, L.M.¹ ;
Jácome-Júnior, A.T.²

- 1- Graduando (a) do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Ascés.
- 2- Professor adjunto dos cursos de Farmácia, Biomedicina, Odontologia e Nutrição da Faculdade Ascés, agenorjacome@ascés.edu.br.

Introdução: A aquisição de medidas preventivas, que visam à proteção da saúde, podem diminuir consideravelmente os efeitos produzidos pelos microrganismos presentes na natureza, pois as infecções traduzem um aumento na morbidade, na mortalidade e nos custos econômicos para o tratamento. Na assistência a saúde, o álcool a 70% é utilizado em procedimentos de desinfecção, e como um importante antisséptico de fácil aplicação, baixo custo e reduzida toxicidade. **Objetivo:** Descrever a importância da utilização do álcool a 70% em procedimentos de assistência a saúde. **Material e Métodos:** Revisão bibliográfica realizada nas bases de dados: scielo e lilacs. Foram utilizados os seguintes descritores: Infecção, desinfetantes, morbidade, mortalidade e saúde. Foram selecionados 15 artigos publicados no período de 2005 a 2016, no(s) idioma(s) português, inglês e espanhol. **Desenvolvimento:** Com a higienização das mãos tanto da população, quanto dos profissionais de saúde com o álcool a 70% proporciona uma redução na contaminação das mãos, e assim, a diminuição de infecções. **Conclusão:** As mãos representam um importante veículo de transmissão de doenças infecciosas na interação de profissional-paciente e população-ambiente. Com a profilaxia dos desinfetantes e antissépticos é possível reduzir a gravidade das doenças, o número de mortes e os custos econômicos dos tratamentos.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Palavras chave: Infecção, Desinfetantes, Morbidade, Mortalidade, Saúde.

Email: Joaosal@hotmail.com, 81991324783

Categoria: revisão de literatura



V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

VALIDAÇÃO DE MARCADORES MOLECULARES PARA IDENTIFICAÇÃO DE HERPES VÍRUS HUMANO 2 (HSV-2)

Silva, K. W. L.¹; Pinto, F. M. A.¹; Paula, N. A. G.¹; Oliveira, E. M.¹; Lourenço, A. L. N.¹;
*Nascimento, V. X.¹

1 – Centro Universitário Cesmac – CESMAC

*E-mail do orientador: velberxavier@gmail.com

Introdução: O Herpes Vírus Humano 2 (HSV-2) é um vírus sexualmente transmissível que acomete tanto homens quanto mulheres, podendo desenvolver sintomas ou não manifestar nenhum quadro clínico. A utilização de técnicas moleculares na detecção de agentes infecciosos é uma ferramenta valiosa devido a sua alta sensibilidade, possibilitando diagnósticos precoces até mesmo em mulheres assintomáticas. **Objetivo:** Validar os marcadores moleculares, realizar o rastreamento do DNA herpético e identifica o HSV-2. **Material e Métodos:** Todos os procedimentos foram submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e aprovados conforme o parecer de número 022997/2011-06. Foram analisadas 57 amostras cervicais obtidas de mulheres gestantes de Maceió-AL, 4 foram escolhidas aleatoriamente para validação de três pares de primers específicos para HSV-2. **Resultados e Discussão:** A amplificação da região viral por PCR utilizando os iniciadores RN/FN, com temperatura de anelamento 60°C, mostrou uma banda evidente do fragmento esperado, de aproximadamente 125pb na amostra 1. Porém ao analisar a amostra 4, o fragmento esperado não apareceu e surgiram inúmeras bandas inespecíficas. A PCR utilizando os marcadores H2M40/H2P4 em temperatura de anelamento de 55°C, não amplificou a região esperada de 227pb e apresentou bandas inespecíficas nas amostras 2 e 4. Já a amplificação com os primers HSV2AL 1 e 2 em temperatura de anelamento de 60°C, não gerou nenhuma amplificação.



**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambucano

Conclusão: Os marcadores selecionados não mostraram especificidade e reprodutibilidade devido às inúmeras variáveis da biologia molecular que podem interferir no resultado. Sugere-se que sejam elaborados mais testes utilizando diferentes iniciadores moleculares.

Palavras chave: Herpes Vírus Humano 2. Reação em Cadeia da Polimerase. Patologia Molecular.

Contato: kwallas.boy@gmail.com; (82) 9 9994-8788

Categoria: Projeto





**V CONGRESSO DE
BIOMEDICINA E
FARMÁCIA DA
FACULDADE ASCES**
IV Encontro de Estudantes de Biomedicina
e Farmácia do Agreste Pernambuco



APOIO:



Conselho
Federal de
Farmácia



CFBM
CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA



REALIZAÇÃO:



ASCES
CUIDANDO DO PRESENTE,
CONSTRUINDO SEU FUTURO.